S. A. JORNAL DO BRASIL —

Av. Rio Branco, 110/112 —

End. Tel. JORBRASIL — GB, —

Tol. Réde Interna 22-1818. —

Sucursais S. Paulo — Av. 550

Lyfs, 170, Iola 7, Tel. 32-8702,

Brasilia — Setor Comercial Sul,

Ed. Central, 6.0 end. gr. 602/7,

Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av.

Afonso Pena, 1500, 9.0 and., Tel.

2-5848. Niterói — Av. Amara

Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509.

Pr. Alegre — Av. Borons de

Mediros, 915, A.0 and., Tel. 4-7566.

Recífe — Rua Uniño, Ed. Sumaré,

2/1003, Tel. 2-5793. B. Aires.

Fiórida, 142, Iojas 10 e 14, Tel.

40-2855. Correspondentes: Manaus,

Belém, S. Luís, Teresina, Forta
leza, Natal, João Pessoa, Maceio,

Aracalu, Salvador, Vitória, Curi
ribas, Golânia, Montevidêu, Winsh
ington, N. Lorque, Paris, Londres,

PRECOS: — VENDA AVULSA —

GB e E do Rion Dias úteis, Crâ
200 ou NCrâ-0,30, SP. Die
Brit. Dias úteis, Crâ-300 ou NCrâ
0,30 — Domingos, Crâ-400 ou NCrâ
0,30 — Domingos, Crâ-500 ou NCrâ
0,30 — Domingos, Crâ-500 ou NCrâ
0,50, SERVICO POSTAL (BRASIL).

Ano, Crâ-45 000 ou NCrâ
0,50, SERVICO POSTAL (BRASIL).

Ano, Crâ-45 000 ou NCrâ
0,50, SERVICO POSTAL (BRASIL).

Ano, Crâ-45 000 ou NCrâ
0,50, SERVICO POSTAL (BRASIL).

Ano, Crâ-45 000 ou NCrâ
0,50, SERVICO POSTAL (BRASIL).

Ano, Crâ-45 000 ou NCrâ
0,50, SERVICO POSTAL (BRASIL).

Año, Crâ-45 000 ou NCrâ
0,50, SERVICO POSTAL (BRASIL).

Año, Crâ-45 000 ou NCrâ
0,50, SERVICO POSTAL (BRASIL).

Año, Crâ-45 000 ou NCrâ
0,50, SERVICO POSTAL (BRASIL).

Año, Crâ-500 ou NCrâ
0

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO perdido dia 8 junho, proto, pelo curto, brilhante palos e pelto brancos. Gratifica-so bem. Telefoness 25-3612 e 25-2339.

Teresonem 25-3612 e 25-7339.

EXTRAVIARAM-SE os livros Diários n. 1 da firma Saúde Pacheco
& Cio. Lida. e o N.º 2 da firma sucessára Acouque Excelsus
Lida., estabelecida na Rua Hermenegalido de Batros, 18. Pede-se
a quem encontrar entreoro no

FRANCISCO LUIZ COELHO DE

FRANCISCO LUIZ COELHO DE GODOY, perdeu certeira de habilitação, identidade e documentos automovel Austin A-40. A quem os ancontrou, favor telafonar p. 38-2852. R. Cel. Aristarcho Pessoa. 140 — Gratifica-se.

FOI PERDIDO es documentos de Sebastiana Cândido Carbone e da seu marido, careira felix Pacheco, Carteira de Polícia, Motorista. R. Nino de Andrade, 72-F.

FOI PERDIDA carteira de moto-

FOI PERDIDA carteira de moto-rista, amador, prontuário número 449 332 — do 5r. Anthero Ferreira Cart. Ident. IFP número 769 560.

Cart. Ident. IPP número 769 560.
GRATIFICA-SE com NCr5 20,00
quen encolirar os documentos de
uma pasta prela extraviada na
"Bombas Weise S.A.". Praça
João Pestoa, 1, tel. 22-6041.
PERDEU-SE um livro de Verba n.º
3 é outros documentos da Firma
Bar Codeço Ltda, no trajeto de
P. Lucas à Praça Mauá, pede-se
guem encontrar entregar na R.
guem encontrar entregar na R.

quem encontrar enfregar na l Inões Marcial n.º 573-A qu a firma interna

**EMPREGOS** 

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS

AGENCIA MOTA - Tem as me lhores diaristas e efetivas con

nnairas, raxineiros (as), lavadeiras e passadeiras, com mais de 30 anos de experiência. Tem es domésticas mais selecionadas, com documentos — Tel. 37-3533.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Toneleros 231, ap. 202, que durma no emprêgo. Ordenado NCr\$ 50,00.

NCrs 50,00.

AGENCIA NOVA YORK de empregos domésticos oferece emprortuguésa e brasileira, ci cartelra e referências para todos os serviços. 56-0117. Av. N. S. de Conacabana. 613/805.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de menina de 14 a 16 anos para arrumar e ajudar ci criança na Rua Aperana n. 113 - ap. 204 - Lebion.

ARRUMADEIRA — Precisa-sa com documentos e referências para casa de tratamento. Paga-sa mú-to bem. — Tratar Av. Francisco Bhering, 169, ap. 301 — Arpos-dor.

dor.

A AGENCIA RIACHUELO — Tem
Copa-errumedeira, baba etc. C/
documentos e refs. — Telefones
32.5556 e 32.0584,

ARRUMADEIRA — Cr\$ 4 000 pl dia, para trabalhar 2 dias na se-mana. R. Fonte da Saudade n. 132 (Humairá). Das 13 às 14 ho-

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Pra-cisa-se com prátice o que tenha boas referências. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Constante Ramos n. 67, ap. 601. — 7al. 57-6907.

ACOMPANHANTE — Para senho-ra doente. Dormir no emprégo. Referências, Telefone 25-7454.

ARRUMADEIRA. Precisa-se. Paga se bem. Rus Sá Farreira, 188-404

BABA' — ARRUMADEIRA compe-tente, malor de 30 anos, com referèncias. Ord. 80,00, Rua Assis Brasil n.º 70, ap. 1002. Telefone 36-1016.

Brasil n.º 70, ap. 1002. Telefone 35-1016.

BABA' — Precisa-se idade minima 25 anos, cuidar duas crianças, uma dois meses, outra 3 anos. Trabalhar em Petrópolis, exige-se multa prática, referências, exige-se multa prática, referências, carteira. Tel. 26-2268.

BABA — ARRUMADEIRA — com muita protica e refa. min. de 1 ano de cosa pi fam. estranç. ci 2 crianças, 90 mil iniciais, Rua Alberto Cempra n. 155 — 401 — (esq. de Montenegro).

BABA' — Precisa-se com referencias — Pagi-se bem, na Av. Henrique Dumont n. 68, apto. 505 — IPANEMA.

BABA' — Precisa-se de preferencia.

BABA' - Precisate de preferan-cla portuguêta — Otimo crdena-do a combinar. Exigemte refa-rências — Rua Engenheiro Al-fredo Cuerte n. 450 (entrar pe-la Rua Eurico Crut) — Jardim Botânico — Tel. 26-8043.

BABA' — Precisa se de prefe-roncia portuguesa. Otimo orde-nado a combinar. Exigem se re-ferencias — Rus República do Peru n. 72 — ap. 809. BABA' — ARRUMADEIRA para dois meninos — Copacebana — 37-8349.

E COPEIRAS

### Johnson e Kossiguin reunem-sexpara debater a paz

A GUERRA DO FUTURO



Uma rápida visão do que será a III Guerra Mundial, em que o Brasil lutará ao lado dos Estados Unidos contra um inimigo hipotético do Oriente, foi dada ontem, na Ilha do Governador, por 110 homens do Corpo de Fuzileiros Navais, que realizaram um desembarque e estabeleceram uma ponte-de-praia com o apoio norte-americano, para enfrentar o inimigo sòlidamente estabelecido num arquipélago, cuja conquista seria essencial às tropas aliadas. A operação foi presenciada por 120 alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, que ainda ouviram uma exposição do Capitão-de-Corveta Gilberto Augusto Tôrres. (Página 14)

### Investimentos entram e deficit de caixa cai, diz o Presidente

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva informou ontem aos membros da bancada mineira da ARENA na Câmara que os i n v e stimentos estrangeiros começam a correr para o Brasil e o deficit de caixa, que estava em plena ascensão, começou a diminuir animadoramente.

Segundo disse o Deputado Último de Carvalho, o Presidente da República revelou no encontro que a média dos investimentos estrangeiros a tingiu 10 milhões de dólares por semana no mês passado, quando também se firmou a tendência para a redução do deficit de

Apesar do otimismo que manifestou ao longo de todo o encontro, o Presidente Costa e Silva afirmou que não poderá, neste instante, atender com dinheiro os Estados que se encontram em dificuldades financeiras, mas

está atento ao problema e prestará socorro tão logo tenha condições para fazê-lo.

O Presidente disse que considera o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias uma "medida de grande alcance", mas observou que, "como nada no mundo è perfeito", deve éle ser modificado se na prática isso se mostrar necessário. Disse que uma alteração no ICM não dependerá de reforma constitucional. -

Seis anos depois do encontro de Kennedy e Kruschev, em Viena, os Chefes das duas maiores potências mundiais voltarão a se reunir neste fim de semana, quando o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, que parte hoje de Moscou para os Estados Unidos, aproveitará a viagem para conferenciar com o Presidente Lyndon Johnson sôbre o Oriente Médio e o Vietname.

Acompanhado do Chanceler Gromyko e de uma comitiva de 50 pessoas, Kossiguin partirá de Moscou às 10h45m rumo a Nova Iorque, com o objetivo declarado de defender os árabes contra Israel na Assembléia-Geral da ONU, convocada pela URSS. Na escala em Paris, irá ao Palácio do Eliseu para se entrevistar com o Presidente De Gaulle.

Ao ser anunciada, oficialmente, a viagem de Kossiguin aos Estados Unidos, o Presidente Johnson manifestou, através de seu Secretário de Imprensa, o desejo de encontrar-se com o Primeiro-Ministro soviético, le mbrando que continua de pé o convite que lhe fizera há dois anos para uma visita a Washington.

Com o apoio de 62 países número necessário à sua convocação — pràticamente assegurado (o Brasil se absterá na votação), a Assembléia da ONU poderá converter-se numa grande conferência de cúpula, com a presença de vários Chefes de Estado, inclusive o Presidente De Gaulle, que ontem condenou a anexação de territórios árabes por Israel.

Mais de 100 Migs, dos 200 prometidos por Moscou à RAU, e grande quantidade de armas acabam de chegar ao Pôrto de Alexandria, segundo anunciou ontem a agência iugoslava Tanjug, adiantando que o resto do carregamento é esperado para as próximas semanas.

O Govêrno da Libia exigiu a retirada imediata das bases militares dos EUA e da Grã-Bretanha de seu território. A de Wheels, que terá de ser desmantelada, é a maior já construída por Washington no exterior, depois das instaladas no Sudeste asiático. O Iraque também passou a pressionar os Governos de Washington e Londres, anunciando o boicote a tôdas mercadorias

norte-americanas e inglêsas. Em Telaviv, fontes do Govêrno informaram que Israel está disposto a compensar econômicamente os refugiados palestinos e devolver parte do território da Jordânia, sob a condição de que os países árabes concordem em sentar-se à mesa de negociações, proposta que provavelmente não será aceita nem pela RAU nem pela Siria.

A primeira troca de prisioneiros entre Israel e árabes será realizada no Aeroporto de Nicósia, Chipre, segundo informou a Cruz Vermelha Internacional. Entre os 4 500 prisioneiros capturados por Israel, há nove generais, 10 coronéis e 300 oficiais de outras patentes. (Páginas 8 e 9)

### Javelin sobe hoje em definitivo

Barreira de Inferne, Rie Grande de Norte (de Roberto Pereira, enviado especial) - As chuvas adiaram, 10 minutos antes da hora. prevista para o disparo, ontem, o lançamento do Javelin, que subirá entre 4 e 5 horas da manhã de

Foi lançado ontem um pequeno foguete de calibração e a prepara-ção para o lançamento de hoje esté completa, presentes os Ministros da Marinha e da Aeronautica e o Gen. Siseno Sarmento. O segundo Javelin subirá amanhã.

### Governo não muda ICM e não intervém

O Presidente Costa e Silva garantiu ontem à bancada da ARE-NA mineira que não pensa em intervir nos Estados que estão em dificuldades financeiras, devido ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Pouco depois, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, informou que o Governo não pretende alterar a Constituição para cor-

rigir o ICM. O Governo, porém, encaminhará. ao Congresso projetos de leis complementares para superar as falhas já verificadas na aplicação do ICM e dos demais tributos alterados pela Reforma Tributària, neutralizando os efeitos negativos, que estão provocando dificuldades a todos os Estados. (Páginas 4 e 13)

### Convenção do MDB foi um fracasso

Depois de longas e exaustivas discussões sobre temas de pouca importância, o MDB encerrou on-tem sua III Convenção Nacional, em Brasilia, durante a qual se notou, sobretudo, a preocupação de adotar fórmulas de convivência, uma delas garantindo aos imaturos representação no comando partidário, sem renúncia nem depo-sição de ninguém.

Observando um desinterêsse to-tal, o Deputado Adolfo de Olivei-ra declarou que "o MDB é inviâvel", baseado principalmente na constatação de que cada companheiro de legenda é um céptico em relação ao futuro do Partido: não há, talvez, dois convencionais identificados perfeitamente um com o outro em relação à perspectiva política do País. (Noticiário, pag. 3, e Coisas da Política, pág. 6)

### PM dá tiros em torcida de estudantes

O PM Edson Mariano da Silva deu três tiros contra a arquibancada do Ginásio do Grajaŭ Tenis Clube, onde alunas do Colégio Pedro II e Mallet Soares disputavam ontem uma partida de vôlei feminino, porque a torcida, que incentivava as jogadoras na base de bombinhas de São João, não quis suspender o esportivo tiroteio.

Os três feridos estão fora de perigo, mas os companheiros do soldado Edson Mariano da Silva — que fugiu — levaram uma tremenda surra dos torcedores enfurecidos, muitos dos quais se apoderaram dos cassetetes e fizeram os soldados provar um gôsto amargo tão familiar aos estudantes nos últimos tempos. (Página 16)

### A VOZ DO PRESENTE



Irina Bogachova (foto), interpretando Si Vous n'Avez Rien à Dire, de Sains-Saens, e o baritono uruguaio Juan Carlos Gebelin, com a Cantilena n.º 2, de Vila-Lôbos, foram aplaudidos de pé ontem à noite no Teatro Municipal, durante a primeira prova semifinal do III Concurso Internacional de Canto, quando se apresentaram também concorrentes da Alemanha Ocidental, Holanda, Polônia e Finlandia, Para as 20h30m de hoje está programada a segunda prova semifinal para os outros seis candidatos classificados, depois do que serão escolhidos os cinco finalistas. (Pág. 11)

### Amazonas continua a subir

Quatorze municípios do Amazonas — entre eles alguns dos mais importantes, econô-micamente, para q Estado — estão sob estado de calamidade pública, decretado ontem pelo Governador Danilo Areosa, depois de constatados in loco os eseitos da enchente, que continua cada dia pior, no Solimões, Madeira e no Rio Amazonas.

Parintins e Itacoatiara, no baixo Amazonas; Nova Olinda e Borba, no Madeira; e Mana-capuru, no Solimões, são os principals municipios atingidos pelas chelas, segundo os Secretários de Saúde, Produção e Assistência Social, que por ordem do Governador visitaram os locais mais castigados pelas águas. (Página 11)

### Recife ë Cao Ky quer ameaçado mais tropas no Vietname por famintos

O Recife está ameaçado de ocupação por milhares de tra-balhadores rurais que, famintos, abandonaram as usinas e engenhos de São Lourenço da Mata, Cabo, Jaboatão, Escada e-Palmares. Na primeira das cidades, a Polícia dispersou mais de 500 dêles, julgando que se tratava de agitadores.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de São Lourenço, Sr. Agapito dos Santos, denunciou à Justica do Trabalho que os donos de usinas e engenhos mandam espancar aquéles que exigem o pagamento dos salários atrasados. Por essa razão, os trabalhadores e suas familias saem em busca de comida e nôvo trabalho. (Página 11)

O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, pediu ontem ao Presidente Lyndon Jonhson que autorize o envio de mais 140 mil soldados para o Vietname e eleve para 600 mil o total de efetivos norte-americanos que lutam contra os norte-vietnamitas e a Frente Nacional de Libertação.

Para justificar o aumento de tropas norte-americanas, Cao Ky afirmou que o regime de Hanól está intensificando o envio de soldados. Suas palavras foram calorosamente aplaudidas pelos alunos da Faculdade de Medicina de Saigon, na solenidade que assinalou o inicio de sua campanha eleitoral para a Presidência do Vietname. (Pá-

ADA para menina — Copacebana — Target a menina — Copacebana —

### Cao Ky pede mais 140 mil americanos para conter Vietcong

### **Fuzilamento** no Haiti é investigado

São Domingos (AFP-JB) — O Chefe do Serviço Secreto da Polícia dominicana, Tenente-Coronel Meliton Jorge Valde-ra, iniciou investigações para determinar se o ex-Coronel Jonny Abbes Garcia foi realmente fuzilado em Haiti, jun-tamente com sua mulher, dois filhos e um empregado.

Abbes Garcia e sua mulher foram executados numa forta-leza militar de Pôrto Principe, em fins do mês passado, sob a acusação de suposta conspi-ração para derrubar o Governo de François Duvalier.

### CONSPIRAÇÃO

Estariam comprometidos nesta conspiração, o genro do di-tador haitiano, Coronel Max Dominique, e 19 oficiais, que também foram executados posteriormente.

Dominique saiu ontem de Haiti, juntamente com sua mu-lher, filha do Presidente vitalicio, para ocupar um pôsto diplomático em Bonn, na Ale-manha, segundo fontes oficiais. Acredita-se, entretanto, que o casal preferiu tomar o caminho do exilio, em virtual rompimento político e familiar com o Chefe do Govêrno haitiano.

### SEPARAÇÃO

Fontes bem informadas sobre a vida palaciana do Haiti negaram, ontem, que a mulher de Duvalier tenha voltado à ocupar o pôsto de primeira-dama, embora, o Presidente, segundo as mesmas fontes, te-nha prometido à Sra. Duvaller separar-se de sua secreta-ria particular, Yvonne Fran-cesca Saint-Victor.

Brasilla (Sucursal) — O Deputado Pedro Faria (MDB-Guanabara), que é membro da Comissão de Relações Exterio-res da Câmara, afirmou, on-tem, no plenário daquela Casa do Congresso, "que o Govêrno brasileiro já está devidamente informado de que há ameaça realmente às nossas autoridades diplomáticas no Haiti."

Acrescentou o Deputado carioca que o Chanceler Maga-lhães Pinto "deve prestigiar a atuação firme do Embaixador Sérgio Noronha, honrando as-sim a diplomacia brasileira e seus compromissos e demons-trando que o nosso País tam-bém está procurando a democracia não apenas no seu ter-ritório, mas em todo o Con-

### França fará nôvo teste nuclear hoje

Papeete, Taiti (AFP-JB) — A França deverá fazer hoje, no Atol de Mururoa, sua segunda experiência nuclear deste ano. disseram ontem em Papeete fontes francesas dignas de cré-

Acrescentaram os informan-tes que tudo está pronto para o nôvo teste nuclear e que a explosão só não será levada a cabo se as condições atmosféricas estiverem desfavoráveis.

### Britânicos não cedem direitos

Londres (UPI — AFP — JB) - O Ministério das Relações Exteriores declarou, ontem, que a Grā-Bretanha não aceitará fórmulas de transação para a sua entrada no Mercado Comum Europeu, exigindo a po-sição de membro com todos os

Um porta-voz oficial declarou que o Reino Unido não está interessado nem na entrada como membro associado, nem na posição de membro astemporário, sugestão aparentemente inspirada pela

### RESPOSTA

O esclarecimento do governo foi provocado por um arti-go onde o ex-Embaixador bri-tânico em Paris, Lorde Glad-wyn, defende a entrada do Reino Unido no Mercado Comum como membro associado temporário, como alternativa.

### Restrepo explica uso da fôrça

Bogotá (AFP-UPI-JB) - O Presidente Carlos Lleras Restrepo, em discurso transmitido ao povo, pelo rádio e pela televisão, explicou ontem a atitude do Govérno, ordenando a ocupação da Cidade Universitária por tropas do Exército, como meio de conter a agitação es-tudantil provocada pelo au-mento dos preços dos cole-tivos.

As autoridades militares afirmam ter encontrado grande quantidade de propaganda subversiva, explosivos e armas de curto alcance na Universidade, e reiteram que a retira-da das tropas só se fará quando a ordem estiver totalmente restabelecida.





Negros são revistados nos ruas de Cincinneti pelas tropas que ocupam a cidade desde o início dos choques raciais

### OEA confirma dia 19 para Negros lutam há quatro início da Conferência que dias em Cincinnati e mais condenará o regime cubano mortes ocorreram ontem

Washington (AFP-UPI-JB) — Em sessão extraordinária realizada ontem, o Conselho da OEA (Organização dos Estados Americanos) ratificou a escolha da data de 19 de junho para o inicio da conferência de consulta dos Ministros do Exterior dos países membros, destinada a exa-. minar as acusações da Venezuela contra o Govêrno de

A reunião, da qual participarão os Chanceleres ou re-presentantes especiais dos países membros, se efetuará na sede da União Pan-Americana, tendo como agenda o preâmbulo do anteprojeto que contém as acusações venezuela-nas, com as modificações propostas pelo México.

### FUNDAMENTOS

A Reunião Consultiva Ministerial foi convocada pelo Consclho, no dia 5, a pedido do Governo de Caracas, que denunciou as atividades do regime

cubano na Venezuela.

No mesmo dia, decidiu-se também que a Reunião Consultiva seria formada pelos repre-sentantes permanentes junto à OEA e se reuniria na sede desse organismo, em Washing-ton. Não se excluiu, contudo, a possibilidade de que os próprios Ministros interviessem em data posterior, se as circunstâncias assim o exigissem.

A data e a ordem do dia da reunião aparecem no texto da resolução aprovada ontem pelo Conselho, que diz:

"O Conselho da OEA decide: 1) Aprovar a seguinte ordem sultiva de Ministros das Relações Exteriores: a situação com que se defrontam os Estados membres da OEA, em virtude da atitude do Governo atual de Cuba, que leva a cabo uma política de persistente intervenção nos assuntos internos da Venezuela, violando sua soberania e integridade, ao fomentar e organizar atividades subversivas vários Estados, com a intenção

rente para o início da reunião; designar a União Pan-Americana como sede dessa reuniño.

A reunião consultiva se ba-seia nos Artigos 39 e 40 da Carta da OEA. Esses artigos estipulam que: 1) a reunião consultiva ministerial pode ser convocada só para estudar os problemas de caráter urgente e de interesse comum para os Estados americanos; 2) todo Estado membro tem direito a pedir a convocação de uma rcunião consultiva, dirigindo-se ao Conselho da OEA, que devera decidir por majoria abso-

- A posibilidade de que o comandante guerrilheiro Douglas Bravo tenha abandonado a Venezuela foi admitida pelo Ministério das Relações Ex-

e terroristas no território de que forma".

### Havana também quer subverter a Africa

Frank Lippmann Especial para o JB

Caracas (UPI-JB) - A recente Semana de Solidariedade aos Povos Africanos, realizada em Cuba, demonstrou mais uma vez o permanente interesse de Fidel Castro na Africa como cenário de seus projetos revolucionários. Um de seus convidados afri-

canos fol, na ocasião, o Sr. Godefroid Chamlefo, qualificado de "lutador pela liberdade do Congo" e que, segundo a agên-cia de notícias cubana Prensa Latina, agradeceu ao povo cubano suas demonstrações de solidariedade no "movimento antiimperialista de guerrilhas

Godefroid Chamlefo, delegado junto à Organização de Solidariedade dos Povos da América Latina, Asia e Africa, (OSPALAA) é um membro do Conselho rebelde do Conselho Nacional da Libertação do Congo, cujos integrantes, em major parte, são quadros políticos adestrados na China

e na União Soviética. Houve, recentemente, outros sinais de interesse cubano na atividade revolucionária dos africanos, principalmente as frequentes referências, na imprensa e rádio de Cuba, às atividades de Amilear Cabral, outro guerrilheiro africano que operá na Guiné Portuguêsa. É também sintomático o fato de que José Serguera, atual dirigente da cadeia radiofônica de Cuba foi sembaixador no Congo-Brazzaville. Há dois anos, a embaixada de Cuba no Congo-Brazzaville foi apontada como o quartel-general da subversão cubana na Africa. O Congo-Brazzaville tem mais cubanos que qualquer outro território e sua participação no sufocamento da rebelião de ju-nho de 1966 foi ostensivamente admitida pelas autoridades de

Havana. Outro sinal do interêsse de Fidel Castro na África é a vi-

deliberada de destruir os principios interamericanos;
2) fixar a data de 19 do cor-

### GUERRILHEIRO

teriores, ontem.
Os Serviços de Investigações têm algumas informações que permitem pensar que Douglas Bravo salu do Pais "embora não se saiba quando nem de

sita que a delegação da Organização de Solidariedade dos Povos da América Latina, Asia e Africa, está fazendo a vários países africanos. Acredita-se que aquela delegação está levando a cabo as medidas preparatórias para a segunda con-ferência daquela organização, que será realizada no Cairo em janeiro próximo. Um trabalho de esclarecimento sobre os objetivos e atividades da. OSPALAA também está sendo realizado pela mesma delega-

A primeira reunião da OSPALAA, que se realizou em concentrou-se na tarefa de fazer um apêlo para que seja aumentada a ajuda àqueles que lutam para derrubar os governos da Asia, Africa e América Latina

O constante interesse de Fidel Castro na Africa pode ser em parte, o resultado de seus frustrados esforços revolucio-nários na América Latina. Sômente na Guatemaia, Vene-zuela, Colômbia e Bolivia hámovimentos organizados de guerrilha e mesmo aqueles estão sob pressão.

As conexões de Cuba com os revolucionários africanos se tornaram evidentes no fim de 1964 quando o especialista de Fidel Castro em guerrilhas -Che Guevara — fez uma longa viagem pela Africa antes de desaparecer em circunstâncias misteriosas. Posterior-mente, Osmani Cienfuegos, atual Secretário-Geral da OSPALAA, visitou a Guiné. Esta política cubana de tentar estimular e promover a revolução africana causou muitos res. sentimentos. No início dêste ano, a Rádio de Acra acusou Cuba de ser "um incômodo in-ternacional" no que diz respeito à subversão e à revolução

Cincinnati, Tampa e Dayton (AFP-UPI-JB) - Novos atos de violência se registraram ontem, no quarto dia consecutivo de distúrbios raciais em Cincinnati, elevando a 200 o número de prisões e provocando a morte de dois adolescentes — um negro e um branco. Também aumentaram os prejuizos materiais, com 32 pequenos incêndios e vários casos de saques a lojas comerciais. Manifestações ldênticas ocorreram ontem, na Cidade de Dayton.

A situação em Tampa está calma após distúrbios ra-ciais que se sucederam desde segunda-feira. O Governa-dor da Flórida, Claude Kirk, decidiu retirar os guardas nacionais destacados para conter os elementos amotinados, embora tenha ordenado uma atitude de alerta para a eventualidade de novas desordens,

### DESORDENS

Um grupo de negros lançon vários coquetéis *molotov* con-tra vitrinas de lojas comer-cials em diversos pontos da Cidade de Cincinatti. A ci-dade continua patrulhada por mais de mil soldados da Guarda Nacional, a fim de reforçar seus pelotões. Ma-nifestações idênticas eclodiram na Cidade de Dayton, ontem, quando um grupo de negros atirava pedras contra as vitrinas. Vários carres da Polícia foram danificados por tiros. A ordem so fol restabelecida às primeiras horas de ontem.

### Frente unida para a luta racial em Ohio

Nova Iorque (UPI-JB) -Numa rara demonstração de unidade, as maiores organizações norte-americanas em defesa dos direitos civis para os negros concordaram em empregar seus recursos para um ataque concentrado contra a po habitacional, da educação e dos empregos em Cleveland, Ohio.

Um porta-voz das nove organizações participantes no movimento informou haver entre elas a esperança de que as atividades do verão em Cleveland constituam um "plano-pilôto" para programas coordenados em outras áreas urbanas dos Estados Unidos onde também existem conflitos raciais.

### TEMPO, TRABALHO E DINHEIRO

O plano de esfôrço conjunto ficou decidido durante uma "reunião de cúpula" secreta entre lideres negros, realizada no salão de refelções de um motel em Suffern, 56 quiló-metros a noroeste da Cidade de Nova Iorque.

Segundo informa o Dr. Kenneth B. Clark, Presidente do Centro Metropolitano de Pesquisa Aplicada, os líderes das nove organizações pelos direitos civis assinaram uma declaração em que prometem empenhar seu tempo, trabalho e dinheiro para por fim "à discriminação pertinaz, tensões raciais, violência e ameacas de violência" em Cleveland.

Além do Dr. Clark, famoso psicólogo negro, entre outros que compareceram às reuniões de Suffern e assinaram a declaração de unidade estavam:

### EUA garantem átomos

Washington (UPI — JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos reve-lou detalhes, até então secretos sobre os indices de produção de urânio enriquecido no pais, que lhe permitirão fornecer a energia nuclear necessaria ao bloco ocidental, para utilização pacífica, durante tô-da a década de 70.

A medida foi tomada pelo Governo, no sentido de convencer seus aliados da OTAN a renunciarem à instalação de usinas nucleares próprias e, dessa forma, assinarem o tra-tado contra a proliferação das armas atômicas, atualmente em debate em Luxemburgo. São três as usinas que produzem uranio enriquecido: Oak Ridge, Portsmouth e Paducah.

Reverendo Martin Luther King Jr., Presidente da Confe-rência da Liderança Crista no Sul; Roy W. Wilkins, Diretor-Executivo da Associação Nacional pelo Progresso das Pessons de Côr; Whitney M. Young Jr., Diretor-Executivo da Liga Urbana Nacional, e Floyd B. Mckissick, Diretor Nacional do Congresso pela Igualdade Ra-

Os outros signatários foram Bayard Rustin, Secretário Exe-cutivo do Instituto A. Philip Randolph Jack Greenberg, Diretor do Fundo para Defesa Jurídica e Educação, da Asso-ciação Naconal pelo Progresso das Pessons de Côr; Dorothy Haight, lider do Conselho Na-cional de Mulheres de Côr e representante do Comitê de Coord e n a ç a o Estudantil Contra a

### CIDADE SEM COOPERAÇÃO

Dr. Clark declarou que Cleveland pode tornar-se uma "espécle de cidade-tubo-de-ensalo" para atividades futuras do

movimento pelos direitos civis. Explicou ainda que Cleveland fot escolhida como primeira meta porque "as causas latentes de inquietação e desespêro nos guetos negros urbanos... são encontradas ali em suas formas clássicas".

A declaração dos líderes negros adianta que a probabilidade de violência em Cleveland tem aumentado por causa da "persistência des problemas mais agudos nas areas de emprego, habitação e educação", acrescidos de "um prefeito e uma administração municipal tràgicamente não cooperantes e sem qualquer reação às ne-cessidades de todos os cida-

### Estrêlas orientam o Mariner-5

Washington (AFP-IPS-JB) -As baterias solares do Mariner-5, veículo lançado quartafeira em direção a Vênus, funcionam perfeitamente e garantem sua orientação, pelo Sol e pela estrêla Canopus, segundo informou, ontem, o Laboratório de Propulsão a Jato de Pasa-

A princípio, o Mariner-5 confundira o Sol com a parte iluminada da Terra mas, logo após, encontrava seus dois pontos de orientação. Nestes próximos dias, sofrerá manobras de correção de trajetória.

Saigon (UPI-JB) — O Pri-meiro-Ministro do Vietname do Sul, Nguyen Cao Ky, pe-diu ontem que os Estados Unidos enviem mais 140 mil soldados para o Vietname e elevem para 600 mil o total de norte-americanos que lu-NOVA MENTALIDADE tam contra os norte-vietna-

Ky justificou o aumento da ajuda norte-americana afirmando que o regime de Hanól está intensificando o envio de soldados, Suas palavras foram calorosamente

aplaudidas pelos alunos da Faculdade de Medicina de Salgon, onde iniciou sua campanha eleitoral para a Presidência do Vietname do

Segundo o Primeiro-Ministro Cao Ky, sua decisão de disputar as eleições foi motivada pela mudança da mentalidade sul-vietnamita, negando-se a explicar como tudo aconteceu.

Em seu discurso, Ky informou que renunciaria ao comando da Fôrça Aérea com o pôsto de Marechal-do-Ar. porem continuaria à frente do Govêrno como Primeiro-

Como plataforma politi-ca, o General Cao Ky disse que seu Governo se propõe a construir uma barreira fortificada entre o Vietname, Laus e Camboja, a fim de impedir a infiltração de

### Rebeldes perdem melhor unidade

JB) — A melhor unidade regular vietcong do Bata-lhão Tay, no Delta do Me-kong, perdeu 276 homens ao ser vencida pelos solda-dos norte-americanos durante os violentos combates que se desenrolaram a 17 quilômetros do sudoeste de Can Tho, Capital da quarta região tática do Vietname do Sul.

Segundo o comunicado di-vulgado p e l a s autoridades sul-victnamitas, a derrota dos vietcongs foi a mais importante obtida do pontode-vista das operações mili-tares nas últimas 24 horas. Nos demais setores da guer-ra, os combates foram sem importância.

OPERAÇÃO-DAN DHI

A 214.ª Divisão de Infantaria do Vietname do Sul, sob as ordens do General Nguyen Van Minh, continuou as manobras de envol-vimento dos guerrilheiros anunciando que 38 vietcongs foram mortos nas últimas

Os soldados de infantaria sul-vietnamita foram apoiados pela aviação dos EUA e do Vietname do Sul, além de

helicópteros a r m a d o s de metralhadoras.

Os primeiros combates começaram de manhâ. A unidade do Vietcong começou a ser cercada por duas com-panhias regionais. Dels ba-talhões da 21.ª Divisão se puseram imediatamente em movimento a pé e em helicoptero para cercar a unidade inimiga e cortar suas

possibilidades de retirada. A batalha foi dura nas margens do Carol de Tra Ech durante todo o dia. Apolados pela artilharia, os sul-vietnamitas dividiram o batalhão vietcong que se encontrou sem outra saida além da de reagir até o fim. Durante tôda a noite pros-seguiram os combates de forma esporádica. De manhā, os sul-vietnamitas tinham tomado 42 armas, entre as quais um canhão de 57 milimetros sem retrocesso, dois morteiros de 60 milimetros, uma metralhadora de 50 milimetros e cinco fuzis-metralhadoras.

OPERAÇÃO-KITTY

O XI Batalhão de Cavalaria Blindada não obteve o mesmo êxito no desenvolvimento da Operação-Kitty Hawk que, desde seu inicio. a 17 quilômetros ao sudeste de Xuan Loc e a 70 quilómetros ao norte matou 26 soldados norte-americanos, ferindo outros 72. Os viet-congs tiveram 37 baixas,

Ao norte de Salgon, onde começou a Operação-Billings para encontrar os batalhões vietcongs que ti-nham abandonado a zona de Tay Ninh, a infantaria da I Divisão dos EUA causou ao vietcong 75 mortos desde o dia 12 de junho, sofrendo apenas sete mortos e 19 feridos.

Nas proximidades da zona desmilitarizada, a dois quilômetros de Gio Linh, uma patrulha de fuzileiros navais teve ontem três mortos e oito feridos em consegüência da explosão de umas minas do tipo Claymore, No planalto, um soldado da IV Divisão dos EUA morreu e outros 13 ficaram feridos sob o fogo do vietcong, que atacou uma posição a 10 quilômetros ao sudoeste de

### Um dia no "front" sem trégua

Oficials do serviço de in-

formação afirmam que val

ser uma zona dificil de

aterrissar. Fica perto de

Zona de Guerra "D", Vietname (UPI-JB) - Pensase que a espera é a parte

mais dificil. A chuva atrasa tudo por um dia inteiro. A água cai em lençóis, inundando a zona de aterrissagem para onde iremos amanhã, possivelmente retendo também os aviões que deverão amaciar a área com as suas

Charlie — o Vietcong — sabe que vamos para lá, Éle foi alertado pelo deslocamento de outras unidades. Charlie teve 24 horas para se entrincheirar e preparar-se para lutar ou correr.

Ele está na região há anos; logo, por que haveria de correr?

O Capitão Byrd Smith, de Belton, Carolina do Sul, ainda tem que ficar mais seis dias no Vietname. Cinco deles serao passados onde fôrças norte-americanas jamais estiveram. "Daqui a duas semanas eu estarei comendo no melhor restaurante de Nova Iorque", prediz êle, "se não fôr apanhado." Apanhado quer dizer morto para os soldados no

uma base do Vietcong e parece que Charlie vai querer ficar e defender o terreno, mas a artilharia americana deverá tornar a zona tão insuportável para Charlie que ėle não vai poder mantê-la tão insuportável para nós. Esperamos que as coisas saiam assim mesmo. Pensa-se que o vôo de helicóptero para a zona de

aterrissagem é a parte mais fácil. Ainda há tempo para pensar, porém nenhuma chance de voltar. O pilôto confirma que a zona de aterrissagem està perigosa. Avisa que um heli-

cóptero foi atingido e o metralhador está ferido. Agora estamos sôbre a zona de aterrissagem, prontos para descer. Está coberta de fumaça, por causa do amaciamento feito pela artilharia. De repente estamos em terra e correndo com água até o joelho, jogando-nos na lama quando ouvimos o matraquear da metralhadora.

Mas não há balas zunindo em volta de nos Os tiros são disparados pelas armas isso é a parte mais dificil.

americanas e então compre-endemos que Charlie correu. Sentimo-nos seguros e rimos de nossos temores.

Chegam os helicópteros para metralhar a linha de árvores. "Oh, diabo! Manda atirar mais alto, temos que cuidar da segurança ali", diz o Tenente-Coronel Rufus C. Lazzell, de Springfield, Vir-

Então pensamos que a caminhada é a parte mais dificil. A floresta nos odeia, agarra-nos pela roupa e pela carne, tapa o sol e o ar, e tenta sufocar-nos. Tapa a nossa visão com arbustos cheios de espinhos. Se Charlie está lá, só se sabe quando êle atira.

Leroy Richardson, especialista de Filadélfia, toma parte nessa sua última operação. Dentro de 43 dias êle estará voltando. Seu colega, Alonzo Evans, especialista de Newark, Nova Jérsei, talvez participe de outra missão, mas sabe que estará a caminho de Fort Dix em 60 dias e está contando esses

dias. Mas ninguém vai para casa ainda. Temos que apanhar o Charlie e sabemos que

### Hanói critica posição chinesa

Benjamin West Especial para e JB

Uma declaração do Goveroutros atos recentes de exno do Vietname do Norte tremismo revolucionário, sôbre assuntos de política, Hoc Tap declara: "Se um contendo algumas criticas determinado dirigente em veladas ao regime comunisdado momento, quaisquer que sejam as normas objeta chines de Mao Tsé-tung, oferece uma nova confirma-

a politica de Pequini. A citada declaração, que se refere à relação adequada entre os líderes comunistas e as massas, constituiu um meio ostensivo de saudar o Presidente Ho Chi Minh por motivo da passagem de seu aniversário natalicio. Foi ela publicada na edição de malo último do Hoc Tap, principal órgão de impren-

ção dos persistentes rumôres

do desencanto de Hanól com

sa ideológico, de Hanói. Uma leitura cuidadosa de seu texto permite constatar que muitos dos parágrafos eram dirigidos contra o Presidente Mao e contra o caos por ele provocado na China continental, por meio de sua chamada Revolução Cultu-

O artigo, do qual ja hå traduções fora do Vietname do Norte, está escrito em estilo obliquo, utilizado pelos comunistas como um meio semiprivado de comunicação com seus associados de outros Partidos e países.

Consequentemente, embora não mencionasse o nome da China comunista nem o de Mao Tsé-tung, não resta dúvida de que as alusões contidas nas entrelinhas eram endereçadas aos assessôres de Hanól, talvez demasiado zelosos do cumprimento de sua missão, que se encontram em Pequim.

Em uma referência bastante clara ao movimento da Guarda Vermelha e a

2

tivas ou a situação objetiva, atua de acôrdo com seus desejos subjetivos, não poderá evitar o fracasso ou se colocará em situação na qual tôda atividade será em vão, repetindo Dom Quixote, quando lutava contra os moinhos de vento".

Em outra inequivoca referência à campanha lançada por Mao, de utilizar os guardas vermelhos contra os membros moderados de seu próprio Partido, Hoc Tap declara: "A direção apropriada determina o exito nas atividades de milhões de pessoas. Os erros de orientação têm graves conse-quências no trabalho revolucionário".

Hoc Tap também tece vários comentários que podem ser considerados como fortes criticas à velha campanha de Mao, de auto-endeusamento como o gênio da sabedoria e dirigente máxi-mo do Partido Comunista

chinês. Entre êsses comentários

figuram os seguintes: 'As decisões parciais e errôneas podem ser evita-das unicamente quando se põe em prática a direção co-

"Se um dirigente comete erros, porém se recusa a corrigi-los, insistindo em mantê-los, não poderá conservar para sempre seu pôsto de direção. Por conseguinte, um verdadeiro dirigente do Partido Marxista-Leninista dá sempre o exem-

plo da autocritica e ouve as opiniões e ponderações das massas."

Hoc Tap, dirigindo-se ao próprio lider revolucionário do Vietname do Norte, caracterizou o Presidente Mao como a encarnação de tôdas as qualidades desejáveis em um genuino marxista-leninista — embora paire a ironia de que mesmo Hanói não tem sido reconhecida como uma cidadela de harmonia e de "liderança cole-tiva" do Partido.

Hoc Tap também ata-cou o culto da personalidade criado em tôrno do Presidente Mao. Disse, a seguir: "O Presidente Ho é o estandarte de nosso Partido e de todo o nosso povo. Respeitamos e amamos os nossos lideres porém não os endeusamos. O endeusamento de um lider rebaixa a posição das massas populares, inclusive a do próprio li-

Porem Hoc Tap acrescenta, então, uma opinião que parece indicar, apesar de sua entusiástica exaltação ao Presidente Ho, que nem tudo está por trás dos bastidores em Hanói.

"Ao mesmo tempo em que lutamos contra a errada tendência de endeusar um lider e de negar ou rebaixar o papel das massas populares na revolução", adverte esse órgão ideológico, "devemos lute" também contra a tendência anarquista de negar-lhe todos os seus poderes e de usar o pretexto de "oposição ao culto da personalidade" para negar o papel do lider na revolu-

### MDB encerra Convenção que serviu apenas para pacificar-se

Brasilla (Sucursal) — Após dois dias de debate e muito esfórço de conciliação, a Convenção Nacional do MDB conseguiu chegar, ontem à noi-te, a fórmulas de convivência que foram julgadas satisfatórias e incluídas nos novos es-tatutos do Partido, aprovados

A providência apaziguadora de maior alcance foi a ampliação da Comissão Executiva Nacional — que tinha 11 e passou a ter 17 membros para que es imaturos seiam representados no comando partidário, sem renúncia nem deposição de ninguém. RECOMPOSIÇÃO

No capítulo Das Disposições Transitórias, os novos estatutos consagram ainda duas medidas de concessão aos imatures

Refere-se a primeira à in-corporação de todos os congressistas ao Diretório Nacional e nos Diretórios Regionais dos respectivos Estados, até que as próximas convenções promovam a eleição dos futures di-

A segunda, autoriza todos os diretórics a promover a re-composição de seus quadros, no prazo de 90 dias, mediante deliberação tomada pela maloria absoluta de seus mem-

### MOBILIZAÇÃO

Por proposta dos Srs. Márcio Moreira Alves e Davi Lerer. respectivamente, foram criadas as Comissões de Mobilização Popular e de Comunicação e Propaganda. Os membros dessas Comissões serão eleitos pelo Diretório Nacional, ao qual caberá fixar-lhes a duração do mandato e as atribuições.

Os imaturos atribuem muita importância à Comissão de Mobilização Popular. Entendem que, através delas, o Partido poderá realizar esforço eficiente de penetração nas bases po-

### PROGRAMA

O nôvo programa do MDB seria um simples catálogo de assuntos ou de problemas, não tivesse o Deputado Edgar da Mata Machado apresentado uma proposta que produziu a imediata constatação da deficiência do projeto formulado pela direção do Partido.

O deputado mineiro encaminhou à Mesa um projeto de "documento político", que foi aprovado como introdução ao programa, o qual, assim, passou a ostentar a sintese de un pensamento político sistemati-

PARTIDO DO FUTURO

Eis o texto do documento elaborado pelo Sr. Mata Ma-

"A III Convenção Nacional do Movimento Democrático Brasileiro aprova o seguinte documento político:

O MDB faz uma opção: quer ser um Partido de transformação social: 1. Transformação de estruturas:

 Transformação de estilo da ação política no Brasil. O MDB denuncia o retroces-

so de que foi vitima o País, de 1.º de abril de 1964 a nossos dias. O MDB não quer a volta ao passado, não é um Partido revanchista, é um Partido voltado para o futuro.

O MDB lutará pela transformação social profunda das estruturas brasileiras:

A. No campo econômico, através da reforma agrária e do estímulo ao desenvolvimento industrial, certo de que a reforma agrária é uma imposição de justica e uma condição para que a civilização urbana, em elaboração, não imponha majores sacrificios e distorções maiores à vida do povo brasileiro.

B. No campo político, airavés de uma defesa intransigente da liberdade, sob tôdas as suas formas, como conquista irreversivel, mas, so mesmo tempo, como instrumento de que o Partido se servirá para a mudança social e econômica.

O MDB lutará pela mudança no estilo da ação política:

A. Através da pacificação da familia brasileira, mediante anistia ampla e total a favor de todos os patrícios, civis e militares, atingidos pelos atos de exceção e de arbitrio praticados a partir de 1.º de abril de 1964.

B. Através de um esfôrço de libertação nacional que, em quebra da nossa solidariedade com todos os irmãos das Américas, assegure a permanência em mãos de brasileiros dos centros de decisões das atividades governamentais, sobretudo no que se relaciona com:

— A educação, a ciência e a cultura;

- A segurança nacional. Por tudo isso, o MDB de-

nuncia: A. O processo de lenta e insidlosa submissão das ativida-des e atos do Govêrno brasileiro aos interesses do balanço de poder que se pretende im-por ao mundo, como se este devesse ser repartido entre duns superpotêncies, sem alternativa para outros sistemas de solidariedade internacional.

B. Os acordos assinados entre o MEC e a USAID, cujos têrmos têm sido práticamente sonegados aos representantes do povo e às instituições e órgãos encarregados dos planos, diretrizes e bases da educação

C. Tôda tentativa de restrição à pesquisa nacional, dirigida e executada por brasilei-ros, em matéria de produção e utilização da energia atômica.

D. A continentalização do concelto de segurança, elabo-rado por minoria de tecnocratas, sobretudo da Escola Superior de Guerra, a qual visa, afinal, a integrar a segurança do Brasil no esquema de se-gurança do mais poderoso país americano.

O MDB sustenta a necessidade de que o desenvolvimento nacional seja planejado e executado em têrmos autônomos, de modo a que, sejam quais forem as colaborações que receba de nações ou organismos estrangeiros, o Brasil se constitua em sujeito e não em objeto da sua própria ascenção social e econômica. INCIDENTE

A Convenção do MDB teve de ser interrompida pur alguns instantes em virtude de um incidente com o ex-Senador Silvestre Péricles, procurado no recinto por guardas especiais que a Mesa da Câmara incumbira de desarmá-lo. Os Sena-dores, Aurélio Viana e Mário Martins impediram que o ex-Senador fôsse desarmado e conseguiram convencê-lo a retirar-se do edifício do Congresso Nacional.

Enquanto era conduzido à porta pelos dois senadores, o Sr. Silvestre Péricles protestava, dizendo:

- Ninguém pode impedir que eu compareça ao Congresso como cidadão. E aqui estou

### **DIA 18** Com financiamento total da construção Mais um Edifício Dom SALAQUARIO

separados com dependências completas

FACA DESDE JÁSLIA RESERVA EM NOSSOS ESCRITÓRIOS

onstrutora Lanad

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E \*32-9191

### Câmara tenta evitar tiroteio de Oséias e Silvestre Péricles

Brasilia (Sucursal) — O Pre-sidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, comunicou ontem ao plenário que havia adotado medidas drásticas de segurança, para impedir que aquela Casa do Congresso voltasse a ser "palco de cenas de bang-bang", res-pondendo assim ao discurso momentos antes proferidos pelo Sr. Osélas Cardoso, no qual o deputado alagoano reiterou que pode haver tirotelo ex-Senador Silvestre

Péricles insista em persegui-lo. O aviso do Presidente da Câmara provocou numerosos debates entre os deputados que defendem o cumprimento regimento, que prevê a cassação de mandato do parlamentar que portar armas, e os que acham que a faculdade de andar armado é inerente às imunidades de que gozam.

### DIVERGENCIAS

Enquanto o líder da guar-da-costa do Govérno, Depu-tado Clóvis Stenzel, exigia da Mesa medidas acauteladoras para evitar cenas de sangue, o Sr. Flóres Soares, da ARENA gaucha, requeria pronunciamento da Comissão de Justiça, "para provar que deputados e senadores podem andar ar-

O Deputado Erasmo Martins Pedro, da Guanabara, que assistia à discussão, comentou: "Afinal está provado que ape-sar de sermos um poder desarmado, estamos muito bem

O Presidente da Câmara deixou de responder a uma questão de ordem levantada pelo Vice-Lider do MDB, Sr. João Herculino, na qual o representante mineiro afirmou que a Mesa não teria "condições morais" para impor qualquer coisa, enquanto não cas-sasse os mandatos dos Deputados Nelson Carneiro e Souto Maior, que há dias faltaram com o decoro parlamentar Art. 221, do Regimento) ao trocar tiros no saguão da Câ-

Brasilia (Sucursal) — O Deputado-Corregedor Getulio Moura, 2.º Vice-Presidente da Câmara, no depoimento que

prestou entem na Comissão Especial encarregada de ela-

borar o processo de cassação dos mandates dos Deputados

Nélson Carneiro e Souto Maior,

afirmou que essa função é

muito mais simbolica do que efetiva, "pela natural dificul-dade em desarmar deputados".

Contou que logo após o pri-meiro incidente, quando o Sr. Nelson Carneiro foi esbofetea-do pelo Sr. Souto Maior, pro-

curou os dois, separadamente, perlindo-lhes que deixassem as

respectivas armas nos escani-

nhos existentes na portaria da Câmara, não sendo atendido.

DESCONFIANÇA

Oséias Cardoso (ARENA-Alagoas), afirmou o seguinte:

— Confesso que quase não

vou poder proferir o meu discurso, dada a emoção, a gran-de emoção que me domina, devido a situação difícil, muito difícil, que estou atravessando nos últimos dias.

- Sabe a Casa que continuo sendo afrontosamente provo-cado pelo covarde assassino de meu pai, que anda, ostensivamente, armado nesta Casa, num desrespeito ao Poder Le-

- Portanto, Senhor Presidente, quase que não vou po-der pronunciar o meu discurso. Nada mais tenho a aduzir aquilo que já declarei em dois discursos, proferidos nesta Câ-mara, há algum tempo, a respeito do assunto.

 Apenas desejo reproduzir. ainda uma vez, o seguinte: venho evitando encontro com êle. Faço-o em sinal de profundo respeito a esta Casa, a que tenho a honra de pertencer como legitimo e autentico representante do povo alagoa-no. De modo que aqui fica encerrado o assunto e ha de ser o que Deus quiser.

### AGENTES POLICIAIS

Paralelamente nos debates, a reportagem surpreendeu um agente civil da Policia, de rádio portatil (hand-talk), seguindo um homem de meia idade. No momento seguinte, o policial ligou seu aparelho e disse: "o Deputado Oséias Cardoso está caminhando em direção à porta de saída do ple-

nário", e desligou, Em outra dependência da Câmara, na sala da antiga Comissão de Orçamento, entre os convencionais do MDB encon-trava-se o ex-Senador Silvestre Péricles e do lado de fora estavam diversos especialistas, em luta corporal, da Polícia, encarregados de seguir os pas-

Respondendo a uma questão de ordem do Deputado Alui-sio Nonó, o Presidente da Câmara confirmou haver requi-Da Tribuna o Deputado sitado agentes da Polícia Civil,

Corregedor acha função simbólica

a fim de ajudar no esquema de reforço do Serviço de Se-gurança daquela Casa do Con-

### CASSAÇÃO PARA DOIS

O Vice-Lider da Oposição e o Lider da chamada guardacesta, Deputados João Herculino e Clóvis Stenzel, manifestaram-se favoraveis à aplicação, pura e simples, do dispositivo regimental que preconiza a perda do mandato pelo porte de arma, considerado falta de decoro parlamentar.

O Sr. João Herculino disse que a Câmara só tem um ca-minho a seguir no episódio: ou faz cumprir o Regimento, cassando os mandatos dos Srs. Nelson Carneiro e Souto Maior "ou não terá moral para to-mar qualquer outra atitude. Temos de fazer cumprir a nossa lei porque se nós não cumprimos a nossa, não poderemos querer que os outros lá fora cumpram as leis que fizermos aqui dentro para eles".

O Sr. Clovis Stenzel, idealizador e Lider da guarda-costa, grupo de deputados que apóiam o Governo Costa e Silva, dis-se que o Regimento tem de ser cumprido e no momento em que o Deputado é encontrado armado na Câmara, faz-se o processo e éle perde o man-

- Se um deputado vem para a Câmara armado com revól-ver, vem muito mai armado para a sua vida parlamentar salientou.

Vários deputados apolaram os Srs. Herculino e Stenzel, entre os quais os Srs. Jales Ma-chado, Adelmar Carvalho, Can-tídio Sampaio, Hermes Macedo e padre Nobre.

— Não posso compreender — disse o padre Nobre — que al-guém pense que a afirmação da personalidade humana esteja dependente de um revolver. Isto para mim é prova nega-tiva da personalidade, porque se eu precisar de um revolver para afirmar minha persona-lidade, estou provando que não

### Militares acreditam que de D. Eugênio Brasília o Presidente fica sem visão total do Govêrno

Circulos militares — constituidos de coronéis, na major parte - acompanham com inquietude o desenvolvimento da administração do Marechal Costa e Silva. Eles acham que, governando de Brasilia, o Presidente perde a visão global dos problemas nacionais.

Os mesmos militares criticam o Ministro Tarso Dutra, afirmando que a sua nomeação para o Ministério da Educação foi exclusivamente por motivos políticos, "embora o Governo devesse colocar o ensino como um dos seus objetivos prioritários".

Eles não admitem que o Go-vêrno possa convocar o Sr. Carlos Lacerda para funções dentro do País, por screditar que o ex-Governador vá além. de seus encargos, absorvendo os de outros setores. Além disso, esses circulos militares admitem que o Sr. Carlos Lacerda é capaz de deixar o Presi-

dente em segundo plano, sempre que aparecessem juntos. Apesar disso, êles afirmam: "Não atacamos nem defendemos o Sr. Carlos Lacerda", pre-ferindo manter uma posição de equidistância, principalmente devido aos contatos que o ex-Governador mantém com elementos casados pela Revolução, como o Sr. Juscelino Kubitschek.

### Gama e Silva pesquisa a opinião do Congresso sôbre a lei de inelegibilidades

Brasilia (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva almo-cou ontem com o Senador Daniel Krieger e o Deputado Gilberto Azeredo para conhecer a opinião das lideranças parlamentares a respeito do anteprojeto de lei complementar que criará novos casos de inelegibilidades, com fundamento no Artigo 148 da Constituição.

O almôço foi sugestão do Presidente Costa e Silva, com quem o Ministro da Justica despachara pela manhã, no Palácio do Planalto. O Artigo 148 trata da preservação do regime democrático, probidade da administração e influência do poder econômico ou exercício de cargo e função pública sobre as eleições.

NOVAS INELEGIBILIDADES

revelou que "concretamente só tem em seu poder o anteprojeto preliminar sobre outros casos de inelegibilidade a lé m dos previstos na Constituição".

— Trata-se de assunto inportantissimo, que pretendo examinar nos próximos días, em contatos com as lideranças

no Congresso. Informs ainda que os anteprojetos das leis sobre criação de novos Tribunais de Recursos e da integração dos municípios em "regiões metropoli-tanas", depois de revistos, também serão publicados para receber sugestões.

- Sòmente depois dêsse processamento e nova manifestação dos grupos de trabalho é que apresentarei a reda-ção final dos anteprojetos ao Presidente da República, quem competirá dar a pala-vra final sóbre seu destino —

Também para a próxima semana — segundo anunciou no Palácio do Planalto — o Ministro da Justica espera ter re-organizado o sistema de trabalho para a elaboração dos vários códigos que compõem o sistema jurídico brasileiro, muitos dos quais já entregues pelos seus respectivos autores an-

Acrescentou o Sr. Gama e Silva que o próprio Presidente Costa e Silva tem felto re-comendações especiais a respelto do trabalho de modifica-ção dos códigos, "na medida do possível e onde haja necessidade de modificar".

### viajou para Cuba

Na qualidade de Presiden-te do Departamento de Ação Social do Conselho Episcopal

Latino-Americano - CELAM - viajou ontem para Havana, via México, Dom Eugênio Sales, Administrador Apostólico de Salvador, que examinará com outros bispos da América Latina a aplicação em Cuba das conclusões da última reunião do CELAM. em Mar del Plata.

Com o mesmo objetivo Dom Eugênio seguirá em seguida para São Domingos, pois o CELAM entrará em contato com os episcopados de vários países latino-americanos visando à renovação da Igreja segundo o Concilio e as necessidades reais de cada país. O Secretário-Executivo de Ação Social do CELAM, padre José Avila Coimbra, acompanha D. Eugênio na viagem.

### Morreu a mãe de Jânio

São Paulo (Sucursal) — A mãe do ex-Presidente Jânio Quadros, D. Leonor Quadros, morreu às 11 horas de ontem, no Hospital Samaritano, onde se encontrava internada há uma semana. Foi sepultada às 17 horas, no Cemitério do Aracá. D. Leonor havia sido operada de càncer, recentemente. nos Estados Unidos e, dias após seu retórno a São Paulo, teve de ser internada.

Acompanharam o enterro o Governador Abreu Sodré e sua mulher, o Prefeito Farla Lima e todo seu secretariado, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Nélson Pereira, e grande número de parlamenta-res do MDB, O Sr. Jânio Quadros estava bastante abatido e parecia não reconhecer as pessoas que o procuravam para lhe dar os pesames.

### Militares vêem apreensivos movimento visando o retôrno de demitidos da Assembléia

A decisão da Justiça de permitir à Assembléia Legislativa o direito de readmitir seus funcionários sem concurso causou repercussão negativa, ontem, em diversas áreas militares, principalmente da chamada linha dura, que viram o fato com desapontamento mas evitaram entrar no mérito da questão, porque "a Justiça é soberana".

Os militares argumentaram que a decisão "contrariava os objetivos revolucionários de moralização", mas estão convencidos de que a própria Assembléia Legislativa considerada soberana no despacho do magistrado - evitará readmitir os sem concurso, inclusive porque alguns deputados foram cassados por aproveitar-se da manobra.

### REDUNDANCIA

A decisão do Tribunal de Justica em reconhecer o direito da Assembléia Legislativa de nomear seus servidores mesmo sem concurso não terá qualquer efeito prático, pois dos 623 admitidos contratados há dois anos, apenas 193 continuam servindo ao Legislativo carioca, esperando somente a homologação dos concursos já realizados para serem demiti-

Apesar desta medida, a decisão da 1.º Camara Civel do Tribunal de Justiça garantirá o retôrno de um sexto do total de antigos servidores do Legislativo, todos de segunda investidura, o que lhes dá a garan-

tia de não serem demitidos do

nôvo cargo. O 1.º Secretário da Assembléia Legislativa, Deputado Ge-raldo Araújo, informou ontem que somente após a publicação da decisão do Tribunal será encaminhado o assunto ao Departamento Jurídico da Assembléia para o seu cumprimento. Garantiu, ainda, que a me-

dida não terá efeito prático, pois a própria Assembléia resolveu no ano passado rees-truturar seu quadro de funcion arios, extingüindo diversos cargos e exonerando os servidores admitidos sem concurso. Atualmente o quadro de servidores da Assembléia é constituído por 835 servidores, dos quais 193 interinos.

### Negrão pede perdão mas não comenta o assunto

— Vocês me perdoem, mas sòbre esse assunto eu não falo com essas palavras, o Governador Negrão de Lima respondeu ontem à pergunta formulada pelos Jornalistas, que queriam saber sua opinião acêrca da readmissão de 623 ser-vidores da Assembléia Legislatica, nomeados sem concur-

Ante a insistência dos reporteres, argumentando-se, inclusive, que a sua representação contra artigos da nova Carta estadual procurava eliminar perspectivas de aumento de despesa, irritando diversas classes com isso, o Governador ar-rematou: "Não devo interferir em assunto da competência de outro Poder". Apesar da posição assumida pelo Governador, inúmeros de

seus assessôres mostravam-se sèriamente apreensivos com "o brutal golpe nos cofres públicos" que decorrerá da decisão tomada anteontem pela 1. Câmara Cível do Tribunal de Justica da Guanabara, anulando a sentença de 1.º Ins-

### Ministério da Justica indigna-se com Elmano

O voto do Desembargador Elmano Cruz, que permitiu a anulação da demissão dos 623 funcionários da Assembléia Legislativa carioca, nomeados na última legislatura, irritou os assessores jurídicos do Minis-

tério da Justiça. Entendem os assessôres do Ministro Gama e Silva que a decisão do Desembargador Elmano Cruz fere a Constituição e que o Governo federal não nabara.

admitirá a reintegração dos funcionários sem concurso. Embora ainda não saibam que medidas o Governo federal adotará contra a decisão do Desembargador Elmano Cruz, os assessôres do Ministério da Justica informaram ao Ministro Gama e Silva o texto da sentença da 1.º Camara Cível do Tribunal de Justiça da Gua-

O Sr. Getulio Moura afirmou que, depois do primejro incidente, tomou conhecimento de que os Srs. Souto Maior e Nalson Cameiro estavam armados. Procurou-os com o objetivo de convencê-los a

deixarem as armas na portaria. Os dois ofereceram objeções, argumentando que o Corregedor não lhes podia assegurar que os desavindos não guardassem outras armas, além daquelas porventura entregues

à portaria.
Contou também que sugerira
a retirada das duas candidaturas à Presidência do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar, apelo aceito pelo Sr. Souto Maior mas recusado pelo Sr. Nelson Carneiro, sob a alegação de que o problema fôra colocado em térmos de honorabilidade e desejava ser julgado pela Câmara.

 Em face do alegado — fri-sou — desisti das gestões e del conhecimento do fato ao Presidente da Camara. Soube que o Sr. Batista Ramos também não logrou éxito no apelo que fêz, para que os dois não por-

tassem armas de fogo. Revelou ainda o Deputado-Corregedor que a segurança da Câmara recebera ordens, "com as cautelas necessárias e compreensiveis", de colocar agentes na entrada e saída dos Srs. Nélson Carneiro e Souto Maior da Câmara, com a finalidade de se impedir um choque entre

### COPIAS

O relator da Comissão, Deputado Erasmo Pedro, já recebeu cópias de todos os depoimentos prestados na Comissão de Inquérito instaurada para apurar o delito ocorrido na semana passada (troca de tiros). A Comissão vai aguardar até o dia 27 que os Srs. Souto Maior e Nélson Carneiro apresentem, por escrito, sua defesa no epi-

O Presidente da Comissão de

Inquérito, Deputado Aroldo Carvalho, disse que somente se-gunda ou têrça-feira o Sr. Souto Maior será ouvido pelo órgão, no hospital, em face das recomendações médicas, contrárias a que se fizesse o interrogatório hoje.

O Ministro Gama e Silva NOVOS CÓDIGOS

### -Coluna do Castello—

### Continua no Govêrno pressão para mudar

Brasilia (Sucursal) — A descastelização da ARENA parece ser um objetivo meramente circunstancial na operação através da qual grupos militares procuram, antes de mais nada, dar fisionomia própria ao Govêrno do Marechal Costa e Silva, reconstituindo para tanto as bases de uma revolução para êles posta a perder, ou quase, pelo Govêrno do Marechal Castelo Branco.

A pressão daqueles grupos, a que se aliam políticos civis ou que se exprimem através de políticos civis mais ou menos notórios, tem sido uma constante na situação que se implantou no País desde o dia 15 de março. Eles lograram alguns éxitos na constituição do Ministério, em cuja composição se aproveitaram militares e políticos relegados pelo primeiro Govêrno revolucionário, mas foram contidos na pressão para mudar de chôfre, através da operação-impacto, da operação-alivio e de outras tentativas, mais ou menos audaciosas, de substituir por outros os compromissos do Govêrno Castelo Branco.

A paralisação das mudanças ou a quebra de ritmo nas alterações políticas terá feito com que procurassem diagnosticar como a fonte de todos os males o teor castelista do Partido oficial. Há, na ARENA, uma meiadúzia de próceres que entendem do seu dever a defesa do Governo Castelo Branco ou que consideram essencial a unidade do sistema revolucionário para o êxito da sua continui-dade. A ARENA não é, contudo, obstáculo à afirmação do Govêrno Costa e Silva, simples-mente porque ela é apenas o Partido do Go-vêrno, amassado naquele mesmo material que tornou tão consistente durante vinte anos o pessedismo. Não são os castelistas da ARENA empecilho ao costismo da maioria nem são, salvo duas ou três exceções, tão castelistas a ponto de trocarem as delicias do presente pelas recordações do passado ou o sonho de um futuro improvável. O que se passa com a ARENA é o que se

passa com o Congresso e com os políticos de um modo geral. Sua enorme bancada parlamentar está perplexa, incerta dos rumos, à espera de que a agulha da bússola se mova para qualquer ponto. A expectativa de mudanças não se confirmou mas também não se desfez de todo, enquanto tudo parece cair numa rotina inesperada, que até aqui sò-mente o Sr. Hélio Beltrão identificou com a normalidade construtiva.

O Presidente Costa e Silva já terá esgotado o seu estoque de providências renova-doras e de reparação de injustiças políticas. Agora êle esperaria apenas que o Govêrno, constituído, opere na linha da continuidade revolucionária, como uma sequência do Go-vêrno Castelo Branco, pondo a funcionar o vasto arsenal de leis que recebeu como legado.

Prossegue, no entanto, a pressão dos que querem mais, dos que não aceitam o fato simples de que, no âmbito da liderança revolu-cionária, a equipe do Marechal Costa e Sil-va perdeu a discussão com a equipe do Ma-rechal Castelo Branco. O Sr. Roberto Campos tripudia e intimida, com sapiência e sarcas-mo, certo de que, mantida a filosofia do Go-vêrno revolucionário, não há alternativas fora das que definiu e executou com precisão.

Essa situação, quase de desespêro, é que promove nos bastidores as tentativas mais audaciosas de dar autenticidade e autonomia à ação política do Govêrno. São os inconformados que abrem caminho ao Sr. Carlos Lacerda, são os que pretendem que o Mare-chal Costa e Silva seja um chefe diferente do que foi o Marechal Castelo Branco, que tentam interessar o Presidente da República numa reabertura da velha frente revolucionária, com a incorporação do Sr. Lacerda.

O Presidente sofre, evidentemente, pres-sões contraditórias e tem inclinações não de todo conhecidas, mesmo porque êle já demonstrou que gosta de usar o tempo como fator vital nas suas decisões políticas. O lacerdismo, enquanto isso, vive o seu próprio dra-ma, insuflado e contido, estimulado e represado. As declarações do Sr. Carlos Lacerda são um sinal, tanto quanto a eficiência dos seus correligionários em colocar no debate politico o exame permanente desse to be or not to be, como o faz com fiel constância ésse inquieto e arguto Deputado Jorge Cúri.

À verdade é que passará ainda algum tempo antes que essa situação se esclareça e a verdade é que, enquanto a tensão perdurar, a crônica política terá nela uma fonte legitima de especulação e um ponto de referência para verificar as indecisões de um Govêrno de quem os políticos continuam a reclamar decisões.

### O lider de todos

Não estêve nas intenções do Governador Luís Viana Filho, segundo seus intérpretes autorizados, afirmar qualquer restrição à liderança política nacional do Marechal Costa e Silva. "O Costa e Silva", disse o Governador, "é o líder de todos nós. Isso não exclui, todavia, a existência de uma liderança baiana para o encaminhamento das soluções dos

problemas baianos". Lembram os amigos do Governador que a ênfase da declaração da ARENA da Bahia foi a de proclamar o irrestrito apoio ao Pre-sidente da República, ao mesmo tempo em que se atribuiam plenos podêres de liderança local ao Governador.

### O desaparecimento da fé

Um deputado federal, dizendo-se impres-sionado com o desaparecimento da fé do povo brasileiro nos seus políticos e nos seus go-vêrnos, dizia: "Vejam o Carlos Lacerda. Há três anos êle tinha condições de fundar uma religião. Hoje tem dificuldades para fazer um partido político".

### Pazes consolidadas

O Senador Daniel Krieger almoçou ontem, numa cantina da cidade livre, com o Ministro da Justiça.

Carlos Castello Branco

### Estações hidrológicas vão ser controladas e terão normas iguais de trabalho

Brasilia (Sucursal) — As entidades que realizam pes-quisas hidrológicas no País terão agora, de acôrdo com decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, que manter contato permanente com o Departamento Nacional de Aguas e Energia, encarregado de reuni-las em código para facilitar a utilização dos dados por elas pes-

Em outro decreto, o Presidente estabeleceu diversas normas, com base nas sugestões do I Simpósio Hidrológico Brasileiro, realizado em Belo Horizonte, destinadas a padronizar os trabalhos de coleta e análise das águas superficiais e subsuperficiais do Pais, tornando-os mais econômicos e rendosos.

O decreto que autoriza o De-partamento Nacional de Águas e Energia a reunir as estações hidrológicas em código é o se-

"Considerando que a sistemática dos estudos hidrológi-cos, embora realizados por entidades diversas, exige codificações únicas no País, ainda que representativas para cada entidade operadora;

Considerando que a raciona-lização da rêde hidrológica nacional visa a caracterizar cada estação em funcionamento, de maneira a se obter, pelo seu número ou código específico, os elementos indispensáveis aos estudos, bem como a localização e identificação do órgão

Considerando que tal siste-matização também exige certo contrôle por um órgão especifico, no caso, a Divisão de Aguas (D. Ag.) do Departa-mento de Aguas e Energia (DNAE), de modo a facilitar no intercâmbio de dados entre as diversas entidades operadoras, sem quebrar, contudo, a iniciativa de trabalho das mes-

Considerando que sistematizar estudos técnicos é ponto básico da tecnologia moderna, a fim de evitar a superposição de esforços em uma mesma área, medida fundamental para um País como o Brasil, que se encontra em pleno desenvol-

Decreta:

Art. 1.º - As estações hidrológicas do País serão identificadas por um código específico estabelecido pela Divisão de Aguas do Departamento Nacional de Águas e Energia, na conformidade das instruções que acompanham este decreto.

Art. 2.º - Dentro de seis meses contados da publicação dêste decreto, as entidades operadoras farão à Divisão de Aguas um manifesto de suas estações hidrológicas, segundo as instruções e modêlo do

Art. 3.º - Recebido o manifesto, a Divisão de Aguas, na conformidade das instruções em referência, promoverá o re-

gistro das estações.

Art. 4º — A partir do estabelecimento do código a que se refere o Artigo 1.º, as entidades interessadas darão ciência a Divisão de Aguas sóbre o funcionamento de novas estações, ou sôbre o restabeleci-mento ou reestruturação das que estiverem em atividade.

Art. 5.º — A paralisação permanente ou provisória de uma estação será comunicada, igualmente, à Divisão de Aguas, que promoverá a suspensão eventual do respectivo registro, ou o seu cancelamento em caráter definitivo.

Parágrafo Unico — As entidades operadoras darão cs motivos da paralisação dos estudos, competindo à Divisão de Aguas dispor sobre a manuten-ção da estação, caso decida pela continuidade das observações.

Art. 6.º — As manifestações à Divisão de Águas do Departamento Nacional de Aguas e Energia, de que tratam os Artigos 4.º e 5.º deverão ser feitas dentro dos cinco (5) dias seguintes às datas do início, restabelecendo a reestruturação ou paralisação das estações, com precisa indicação daquelas

Art. 7.º - Pela seção de dados hidrológicos, a Divisão de Aguas, com os elementos colhidos no anexo, organizará um

cadastro e o manterà atualizado, promovendo sua divulgação, pelo menca, trimestralmente.

Art. 8º — Este decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Considerando que os estudos hidrológicos, até agora realizados em várias bacias hidrológicas brasileiras, não tiveram a coleta e análise de dados pa-

qualidade do trabalho; Considerando que no I Simpósio Hidrológico realizado em Belo Horizonte, pela unanimi-dade dos 68 organismos brasi-. leiros que déle participaram, aprovou-se recomendação no sentido de serem baixadas normas, padronização de métodos, de aparelhagem e instruções para o trabalho hidrológico;

Considerando que o Govêrno da União, a quem compete formular a política dos recursos naturais do País, a fim de atender à necessidade de sistematizar os estudos hidroló-gicos que lhe estão afetos, determinou a codificação das estações da rêde hidrológica na-

normas e recomendações hidrológicas nacionais, relativas aos estudos de pluviometria, fluviometria, sedimentometria, evaporimetria e qualidade de águas subsuperficiais, elaboradas pelo Departamento Nacio-nal de Águas e Energia —

Parágrafo Unico — A com-petência ora delegada se esten-de as modificações das normas e recomendações propostas pe-lo Departamento Nacional de Aguas e Energia em virtude das atribuições que lhe com-petem por força dos decretos número 57-810 e 58 076, respec-tivamente de 14 de feveiro e 24 de março de 1966;

feridas no Artigo 1.º.

ndo ao aperfeiçoamento das normas e re-comendações a que refere este decreto, à Divisão de Aguas do Departamento Nacional de Aguas e Energia — Ministério das Minas e Energia — no uso de suas atribulções legais com-pete promover continuo inter-câmbio de dados e de informes com as entidades nacionais que se dediquem á investigações hidrológicas e com os demais órgãos estrangeiros congêneres, sejam públicos ou particulares.

Art. 4.º — O estabelecimen-to de rêdes hidrológicas de qualquer natureza dependerá da aprovação prévia da Divisão de Águas, que o exami-nará em função de sua obje-

Art. 5.º — Este decreto en-trará em vigor na data de sua publicação, revogadas as dis-posições em contrário."

### AS NORMAS Els o decreto que estabeleca normas para o trabalho de pesquisa hidrológica: "Considerando que as águas superficiais e subperficiais do território nacional incluent-se entre os recursos naturais do

Considerando que a norma-lização e padronização dessas investigações, à medida do possivel, além da economicidade da operação, resultaria, em maior rendimento e melhor

cional, decreta:
Art. 1.º — O Ministro de Estados das Minas e Energia fica autorizado a estabelecer as

Art. 2.º — As entidades pú-blicas, nos trabalhos de hidrologia que lhes estão afetos, bem como na apreciação adotarão, de trabalhos a elas submetidos para aprovação como mínimo, as normas e recomendações re-

tividade e enquadramento com a rêde básica nacional em funcionamento.

### Costa e Silva quer dentro de 180 dias o Ministério da Educação em Brasília

Brasilia (Sucursal) - Durante seu despacho com o Ministro Tarso Dutra, o Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem fixando em 180 dias o prazo máximo para a completa transferência dos diversos órgãos e serviços do Ministério da Educação para esta Capital.

O decreto, que entrará em vigor segunda-feira pró-xima, quando será publicado pelo Diário Oficial, proibe a transferência de funcionários do Ministério para o Rio; o recrutamento de pessoal, a qualquer título, para o Rio; e ainda limita o exercício dos cargos em comissão e funções gratificadas ao Distrito Federal.

CONDIÇÕES

A transferência de funcionários para o Rio só poderá ser realizada, em caráter excepcional, quando o interessado já tiver, pelo menos, cin-co anos de exercicio do cargo em Brasilia ou em casos devi-damente justificados.

PRAZO MINIMO Dentro de 30 dias, segundo o decreto, já deverão ter completado a sua mudança para Brasilia, o Departamento de Administração e Orgãos Dependentes, o Conselho Nacio-nal de Serviço Social, as Diretorias do Ensino Secundário e do Ensino Comercial, a Divisão de Segurança e Informa-ção, a Biblioteca da Secretade Estado, a Divisão de Educação Física, a Diretoria de Ensino Agrícola e os Servi-

cos de Documentação e Radio-difusão, (excluída a Rádio Mi-

nistério da Educação).

Após ésse prazo, o Serviço de Comunicações do Palácio da Cultura, no Rio, não mais poderá aceitar ou protocolar pa-péis ou expedientes, de qualquer natureza, destinados aos órgãos relacionados.

Para os demais órgãos - Departamento Nacional de Edu-cação e Dependentes, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Conselho Nacional de Desportos e Diretoria de Ensino Superior -, o prazo máximo de transferência está limitado dentro dos 180 dias.

O decreto estabelece ainda a proibição expressa da abertura de concurso público para preenchimento de cargos do Ministério, no Rio, como também são proibidas as nomeações para órgãos sediados no Rio e para os que estão em processo de transferência,

### Presidente garante que o Govêrno não intervirá nos Estados por causa do ICM

Brasilia (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva garantiu ontem aos deputados da bancada da ARENA de Minas Gerais, durante uma reunião no Palácio do Planalto, que são improcedentes as noticias de que o Govêrno pense em intervir nos Estados que estão em dificuldades financeiras.

O Presidente tranquilizou os representantes mineiros quanto à cobrança e incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM), afirmando que uma comissão de alto nível está estudando o assunto, com base nas sugestões apresentadas pelos Secretários de Fazenda dos Estados, na reunião de Cuiabá.

ICM deixa indústria em

te com o da lei complementar

que trata da integração dos

Municípios em regiões metro-

politanas, atendendo à sua participação numa mesma co-

munidade sócio-econômica, in-

dependentemente da vinculação

O Sr. Gama e Silva desco-

nhece qualquer intenção do

Presidente de permitir refor-

mas da Constituição para mo-dificar as normas de incidên-

cia e cobrança do ICM, bem

como o propósito do Govérno de realizar intervenção fe-

deral em qualquer Estado por

motivos de dificuldades finan-

intervenção — ressalvou —

acordo com a Constituição.

agiremos rigorosamente de

O Secretário acha que, de-

vido ao aspecto nacional do problema, é urgente que as au-

toridades que tenham poder

de detisão participem ativa-mente da discussão do assunto.

Solicitou especial atenção o problema da distribuição da

receita da União, pois não lhe

pareceu racional o critério ado-tado, inversamente à renda

per capita no Estado e propor-

Defenden o Sr. Márcio Al-ves maior flexibilidade no ICM, "pois é evidente o impacto eco-

nómico do tributo na produção

e na exportação". No Rio, as queixas contra o ICM partem

mais do setor da produção avi-

cola e de pescados. Salientou, ainda, que o ICM importou na

transposição do ônus fiscal do

comércio para o produtor, se-tor que não tem como se de-

fender. Acha o Sr. Márcio Al-ves que talvez seja necessária

uma lei proibindo as barreiras

fiscals de um município para outro, "sob pena de se tornar

desastroso o fluxo de merca-

Também ouvido pela CPI, o Secretário da Fazenda de San-

ta Catarina, Sr. Iva Luis de

Matos, disse que o comporta-

mento da arrecadação do ICM

está sendo influenciado, negati-vamente e principalmente, pe-

lo desaparelhamento da máqui-

Ele acha que as quedas nos

volumes de negócios, as alte-

rações de preços e outros as-semelhados "são fenômenos es-

porádicos e transitórios, que não devem, a grosso modo, constituír módulo para apre-clação da matéria".

Apontou como medida con-

veniente e imediata, necessária

à melhoria da arrecadação do

ICM, a reestruturação da má-

quina fiscal, tendo o Govêrno catarinense já contratado com

firma paulista a elaboração de

O Sr. Iva Luís de Matos re-

velou que Santa Catarina teve

sua receita desfalcada, neste

exercício, em NCr\$ 19 milhões

(dezenove bilhões de cruzeiros

antigos), "o que vale dizer, em 15% de tôda a receita estima-da", consequência do recolhi-

mento à Brasilia, do ICM in-

cidente sóbre a revenda do tri-go importado pelo Banco do Brasil (NCr\$ 6 milhões); da

prorrogação para 1968 da cu-brança do ICM sóbre derivados

de petróleo (NCr\$ 4,8 milhões); da exclusão da faixa de inci-dência do tributo relativo a

exportação de madeira serrada (NCr\$ 4 milhões); da re-dução de 30% dos percentuais atribuídos ao Fundo de Parti-

cipação dos Estados (NCr\$ 3,2

milhões); da exclusão do for-necimento de material nas

obras hidráulicas ou de cons-

trução civil, do rol de incidên-

cia do ICM (NCr\$ 1 milhão).

— Por isso, surge uma ila-ção válida para todos os Es-

tados e Municipios: não deve a União exercitar os justos po-

dos, sem prévia audiência dos Estados, não em razão da au-

tonomia legal, mas precipua-mente, em função da reper-

cussão financeira dêsse exer-cício, da mensuração dos efei-

tos que lhe forem próprios. Se

negativos os efeitos, se supor-táveis os reflexos, mas impe-

riosa a exercitação, imperioso

também será a solução com-

pensatória acs Estados, cujas

financas, bastante combalidas.

não podem ser detrimentadas

em favor da política econômica da União.

estudos sóbre o assunto.

PREJUIZOS

DESAPARELHAMENTO

dorias no País".

cional à area.

- Se houver necessidade de

administrativa.

Os deputados mineiros, ten-do a frente os Srs. Guilherme Machado e Israel Pinheiro Filho, convidaram o Presidente para um almôço com a bancada federal do Estado. O convite foi aceito pelo Marechal Costa e Silva, com a condição de o almôço realizar-se em Minas, quando o Governo for instalado la, provisòriamente, em outubro.

ICM NÃO MUDA

Ao deixar o Palácio do Planalto, o Ministro Gama e Síl-va anunciou que receberá na próxima semana o anteprojeto de lei complementar sobre a criação dos novos Tribunais Federals de Recursos em Recife e em São Paulo, juntamen-

dificuldade, diz Márcio Ao depor ontem na CPI da Câmara sôbre as repercussões do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, o Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, disse que a indústria carioca está enfren-

tando dificuldades para pagar o tributo e que diariamente "indústrias de gabarko" solicitam o parcelamento do pa-— O Banco do Estado da Guanabara a umento i seus empréstimos de 100 mil para 2 ou 3 milhões de cruzeiros novos, mas as indústrias con-tinuam em dificuldades. A in-

dústria têxtil pagava, de Impôsto de Vendas e Consigna-ções, NCr\$ 150 mil (cento e cinquenta milhões de cruzeiros antigos) e, agora, recolhe NCr\$ 300 mil, enquanto a de refrigerantes passou a recolher três vêzes mais — afirmou o Secretário.

### INCONSTITUCIONAIS

Na opinião do Sr. Mário Al-ves, a União impede os Estados de cumprir seu plano de investimentos, e alguns vitais, como o educacional.

 O povo, êste ano, pro-curou mais as escolas oficiais, devido à queda do poder aqui-sitivo da classe média. Na Guanabara, o número de no-vos alimos aumentou, êste ano, de 30 mil para 105, o que nada tem a ver com o crescimento vegetativo da população es-

Afirmou o Sr. Márcio Alves que a Guanabara deixou de arrecadar NCr\$ 60 milhões (sessenta bilhões de cruzeiros antigos) devido aos atos do Governo federal, que classificou de "violentos e inconstitucionais". Por ter sido retirado o Impôsto sôbre o Trigo, o Rio perde por mês NCr\$ 2 milhões a NCr\$ 900 mil. O adiamento da vigência do dispositivo que permitiria a cobrança do ICM sóbre derivados de petróleo foi também criticado, pois a Guanabara deixou de recolher outros NCrs 20 milhões.

CARATER NACIONAL

O Sr. Márcio Alves chamou a atenção, no Governo passa-do, de que o ICM, nas bases propostas, constituía uma vio-lenta agressão à agricultura, à pecuária e à indústria, que te-riam de arcar com mais ônus que no IVC. No Rio, somada a parte que caberla ao Estado, a arrecadação do ICM foi inferior em 8% ao do IVC, em igual período de 1966.

- No início, eu me manifes-tara a favor do ICM, preconizando porém sua adoção de forma gradualistica. Depois da criação do tributo, os atos complementares baixados pelo Governo anterior alteraram o sistema e tumultuaram sua execução - salientou o Secre-

tário. — O ICM é tributo de cará-ter nacional. Só é estadual na arrecadação e, por se destinar, em parte aos Estados. Agora, vejo alarmado a possibilidade da correção das aliquotas se fazer inclusive por decreto do Governo federal, quando a providência, sob o ponto-de-vista constitucional, só pode ser adotada através do Legisla-

DESASTRE

O Sr. Márcio Alves declarou que os dados, exibidos em Cuiabá, na reunião dos Secretários de Fazenda, mostraram que o ICM constituiu-se num verdadeiro desastre. Alguns Estados criaram barreiras fiscais, nos trechos rodoviários que cobrem vários municiplos e, devido ao nôvo sistema, a maior parte da arrecadação passou ao município produtor.

Rio, o Governador Negrão de

Lima prometeu divulgar hoje a

integra de sua representação.

### Negrão Quem não quer servir\_ recorre pode pedir da Carta

O Ministro do Exército, Ge-Brasilla (Sucursal) - O Proneral Lira Tavares, informou curador-Geral do Estado da Guanabara, Sr. Lino Sá Perelontem que o Diretor do Serviço Militar, General Almério de ra, entregou ontem ao Procura-Castro Neves, tem competência dor-Geral da República, Sr. para despachar processos refe-rentes aos pedidos dos interes-Haroldo Valadão, três representações argilindo a inconstitusados em eximir-se do serviço cionalidade de vários dispositimilitar por convicções relivos da nova Carta caricca. No

O pedido, feito com tal argumento, será atendido, mas acarretará a suspensão dos direitos políticos do cidadão.

### MDB iniciará campanha de revisão da Carta tentando a volta da eleição direta

Brasilia (Sucursal) - O Lider do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, anunciou ontem que o movimento de revisão constitucional será iniciado têrça-feira, com a apresentação simultânea, na Câmara, no Senado e nas Assembléias Legislativas, do projeto que visa restabelecer as eleições diretas para Presidente da República. Na quinta-feira, o MDB colocará em debate a emenda

que restaura a eleição direta para a escolha dos prefeitos das capitais, apresentando projeto nas duas Casas do Congresso Nacional e nas Assembléias.

DECRETOS-LEIS

lir a faculdade atribuida ao

Presidente da República de

legislar por decreto e esta-

belecer competência con-

Na terça e quinta-feiras da semana que se iniciará no dia 26, o MDB encaminha-rá, respectivamente, as emendas que pretendem abo-

corrente para o Congresso em matérias financeiras.

Esclareceu o Sr. Mário Covas que a campanha será deflagrada imediatamente porque os lideres nas Assembléias Legislativas consideraram que o recesso parlamentar de julho não prejudicará o movimento

### Frei Chico acha compatível com idéia da greve o apoio de Dom Agnelo ao silèncio

São Paulo (Sucursal) — O Superior do Convento dos Dominicanos de São Paulo, frei Francisco de Araújo, o frei Chico, como é conhecido por todos, lançou ontem uma nota em que diz que "o Sr. Cardeal aprovou a idéia do silêncio no mundo, o que, no meu entender, / perfei-tamente compativel com a idéia lançada por mim, para que os homens cessem suas atividades em sinal de pro-

A posição do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, contrária à idéia de greve mundial dos cristãos contra a guerra, embora a favor do silêncio, foi criticada pelo Presidente do DCE Livre da Universidade Católica, estudante António Carlos Yasbeck.

IMPORTANCIA DO CULTO

O Presidente do DCE Livre da PUC acusou, ainda, Dom Agnelo Rossi de usar a Igreja para fins políticos, citando, como exemplo um sermão que o Cardeal teria feito durante a missa de lançamento da cam-panha "Nós Confiamos no Brasil", promovida pelos Diários Associados.

— Até hoje — acrescentou o estudante Antônio Carlos Yasbeck —, o culto tem sido utilizado como instrumento político da classe dominante e estranham que éle não possa ser utilizado também a serviço das classes esmagadas pela

miséria.
Por outro lado, Frei Chico, Superior dos dominicanos, em sua nota, afirmou: "Con-fio firmemente que só uma cessação das atividades teria força para fazer recuar o monstro da guerra. Respeito a opinião de todos que discordam da idéia. O que não impede que a luta prossiga". E acrescentou:

- Peço a todos que se sensibilizaram com o nosso movimento que não se deixem levar por algumas interpreta-ções truncadas, seja por má vontade, seja por formulação inadequada.

### "Guarda-costa" é agora Ação Revolucionária Parlamentar e divulga os seus objetivos

Brasilia (Sucursal) - O Deputado Clóvis Stenzel divulgou ontem o documento de constituição da Ação Revolucionaria Parlamentar, que é o nome oficial escolhido para a chamada guarda-costa.

— O nome guarda-costa dado pela imprensa — disse o Deputado - não nos desagrada nem diminui, mas é insuficiente para nos caracterizar, porque a nossa ação revolucionária vai muito além de uma guarda do Governo, pois pretendemos ser um movimento de vanguarda.

MAIS DE CEM

O texto do documento, subscrito por 101 deputados, diz, simplesmente:

(Costa e Silva;

(Co "Objetivo da Ação Revolu-cionário Parlamentar:

1) Defender a Revolução de marco de 1964: 2) Lutar para a consolida-

ção do regime democrático, que é um dos objetivos da Revolu-3) Identificar e combater to-

dos os propósitos e táticas divisionistas que se fizerem contra a unidade da ARENA; 4) Prestigiar a direção e a liderança do Partido da Revo-

dos dispositivos fundamentais da legislação revolucionária, elaborada pelo Governo anterior, os quais fornecem ao Govêrno atual instrumentos legais e eficazes de combate &

subversão e à corrupção;
7) Denunciar da tribuna tôdas as táticas empregadas pelos agitadores com o objetivo de intranquilizar a Nação e de restabelecer o clima social e político anterior a 31 de mar-

### Justica Militar mantém decisão de reduzir penas de Clodsmidt e Pimenta

O Superior Tribunal Militar manteve ontem sua decisão de reduzir de 17 para sete anos de reclusão a pena imposta pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, ao dirigente sindical Clodsmidt Riani, e de 15 para dois anos e quatro meses a condenação do ex-Deputado José Gomes Pimenta.

A decisão foi tomada pelo STM ao julgar um recurso de embargos no sentido de absolver os réus, mas os Ministros, por unanimidade, acolheram o parecer do Promotor Jaci Guimarães Pinheiro, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, que alegou ausência de fundamentação legal do pedido. Os condenados são acusados de subversão,

VORAGEM

Após demonstrar a improcedência jurídica dos embargos, o representante do Ministério Público declarou que "êste País passou entre a voragem de uma camarilha que não alimentava outro propósito senão destrui-lo e a irresponsabilidade de muitas autoridades, que não chamaram a

si o dever de coibir tamanhos absurdos praticados em vários setores sindicais brasileiros". A defesa, por sua vez, alegou que a divergência de votos na condenação de Clods-midt Riani "não estabeleceu o convencimento unanime dos Ministros; a desclassificação da pena aplicada para reduzila, ao invés de absolver o réu, não tem amparo legal".

### Eraldo cita Shakespeare para recusar o embargo

Ao citar uma frase de Sha-kespeare — "Palavras, pala-vras, palavras" —, o Procura-dor-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Lelte, manifestou-se contrário ontem ao recurso extraordinário de embargos interposto pelos fazen-deiros Lindolfo Rodrigues Coelho, Maurilio Avelino de Oliveira e Vander Campos, condenados pelo STM a 17 anos e

seis meses de prisão. Os fazendeiros - todos foragidos — assassinaram, a pretexto de serem comunistas, o farmacêutico Otávio Soares Ferreira e seu filho Augusto Soares da Cunha, ferindo ainda gravemente outro filho do fazendeiro, Wilson Soares da Cunha, na Cidade mineira de Governador Valadares, no dia 1.º de abril de 1964.

Os assassinos — mataram o farmacêutico e seu filho a rajadas de metralhadora — fo-ram julgados e absolvidos pelo Conselho Extraordinário de Justica da Auditoria da 4.º Região Militar, em Juiz de Fora, contra o voto do Juiz-Auditor Valdemar Lucas Rêgo Carva-

A época do julgamento na Primeira Instância, o Promotor Joaquim Simeão Paleta Filho pediu a condenação dos assascados pelo Comando da Policia mineira para localizar e prender as vitimas, como participantes de atividades subversivas, os fazendeiros praticaram o crime nas proximidades da residência do farmacéutico".

### Silveira acha que Eletrobrás pode ajudar os industriais

### Seus Talões da Série C

A Sra. Elza da Silva Araŭjo, vencedora da Série C de Seus Talões Valem Milhões, recebeu ontem das mãos do Chefe de Gabinete do Secretário de Finanças, Sr. Augusto Callaza, o cheque de NCr\$ (dezesseis mi-lhões de cruzeiros antigos) correspondente ao prêmio maior do sortelo. D. Elza estava acompanhada do seu marido, Sr. Adauri Araŭjo, e de seu

filho José Jorge. Na térça-feira, a Secretaria de Finanças publicará a relação dos prêmios menores da Série C. Os talões para a Série D já podem ser trocados em todos os postos. Para a Série E, segundo comunicado da Secretaria de Finanças, só vale-rão as notas de compras efe-

### Gradis vão cercar Praça da República

O Departamento de Parques fará concorrência pública ainda êste més para as obras de colocação dos gradis em tôrno da Praça da República, e com essa medida o Campo de Santana voltará a ter portões de entrada e saída policiados dia e noite para evitar a entrada de marginais, desocupados e mendigos, que atualmente são assiduos frequentadores.

Os gradis, com cêrca de 1500 metros de extensão, serão semelhantes acs antigos na altura e perfil e terão lanças e barras, só faltando os florões com o emblema da República. Os portões — em número de quatro — serão os mesmos dos tempos do Império e já estão sendo restaurados nas oficinas do Departamento de Parques da SURSAN.

O Diretor do Departamento de Parques, arquiteto Gildo Alves Borges, informou que as obras de instalação des gradis que bloquearão a Praça da República estão orçados em NCr\$ 470 mil (quatrocentos e setenta milhões de cruzeiros antigos), esclarecendo que após a colo cação dos portões e gradis as escadarias que dão acesso ao campo serão bloqueadas para a entrada somente seja possível através dos quatro portões, que terão constante vigilûncia policial.

Com essa medida pretende o Diretor do Departamento de Parques tornar o Campo de Santana novamente frequentável por famílias e crianças, que foram afastadas por causa da presença de descrupados e marginais, ao mesmo tempo que dará ao Campo seu aspecto dos

tempos imperiais. Quanto aos microparques, o arquiteto Gildo Alves Borges informou que a concorrência pública para o primeiro deles, no Jardim de Alá, será feita, também nos próximos dias, pois é sua intenção inaugurálo em 12 de outubro - Dia da

### Prêso lerá e varrera as escolas

Os detentos analfabetos das quatro penitenciárias do Rio poderão aprender a ler, a par-tir de agôsto, em escolas instaladas pela Secretaria de Educação, que assinou ontem um convênio com a de Justi-ça, pelo qual emprestará os professores em troca de preses com bom comportamento para trabalhar na limpeza dos colégios públicos.

O Instituto Educacional Moniz Sodré, órgão da Superin-tendência dos Institutos Penais, coordenará a ação con-junta das duas Secretarias. O programa educacional para os presos visa a, pelo menos, "conscientizar nos detentos a necessidade de trabalhar e aprender para poderem se adaptar à sociedade quando ficarem livres".

### AS NOVAS ESCOLAS

O convênio entre as duas Se-cretarias foi assinado pelos Srs. Cotrim Neto e Benjamim de Morais Filho. A Secretaria de Educação se comprometeu a instalar, por intermédio de seu Departamento de Educação Primaria, uma escola, nos moldes das demais existentes no Estado, nas Penitenciárias Mil-ton Dias Moreira, Professor Lemos de Brito, Esmeraldina Bandeira e Talavera Bruce.

### Niterói libera praias

Niterót (Sucursal) — As praias desta Capital estão liberadas para o banho de mar, com exceção do trecho final de Icaraí e do inicial do Saco de São Francisco, segundo information de contra a Secretaria de formou ontem a Secretaria de Saúde, sendo que na primeira praia a interdição vai da al-tura da Rua Mariz e Barros à Rus Josquim Tâvora — cêr-ca de 200 metros —, e na se-gumda, em frente à Avenida Franklin Roosevelt — cêrca de 100 metros.

### Súdito britânico é sôlto paga prêmio porque Embaixada garante. que êle nunca foi mendigo

Mister Philip Taylor oficialmente já não é mais mendigo, porque a Embaixada da Grã-Bretanha, ao saber que um súdito de Sua Majestade havia sido recolhido numa blitz realizada anteontem pelo Centro de Recuperação de Mendigos, comunicou-se imediatamente com a Secretaria de Serviços Sociais para que o libertasse, "pois êle foi

O Centro de Recuperação de Mendigos realizou ontem outra grande blitz, desta vez em diversos bairros da Zona Sul, recolhendo nada menos de 60 pessoas, entre homens e mulheres. Para hoje está programada uma batida em vários subúrbios.

Apesar da presteza com que a Embaixada da Grã-Breta-nha se prontificou a resolver a situação de Mister Philip Taylor, natural da Guiana Inglésa, que foi préso pedindo cemolas na Praça Tiradentes, éle não ficou satisfeito com a possibilidade de ser sólto atra-vés de intervenção da Embai-

 Eu não quero ir — disse
 porque êles estão se fingindo de bonzinhos para me
mandar para a Guiana. O que eu quero é continuar a pedir dinheiro, perque, como apo-sentado da Cruzeiro do Sul, ganho uma miséria. Mister Philip tem realmente muitos problemas: ganha apenas NCr\$ 96,00 (96 mil cruzeiros antigos) como aposentado, tendo familia para sustentar. Como já tem perto de 70 anos não consegue encontrar trabalho, sendo então obrigado a

recorrer à mendicância.
Entretanto, a Embaixade não quis saber dos seus problemas, providenciando imediatamente a ida de um funcionário ao Centro de Recuperação de Mendigos. O funcionário britânico saiu do lo-cal em companhia de Mister

Ao ser interrogado sôbre os motivos da prisão de *Mister* Philip, respondeu o funcioná-rio que "êle não é mendigo e isso não tem razão para ficar aqui".

Alem do mais - disse não entendo por que tanta curiosidade em tôrno dêste ci-dadão, pois o caso dêle já fol

encerrado por nós, não havendo razão para publicidade, BATIDAS

Nas duas batidas ja realizadas, a Secretaria de Serviços Sociais já recolheu 238 mendigos, que foram levados para o Centro de Recuperação de Mendigos, onde foram classificados em suas diversas catego-rias, devendo os falsos mendigos reincidentes ser enquadra-dos por vadiagem.

Dos mendigos recolhidos anteontem, 40 foram considera-dos recuperáveis, sendo transferidos para os prédios que a Secretaria de Serviços Sociais possui na Estrada do Mato Alto, em Campo Grande, onde irão trabalhar; 22 mendigos flutuantes foram levados para o Albergue João XXIII; oito velhos não doentes, para o Abrigo Cristo Redentor, e 25 velhos, com doenças de fácil tratamento, para o Asilo São Francisco de Assis.

Os mendigos portadores de doenças contagiosas e os alcoólatras serão encaminhados aos diversos hospitais do Esta-do e ao Serviço Nacional de Doenças Mentals, do Ministerio da Saúde.

A campanha que vem sendo realizada pela Secretaria de Serviços Sociais em relação ao problema da mendicância entrará hoje em seu terceiro dia. com batidas nos subúrbios. Informou a Secretaria que êste é o primeiro passo para a concretização do trabalho conjuntos dos Governos estadual e federal para tratar da eliminação da mendicância na Gua-nabara.

### Hildebrando nega que haja surto de sarampo no Rio e anuncia chegada de vacina

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, desmentiu ontem a existência de um surto de sarampo na Cidade, e anunciou para os próximos 30 días a chegada das novas vacinas contra a doença, mas advertiu que não haverá vacinação em massa, como em S. Paulo.

Disse que a grande preocupação da Secretaria de Saúde, no momento, é o combate ao tétano, difteria e coqueluche, que oferecam perigo de vida, devido ao desinteresse dos país, e à poliomielite, de vez que se espera novo surto para o mês de agôsto.

### NÃO MATA

O Superintendente de Saude Pública, Sr. Capistrano do Amaral, confirmou as declarações do Secretário Hildebrando Monteiro Marinho e explicou que não há necessidade de vacinação em massa contra o sarampo, e sim contra o tétano. difteria e poliomielite, que ainda não foram debeladas devido à pouca procura nos postos de vacinação, "porque vacina existe em grande quantidade". Afirmou que está sendo es-

perado um surto dessas doenças para julho ou agôsto, justamente porque são os mais frios e o virus encontra facilidade em penetrar pelas narinas, Acrescentou que sarampo não mata por ser sações, quando ocorrem.

Comentou que o resultado animador deste ano pode não se repetir no próximo porque das 60 mil crianças que já nas-ceram este ano apenas 26 mil foram levadas aos postos para vacinação, "devido à ignorância, comodismo e irresponsabilidade de muitos pais." Disse que os postos funcionam até nos sábados, justamente para facilitar a vacição, pois muitos pais não podem comparecer nos outros dias. Além disso, várias equipes vão aos morros à procura de crianças que precisam ser vacinadas, "quando o certo seria elas virem a nós".

### Minas inicia o combate à parasitose intestinal

Belo Herizonte (Sucursal) — A Secretaria de Educação e o Departamento de Assistência e Saude da Prefeitura Municipal iniciaram ontem a campanha contra a parasitose intestinal nos grupos escolares desta Capital, e tando programadas vi-sitas a 48 estabelecimentos para a vacinação de mais de quatro mil crianças contra todas as espécies de verminose. O Departamento Nacional de

Endemias Rurais também participa da campanha, tendo emprestado material médico e pestoal especializado à Prefei-tura, estando seus microscopistas analisando o material re-colhido nos grupos escolares. AJUDA

Também os laboratórios far-macêuticos estão ajudando na campanha contra a parasitose, tendo doado as vacinas, além de fazer a análise dos exames.

### Eloadir promete estudar problema da tuberculose

Hildebrando Monteiro Mari-nho, empossou ontem, em seu gabinete, o nôvo Diretor do Departamento de Tuberculose do Estado, Sr. Eloadir Pereira da Rocha, que prometeu fazer um estudo epidemiológico da tuberculose e também de sua correta analise.

Ao discursar, encerrando a solenidade, o Secretário de Saúde advertiu que o problema da tuberculose no Estado ain-da é grave e deve ser encarado com toda a seriedade, dizendo que é isso o que espera do Sr. Eloadir Pereira da Rocha, Salientou ainda que está pro-curando entregar os cargos de direção aos jovens, não só em idade, mas também em espírito e formação.

O Sr. Eloadir Pereira da Rocha ocupava, antes, a chefia do Serviço de Tuberculosa da 5. Região Administrativa (Copacabana). Substitui no De-partamento de Tuberculose da SUSEME o Professor Silvio Barbosa da Cruz, recentemente empossado na direção do Hospital Scusa Aguiar.

Inicialmente falou o Sr. Silvio Barbosa da Cruz, que fêz um retrospecto de sua atuação à frente do Departamento, referindo-se ainda aos fatos mais importantes de sua gestão, como a criação da Assessoria de Tuberculose, que permite ao Tuberculose interferir nos hos-pitais especializados e, a consolidação das relações entre o Departamento e o Serviço Na-

cional de Tuberculose. Em seguida discursou o Sr. Eloadir da Rocha, declarando que seguirá a mesma politica de tuberculose do seu antecessor. Prometeu manter a luta contra a tuberculose e o entrosamento harmônico e produtivo com os hospitais especializados, através da SUSEME, e com o Serviço Nacional de Tu-

berculose, por intermédio do Professor Hélio Braga. O Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, lamentou a saída do Sr. Silvio Barbosa da Cruz, mas afirmou sentir-se satisfeito com a entrada do Sr. Eloadir Pereira da Rocha, "porque, felizmente, o Secretário de Saude escolhe bem seus direUM CONCEITO DE CONFÔRTO



A campanha do Centro de Recuperação de Mendigos já lhe rendeu 238 novos hóspedes de tôdus as idades

### ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

Em face do inusitado interêsse e de algumas perguntas surgidas com relação à SAAABB, sua diretoria, vem esclarecer o seguinte:

- 1 Que a sigla SAAABB, significa: Sociedade Administradora de Auto-financiamento de Automóveis para Bancários do Brasil;
- Que a Sociedade é administradora do "Fundo Mútuo de Automóveis SAAABB";
- 3 Que a Sociedade não tem qualquer vínculo com a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) nem com qualquer outra entidade ligada ao Banco do Brasil;
- 4 Que os funcionários do Banco do Brasil S.A. convidados para o seu Conselho Fiscal, o foram por seus reconhecidos predicados pessoais e técnicos;
- Que o plano inicial limitado apenas aos bancários foi, pelas inúmeras solicitações de particulares, ampliado para o público em geral.

Pela DIRETORIA CARLOS EDUARDO DE SOUZA CAMPOS

O Presidente da Fábrica Bangu, Sr. Guilherme da Sil-veira Filho, acha que "o Govêrno pode perfeitamente aju-dar as indústrias que têm de ajustar suas maquinas e equipamentos para trabalhar em 60 ciclos." Na sua opinião, po-deriam ser utilizados os recursos que a Eletrobrás arrecada das próprias indústrias e o Fundo de Indenizações Traba-

Observou que, se a União preferir financiar a conversão, os financiamentos deverão ter juros "estritamente legals, que não infrinjam a esquecida Lei de Usura. Essa questão de ju-ros é fundamental, pois hoje no Brasil os empresários, para tentarem sobreviver, são obrigados a aceitar taxas de financiamento muito clevadas. que retiram qualquer margem de segurança nos empreendi-mentos".

### GASTOS NA BANGU

A mudança nas máquinas e equipamentos da Fábrica Bangu estará concluida dentro de três a quatro meses. Um têrço do serviço já se encontra pronto.

Os gastos previstos alcançam cêrca de NCr\$ 160 mil (cento e sessenta milhões de cruzeiros antigos), "sem se computar a perda de produção, que ocor-re à medida que os serviços são executados nos diversos setores da fábrica e que são bem

 A parte técnica da mudança de ciclagem não apresenta mais problemas — continuou o industrial. — Cabe agora resolver a parte financeira, cuja importância é fun-

### AJUDA

Lembrou que as fontes de recursos do Govêrno federal são muitas. A ajuda aos industriais através da Eletrobrás poderia ser dada com os depósitos recolhidos à emprêsa. Seriam de-volvidos em títulos, com os quals os industriais passariam, inclusive, a pagar parte de suas contas de energia, "o que já representaria um desafôgo".

— O Fundo de Indenizações Trabalhistas, que o Banco Cen-tral até agora não liberou, também passaria a ser usado. No caso das indústrias têxteis, que dispôem de muitos empregados, esses recursos seriam uma boa ajuda. Até aqui, o seu recolhimento vem sendo de grande prejuizo para as emprêsas.

- A indústria brasileira, que tudo tem felto pela implantação do parque manufatureiro nacional e que contribuiu de maneira decisiva para a criação e expansão da Petrobrás, da Eletrobrás e de outras indústrias de base - frisou - está na hora de ser ajudada efeti-vamente. Não devemos nos esquecer que ela de há muito deixou de ser a galinha de ovos de ouro, pois estes hoje não passam de mero latão e cada dia cresce a sua deterioração.

Acrescentou o Presidente da Fábrica Bangu que "é dever do Govêrno não deixar morrer a produção industrial brasileira. Cabe-lhe ajudar a manter êsse setor vital para a vida econômica e social do País e, assim, sua colaboração se torna indispen-

### Energia de S. Luís vai melhorar

São Luis (Correspondente)

O Presidente das Centrais Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança, Coronel César Cals, em palestra na Associa-ção Comercial do Maranhão, amunciou para breve a mudan-ça da voltagem da energia elé-trica servida a São Luís. Com essa mudança, segundo

afirmou, a CEMAR terá mais de NCr\$ 167 mil (cento e sessenta e sete milhões de cru-zeiros antigos) de economia, que, somados à importância economizada com as medidas de reforma da rêde elétrica, totalização NCr\$ 900 mil (novecentos milhões de cruzeiros antigos).

### NOVAS OBRAS

— No momento — informou ainda o Coronel César Cals — estamos concluindo a Hidrelé-trica de Carolina. Acreditamos que em outubro próximo estaremos fazendo com que ela tenha as suas máquinas girando e gerando energia. Estamos com motores chegando a Bacabal, Pedreiras, São Bento, Viana e mais 20 outras cl-dades do Maranhão. Tôdas as cidades a serem servidas por Bos Esperança na primeira etapa terão as suas rêdes de distribuição executadas ainda êste ano.

### Tribunal de Recursos dá ganho a PMs

O Tribunal Federal de Recursos confirmou ontem ganho de causa ao mandado de segurança impetrado pelo advo-gado Israel da Silva Nascimento, em junho do ano passado, na 1.º Vara da Fazenda Pública, em favor dos oficiais reformados da Policia Militar, que não recebiam desde de 1964 a diária de asilados. O advogado disse que o Comando da Polícia Militar vem pagando aos oficiais desde que foi impetrado o mandado, mas recusa-se a pagar nove meses atrasados.

"Ninguém pode ter dúvida de que a causa dos desaba-mentos de fevereiro nas Laranjeiras foi a incúria dos orgãos do Estado permitindo que, durante longos anos, determinada emprésa retirasse do Morro de Santa Marta incalculável quantidade de salbro. Isso parece evidenciado em documentos e laudos periciais já concluidos e que servirão de prova em ação judicial que os prejudicados vão propôr na devida oportunidade.

Se assim acontece, cumpriria ao Estado prestar assistência mais eficiente e mais humana aos atingidos pela calamidade e menos extorsiva com relação aos que perderam sua habitação, móveis e utilidades do-mésticas. Por ocasião do sinistro, todos se recordam excluido o esforço dos Bombelros, foram precários os socorros ás vitimas e a remoção dos corpos.

Agora, é o caso do financiamento, aos que não perderam a vida, para restaurarem seus apartamentos em parte destruídos, cobrirem outros prejuizos ou adquirirem outro imóvel. A COPEG rez um convênio com o BNH para emprestar dinheiro aos prejudicados, quando lógico seria indenizá-los, coisa que ocorre noutros paises, mesmo quando a causa se atribul exclusivamente aos elementos da Na-

Mas, do modo como fol planejado o auxilio, ao invés de assistência, as duas instituições terão vantagens. pois aos que obtiverem financiamento serão cobrados juros de 10% ao ano e mais a correção monetária, calculada de três em três mêses, incldindo o onus sobre o valor total do empréstimo. com o prazo de 15 anos, alegando-se que o favor é concedido, não a modestos operários, mas a pessoas da classe média

Esse é o favor que o Estado concede a tôdas aquelas familias do Jardim Laranjeiras cujos apartamen-tos estão inabitáveis, porque em parte destruídos ou ameaçando nóvo risco, estando por isso interditados. É, não há duvida, um auxilio escorchante, de vez que será pago pelo triplo do valor da operação.

José Santos Castro - Rio,

Culpa do Decreto

"Cumpre-me esclarecer que não se cogita de desocupar o imóvel da Rua Conde de Bonfim, 170, na Tijuca, ou de entregá-lo ao proprietário. A cessação das atividades do Departamento de Divulgação e Estatistica se deve à execução do Decreto-Lei n.º 224, de 28 de fevereiro de 1967, que, dispondo sôbre a extinção do SAPS, determinou a redistribuição do pessoal pelos diversos órgãos da administração pública federal. Essa redistribuição, que já está sendo feita, obedece a um plano elaborado pela Comissão Mista Especial criada pelo referido Decre-

Almirante Boris Markenson, Serviço de Alimentação da Previdência Social - Rio,

Exagêro

"Não acha a Direção do JORNAL DO BRASIL que está havendo um certo exagêro, no espaço pelo menos reservado pelo jornal, para noticiar a guerra Israel-Ara-

Luis B. Machado - Rio,

Tudo bem no Senegal

"A Embaixada do Senegal desmente o boato de que a República do Senegal teria rompido, sucessivamente, as relações diplomáticas com Israel, Estados Unidos e Grā-Bretanha.

O Governo do Senegal considera que a atual situação no Oriente Médio é essencialmente decorrente do fato de que as Grandes Potências criaram o Estado de Israel sem prévio acôrdo de todos os interessados e, sem prever as garantias e reparações legitimas às quais podia pretender o povo árabe da Palestina.

Fiel aos seus principlos, o Govêrno do Senegal reafirma que todos os problemas internacionals devem ser resolvidos por vias pacificas. No caso particular do conflito israelo-arabe, êle pensa que a solução do problema poderia encontrar-se no quadro das Nacões Unidas ou qualquer outra instância apropriada, com a garantia sincera e leal das Grandes Potencias Internacionais.

Embaixada do Senegal — Rio, GB."

### JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:

### Convivência Imperativa

Exigir que as tropas israelenses recuem, preliminarmente, das posições ocupadas é uma dessas manobras que, longe de ajudar o entendimento no Oriente Médio, bloqueiam o caminho da paz que ali é preciso estabelecer tão rápido quanto

A verdade, que não pode escapar a ninguém que examine o atual quadro da crise, objetivamente, é que os árabes continuam em guerra. A derrota fulminante, imposta por Israel com incontestável superioridade técnica e militar, não pode servir de pretexto para o prolongamento de um conflito a que é preciso pôr fim. Seria inconcebível que, chegado o momento das negociações, apenas se limitem as partes conflitantes a retomar o ponto de partida, início de nôvo confronto militar em data talvez não remota.

Nesse sentido, a União Soviética não contribui para a paz, como faz questão de apregoar a sua propaganda oficial, quando se dispõe a rearmar o esquema agressivo árabe. Tal rearmamento, de resto, é perfeitamente incompatível com a exigência da desocupação por Israel das posições tomadas numa guerra cujo objetivo era o aniquilamento total do Estado soberano judeu. Quando os russos insistem no rearmamento dos árabes, para salvar as aparências no episódio de uma derrota que compromete o prestigio soviético na região, estão de fato tomando partido a favor de novos atos de guerra.

Ora, o que agora importa é marchar, concretamente, para o entendimento possível. Neste sentido, os árabes terão de convencer-se de que o melhor caminho é a abertura de negociações diretas e objetivas de parte a parte. Arabes e israelenses, uma vez reconhecido o direito insofismável de Israel à sua soberania, só têm diante de si o entendimento, por mais difícil e até demorado que pareça a esta altura.

O papel da ONU, no caso, não é nem pode ser o de simples espectadora, o que fatalmente a marginalizaria, com grave risco para a segurança da paz mundial. A ONU não pode ser imobilizada, nem pode restringir-se à condição de palco em que as grandes potências jogam cartadas de efeito. O organismo internacional tem de agir com autoridade e espírito de paz, com decisão nítida e firme disposição de encerrar o conflito. Para tanto, é inaccitável que assista, indiferente, ao rearmamento dos árabes pelos russos. O rearmamento merece condenação clara, capaz de desobstruir o caminho de estímulos eficazes para o entendimento que o Oriente Médio reclama, acima de exigências irrealísticas como é o recuo das tropas de Israel - o que seria pôr a ONU a serviço dos objetivos que Nasser não conseguiu al-

### Rotina de Energia

A Guanabara é o menor Estado da Federação, com seus 1 356 quilômetros quadrados, mas dá mais trabalho por metro quadrado que a maioria das outras unidades. O carioca, que muitos imaginam indolente pela sua atitude filosófica diante da vida, está até hoje construindo o próprio chão da sua cidade, como se comprova pelo Atêrro, que é a terra firme mais jovem do País.

O resultado disto é que o Rio, como metrópole colonial, como Município Neutro, como Distrito Federal e agora como Estado da Guanabara, tem vários espécimes de uma qualidade típica de herói, que é o herói urbanista ou de servicos públicos e sanitários. Homens como Pereira Passos, Frontin e Osvaldo Cruz entraram para a História com um certo ar de chefes militares.

Portanto a Cidade, trabalhosa, difícil a despeito da sua bela serenidade paisagística, exige excepcional energia daqueles que a governam. Com seu complexo industrial e sua situação geográfica o Rio é uma espécie de São Paulo e Santos numa cidade só. A própria filosofia carioca, entre estoica e risonha, vem da compreensão dos problemas da sua Cidade. Seu padroeiro, crivado de flechas mas de olhos no céu, simboliza bem uma atitude de paciência e fé num planejamento superior.

Mas que está acontecendo à Guanabara do momento? Onde estão os heróis urbanísticos e sanitários? Onde a excepcional energia que o Rio exige como uma rotina? Onde, principalmente, a organicidade de um planejamento superior que devia dar à Guanabara a sensação de que é um organismo vivo e em desenvolvimento? Alguém imagina Pereira Passos, na fase do chamado "bota abaixo", detendo a marcha da Avenida Central ou da Beira-Mar por causa de um pardieiro como o Restaurante do Calabouço? Alguém imagina Osvaldo Cruz dormindo em paz quando os esgotos contaminam a areia das praias e disseminam a hepatite, como outro dia admitia a SURSAN? Onde o espírito de Frontin, que em seis dias deu água ao Rio e em seis meses deu-lhe as avenidas da Praia de Ipanema e a Niemeyer?

O Govêrno da Guanabara não parece ter ainda atentado para a interligação dos problemas da Cidade: os morros estão caindo devido ao desmatamento proveniente sobretudo da construção de favelas; os detritos que baixam com a lama das favelas infernam o tráfego e colocam a saúde do carioca sob ameaça permanente; a transferência de favelados exige um tráfego racional e desimpedido, que não impeça o fluxo, para o trabalho, de favelados transferidos; essas operações de salvamento da Cidade devem ser feitas sem violência mas com enérgica eficiência, o que exige um serviço policial consciente da sua tarefa. Podese dizer que a Guanabara tem um único problema: a codificação dos seus problemas.

A hora da codificação é esta. Tudo indica que vamos ter novos aguaceiros no verão próximo e que os problemas de saúde, de trânsito, de Polícia vão ser naturalmente maiores do que nos dois últimos verões, pois constitui invariável mania dos problemas a de crescerem quando não são resolvidos.

O Govêrno alega que está tomando as medidas cabíveis, e é verdade que em muitos morros e em tôrno de muitas pedras se trabalha. Mas não se sente em nada o ritmo do trabalho comandado de um centro. Não se sente isto nem em problemas puramente funcionais, como o do Trânsito e o da Polícia em geral.

Distraído e descansado o Govêrno da Guanabara só parece ter o objetivo de chegar ao fim do seu mandato. Mas acontece que o Rio quer chegar ao fim dos séculos e que isto só se consegue, nesta Cidade, dando um duro, como diz a giria carioca. Mesmo porque, daqui a seis meses, a continuarem as coisas como vão, voltaremos ao regime de acolher morros no telhado das casas e penedos na sala de visitas.

### Fornecimento de Oleo

O conflito entre Israel e países árabes trouxe à baila o problema do abastecimento petrolífero do mundo ocidental. Se a evolução dos acontecimentos confirmar as piores previsões, algumas dificuldades poderão surgir e o Brasil, que importa cêrca de 50% do seu petróleo, será inevitàvelmente afetado. O momento é oportuno para se repensar o problema crítico da nossa dependência externa no que se refere a combustíveis líquidos.

Sem dúvida a descoberta de novos campos pode revolucionar nossas perspectivas de produção de óleo de poço. O caminho mais seguro para aumentar nossa autonomia relativamente a fornecedores externos é, contudo, o oferecido pelo xisto ou folhelho pirobetuminoso. Conhecem-se no Brasil duas formas de xisto, ambas representando imensas reservas potenciais de óleo, sem falar nos subprodutos de grande valor. Temos, em primeiro lugar, o xisto do Vale do Paraíba representando uma reserva de dois bilhões de barris de óleo. Sua ocorrência é da ordem de 200 quilômetros quadrados, indo de Quirim a Roseira, segundo o eixo do Vale. Bem mais importante é o xisto do Irati. Conhecem-se afloramentos dessa rocha que se estendem de Brasilia ao Uruguai, passando por São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em têrmos de óleo essas ocorrências podem representar dezenas de bilhões de barris,

A objeção normalmente levantada quando se fala na utilização do xisto refere-se à economicidade do produto e à complexidade tecnológica de sua exploração. A Petrobrás atacou essas duas dificuldades, equacionando-as de forma satisfatória. Através de usina-pilôto, que trabalhou durante seis anos, foi definida uma tecnologia, sistema Petresix, capaz de assegurar o aproveitamento do xisto do Irati. Prepara-se agora a Petrobrás para verificar, numa usina protótipo, a rentabilidade da exploração em escala industrial.

Outro importante progresso foi feito no que diz respeito à determinação precisa das reservas

em localidades onde se concentrarão eventualmente unidades destinadas ao seu aproveitamento. Perto de São Mateus do Sul, no Paraná, existe uma reserva perfeitamente estudada capaz de proporcionar, pelo sistema Petrosix, 100 milhões de toneladas de óleo, 22 bilhões de metros cúbicos de gás combustível leve, 4,5 milhões de toneladas de gás liquefeito (GLP) e 10 milhões de toneladas de enxôfre. Essa jazida seria capaz de alimentar uma usina de 100 mil barris por dia durante 20 anos. Para bem se entender o que isso significa basta lembrar que a estimativa oficial para a produção brasileira em 1967 é de 198 mil barris-dia. Quanto à importação, deverá subir a 180 mil barris-dia. Não é menor a importância dos subprodutos. Uma usina de 100 mil barrisdia de óleo cobriria integralmente nossas necessidades atuais de enxôfre, produziria mais de duas vêzes a quantidade atualmente importada de GLP, e proporcionaria gás combustível para uma população de seis milhões de habitantes.

Esses dados, levantados no quadro dos estudos para o Plano Decenal, ilustram as potencialidades do xisto. Eles não indicam certamente, de forma taxativa, que devamos modificar a política de produção petrolífera relegando a segundo plano a procura de novos campos produtores ou o melhor aproveitamento dos atuais. A decisão a respeito se funda em fatóres económicos de extrema complexidade que somente os interessados diretos são capazes de avaliar. Diante, porém, do progresso tecnológico obtido e da existência de jazidas econômicamente aproveitáveis, parece inconstestável que o xisto pirobetuminoso deve, daqui por diante, receber papel mais amplo em nossa programação petrolífera. A par das vantagens econômicas diretas dessa decisão conseguiremos o resultado não menos importante de diminuir a vulnerabilidade de nossa economia aos conflitos armados ou distúrbios políticos ocorridos nas áreas fornecedoras.

Coisas da Política

### MDB mostra na Convenção a sua inviabilidade

Brasilia (Sucursal) - a bancada oposicionista, blica, como prova o fato, Meia hora de presenca no recinto em que se realizava ontem a Convenção Nacional do MDB tificados perfeitamente bastava para documentar um com o outro no que que raramente terá sido possível ver tantos homens discutirem tanto por tão pouco. Uma dessas meias horas, por exemplo, gastou-se no debate sóbre se os cassados sido o instrumento que devem ser considerados lhes permitiu dar seguimembros honorários do Partido.

Exaustivo, sem dúvida, e em todos os sentidos. De tudo, espremendo-se, resta apenas o preâmbulo do Deputado Edgar da Mata Machado ao programa do Partido. O programa, em si, um tanto inchado e contendo itens como aquêle que, com um pouco de cariverso de Gertrude Stein: Que o MDB possa poder poder poder o poder.

Desinterêsse total, ressalvada apenas a excitação provocada, pela presença do ex-Senador Silvestre Péricles, na meia dúzia de policiais à paisana incumbidos de seguir seus passos, nela incluidos um especialista em caratê e outro em

O Deputado A dolfo de Oliveira talvez esteja com a razão: o MDB é inviável. Éle percebe em cada companheiro de legenda um profundo ceticismo em relação ao futuro do Partido. Se existe unanimidade contra o atual Govêrno, desde que o Deputado Amaral Neto MDB até agora não soualiviou da sua presença be motivar a opinião pú- tivesse sido publicada,

passando-se para a da ARENA, não há, talvez, dois convencionais idendiga respeito ao futuro político do País. O Sr. Adolfo de Oliveira e. segundo éle supõe, muitos outros emedebistas, são gratos ao Partido por ter mento à vida pública, no momento em que era mais dramática a opressão. Mas isso não conduz à unidade de pensamento, é apenas um fator sentimental de dificil repercussão na atividade política. A Convenção de agora, a seu ver, apenas serve para retardar, no máximo por um ano, o estouro inevitável. Quancatura, quase seria um do, em 68, fôr colocado o problema da composição dos diretórios, nos vários níveis, com vistas à realização das eleições municipais, essa frágil estrutura partidária não resistirá ao abalo.

> de Oliveira que sua atitude não é de desistência. buiu o projeto às Mesas. Ainda agora procurou sensibilizar o MDB para adotar uma posição capaz de atrair a simpatia de setores armados, tanto mais conveniente quanto, segundo julga, não há salvação para o quadro político-partidário a não ser na reforma institucional, apoio de uma ponderável corrente militar. Não é possível esquecer que o

de ter sido triturado nas urnas de 15 de novembro. A continuar assim. nas próximas eleições o Partido não fará nem cinco senadores, na previsão do Senador Artur Virgilio, que por via das dúvidas vai correr para deputado.

– Dêsse jeito — diz o Sr. Adolfo de Oliveira - vamos acabar pior que o Partido Socialista.

### O relator

Queixava-se ontem o Senador Auro de Moura Andrade de que os jornais só dão noticias contra êle. Em tôda parte, registrou-se o desagrado das lideranças por não ter sido dado andamento ao projeto que atribui a Presidência do Congresso ao Sr. Pedro Aleixo. Ora, diz o Presidente do Senado, no dia seguinte ao da votação da matéria, ocorreu o tiroteio "que paralisou o Congresso". Em vista disso, sendo fim de semana. Frisa o Sr. Adolfo viajou para São Paulo e, logo ao regressar, distri-

Quarta-feira, já na qualidade de Presidente de uma das Mesas que darão parecer, o Sr. Auro de Moura Andrade designou relator o Senador Dinarte Mariz, um dos que subscreveram o projeto favorável ao Sr. Pedro Aleixo e também vodifícil de alcançar sem taram a favor desse projeto no plenário. O Senador Auro de Moura Andrade estranhou ontem que esta informação não

### O terceiro mundo

Tristão de Athayde

figura impressionante de Bernanos foi uma vias de desenvolvimento. Emmanuel Mounier, que das pedras fundamen- com essa sua primeira ficou sendo um marco tais, como o disse junto viagem à América Latina cultura universal mo- do seu féretro o Abbé Pèderna. Uma espécie de zerill; e de que Mounier Paris de 1962, em nossas tiers monde cultural, en- e seus sucessores foram conversas na redação do tre o integrismo reacio- e estão sendo seus profe- Esprit. Foi essa a sua nário que ameaçava (e tas e doutrinadores. Pois mensagem aos novos. continua a ameaçar) a tradição de Bloy, Péguy, Bernanos, Maritain, do renascimento espiritual francês do início do século, e a voga do marxismo, que vinha empolgar 1950, não era apenas, a nova geração, através do existencialismo ateu já o fôsse, um pressentide Sartre. Mounier vi- mento da morte que 15 nha implantar o que parecia impossível: espiritualizar os revolucionários e revolucionar os espiritualistas, como ainda há dias relembrava Domenach, em sua entrevista à Fôlha de São Paulo e em suas conferências no Rio, a que infelizmente não pude assistir. Mas assisti, felizmente, a um diálogo entre êle e Marina Bandeira, na casa de Cândido Antônio Mendes de Almeida, em que Domenach, fiel à linha do personalismo de Mounier, defendia a não-violência e Marina, seguramente uma das figuras mais impressionantes da nova humanas, sem recorrer ao geração católica brasileira, contava a Domenach, que a ouvia profundamente interessado, o trabalho silencioso de raizes, que os nossos jovens "católicos de esquerda", perseguidos pela "revolução salvadora" de 64, estão fazendo em nossa terra, sem alarde e sem imediatismo, com os olhos fitos apenas no futuro. Pensam no século XXI e o preparam, nas catacumbas do Ocidente, como também nas catacumbas do Oriente, nas terras da Igreja Silenciosa, é que está surgindo po revolucionária e espi- volucionários e autênti-

Esprit é uma tribuna de cultura em movimento, de procura, de diálogo, de abertura para o mistério de amanhã. A melancolia de Mounier, em embora também talvez dias depois, lamentàvelmente, o ia levar dêste mundo. Era, acima de tudo, a preocupação com o malôgro da segunda guerra universal, que avivara nos reacionários o espírito de violência e dividia o mundo em dois blocos separados por aquela "cortina de ferro", que Churchill anunciara no seu infeliz discurso de Fulton, nesse melancólico após-guerra. Mounier lançara a sua terceira solução, a solução paradoxal de fundir o espírito revolucionário, de transmutação profunda da sociedade moderna, em suas instituições método violento da revolução marxista-leninistastalinista e já agora maoista, - mas indo às raízes do cristianismo humanista e personalista. Depois da morte de Mounier e de Béguin êsse tiers monde cultural de Mounier tomou vulto inesperado com o ecumenismo de João XXIII e com o espírito do Concilio. sucessor dos dois gran-

pela qual morreu um o terceiro mundo social pírito.

Evocávamos ontem a Camilo Tôrres; de que subdesenvolvido ou em na, que evocávamos na Oxalá tenham ouvidos para ouvi-la e não se deixem levar, precipitadamente, pelas sereias da violência e do imediatismo. Camilo Tôrres morreu de armas na mão pela nova cristandade, é certo. E sementes como essa são, seguramente, sementes evangélicas, que apodrecem para reflorescer. Mas também morreram, heròicamente, nas trincheiras opostas do carlismo ou do miguelismo, no século passado, ou do falangismo da guerra civil espanhola de nossos dias, jovens heróicos, padres e leigos, que deram sua vida por um ideal errado, por ésse mesmo integrismo católico, que é um retrocesso e não um processo de construção de uma autêntica nova cristandade. Não basta morrer. É preciso saber pelo que se morre. Se todos os mortos, mesmo os mais errados, são dignos de respeito, nem tôdas as mortes se justificam. E mais vale viver por um ideal certo do que morrer por um ideal errado. Há por vêzes mais heroísmo em preparar na sombra a revolução do espírito pelo espírito do que empunhar uma arma numa guerrilha ambigua. Esse terceiro mundo do espirito, tão difícil de ser en-E agora, Domenach, tendido pela impaciência dos jovens, é entretanto des lançadores desse ter- o que êles têm de entenceiro mundo da cultura der e de praticar se quimoderna, ao mesmo tem- serem ser autênticos rea nova cristandade, ritualista, vem descobrir cos testemunhos do Es-

### "Libertas quae sera tamen

Alberto Dines Editor-Chefe do JE

N. dc R. — O presente artigo foi escrito antes do agravamento da crise no Oriente Médio.

A culpa é de Stalin, dizem todos. E fica tudo desculpado: a matança dos médicos e poetas judeus; os violentos expurgos nos quadros do Partido; o terror; a Sibéria. Joseph Dougashvilli, aquêle georgiano duro e calculista que o mundo conheceu sob o nome de Stalin, éle e só êle foi culpado de tudo o que de vermelho e de negro ocorreu com a Implantação do comunismo na

Afinal, hoje em tôda a Rússia reconhece-se que houve terror. Mas só o fizeram depois de encontrar um culpado, uma espécie de bode expiatório — Stalin. Mas teria sido o próprio Stalin o autor pessoal dos fuzilamentos, dos desterros, das invasões dos lares que até hoje são lembrados por tanta gente? Ninguém mais apertou o gatilho e arrombou portas? Se os russos têm sido tão justiceiramente implacáveis com os alemães, alegando que tôda uma nação não podia ignorar as atrocidades que os nazistas provocaram, o mesmo não pode perguntar-se aos russos: ninguém no Partido, no Govêrno ou no Exército sabia o que estava sendo feito?

A culpa é de Stalin, dizem agora. Mas, já que há um culpado, reconhece-se que houve o crime. Assim, o observador estrangeiro pode avaliar, pelo alívio com que di-zem "agora é melhor", que antes

tudo foi bem diferente. E mais uma vez tudo depende de nós, do comportamento do Ocidente com relação à URSS. Foi a pressão internacional que despertou os atuais dirigentes soviéticos para as injustiças cometidas contra os judeus na URSS. Foi a presença da opinião pública mundial que impediu aos então dirigentes russos que se comportassem pior com Paster-

Liberdade, gôta a gôta, parece ser a estratégia dominante. Parece que se teme abrir de vez as comportas, a fim de que a enxurrada não leve de roldão tudo aquilo que foi construido com tanto sacrificio e dor nestes 50 anos. Mas depende de nós que a dose não seja pequena em demasia. Se continuarmos erigindo uma barreira entre nós e a Rússia, não poderemos atuar. Não poderemos influir se não estivermos perto do povo russo. Nem êle nos escutarà se estivermos longe dele.

### O CASO DOS JUDEUS

Um dos mais tristes episódios dos últimos anos da era staliniana foi o seu súbito ódio aos judeus. Primeiro, o fuzilamento sumário da fina flor de poetas e escritores israelitas e, em seguida, o fuzilamento dos 10 médicos judeus, que atendiam Stalin num verdadeiro acesso de loucura. Hoje, apesar de alguns esforcos para superar o problema, o ca-so dos judeus continua firmemente desabonador para o regime socia-

Apesar da reabilitação pública e oficial dos poetas e a recente publicação de suas obras, apesar do lancamento de um mensário em idiche, apesar de uma ligeira atenuação dos rigores contra o culto israelita, a grande e insofismável verdade é que a atual direção soviética está conseguindo quase indolormente aquilo que Torquemada e Hitler não conseguiram com ferro e fogo - a extinção da cultura judaica.

Em Tashkent e Sammarkand, visitei uma mesquita-museu e uma espécie de seminário para a formação de religiosos muçulmanos. Nos arredores de Moscou, em Zagorski, funciona um outro para a formação de padres-cristãos ortodoxos. Mas o prosseguimento da religião e cultura judaicas (quem pode destacar uma da outra?) está eivado de obstáculos intransponíveis.

É verdade que a grande sinagoga de Moscou funciona livremente, complexo que me parece ser de é verdade que há um rabino-chefe. mas é verdade também que nesta mesma sinagoga há um enorme cartaz em russo saudando as autoridades soviéticas e que o rabinochefe tem que prestar muitas satisfações a elas. É verdade que na Geórgia a sinagoga é livre, bonita e funciona sem nenhuma restrição, mas é verdade também que naquela República tudo funciona muito mais livremente, enquanto em Kiev a sinagoga cai aos pedaços, não há ra-bino, não há cultos, não há livros. É verdade que nos dois últimos anos as autoridades estão permitindo du-rante a Páscoa a preparação do pão ázimo. Mas também é verdade que em tôda a URSS não haja nenhuma escola judaica e que o idiche e o hebraico estejam evaporando-se das novas gerações. Enquanto isso, os idiomas nacionais de qualquer república soviética são estimulados intensamente. Dizem os soviéticos que a república judaica é em Birobidjan - lugarejo nos confins da Asia Central, que Stalin pretendeu artificial-

cola e um teatro mas, dos três milhões de judeus da URSS, apenas 200 mil lá vivem. E os outros, terão que deixar de ser judeus se não quise-rem para lá ir? Não será isso uma espécie de gueto gigantesco?

Não há anti-semitismo na URSS. Nem oficial nem subterraneamente. Judeus ocupam altas posições nas ciências, na administração, na economia e principalmente nas artes. Mas nunca ocupam as posições al-tas demais. Nunca são ministros. Nunca são do Comitê Central do PC. Nunca são aceitos na carreira diplomática nem muito menos podem ser embaixadores.

O famoso monumento de Babl Yar, em Klev, local cantado por Evtushenko em seu famoso poema, onde os nazistas liquidaram olto mil judeus em dias, fala apenas nos "heróis do povo ucraniano caídos na luta antifascista". Quando se sabe que foram os próprios ucranianos que ajudaram muito interessadamente este massacre, fica-se sèriamente inclinado a acreditar na máfé de quem fêz o monumento e o mantém là.

Enquanto milhares de cidadãos soviéticos de origem israelita ouvem diariamente as emissões da Voz de Israel, transmitida de Jerusalém, enquanto o povo russo demonstra as mais fraternas relações com seus irmãos judeus, cantando suas músicas, dançando suas danças, comendo suas comidas, numa aproximação ainda maior que a dos EUA, o Governo soviético tem um inamistoso comportamento para com Is-

É incompreensivel para muitos na URSS que, enquanto Nasser mande prender e executar com bastante regularidade lideres comunistas do Egito, o Estado soviético tenha tal atitude para com Israel que, afinal, é fruto da mesma árvore socialista. Este jogo frio de ficer com o lado politicamente mais rendável deixa o russo inteiramente perplexo e desarmado. Se há um povo que só sabe lutar e agir pelas causas que lhe tocam a alma, este é o povo russo. Por isso, pessoalmente, pude constatar nos primeiros dias da crise no Oriente Médio que se o Govêrno soviético fôsse auscultar a opinião pública não estaria com os designatários tão belicosamente a favor do Egito, como aparentemente tem demonstrado.

O apoio que a URSS está dando à RAU nesta crise — ainda que para estudiosos mais atentos seja muito ambiguo e muito cauteloso trouxe de uma forma inesperada o longinquo troar dos canhões do Sudoeste da Asia para a Asia Menor, quase na fronteira russa. É por essa razão que êstes analistas querem ver na atitude russa não um apoio a Nasser mas um contrôle sôbre o estouvado lider do mundo árabe.

De qualquer forma, enquanto em tôdas as capitais européias um clima verdadeiramente épico em favor de Israel se estende - pela primeira vez em muitos anos, em unissono, até os EUA —, a URSS fica sòzinha, rasgando acôrdos internacionais a pretexto de incriveis agressões imperialistas. Em Paris, Londres e Nova Iorque, os jovens que vão para as ruas em comícios, vão contra a Rússia. Desde a Hungria que isso não acontecia.

Não seria mais fácil usar o tremendo poder que a URSS exerce sôbre os países árabes e forçá-los a um modus vivendi com Israel? Ou será que neste isolamento de Israel, alimentado há 10 anos pela direção soviética, não se esconde uma ponta de discriminação e preconceito que em outras ocasiões da História tão vergonhosos feitos provocou?

Isto eu senti: no caso judeu, os russos não falam com tanta segurança e desembaraço. Há um certo culpa.

### OS REBELDES

Oficialmente, isso ainda não foi anunciado, mas já se sabe com tóda certeza em alguns circulos russos que a União dos Escritores vai ini-ciar êste ano a publicação das obras completas de Pasternak, em seis volumes, e que no último déles estará incluido, ao que parece sem cortes, o romance Dr. Jivago, Prêmio Nobel até hoje desconhecido do público soviético. Isto virá encerrar, depois de nove anos, um negro capitulo no livro da liberdade em que os russos sofreram um grande desgaste perante a opinião pública mundial.

Mas outros capítulos ainda estão abertos. Por exemplo: a conde-nação dos dois escritores Daniel e Siniavsky, a trabalhos forçados; por terem publicado, fora da URSS e sem a devida licença, livros que descreviam desordenadamente a vida no país, Alguns jornalistas ociden-

novembro. Muitos russos tentaram dar-me uma explicação sôbre a condenação dos dois, enumerando as mais variadas razões, indo desde a qualidade literária de suas obras até a ousadia de desvendar para o es-trangeiro as misérias domésticas da pátria socialista. Estes argumentos são tão válidos quanto o dos censores brasileiros ao discutir méritos artísticos e cívicos de peças ou fil-mes que depois foram banidos do nosso público.

A rebeldia de um grupo de poe-tas, que inclui o glamourizado Evtushenko, Voznessensky e Achmadulina, tem sido muito explorada dentro e fora da Rússia. Se, por um lado, êles são apresentados como as Joans Baez às avessas, por outro lado êles são intensamente aproveltados como prova de que a liberdade de expres-

são é agora um fato na URSS. Foi um jovem universitário de 23 anos, que por acaso encontrei numa rua de Tbilisi, Capital da Geórgia, quem melhor colocou êste problema para mim. Quando lhe perguntei em inglês (que êle falava bastante bem) o que achava dos jovens poetas, êle, sem alterar-se, respondeu: "Eles são formalmente da oposição. São membros do Partido, disciplinados e obedientes, e por êle usados para engabelar o mundo."

Passei quase um dia convivendo no foco da vida desses rebeldes. Era o apartamento da poetisa Bela Achmadulina, primeira espôsa de Evtushenko e hoje casada com um escritor de mais idade, Ratiani. Continua amiga inseparável de Evtushenko e uma espécie de porta-voz dos jovens poetas. Enquanto falávamos, entravam e saiam poetas, candidatos a poetas, escritores e artistas. Nas paredes, os primeiros quadros abstratos que via desde minha chegada à URSS. Em resumo, foi isto que eu lá ouvi:

pasternak é junto com Pushkin a maior expressão da arte literária russa. Tudo o que fêz foi com a maior inocência e boa-fé. Foi quem mais aproximou neste século a cui-tura russa da ocidental, através das suas traduções para o russo de Shakespeare e de seu estado de espirito permanentemente universal.

O grupo não é um grupo. Nem escola. Nem tem posições coletivas e predeterminadas. São apenas amigos que em alguns momentos trabalham em estilos e temas convergentes.

ok Os poetas são inquietos e procuram sempre a justica e as causas nobres. Especialmente a poesia russa, permanentemente inconformada com a miséria e o êrro.

não pretendem modificar nada, mas têm a certeza de que, escrevendo como escrevem, motivarão indi-viduos que algo poderão fazer por seus apelos de justiça.

os poetas tudo devem fazer para elevar o individuo a um estado superior. Nota-se que cada uma destas

posições tem vários sentidos e delas podem-se tirar as mais variadas ilações. De qualquer coisa que dêsses poetas se diga, o importante é considerar que éles são uma força viva diências russas. Se são vivamente rebeldes ou formalmente revoltados é uma questão de menor importância. O que eles na verdade representam é um ponto de referência um pouco mais avançado numa cultura que até há bem pouco tempo era ditada pelos comissários politi-Uma anedota que corre na URSS: dizem que no ano 2000 a Enciclopédia Soviética vai ter o seguinte verbête sôbre Kruschev: "Critico de arte da era de Mao Tsétung". Isto certamente começa a ficar impossivel de repetir-se.

### DEMOCRACIA

No dia 28 de abril de 1967, no jornal da juventude comunista Konsomolskaja Pravda, há uma grave denúncia contra uma das últimas eleições na URSS. O articulista reclamava com muita candência contra fatos que comprometiam gravemente a lisura daquele pleito. Como se sabe, há eleições anuais para os vários escalões da vida política da república e da URSS, inclusive para a escolha de juízes. Estas eleições em geral são bastante concorridas, ao contrário do que certa imprensa procura dizer. Mas o que não foi dito é que esta afluência é obtida por intermédio de uma espécie de moni-tor (sempre membro do PC) encarregado de arrebanhar um certo número de eleitores. Um dêsses contou-me num saguão de hotel que vota sempre mais por compaixão pelo responsável de trazê-lo até às urnas que por dever civico, pois, caso contrário, o abnegado fiscal eleitoral teria que perder o dia inteiro à espera de seu rebanho.

Nessas eleições, o único partimente converter no Estado judeu. tais acreditam que o Govêrno anis- do é naturalmente o PC. Mas são Lá, realmente, há uma pequena es- tiará esses escritores, no dia 7 de eleitos muitos que não são dos seus

quadros. O Partido Comunista da União Soviética tem hoje 12 135 103 integrantes e mais 549 mil candidatos que dentro de um ano serão aprovados (dependendo de fatóres que podem ir desde seu comportamento conjugal à assiduidade ao trabalho). Em 1962, o PC tinha pouco mais de nove milhões. De 62 a 67, houve um numento no total da população de cinco milhões de habitantes, significando que a percentagem de comunistas vem aumentando com regularidade, apesar de seus dirigentes proclamarem que o quadro seja limitado. Dêsses 12 milhões de comunistas legitimos, apenas 20% são mulheres. Do total, 37% são trabalhadores, 17,2% são camponeses e 46% são funcionários e intelectuais.

Dessas cifras extraem-se dols fatos evidentes: a) o PC tem fraca penetração no campo e b) o grosso do funcionalismo e dos intelectuais, isto é, em última análise, quem decide, comanda e influi, é militante do Partido.

Quão importante é ser do PC na URSS? Aparentemente induzidos pelas cifras acima, a impressão que se tem é a de que quem está realmente no comando é quase sempre membro do PC. No entanto, diante de minhas insistentes perguntas, respondiam-me sempre que ser do PC não é item decisivo na escolha de alguém para determinada função. Pode ser um dos fatôres, disseram-me, mas existem outros critérios qualitativos também levados em consideração.

Cada elemento do PC tem sempre funções extras além de sua atividade profissional. Todos são militantes e nós vamos encontrá-los sempre nos sindicatos ou em outros organismos que regem a vida coletiva. Cada local de trabalho tem o seu comité, que se reune periòdicamente para estudar problemas não so concernentes ao trabalho mas também doutrinários.

Afora esta monolitização politica, a massa de informações políticas é quase aterradora. Como os jornais são constituídos de 70% de comentário e apenas 30% de noticia, fica o leitor impossibilitado de raciocinar sòzinho. Recentemente, foi lançada uma nova revista, Za Rubidjon, dedicada a assuntos internacionais, mais equilibrada em seu engajamento graças à sua concepção mais moderna. Diàriamente, tira-se na URSS 120 milhões de exemplares de jornais. A tiragem de livros êste ano vai ser de 1,4 bilhões de exemplares. Jornais custam apenas dois copeques (dois centavos americanos pelo câmbio oficial), livros raramente chegam a um rubio e as tiragens são gigantescas. Essa massa de informações dirigida (os livros são aprovados pela União dos Escritores), destilando-se diàriamente nas mentes da audiência, acaba neutralizando a independência de espirito. Assim, muito naturalmente, sem precisar de grandes aparatos de contrôle, a opinião da audiência é fàcilmente amoldada. As criticas ao sistema são corriqueiras tanto per parte de articulistas como por parte de enraivecidos leitores. Mas essas críticas só podem abranger questões administrativas e executivas e nunca questões fundamentais sôbre a essência do marxismo ou do socialismo, ou as decisões do

Mas também houve época em que nenhuma crítica podia aparecer em letra de fôrma. Hoje, em certos jornais, há uma pressão enorme para a modernização das técnicas e estilo. Não houve um só jornalista russo com quem eu tenha falado que concordasse que os jornais russos deveriam imediatamente dobrar o número de noticias e cortar ao meio o número de comentários. Na Faculdade de Jornalismo de Moscou, encontrei professores e alunos interessados nos modernos problemas de comunicação de massa e que vêem o jornalismo mais como sociologia que beletrismo. No en-tanto, nesta mesma Faculdade, um outro professor, durante 90 minutos de aula, fêz uma das mais tristes arengas que tive oportunidade de ouvir — a propósito de Ezra Pound e T.S. Elliot, fêz todo o possível, durante todo o tempo, para mostrar intima ligação entre o modernismo na arte e o fascismo.

Libertas quae sera tamen. Liberdade ainda que tardia parece ser o lema que dirigentes e o povo soviéticos adaptaram do lema dos primeiros libertadores brasileiros, no Século XVIII. O povo, na esperança vaga de que as coisas mudem um dia, ainda que tarde. Os dirigentes, demorando-se o mais possível para que a revolução se consolide e a liberdade e o direito de escolha não venham minar-lhe os fundamentos

### Mondim nega passaporte à

O Senador Mondim Barreto não permitiu que seu passapor-te azul fôsse fotografado pelo SNI, quando embarcava on-tem para o México, no Galeão, e para que tal intento não se conseguisse à sua revelia, manteve-o sob suas vistas até o fim de sua tramitação pela Policia Maritima, não consentindo que as duas funcionárias do SNI sequer o to-

### Professor americano culpa Jânio e Castelo pela falta de patriotismo no Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O professor norte-americano Thomas Skidmore, do Departamento de História da Universidade de Wisconsin, atualmente nesta Capital, declarou, analisando a situação política e econômica do País, que o maior problema do Brasil é que o "brasileiro perdeu a autoconflança desde a renúncia de Jânio Quadros, desiludindo-se ainda mais com o Govérno Castelo Branco, e hoje tem pouco sentimento de patriotismo, pois parece preocupar-se mais com a subsistência diária".

O Professor Thomas Skidmore prega a participação do povo na vida nacional, eleições livres nos sindicatos e desenvolvimento econômico dentro de um sistema político democrático, afirmando ser preferivel "a inflação com emprêgo e produção do que a desinflação sem os mesmos". Acha também que os estudantes têm direito a se manifestarem contra o acôrdo MEC-USAID, embora considere que o documento deva ser aceito apenas como experiência edu-

### O BRASIL EM LIVRO

O Professor Thomas Skidmore lançou recentemente nos Estados Unidos o seu l vro A Politica Brasileina, que analisa desde 1930, com o Gwerno Vargas, até a queda de João Goulart em 1964. Entende o professor que o processo polí-tico brasileiro agravou-se devido ao crescimento populacional, sem que os líderes se adaptessem ao fenômeno, acrescen-

— Getulio prevendo esta ocorrência, criou as leis sindicais aparentemente favoráveis ao trabalhador, mas, ao mesmo tempo, o colocava sob o seu Por outro lado, Goulars calu frente a uma pressão eco-nômica e financeira, apoiada pelo Clube Militar que, em junho de 63, em reunião pré-determinada, assim decidiu. Brizola e os sindicatos contribufram em larga escala para a deposição de Goulart, alarmando os podêres financeiros com idėlas desajustadas.

O sindicalismo braslleiro é muito criticado pelo professor americano. Na sua opinião, o Brasil deve pautar seu atual desenvolvimento por um siste-ma político-democrático, afir-

 Agora, que já se cumpriu um programa de três anos de retração de créditos e outras restrições, devem ser aumentados os investimentos públicos, os salários e os impostos, tirar os pelegos e permitir eleições livres nos sindicatos para que os trabalhadores possam reivindicar e o povo possa participar da vida nacional.

calismo é uma máquina de govêrno para dominar o movi-mento operário, o Professor citou o exemplo das medidas governamentais relativa aos sa-lários, sem qualquer oposição da classe trabalhadora, o que, segundo éle, "jamais aconteceria nos Estados Unidos." Revelou ainda o Professor

Para provar como o sindi-

que houve grande preocupação

em seu país durante o Governo do ex-Presidente Castelo Branco "por causa da suspen-são dos direitos individuais, sem obediência a nenhum cri-tério. Não se compreendeu come um Presidente de nivel de Sr. Jusceline Kubitschek fosse cassado, embora sob a alegação de corrupção, enquanto se consentia na permanência até julho de 1966 do Governador Ademar de Barros.'

- Houve certo exagêro, que o povo norte-americano não aceita — declarou — mas devemos reconhecer que o Govêrno do Presidente Castelo Branco conseguiu aumentar muito a exportação nacional, o que é multo importante para a vida de uma nação. Para o Professor os países em desenvolvimento têm de ser

inflacionários, afirmando 'a política do Sr. Calso Furtado e a do ex-Ministro Roberto Campos se equiparam, embora faltasse ao primeiro clima propicio para aplicá-la. Ambas são progamáticas, prin-cipalmente a do Sr. Roberto Campos, e o combate à infla-ção quebrou o ritmo desenvolvimentista do País, que preci-sava de mais investimentos para a completa formação do sistema industrial, agrário, comercial e não uma retração brusca, o que colocou em falência todo o conjunto. A falha dos economistas brasileiros foi justamente o mêdo da in-flação, pois chegaram até o melo do caminho e depois recuaram, provocando um caos financeiro que não existia".

prosseguiu — está em posição privilegiada, pois o Brasil possui crédito no valor de 700 mi-lhões de dólares, condição só registrada no Govêrno de Du-tra, que não soube aproveitálo porque o empregou na importação de Chevrolets e outras mercadorias desnecessárias. Além disso, a máquina estadual está aperfelçoada, podendo-se adotar qualquer politica sem major problema".

O Govêrno Costa e Silva -

### Exilados não voltam porque não têm campo

Belo Horizonte (Sucursal) — Familiares de dois cientistas mineiros que atualmente fazem pesquisas em Grenoble, a serviço do Governo francês, disseram ontem que sua ida se deveu unicamente à falta de condições de trabalho e de formação técnica em ciências avançadas de Matemática e Física no Brasil.

O físico José Israel Vargase o matemático Jacques Cohe, ambos possuidores de diplomas de master e philosophiae doctor, fornecidos por universidades norte-americanas, dizem em cartas nos seus familiares que não têm intenção de voltar ao País, porque na França tôdas as regalias lhes são dadas.

### EXILIO CULTURAL

O matemático Jacques Cohe está há dois anos como responsável pelo Instituto de Matemática Aplicada de Grenoble - principalmente pela parte de computação eletrônica, especialização que foi objeto de sua tese de diplomação como master, na Universidade da Flórida, e como PHD, na Universidade de Illinóis.

O físico José Israel Vargas foi para a França em setembro do ano passado porque, segundo seus familiares, não encontrou campo de trabalho no Brasil. Lá, é responsável pelo Centro de Fisica Nuclear do Governo frances. Seu contrato vale por dois anos mas, em cartas, diz que vê poucas possibilidades na sua volta, porque "ainda não há ambiente no Pais".

### Blancpain de nôvo no Brasil

Vira ao Brasil novamente como todos os anos, o escritor francès Marc Blancpain, auor de Aujourd'hui, l'Amerique Latine. O escritor, um estudioso dos problemas sociais da América Latina, chegará no Rio no próximo dia 20.

O Sr. Blancpain acaba de publicar seu último livro, o romanco Ille des Antipodes. Contista por excelência, sua obra inclui também contos infantis e uma antologia sóbre a França atual.



### COM APENAS NCr\$ 86,00 MENSAIS VOCÊ TEM TRÊS MANEIRAS DE GANHAR JÁ O SEU VOLKS ZERO KM!

Venha conhecer o consórcio da DISVEL - Distribuidora de Veículos Ltda. - e junte-se aos sete felizardos que ganharam o seu VVV na primeira assembléia.



OS CONTEMPLADOS: Soares Mota (Lance) — Djalma José de Cerqueira (Sorteio) —
Dagmar de Almeida C. França — (Apressadinho) — Newton Vieira e Hello Coutinho (Apressadinho)
— Flávia de Freitas Sollero (Apressadinho).

Já estão abertas as inscrições para o segundo grupo: inédito, objetivo e fabuloso; e você também pode ser um dos "apressadinhos" e concorrer com quantas chances quiser ao grande sorteio extra!

DISVEL - Distribuidora de Veículos Ltda.

Rua Real Grandeza, 193 — loja 3 — Botafogo Telefones: 46-4322 e 26-4455

### Nova Alves (Presidente), José Ferreira Baty (Secretário) e Bernardo Sousa e Silva (Tesoureiro), está dirigindo o Sindicato de Jornalistas Profis-

São Luis (Correspondente) - Uma junta governativa, formada pelos jornalistas Otelino sionais desta Capital, pois a diretoria não convocou eleições dentro do prazo legal.

jornalistas

de São Luis

### Junta dirige Tuthill está em visita ao Amazonas projetos

Manaus (Correspondente) -Em visita oficial ao Amazonas chegou ontem a Manaus o Em- da SUDENE informou ontem baixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, que fol recebido no aeroporto pelo Governador Danilo Arcosa, alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos e sacerdotes norte-americanos radicados no Es-

### SUDENE examina 101

Recife (Sucursal) - O Departamento de Industrialização que está examinando 101 projetos, no montante de NCrs 426 milhões (426 bilhões de cruzeiros antigos), que propiciarão a criação de 17 171 empregos diretos e estáveis no

### Coronel vai estudar nos EUA

O Coronel Antônio Hamfiton Mourão viajou ontem para Fort Mac Nair, nos Estados Unidos, onde fará um curso de dois anos no Colégio Interamericano de Defesa, órgão que reune oficials de todos os paises latino-americanos para estudos especializados de guerra, com suas implicações políticas, econômicas e financeiras.

### foto do SNI

### Kossiguin vê De Gaulle hoje a caminho da ONU

### Encontro com Johnson tem também Vietname em pauta

Washington (UPI-JB) — O zer representar em alto estilo Presidente Lyndon Johnson e em Nova Iorque.

o Primeiro-Ministro Alexei Uma solução mais lógica se-Kossiguin deverão manter uma reunião privada sôbre os mais importantes problemas mundiais quando o líder soviético visitor a Organização das Nações Unidas para advogar a causa dos árabes contra Israel.

Fontes do Govêrno norte-americano acreditam que o desejo de um encontro com Johnson desempenhou, sem dúvida, um grande papel na decisão de Kossiguin de chefiar a delegação soviética à Assembléia-Geral Extraordinária da ONU sóbre o problema

do Oriente Médio. Embora a União Soviética e os Estados Unidos ressaltem a responsabilidade da ONU por uma solução no Oriente Médio, os lideres das duas poténcompreendent que nenhum entendimento naquela região ou em qualquer outra poderá du-rar se Moscou e Washington não chegarem a um acordo

Não se sabe exatamente quando os dois estadistas se encontrarão. Nem há qualquer confirmação oficial de que este encontro será realizado. Contudo, nenhum dos dols quer desprezar uma oportunidade que pode ser considerada uma possibilidade para discutir soluções para os impas-ses do Vietname e do Orients

Não é provável que Johnson deseje comparecer à ONU e se envolver na confusão que esta sendo criada pela exigencia da delegação soviética de que Israel seja condenada como "agressor" e obrigada a recuar suas fórças até as fronterias de 1949. Mas não se pode excluir a hipótese de um de Johnson, na Assembléia-Geral, se outras grandes potências aceitarem a

ria um convite de Johnson a Kossiguin para que se encontre com éle em Washington. em Camp David ou em qualquer outro lugar, como seu hospede. Em ocasiões anteriores, Chefes de Estado estrangeiros, que estiveram na sede da ONU. foram convidados a comparecer à Casa Branca numa prova de "natural cortesia", que é a classificação dada pelos funcionários do protocolo do Go-vérno norte-americano a éste

Além da evidente decepção pela humilhante derrota dos seus amigos árabes, o Governo soviético tem manifestado uma preocupação cada vez maior quanto à possibilidade uma nova escalada militar no Vietname.

tipo de convite.

O encontro entre Johnson e Kossiguin poderá ser realizado num contexto de crescente tensão entre as duas superpotências. A União Soviética, num esfórco para garantir uma condenação de Israel pela ONU, deverá intensificar suas acusações de que os Estados Unidos estimulam Telaviv em suas aventuras militares contra os vizinhos árabes. Contudo, a necessidade de realizar ataques ostensivos jamais impediu que os soviéticos falassem séria e tranquilamente sobre questoes criticas que envolvem pontos de conflito passíveis de dege-

nerar numa guerra nuclear. A decisão de Kossiguin de chefiar a delegação soviética não causou surpresa às autoridades norte-americanas que cuidam de assuntos relativos à URSS. Estas citaram diversas razões para a aprovação, pelo Presidium da União Soviética, da viagem de Kossiguin. São

grandes potências aceitarem a — A União Soviética tem que sugestão de que devem se fa-

árabes dizem que o Kremlin contribuiu para a derrota de seus países por não ter prestado assistência militar na batalha contra Israel.

- O desejo de criar uma oportunidade para um encontro entre Johnson e Kossiguin que pudesse ser, a longo pramais importante do que acontecer na ONU.

- A necessidade, da parte de Kossiguin e de outros membros do Presidium, de garantir apoio mundial para sua tese de que a União Soviética está certa ao dar um apoio pouco firme às nações árabes. Alguns lideres, particularmente, põem em dúvida a validade da confiança atribuida ao Presidente Gamal Abdel Nasser.

Embora a Casa Branca, não tenha feito qualquer comentário imediato sobre a possibilidade de um encontro entre Johnson e Kossiguin, tôdas as especulações nos Estados Unidos e no exterior levam multos observadores a acreditar que isso realmente ocorrerá. O Presidente Johnson declarou recentemente que iria a qualquer lugar e falaria com qualquer pessoa se houvesse uma possibilidade de fazer um avanço em direção à paz.

Se éle não for a Nova Iorque ou não convidar Kossiguin para ir a Nova Iorque, esta falha poderá ser aproveitada por seus adversários políticos na campanha eleitoral de 1968. Eles dirão certamente que Johnson considera 402 quilómetros uma grande distância. Além disso, nem Johnson nem Kossiguin podem arriscar-se a uma acusação pela opinião pública internacional, de que não aproveitaram uma oportunidade criada pela presença do di-rigente soviético nos Estados

solução global dos problemas da região.

Ao assumir esta posição, a diplomacia brasileira, em primeiro lugar, não toma consciência da evolução política do Oriente Médio após
a guerra e, em segundo, perde terreno no climax da crise. Os observadores locais acham que o Brasil poderia lucrar, abstendo-se no momento e consultando o Secretário-Geral a respeito da convocação da Assembléia.

crise do Oriente Médio.

apoio de todo o bloco árabe.

A sugestão soviética é questão fechada para os árabes, interessados, após a derrota, em problema fora do Conselho de Segurança, onde os Estados Unidos têm direito a veto. A idéia de uma Conferência multi-

O Ministro do Exterior da RAU convocou

ontem às 19 horas o Empaixador do Brasil no Cairo para uma audiência, na qual pediu apoio

do Govérno brasileiro à proposição soviética de convocação da Assembléia-Geral das Na-

ções Unidas, a fim de decidir a solução da

No momento em que Hélio Cabal entrou no Gabinete do Ministro, os telex da France Presse difundiram uma nota distribuida no Rio

pelo Itamarati anunciando a posição brasileira

contra a iniciativa tomada por Moscou com

mantém a sugestão feita na semana passada

em favor da convocação de uma reunião de um pequeno grupo de países para discutir a

Segundo o despacho da Agência, o Brasil

partidária, como a de Genebra em 1954, não conta, neste momento, com o apoio nem dos Estados Unidos, nem de Israel, nem dos pai-

ses árabes se reunirão no Kuwait para prepa-rar a agenda da conferência de cúpula, dos Cheestava na agência da Air France fazendo uma reserva para o primeiro vóo para o Kuwait, quando ouvi alguém à minha direita pedir em inglés uma passagem do Cairo para Belo Horizonte. "Você ê de Belo Horizonte?" pergun-tei, Multo surprêso por ser interrogado em português, o senhor respondeu: "Não, não sou de Belo Horizonte, sou do Ceará. E você? Tam-

E foi assim que dois cearenses se encontraram por acoso na manha de ontein na agência da Air France. O outro é José Maria Pompeu Memória, 40 anos, estatístico da FAO — Food and Agricultura Organization das Nações Uni-das. Memória mora no Cairo há 15 meses, Não existe colônia brasileira na Cidade. O unico brasileiro não diplomata que éle conhecia chama-se Bittencourt e é locutor em português de uma rádio da RAU. Sendo cearense, tem feições quase árabes e não teve nenhum problema, como certos estrangeiros, durante a crise.

Sábado, os Ministros do Exterior dos paifes de Estado do Oriente Médio. Hoje de manha

bem e brasileiro? Pensel que fôsse do Kuwalt".

revelou até ontem se iria à reunião convocada pela União Soviética para obter a condenação de Israel como nação

respondente.

agressora e para intimar as tropas israelenses a recuarem dos territórios conquistados durante o conflito. Apesar das reservas norte-

americanas quanto a essa reu-

Nações Unidas, Jerusalem,

Os Estados Unidos manifes-

Argel, Beirute (AFP-UPI-JB)

taram-se ontem contra o pedi-

do soviético de convocação da

Assembléia-Geral para tratar

da crise do Oriente Médio,

apresentando assim a única

resposta negativa entre as pri-

meiras 41 recebidas pelo Se-

O Governo de Israel anun-

ciou ontem pela manha que o

Chanceler Abba Eban chefiara

sua delegação à Assembléia-Geral e as nações árabes ma-

nifestaram seu apolo à convo-

cação, ao mesmo tempo que

anunciavam sua participaçãs

na reunião de Chanceleres ára-

bes que se reunirá amanhá no

Kuwait para preparar uma conferência de cupula arabe.

O representante norte-ame-

ricano na ONU, Arthur Gold-

berg, afirmou em sua resposta

à carta-circular de U Thant

que não cabe pedir uma As-

sembléia-Geral Extraordinária

baseando-se numa suposta ca-

rência do Conselho de Segu-

rança quando este continua a

tratar da questão do Oriente

resposta que continuam subme-

tidos ao Conselho de Seguran-

ça vários projetos de resolução

e que também estão em anda-

mento, nesse órgão, as consul-

tas sobre o Oriente Médio .

Goldberg ressalta em sua

cretario-Geral U Thant.

Washington vota contra

reunião mas Israel vai

- O Primeiro-Ministro sovié-

tice Alexel Kossiguin interrom-

perá sua viagem rumo às Na-

ções Unidas para conferenciar

esta tarde, no Palácio do Eli-

seu, com o Presidente Charles

De Gaullé, que poderá decidir

comparecer à Assembléia-Ge-

ral Extraordinária da ONU se-

gundo fontes oficiais francesas.

Kossiguin partiră de Moscou

às 10h45m (hora local), em

avião comercial soviético, acom-

panhado de uma comitiva de

50 pessons, entre as quais fi-

gurarão o Ministro de Rela-

ções Exteriores, Andrei Gromy-

ko, e o Ministro Delegado Ale-

xander Alexeyevich Soldatov,

comunicaram fontes da Em-

baixada norte-americana em

Moscou, a quem coube tomar

as medidas necessárias para a

descida do aparelho em Nova

A União Soviética havia ex-

pressado a esperança de que a

Assembléia-Geral Extraordiná-

ria se converta em uma reu-

nião de cúpula nas Nacões Uni-

das. O Ministério de Relações

Exteriores chamou vários Em-

baixadores acreditados em

Moscou, tanto do Ocidente co-

mo das nações socialistas, pa-

ra informá-los dos planos de

Kosseguin e sugerir que as suas

delegações fossem de nível cor-

Nenhum outro governante

CUPULA

nião, circulavam ontem rumores em Moscou de que o Preeldente Johnson irla às Nações Unidas, em face do comparecimento de Kossiguin.

Atendendo à consulta do Secretário-Geral U Thant, 40 nações já haviam se pronunciado favoravelmente à convocação da Assembléia, até a tarde de ontem e nas Nações Unidas acreditava-se que o total necessário de 62 respostas favoravels sera alcançado hoje, permitindo que os delegados das 122 nações se reunam amanha ou mais provavelmente na segunda-feira

O Primeiro-Ministro Kossiguin declarou ontem que a ajuda dos Estados Unidos permitlu a Israel vencer es árabes, afirmando durante uma entrevista com o chefe da delegação eccnômica japonêsa em visita à URSS que "é inconcebivel que, com a ajuda norte-americanas, as tropas israelenses nudessem ser derro-

Kossiguin relacionou, durante a entrevista, o conflito do Oriente Médio ao do Vietname, acrescentando que "é urgente que todos os povos se unam para pressionar seus governos com o objetivo de conseguir a imposição da paz no Vietname".

O Primeiro-Ministro soviético não aceitou o convite do Primeiro-Ministro japonês, E. Seato, transmitido pelo chefe da delegação, Nagano, para que fizesse uma visita oficial no

A situação atual, disse Kossiguin, não permite aceitar tal convite, mas o Chanceler japonés será considerado benvindo na URSS em qualquer oca-

a Assembléia, os Estados Uni-

dos fazem votos para que os

debates na mesma sirvam de

incentivo aos países interessa-

Esses debates deveriam ser-

vir também, eventualmente, "para facilitar o trabalho dos

Estados Unidos, que desejam

tratar a fundo dessas ques-

tões", disse o Embaixador nor-

te-americano, particularmente

"das causas da tensão e dos conflitos no Oriente Médio".

Nas Nações Unidas realizam-

se febrilmente os preparativos

para una possível repetição da

histórica Assembléia de 1960,

em que 32 Presidentes e o

então Primeiro-Ministro sovié-

tico Nikita Kruschev represen-

taram pessoalmente os respec-

A Argélia é favorável à con-

tivos países.

### França veta anexação das terras árabes por Israel

Paris (AFP-JB) - O Gover- internacionals, como conseno francês vetou ontem, em nota oficial, qualquer anexação unilateral de território por Israel, declarando que para a França não há fato consumado no que se refere a modificações territoriais ou de populações, decorrentes da guerra no Oriente Médio.

O Chanceler Couve de Murville afirmou ante o Parla-mento frances, em nome do Governo, iniciando os debates política externa, que o conflito do Oriente Médio e a "implacável" guerra do Vietname só poderão ser resolvidos através de acórdo negociado, com a participação de todos os interessados.

### DECLARAÇÃO

Em declaração geralmente interpretada, nesta Capital, como uma reprimenda aos israelenses, o Governo frances afirmou que "só um acordo livremente negociado e acelto por tódas as partes intressadas" poderia resolver os problemas do Oriente Próximo.

A França é de opinião que esses problemas foram agra-vados consideravelmente pelos combates da semana passada, segundo se disse ontem em fonte digna de fé, chegada ao

Tals informantes salientaram que a crise no Oriente Próximo tornou-se "mais séria" depois dos embates dos últimos dias e que continua de pé a ameaça de complicações

Cada dia se torna mais evi-

dente que existem duas escolas de pensamento na maneira de

abordar o problema da paz no Oriente Médio. O primeiro se

reflete na argumentação da União Soviética ante o Conse-

lho de Segurança, e é o sim-

ples retorno à situação que existia antes e que a guerra ter-

minou. O segundo, que tem si-do intensamente argumentado por várias nações, entre elas os Estados Unidos, é que se deve fazer um esfâres acos

fazer um esfôrço para eliminar pela raiz as causas de um lon-

go estado de beligerância na-

Do ponto-de-vista dos Esta-

dos Unidos, serla simplesmente

ridiculo fazer correr para tras

Alguns dos mais importantes

motivos do litigio foram apon-

quela parte do mundo.

quencia do confronto entra árabes e judeus.

As hostilidades, acrescentaram, tornam mais violentas as políticas das Capitais árabes e agravaram os proble-mas dos refugiados árabes.

O Governo francês tinha advertido já, no início deste més, que não daria sua aprovação nem apolo ao pais que primeiro abrisse fogo no Orienta

No Cairo, circulos oficiais egípcios receberam com "gran-de satisfação" a declaração ofi-

Em efreulos ligados ao Governo do Presidente Nasser se que a República Arabe Unida via com especial agrado que a Franca lamentava implicitamente a iniciativa tomada por Israel, a 5 de junho, de lançar operações militares e que considerava implicitamente o Governo de Telaviv como agres-

Em Telaviv, os meios políticos israelenses acolheram sem surprésa a declaração do Governo francés. Disseram que atende às posições anteriores adotadas pela França. O vespertino Maariv queixava-se da atitude

"A neutralidade francesa escreveu — toma às vêzes um carater de atitude hostil. Mas não se deve desesperar, temos que fazer um esfórço supremo

Geografia no Oriente

separa URSS dos EUA

tados pelo Secretário de Esta-do dos Estados Unidos, Sr.

Rusk, quando falou perante a

Conferência do Norte, que se reuniu no Luxemburgo. O Sr. Rusk disse que uma solução

permanente poderia resolver a questão relacionada com o di-

reito de usar as vias marítimas

internacionais, assim como a

limitação da entrega de armas

a Estados do Oriente Médio e

os compromissos com os refu-

giados da Palestina. Tudo o que foi dito anterior-

mente não significa, contudo, que os Estados Unidos apólem

status quo quo se apresentou

imediatamente depois da guer-

ra, que encontra Israel no con-

cessários a uma paz permanen-

te no Oriente Médio. Não obs-

situação atual, ou seja, o

Thomas Marshall

para explicar nossa posição tanto ao Governo como à cpinião

### VIETNAME

Quanto à guerra do Vietname, o Chanceler francês disse que "êsse conflito só poderá terminar através de um acordo negociado, com a participação de todos os interessados".

O chefe da diplomacia francesa considerou que as Nações Unidas fracassaram "na tentativa de desempenhar seu papel durante o breve período de combates, em virtude das oposições, que tornaram impossível qual-

Depois de afirmar que a situação no Oriente Médio, "transformou-se radicalmente e por longo tempo", o Chanceler francès disse que a guerra fria "poderá ressurgir com malor amplitude nessa região, onde se acham reunidos todos os elementos de uma crise política de

excepcional gravidade". Couve de Murville prognosticou que a Assembléia Extraordinária da ONU se reunirá dentro em breve e acrescentou que essa reunião "constituirá uma manifestação espetacular que permitirà registrar as profundas perturbações originadas pe-

A França, concluin o Chanceler, estará sempre disposta a trabalhar em favor da paz e de um entendimento e sua atitude poderá permitir-lhe desempenhar esse papel.

### Brasil não se opõe à Assembléia-Geral

Charge de Lon

RAU pede apoio do

Governo brasileiro

Luis Edgar de Andrade

Octávio Bonfim

O Brasil não apolará a convocação de uma Assembléia-Geral Extraordinária de Emergén-cia das Nações Unidas, pedida pela URSS para debater a crise do Oriente Médio, se U Thant se limitar a encaminhar a solicitação russa nos seus têrmos originais, acusatórios a Israel.

O Delegado brasileiro tem instruções paabster-se, em tal caso, numa atitude que poderá ter efeito negativo, pois a convocação dessa Assembléia especial somente se fará se houver votação favorável de mais da metade dos membros da Organização, vale dizer, 62

### LEGITIMIDADE

A abstenção do Brasil na votação do pedido russo, em têrmo acusatório a Israel, é consequência da posição equidistante que vem mantendo em relação às partes envolvidas no conflito, conforme explicou o Embaixador Sette Câmara, durante a votação ontem da pro-posição soviética no Conselho de Segurança.

Se o Brasil não se oporá, frontalmente, à convocação da Assembléia de Emergência, mesmos nos têrmos duros do pedido soviético, isso resulta da fidelidade à posição que defen-de, longamente, na ONU, no sentido de que a Assembléia-Geral tem o legitimo direito de examinar e debater tódas as questões que firam a paz e a segurança internacionais, sobre-tudo quando o Conselho de Segurança se mostra impotente para exercer essa sua função

### UNIAO PELA PAZ

O Brasil foi um dos países que aprovaram a Resolução 377, de 3 de novembro de 1950, vo-tada pela V Assembléia-Geral (regular) das Nações Unidas, na qual se fixou essa prerro-gativa da Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência, e que ficou conhecida como União pela Paz. Naquela ocasião o assunto em pauta era a agressão comunista na Coréia do Sul e, diante do boicote soviético ao Conselho de Se-gurança, os Estados Unidos apelaram para a Assembléia-Geral, no sentido de usar fórça para deter a invasão vermelha.

O inciso I dessa Resolução declara que a Assembléia-Geral "resolve que, em caso de o Conselho de Segurança, por falta de unanimidade entre os membros permanentes, deixar de exercer sua principal responsabilidade, a de manter a paz e a segurança internacionais, a Assembléia-Geral, em qualquer caso em que pareça haver ameaça à paz, quebra da paz ou ato de agressão, considerará o assunto imediatamente, a fim de fazer aos membros recomendações adequadas à adoção de medidas côletivas, inclusive o uso de fórça armada, quando necessário. Isso se verificará em caso de quebra da paz ou ato de agressão, a fim de manter a paz e a segurança internacionais".

Com base nessa Resolução "União pela Paz" que as Nações Unidas, além da Coréia, criaram a Fôrça de Emergência que estacionou em Gaza, desde 1956 e enviaram contingentes para manter a paz no Congo e em Chipre. Paradodessa Resolução, de que agora faz uso para apreciar a questão do Oriente Médio. Até agora os soviéticos entendiam que somente o Conselho de Segurança tinha competência para determinar a aplicação de medidas coercitivas contra qualquer membro, a fim de manter a paz mundial. E por causa disso sempre se recusou a pagar sua parcela na manutenção das Forças de Paz da ONU, de que resultou a grave crise institucional de 1963 e 1964.

Para o Brasil uma Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência não resolverá o problema das relações entre os Estados árabes e Israel. A Chancelaria brasileira continua insistindo em que uma conferência de paz, com um número limitado de países — obviamente os interessados diretos, os chamados grandes e mais um grupo de nações equidistantes - é o caminho mais adequado para se chegar a estabelecer a ecexistência pacífica entre árabes e israelenses.

Entende o Brasil que acusar Israel de agrescão, como deseja a Rússia, é inadmisível tendo em vista as informações até agora prestadas pelo Secretário-Geral das Nações Unidas. Além do mais, isso serviria apenas para agravar a situação naquela conturbada área. O de que se precisa, na opinião dos diplomatas brasileiros, é resolver definitivamente os pontos criticos que têm sido a causa do estado de belige-rância permanente no Oriente Médio.

pontes que precisam ser definitivamente resolvidos, para que se mantenha a paz na-quela região são: 1) reconhecimento, pelos árabes, da existência do Estado de Israel; 2) assegurar a tôdas as nações, inclusive a Israel, o livre trânsito pelo Canal de Suez e a livre na-vegação pelo Gôlfo de Acaba; 3) delimitação definitiva da linha de fronteira entre Israel e seus vizinhos; 4) resolução do status de Jerusalém, garantindo-se a todos o direito de ir e vir na Cidade Santa; 5) solução do problema dos refugiados da antiga Palestina.

### Contudo, acrescenta Goldberg, se a maioria dos mem-

bros da ONU decidir convocar

vocação da Assembléia-Geral das Nações Unidas para tratar dos problemas do Oriente Méanunciou ontem pela manha o porta-voz da Chancelaria argelina, e participará da reunião de amanhã no Kuwait. Em Beirute foi anunciada decisão semelhante, do Conselho de Ministros do Libano,

acrescentando que a adesão do Libano à proposta soviética tem por objetivo "condenar & agressão israelense e exigir a retirada do Exército de Israel nadas pelo armistício de 1956". O representante permanente

de Israel na ONU, Gideon Rafael, regressou ontem a Nova Iorque depois de passar dois dias em consulta com seu Go-

### Um poder mais alto se levanta

Departamento de Pesquisa

Preservar a paz no mundo o segundo objetivo da Assembléla-Geral da ONU (o primeiro é tornar a vida mais agradável e confortável para todos: o terceiro, fazer a organização funcionar) — constitui atribuição do Conselho de Segurança, sempre que houver disputa entre dois países ou que algum incidente mostrar sinais de pe-rigo para o mundo. Mas quando o Conselho não atua, a Assembléia pode intervir, isto é, disoutir o caso e recomendar o melhor procedimento. A Assembléia-Geral é o po-

der mais alto da ONU, porque o único em que todos os Estados membros têm representação igual. Isto subentende que ela tem podéres de discutir quaisquer questões relativas à manutenção da paz e segurança internacionais submetidas por qualquer membro, pelo Conselho de Segurança e até por um Estado que não pertença aos seus quadros. E embora esteja previsto que suas reuniões devem ocorrer em sessões anuais regulares, as circunstâncias podem exigir sessões especiais, desde que pedidas pela maioria dos membros. No momen- de Segurança o solicite. O que to, esta maioria corresponde a não impede que um assunto

Não existe, assim, possibilidade de ocorrerem convocações desnecessárias. Mesmo porque, nas questões importantes (o qualificativo é da própria Car- tecer.

ta das Nacões Unidas), as decisões são tomadas por maioria de dois terços dos membros presentes e votantes. Por questões importantes entende-se recomendações relativas à manutenção da paz e da seguranca internacionais, a eleição dos membros não permanentes do Conselho de Segurança, a eleicão dos membros do Conselho Econômico e Social, a eleição dos membros do Conselho de Tutela, a admissão de novos membros, a suspensão dos di-reitos e privilégios de membros, expulsão de membros, questões referentes ao funcionamento do sistema de tutela e questões oreamentárias. O caráter de última instância

conferido à Assembléia-Geral está bem definido, tanto quanto sublinhada a impossibilidade de ocorrerem discussões paralelas sôbre um mesmo assunto. Assim, enquanto o Conselho de Segurança estiver exercendo, em relação a qualquer controversia ou situação, as funções que lhe são atribuídas, a Assembléia-Geral não fará nenhuma recomendação a respeito, a menos que o Conselho submetido ao Conselho vá depois à Assembléia, como ocorreu' no conflito árabe-israelense de 1956, e, por coincidência, pode agora voltar a acon-

### Conselho aprovou o projeto brasileiro

Nações Unidas (AFP-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, a resolução apresentada Brasil, Argentina e Etiópia, pedindo a Israel que assegure a sorte da população dos territórios árabes ocupados pelos israelenses.

A resolução tripartite solicita também à Israel e aos países árabes que apliquem as dis-posições da Convenção de Genebra de 1949 sôbre o tratamento humanitário aos prisioneiros

O representante argentino na ONU, José Maria Ruda, declarou ante o Conselho, relati-vamente à proposta, que, embora o Conselho de Seguranca seja um órgão estritamente político no qual se discutem primordialmente os problemas da guerra e da paz, nem por isso pode ignorar a realidade trágica dos vestígios que um conflito armado deixa no território sóbre o qual ocorreram as hostilidades.

Depois de afirmar que o apêlo contido na resolução estava dirigido especificamente a Is-rael, a cuja responsabilidade cabe a aplicação dêstes princípios humanitários, o representante argentino concluiu dizendo que, ao co-patrocinar o projeto de resolução, a delegação argentina se mantinha fiel a uma tradição na conduta da Argentina sempre aberta à defesa das O Conselho de Segurança se reuniu quar-

ta-feira à nolte para continuar o exame da situação no Oriente Médio. A tarde, havia rechaçado um projeto de resolução soviético que pedia a condenação de Israel e a retirada das

fórças israelenses das posições que ocupam. Sômente dois parágrafos do projeto foram ostos em votação, em separado, e nenhum dêles alcançou os sete votos necessários para sua

Em principio, o Conselho devia ter exeminado na reunião, além do projeto tripartite adotado por unanimidade, um norte-americano em favor de negociações para uma paz estável, mas suspendeu a sessão sine die depois da intervenção do soviético Fedorenko, o qual relterou que oporia o veto ao projeto norte-americano.

O Conselho poderá ser convocado de nôvo se seu presidente em exercício, Hans Tabor (Dinamarca), o considerar necessário, mas os balhos das Nações Unidas sôbre a crise árabeisraelense se orientam agora para a eventualidade de uma sessão extraordinária da Assemnião da qual o Secretário-Geral, U Thant, já começou as gestões necessárias.

o filme do que sucedeu até 5 de trôle temporário de grandes sejunho e restaurar exatamente a tores de territórios do Egito e mesma situação que deu causa da Jordánia. O Embaixador a essa guerra. Por conseguinte, Goldberg, representante dos e tal como o considera Wash-Estados Unidos perante o Conington, isso seria restabelecer a selho de Segurança, fol bem situação que existiu durante 18 claro quando disse recentemenanos. Dezoito anos durante os te que Washington deseja que quais não se registrou nenhum se negocie o quanto antes a reprogresso para a solução das tirada das tropas. Além disso, questões fundamentais do litío próprio Presidente Johnson gio. O ponto-de-vista nortedeixou claro durante sua priamericano é que existem legitime ra conferencia de imprensa mos motivos de agravos e de desde que se iniciou a guerra ofensas de tôdas as partes, e no Oriente Médio, que o resque se tem de fazer um espeito contínuo à integridade forço decisivo para resolver territorial das nações dessa reessas ofensas e ésses agravos. gião é um dos ingredientes ne-

tante, o Presidente Johnson acrescentou que a forma em que essa política norte-americana possa efetuar-se "será determinada pelos acontecimentos que se apresentem nos dias vindouros, e que isso depende em grande parte das próprias nações, dos pontos-de-vista que tenham a respelto e dos projetos que tenham formulado" Ou seja, que, em outras pa-

lavras, os Estados Unidos consideram que a situação atual oferece uma oportunidade para chegar até às proprias raizes do longo conflito do Oriente Médio, e que a melhor meneira de fazer face a essa situação é adotar uma atitude de flexibllidade criativa. Conforme assinalou há pouco o Embaixador Goldberg, ninguém quer uma quarta guerra no Oriente Médio, e a última coisa de que se precisa é o que êle próprio descreveu como outro "armistíclo perigoso e frágil". Quaisquer que sejam as discussões ou negociações que se façam no Conselho de Segurança ou na Assembléia-Geral, ou da parte das grandes potências... ou negociações entre os Estados do Oriente Médio o objetivo final será sempre o mesmo: fazer face a uma grande oportunidade fornecida pela História.

É provável que não se apresen-

### RAU recebe 100 Migs dos 200 prometidos por Moscou

Caire (AFP-UPI-JB) — Mais de cem Migs, dos duzentos pro-metidos pela União Soviética, e grande quantidade de material de guerra já chegaram ao pôrto de Alexandria, segundo anunciou ontem a agência noticiosa iugoslava Tanjug, citando como fonte o corresponden-to do jornal Oblobedjenje no

Decidida a não permitir que Israel tire vantagens de sua vitória militar, a RAU está disposta a travar a batalha diplomática nas Nações Unidas e para isso multiplica os contatos com os países amigos nas capitais do Terceiro Mundo e das nações que se mantiveram neutras no conflito, para obter apolo à causa árabe.

Os dirigentes egipcios afir-mam que sofreram uma derro-ta militar mas que isso não impediră a RAU de defender scus direitos por todos os meios. O Governo do Cairo rechaça a idela da livre circulação dos navios israelenses por Suez, que continuará fechado enquanto as tropas permanece-

rein na Península do Sinai. A RAU considera impossível que a comunidade internacional não obrigue as fôrças de Israel a evacuar os territórios ocupados durante as hostilidades, mesmo aquêles países que tradicionalmente apólam o Go-verno de Telaviv. No caso específico do Golfo de Acaba,

fontes do Governo afirmam que jurídica que não pode ser so-lucionada pela força-

A majoria dos embajxadores creditados no Cairo foram recebidos ontem pelo Ministro do Exterior Riad Mahmud, nas últimas horas.

Os dirigentes egípcios também querem fazer um apélo à opinião pública mundial e denunciar o que consideram a "agressão israelense". Para a RAU, Israel tem essencialmente na mira o expansionismo e nunca cessou de ameaçar a paz na região, o que teria sido provado após a guerra, quando o Govêrno de Telaviv recusou-se a devolver as regiões conquis-

Uma personalidade do Govêrno egipcio que preferiu perma-necer no anonimato denunciou a utilização por Israel de napalm durante as hostilidades, o bombardelo dos hospitais e atrocidades cometidas pelas tropas contra os refugiados pa-

No plano interno, a mesma fonte revelou que a relação de forças na RAU não se modificou e que o Exército continua sendo uma dessas fôrças, está sendo reorganizado e seus nocidos por sua capacidade mili-

O Presidente Nasser pretende realizar eleições presiden-ciais quando as condições o permitirem, porém não se sabe ainda se será candidato.

MAPA EM RUSSO

Os coronéis e generais egipclos capturados por Israel atribuem sua derrota aos erros de tática e apreciação dos planos estabelecidos pelos técnicos so-viéticos, informou on tem o Daily Telegraph.

Estes oficiais superiores, que realizaram exercícios de trei-namento na Tcheco-Eslováquia e na União Soviética, pelo menos por um ano, previram, se-gundo indica o enviado especial do jornal conservador, po-sições de partida fixas e fortificadas para operações contra Israel.

Tais posições, estabelecidas efetivamente no Sinai, encon-travam-se, segundo o corres-pondente británico, mal defendidas em seus flancos e na sua retaguarda. Por outro lado, os egípcios careciam de mapas militares, e, nos que possuíam, as instruções incluidas estavam redigidas em russo, assim como muitos manuais de utiliza-ção do material.

### Libia quer tomar bases dos EUA

Argel, Cairo e Bagdá (AFP-UPI-JB) — O Govérno da Li-bia exigiu ontem a retirada imediata das bases militares norte-americanas e britânicas situadas em seu território, informaram as agéncias noticiosas SPA, da Argélia, e Mena, da RAU. A base norte-ameri-cana de Wheels é a maior dos EUA no exterior, depois das instaladas no Vietname.

A agência Mena acrescentou que a Libia quer também a evacuação das forças estrangeiras situadas no país, deci-são que, até o momento, não foi confirmada por porta-voz ofi-

### AUSTERIDADE

O Conselho de Ministros do Iraque decidiu, ontem, que sarão boicotadas tôdas as mercadorias de origem britânica e norte-americana, bem como as procedentes da República Federal da Alemanha, segundo informação transmitida pela Rádio de Bagda.

A Rádio de Bagdá divulgou o seguinte comunicado oficial: "O Conselho de Ministros aprovou a realização de uma conferência árabe de alto nivel e confirmou decisão tomada anteriormente de aplicar de forma estrita as sancões decididas em relação aos países a migos ou aliados de Israel pela conferência dos países arabes produtores de petróleo, que se realizou em Bagda nos dias 3 e 4 de junho de 1967."

O Conselho de Ministros do Iraque determinou também que o país passará a viver em regime ede austeridade econômica. Contudo, as medidas que serão tomadas para restringir o consumo não afetarão os produtos alimentícios.

As bases da guerra

A presença de militares britânicos na Libia resultou do tratado de amizade assinado a 29 de julho de 1953, previsto pa-

ra uma duração de vinte anos. O documento obrigava a Inglaterra a entregar ao governo libio, durante os cinco primeiros anos de vigência, um milhão de libras para o desenvolvimento econômico do país, e £ 2.75 milhões para o orçamento nacio-

Quanto aos Estados Unidos, firmaram com a Libia um acôrdo, a 9 de setembro de 1954, para uso do campo de Wheelus. Condições do acerto: 7 milhões de dólares inicialmente e 24 toneladas de trigo, mais 4 milhões de dólares por ano, até 1960, e, a seguir, US\$1 milhão cada doze meses, durante 11 anos. A base de Wheelus, localizada nas proximidades de Tri-poli, é considerada um ponto crucial na linha entre as bases norte-americanas do Marrocos e da Arábia Saudita. No ano passado, os Estados Unidos tinham cerca de 10 mil homens da sua Fôrça Aérea estacionados ali

### Presidente sírio chega a Argel

Argel e Rabá (UPI-AFP-JB) O Presidente da Siria, Nured-din Atassi e seu Ministro de Relações Exteriores, Ibra-him Majos, chegaram ontem à Capital argelina, em avião especial, numa visita iniciada um dia depois do regresso do Presidente Houari Boumedien-

A súbita chegada do Presidente Atassi a Argel cousou grande surprêsa nos meios di-plomáticos. O estadista sirio decidiu conferenciar com Boumedienne no exato momento em que os dirigentes políticos do mundo árabe estão chelos de problemas e não podem abandonar suas respectivas ca-pitais por muito tempo.

### RAZÕES IMPORTANTES

Esse dado é que leva os observadores a dizer que alguma razão imperiosa fêz com que o Presidente Atassi fosse a Argel. A primeira explicação fornecida por uma fonte diplomática é que Atassi de-

scja ser informado pessoalmen-te pelo Presidente Houari Bou-medienne de suas conversações com os dirigentes soviéticos. Outra versão diz que os dois

estadistas querem acertar seus pontos-de-vista quanto à crise atual no Oriente Médio A Síria e a Argélia manifestaram a intenção de resistir contra Israel. O Governo argelino chegou, inclusive, a anunciar que, no seu entender, deve prosseguir a luta armada entre seu pais e Israel e seus aliados, a Gra-Bretanha e os Estados Unidos. A "agressão tripartite" foi denunciada num livro branco que a RAU acaba de publicar através de sua representação diplomática em Argel.

Em Rabá, os dois jornais do partido da oposição marroqui-na — L'Opinion e Al Alam —, foram ocupados ontem pela Policia quando seus exemplares salam das oficinas. Um porta-voz do primeiro jornal, que é editado em francês, afirmou que a Polícia não forneceu explicações para sua atitude. Entretanto, parece que ela se deve à campanha anti-semita movida nos últimos dias pela imprensa do partido da oposição,

Os dois jornais que tiveram suas oficinas invadidas pela Policia iam publicar o texto de uma declaração do partido Istigal e várias proclamações anti-semitas, segundo informou um porta-voz do Govêrno mar-

O Rei Hassan pediu a todos os Chefes de Estado árabes que planejem umá reunião de seus Ministros de Relações Exteriores em Nova Iorque e não no Kuwait, como estava previsto. Hassan acha que uma reunião de Chanceleres árabes será mais conveniente em Nova Iorque, visto que a maioria dos Chanceleres árabes deverá dirigir-se a esta cidade para as-sistir à Assembléia-Geral das Nações Unidas, que terá início na próxima semana.

### Hussein demite os anti-Nasser

Amā (AFP-UPI-JB) — O Rei da Jordania destituiu on-tem de seu gabinete os principais elementos antinasseristas, anunciando que o Pacto de Amizade assinado com o Presidente Nesser iniciaria uma nova era nas relações do Govêrno de Amã com a RAU. A Federação dos Advogados

árabes instou a RAU, o Iraque, a Síria e a Jordânia a unir-se militar, política e econômicamente para ganhar a batalha contra Israel. Enquanto isso, um vorta-voz da Embaixada do Kuwait, no Cairo, anunciava que tôdas as nacões

árabes concordaram em partinipar da Conferência de Mi-nistros do Exterior, sábado no Kuwait, que também contarà com representantes da Liga Arabe e da Organização de Libertação da Palestina:

### A FAMILIA

O tio do Rei da Jordânia, Hussein Ben Nasser, foi no-meado para a chefia do gabinete, em substituição ao anti-nasserista Wasfi Tell, que renunciou quarta-feira. O ex-Premier Bahjat fol escolhido para representar o Rei. O nô-

vo Ministro de Informações é Salah Abu Zaid, que substitui um primo de Hussein, Sharif Abdel Sharef, que havia desencadeado uma violenta cam-panha centra a RAU antes da

guerra com Israel.

O Governo da Jordânia anunciou que 150 mil refugiados palestinos atravessaram o Rio Jordão para a margem oriental, em virtude da ocupa-ção israelense no outro lado. Em nota às Nações Unidas, o Govêrno informa que do total apenas 60 mil pertencem ao grupo original que foi expulso da Palestina em 1948.

### Egipcios sonham com o revide John Calcott

Cairo, RAU (UPI-JB) - Um jornaleiro saiu correndo pelas

ruas de Cairo e gritava, "Ul-timato russo! Ultimato russo!" Para os grupos de pessoas que passavam pelas ruas do centro da Cidade, isso consti-tuiu a maior novidade daque-

Os egípcics, a maioria dos quais ainda não compreendeu a extensão da derrota sofrida pelo país na guerra contra Israell têm major feme de noticias encorajadoras do que de diversão.

Pessoas que estavam caminhando e conversando calma-mente arrebateram das mãos do jornaleiro os exemplares do Al-Masaa, único vespertino em Cairo, e devoraram as no-

O "ultimato russo" que éles queriam ler com tanta sofreguidão era apenas o que o jornal descrevia como um "ultimato da Rússia a Israel e a seus aliados imperialistas", conforme divulgado pelo Prav-da e contido no pronuncia-mento do delegado soviético so Conselho de Segurança.

No jornal não havia coisa alguma que pudesse ser chamada de ultimato, mas mesmo assim os egipcios sentiram-se em melhor disposição quando continuaram a caminhar pelas ruas. Com tóda a certeza não es-

tão éles de bom humor e de maneira alguma inclinados ao divertimento. As ruas estão cheias de gente caminhando na noite quente de verão, mas os cafés, bares, boates e cinemas permanecem quase vazios.

Um egípcio, entrevistado pela Rádio de Cairo, decla-rou: "Afinal de contas, o que perdemos nos? Apenas uma faixa de deserto e um punha-do de arela." Muitos, porém,

não se conformam com o re-sultado inesperado da guerra. Nos clubes gra-finos as or-questras tocam para apenas poucas pessoas. O barulho do jogo de tricatrac nos cafés de

frequência exclusivamente masculina é muito menor do que de costume. Os cinemas — que já pas-saram a exibir somente filmes

egípcios e italianos em aten-

dimento ao boicote de fitas "imperialistas" — contam com apenas alguns espectadores. Entretanto, os cafés de segun-da classe não foram atingidos. Os fregüentadores aparentemente preferem não flear em

Mas caminhar pelas ruas do centro de Cairo passou a ser para a maioria dos cairotas o unico divertimento que podem tolerar em sa consciência.

E quando a estação de rádio começa a irradiar programas de noticia, todos ouvem atentamente, nos transistores que carregam consigo ou pelos apa-relhos de rádio das lojas e dos quiósques de cigarros. Quando os jornaleiros cor-

rem gritando as últimas noticias, os egípcios arrebatam os exemplares do El-Masaa, que está reduzido a duas páginas por medida de economia. Os editores decidiram usar menor quantidade de papel e de tinta de impressão.

Nisso se resumem as noticias que têm até a manhā seguinte quando saem os jornais de A GUERRA DOS INOCENTES Radiofoto UPI



Duas crianças árabes num campo perto de Amã

### Versão egípcia da derrota no deserto

Bernard Ullmann Especial para o JB

Telaviv (AFP-JB) - "Esperavamos os israelenses no Sinal no caminho pelo qual vicram, mas não no dia e na hora em que apareceram"

Ontem pela manha, o General-de-Brigada Mdehad Fahml, um dos 9 generals egipclos capturados pelos israelenses, deu esta explicação da derrota sofrida pelas forças do Presidente Gamal Abdel Nasser,

Hóspede do malor campo de pristoneiros de guerra de Israel, Athlith, perto de Halfa, o General Fahmi compartilha com três dezenas de oficiais árabes superiores de uma bar-

Assim como seu camaradas, responde com animação às perguntas dos jornalistas e não oculta seus elegios ao "magnifico tratamento" que tem recebido no acampamento.

'Não esperava isto. Contarei tudo quando voltar ao Egito. Falo exclusivamente por minha vontade", declarou sorri-dente. Fahmi foi capturado no dia 6 de junho, o segundo dia da campanho, entre Rafah e El Arish na Peninsula do

O general, que fêz um curso de aperfeiçoamento de um ano na União Soviética, foi ferido levemente no resto. Fahmi afirmou que seus soldados combateram bem, mas que nenhum conselheiro militar soviético participou na elaboração da estratégia e da tática, puramente egipcias, postas em pra-

tica durante a guerra relampage. Fiz a guerra contra Israel em 1948 e 1956, afirmou, es-pero que este round seja o último. Outro oficial superior admitiu sem inconvenientes que pessoalmente, nada viu que o levasse a suspeitar que os inglêses e norte-americanos tenham intervindo diretamente no conflito. "Creio que poderíamos ter ganho", afirmon. Mas se abs-

Quando lhes perguntaram se esperavam ser punidos quan-

quando ines pergintaram se esperavam ser punidos quando regressassem ao Egito por terem sido capturados e felto declarações, responderam todos; "Não. Cumprimos com nosso dever de soldados. Nada temos que ver com a política".

No meio do grupo um homem indaga o que está fazendo ali. "Nada tenho a ver com o Exército" repete tristemente. E o Ceronel Mandur Zaki e pertence à Polícia que luta contra os traficantes de tóxicos do Cairo. Na semana passada, en-

quanto cumpria uma missão em Gaza foi prêso.

Entre os soldados rasos o panorama é outro.

Os homens, acovardados pela derrota, ouvem passivamente de trás dos arames farpados. Estão, no entanto, sur-

presos, de ainda estarem com vida. Não compreendem nada e falam muito pouco. nente um grupo barmhento, cujos membros ca sandálias e vestem roupas civis heterogêneas chama aos gritos os jornalistas: "Não somos militares, exclamam, pertencemos pessoal empregado pela Força de Emergência das Nações

Unidas em Gaza" Um deles mostra um documento como membro da FENU certificando que o interessado é empregado mecânico até o dia 31 de maio. É difícil saber se foram mobilizados depois, Nenhum dos palestinos, de barra cinza, parece ter idade mi-

Os sirios estão colocados em lugar separado, com guarda vigilante, permanentemente. Um guarda israelense explica: E porque estes lincham nossos pilotos prisioneiros. Estes prisioneiros também afirmam que são civis.

Sob um grande telhado se instalou um hospital de cam-panha, onde estão alojados os feridos em estado grave, al-guns terrivelmente quelmados, outros com fraturas. Lado a lado, 12 médicos israelensos e 10 médicos egípcios, estes últimos capturados, os socorrem. Em caso de necessida-de, dizem os israelenses, são chamados os especialistas do Haifa. Apenas um soldado egipcio ferido no crânio faleceu

depois da chegada dos primeiros prisioneiros. Mas novos prisioneiros são trazidos continuamente a este campo, que agrupa cerca de 3 mil homens. Os prisioneiros chegam do Sinal ou Siria, com os olhos vendados e as mãos atadas, transportados em grandes caminho2s, sob a vigi-lância de guardas instalados nos tetos das cabinas.

Um desce com a perna quebrada e gemendo de dor. Em sua maioria estão exicunados, mas tiveram sorte pois podem matar a sêde. Alguns egípcios, afirma o oficial israelense, são conhecidos do campo, já foram prisioneiros em 1956, depois da campanha do Siuai.

Mas o acampaniento tem uma história longa. Nas barracas podem-se ler as inscrições a lápis, são nomes dos judeus da Europa Central que foram concentrados aqui pelos ingle-ses em 1946 e 47 antes no nascimento do Estado de Israel como imigrantes ilegais.

### Refugiados buscam um lugar à sombra

Jacques Moalic Especial para o JB-

Amá (AFP - JB) - Com o rosto e as mãos queimados um homem chegou a Amá, quarta-feira de manha, depois

Fora ferido durante o bombardelo da região de Naplouse, pela aviação israelense. Sozinho, quase cego, sob o sol ar-dente, iniciou a pé a caminhada para a capital jordaniana. Esse é um dos dramas, entre centenas, dessa guerra de très dias.

"Não há um jordaniano, — disse um vizinho de Amá que não tenha familiares do outro lado, que careca de noticias de algum deles e que não esteja torturado pela angústia." Mas a sorte mais trágica é a dos milhares de refugiado; que se amonteam sóbre as planicies pedregosas que contor-

Quarta-feira no melo-dia, visitei um dos quinze campos que surgiram sexta-feira no deserto e que nem nome têm. Ao longo da estrada, a quarenta quilômetros de Amã, sôbre uma espécie de praia deserta, coberta de relva amarela e pedras, que o vento castiga ininterruptamente, alinham-se

Entre 500 e 600 tendas já foram instaladas. No campo vivem 8 000 pessoas, entre as quais 4 000 crianças. Ouvi sua história, sentado numa almofada colocada em frente a uma das tendas. O café da hospitalidade me foi oferecido.

Antes de falar, assegurou-se que eu não era nem inglês nem norte-americano. As minhas costas, estavam sentados um amigo jordaniano e um soldado, com um revolver Colt na cintura. Mas essa gente parece hoje desejosa apenas de poder en-

contrar-se com alguém e confiar-lhe suas desgraças. Todas as confidências se parecem: a guerra brutal, os aviões israelenses picando sobre os caminhos e as aldeias. A gente, tomada de pânico, fugin.

### Israel quer indenizar para ter o reconhecimento árabe

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Govérno de Telaviv está disposto a compensar financeiramente os refugiados árabes, devolver parte do território da Jordânia, com exceção de Jerusalém, e iniciar negociações de paz, desde que os países árabes reconheçam o Estado de Israel, revelaram

ontem fontes governamentals.
A Cruz Vermelha Internacional anunciou que a primeira troca de prisioneiros entre Israel e árabes será realizada no Aeroporto de Nicósia, em Chipre, acrescentando que vários feridos estão incluídos no grupo. Entre os 4500 prisioneiros capturados por Israel, na cam-panha do Sinal, há nove generais, 10 coronéis e 300 oficiais de outras patentes.

### NEGÓCIO

O Governo de Telaviv poderia negociar a compensação dos refugiados ou individualmente com cada Governo, ou com o mundo árabe em geral, informaram as fontes, depois de ressaltarem que de todos os países árabes, provávelmente só a Jordánia accitaria um acôrdo dêste tipo.

Israel ocupou uma parte considerável do território jordaniano, tôda margem ocidental do Rio Jordão, mas admite devolver as terras conquistadas se entrar em acôrdo com o Govêrno de Amá. Caso contrário, manterá a ocupação das terras, considerando-a essen-cial para sua própria segurança. O Governo de Telaviv já começou a tomar providencias para anexar formalmente a parte velha de Jerusalém a seu território.

Até agora são remotas as posslidlidades de que os arabes aceitem sentar-se à mesa de negociações com Israel, e enouanto isso o Governo de Telaviv continua tentando restabelecer as condições normais de vida nas regiões conquistadas.

### REFUGIADOS

O problema dos milhões de refugiados é o mais premente. Israel concordou ontem que a Comissão da ONU de Socorro aos Refugiados reinicie suas operações, comprometendo-se a fornecer as mesmas facilidades que os países árabes antitriões. O Governo de Temviv se vê às voltas com milhões de refugiados, não se sabe exatamente quantos. Antes da guerra calculava-se que houvesse um milhão e 500, sendo que a maioria dêles vivia na região ocidental da Jordânia e o restan-

te na Faixa de Gaza - ambos

territórios ocupados pelas for-

ças de Israel. Os refugiados são os antigos habitantes da Palestina, que foram expulsos pelos israelenses por ocasião da criação do Estado de Israel, em 1948. Os palestinos moravam na região há cerca de dois mil anos.

Dezessete mil mensagens de refugiados destinadas às suas familias foram entregues pelos delegados da Cruz Vermelha Internacional nos sous colegas da margem ocidental do Rio Jordão.

### PRISIONETROS

O chefe dos Serviços de Pes-soal do Quartel-General israelense. General Samuel Eyak, revelou ontem que nove judeus feram feitos prisioneiros pelos egipcios, confirmou o linchamento de um pilôto judeu na Siria, mas desmentiu os rumôres de que cinco conselheiros soviéticos em função na Síria se encontrem em um campo de prisioneiros israelense.

A aviação israclense iniciou ontem, com a participação de representantes da Cruz Vermelha Internacional, uma operação de salvamento dos soldados eginclos ainda errantes no Sinal. Na quarta-feira, o General Dayan levou um representante da organização no Egito, André Boizard, a bordo de um avião de reconhecimento sóbre a península conquistada. Sels mil soldados egípcios

que combateram no Sinai já chegaram ao Canal de Suez nos últimos dias. Israel pretende resgatar todos os militares feridos ou não que ainda se encontrem no deserto. O Exército e os representantes da Cruz Vermelha vão tentar transportar os feridos para Israel e levarão os outros para

guerra, as autoridades israelenses permitiram que correspondentes estrangeiros visitas, sem o hospital Selmouel Haresituado a 16 quilômetros ne Telaviv onde estão sengo tratados 100 feridos egípcios e 25 israelenses. A majoria dos árabes, vítimas de fraturas ou ferimentos causados por metralhadora, são viglados por para-quedistas armados e ansistidos por seis cirurgiões e seis enfermeiras.

Vários oficiais pediram pa-ra serem colocados em quartos separados, enquanto outros permaneceram ao lado de seus soldados. Alguns prisioneiros negaram-se a falar com os jornalistas, mas dols feridos declararam que estavam sendo bem tratados. O Diretor do Hospital informou que dos 350 casos tratados, somente um foi

### "FRONT" POLITICO

O prestigio do General Moshe Dayan cresceu tanto em Israel nas últimas semanas, que já se fala em sen nome para o Ministério do Exterior ou para a delegação Israelense nas Nações Unidas. Certos órgãos de imprensa entretanto iniclaram uma violenta campanha contra o General, acusando-o de fraqueza politica e tendência ao compromisso.

Apesar disso, o General Dayan continua se impondo como principal figura politica do país. Três dias antes do inicio da guerra e sob a pressão dos Partidos do bloco religioso, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol accitou Dayan em seu gabinete, o que provavelmente tera apressado a guerra. O Gene-ral é membro do Partido Nacionalista Extremista de Ben

Gurion e Menaghen Regin. Por enquanto, não se acre-dita numa reforma ministerial, mas prevê-se o reagrupamento dos Partidos Políticos. O Rafi, facção divisionista do Mapai, deseja regressar ao Par-tido, mas o Partido Socialista unificado, principal participan-te da coalizão de Governo com o Mapai, teme que a volta do Rafi provoque uma radicaliza-ção direitista em Israel.

### Esperança de mais prosperidade

Jerusalém (UPI-JB) - O Barão Edmond Rothschild, aqui chegado para uma consulta econômica de emergência com lideres do Governo, manifestou sua convicção de que há muito boas perspectivas para um período de nova prosperidade neste pais. A economia de Israel não sofreu choques nas últimas semanas, ape-

O financista parisiense disse aqui, ontem à noite, que durante os dias críticos da última semana e no tenso periodo de quinze dias que a precedeu, a economia israelense mão experimentou desorganização.

de acôrdo com peritos de no- rias agências no estrangeiro meada, mas não duraram muito. Antes do coméço da crise, o valor cambial da libra israe- mas também a região ocidental de expansão, estimulada por lense no mercado livre em relação ao dólar foi de 3,45 Ilbras por dólar. A taxa oficial é de 3 libras por dolar.

No coméço da guerra, o dolar foi cotado a 4,05 libras. que as pessoas venham para ro, montadas na onda de en-Agora voltou a 3,45. Tão logo ver Israel e o povo que surrou tusiasmo pela indústria dêste se tornou claro que Israel es- o Egito, a Síria, a Jordânia o país.

frentes de batalha, a confiança na moeda israelense foi restaurada. O mercado de valóres igraelenses - outro barometro da recuperação econdmica - teve una alta de 20% nas últimas semanas. Anteriormente caira sem qualquer justificação. Os investidores agora créem que o pais vai prosperar. Estão ansiosos por comprar títulos multo abaixo do par e com bom rendimento anual. A confiança nos negócios féz o mercado entrar em

As agências de turismo estão Houve alguns abalos ligeiros, foram feitos conictos com vá- quenos. incluirão não somente Israel

tava agüentando firme nas Iraque sòzinho: 2 e meio milhões de habitantes contra 50 milhões, com superioridade de equipamento e maior quantidade de armamentos. Estima-se que a guerra custou 4 milhões de libras is-

raelenses por dia (13 milhões de dolares) e agora está no fim, podendo custar, ao todo, 65 milhões de libras. Os economistas não estão positivamente certos sobre essa quantia e acreditam que ela inclui tôdas as despesas diretas: a mobilização de homens e sua manutenção o custo e a manutenção dos armamentos e veículos no campo. agora prevendo um aumento ussim como os danos físicos, sem precedentes do turismo. Já que foram relativamente pe-

A construção, que caira a um para numerosas viagens que ponto baixo nos últimos meses, encaminha-se para um periodo do Jordão e as veihas cidades investimentos estrangeiros e a de Jerusalém e Belém. Mas a necessidade de novas residênatração a respeito da qual as clas por parte das pessoas que agências de turismo estão pre- se espera venham se estabeleparando uma campanha é para cer no pals em grande núme-

### Telaviv pode ter bomba atômica

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) - Peritos britânicos em defesa afirmaram ontem ser quase certo que, se fracassarem as tentativas para solucionar definitivamente o problema do Oriente Médio, Israel iniciara a construção de

armas atômicas. Um porta-voz da delegação israelense na OMU disse que Israel seria o primeiro país a introduzir armas nucleares no Oriente Médio e que tôdas as pesquisas atualmente realizadas no país são exclusivamente canalizadas para o uso pacífico do átomo.

Israel é uma das diversas nações com suficiente know-how para construir a bomba nuclear num espaço de tempo relativamente curio. India, Suècia e Alemanha se encontram em niveis semelhantes de avanço no desenvolvimento nuclear.

Os peritos britânicos frisaram que esta perspectiva torna ainda mais necessário que as grandes poténcias e as Nações Unidas declarem o Oriente Múdio uma zona desnuclearizada. com total cooperação tanto de Israel como das nações árabes. Embora não se acredite que

Israel tenha, até agora, capacidade industrial sufficiente para qualquer desenvolvimento nuclear em larga escala, admite-se em Londres que Israel poderia produzir suas primeiras armas nucleares em poucos anos, graças a um programa de

prioridade. Em Telaviv, afirma-se que os peritos em defesa ficaram espantados diante da quantidade quase inacreditável de modernas armas soviéticas encontra-das no Sinai e na Siria. Disso se conclui em Telaviv que a

União Soviética estava comprometida "até o pescoço" . teria poucos problemas em fornecer muitos outros armamentos se os árabes tivessem vencido a guerra.

A vitória árabe, na opinião dos israelenses, teria contribui-do para os planos políticos de penetrar profundamente no Oriente Médio e eliminar tôda influência ocidental na área. Segundo informações dispo-

niveis em Londres, não existe nenhuma prova de que Israel deseja iniciar um programa de armas nucleares. Porem, os peritos britânicos acham que os últimos a contecimentos, a quantidade de armas encontradas nas mãos dos arabes e a armas soviéticas podem levar Israel a reexaminar sua futura política de defesa.

### Israelenses separam despojos

Telaviv, Israel (UPI-JB) -Os peritos da defesa de Israel ainda estão separando quantidades quase inacreditáveis de armamento russo moderno capturado na região do Sinal e no planalto sírio.

Mesmo os israelenses, que mais do que ninguém tinham boas razões para saber o que os árabes estavam recebendo dos soviéticos em matéria de armas, ficaram supresos rão somente com as quantidades mas sobretudo pela qualidade do armamento tão generosamente cedido à República Arabe Unida pelos países do

bloco oriental.

Os israelenses ressaltam a presença de um número consi-derável de tanques T-55 dos quais não há equivalente nesta parte do mundo e podem ser comparados somente aos M-60 americanos e aos Chieftain britânicos, nenhum dos quais está ninda em fase de produção em massa.

Acredita-se que os próprios

russos dispõem de um número multo dequeno dos T-55, o que deixa os Estados-satélites com quantidades muito menores.

A mesma oolsa , aconteceu com os sistemas de armamento da marinha e da fórça aérea, também fornecidos ao Egito.

Visto que a União Soviética entregou aos árabes armamento que negou a seus próprios nilados europeus, a conclusão pode muito bem ser a de que os soviéticos não recuarão do propósito de fornecer aos árabes no futuro armamento de maior eficiência, desde que acreditem que isso convenha a seus planos de conseguir uma base no Oriente Médio e a eliminação de tôda influên-

cia ocidental naquela região. Isso pode parecer remote mas os israelenses aprenderam que não podem desprezar qualquer hipótese por mais improvável, tratando-se de sus seguranca.

Leia Editorial "Convivência Imperativa"

### -Informe JB

CORREÇÃO

O Banco Nacional da Habitação encontrou, finalmente, a fórmula para humanizar a correção monetária dos contratos imobiliários. Os planos antigos de correção monetária foram preser-vados e continuam em vigor.

Mas também se permitirá a correção das prestações por indices salariais, a fim de evitar a compressão dos orçamentos familiares e a tendência à importualidade nos pagamentos.

A nova fórmula consiste no seguinte chamado Plano C: as prestações serão corrigidas anualmente, em mês correspondente ao reajuste salarial do mutuário, na proporção do salário minimo.

Os saldos devedores, no entanto, continuarão corrigidos na proporção das Obrigações Reajustáveis, o que garante a boa situação financeira das letras imobiliárias e do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Em nenhum caso, porém, o prazo total de pagamento será superior a uma vez e meia o inicialmente contratado, sendo qualquer saldo porventura exis-tente (o que é muito pouco provável) liquidado pelo BNH:

A solução encontrada parece encerrar, segundo os técnicos, duas vantagens. Primetro, humaniza a correção, pois os reajustes de prestações pràticamente coincidirão com os reajustes dos salários — e com isso se rejorça, inclusive, a liquidez do sistema, diminuindo os riscos de impontualidade. Em segundo lugar mantém intatos, com a correção dos saldos devedores, o Fundo de Garantia e as letras imobiliárias.

O BNH deve distribuir neste fim de semana um esclarecimento oficial a respetto deste delicado e controvertido pro-blema.

A iniciativa de atenuar o impacto da correção monetária sóbre as prestações de contratos imobiliários, oferecendo a opção contida na fórmula agora encontrada, partiu do próprio Presidente Costa e Silva.

O Presidente, impressionado com a cor pressão do orçamento dos mutuários, disterminou que se fizessem os estudos. Muita gente que não sabia disso andou tomando bonde errado.

Um cidadão que dirigia a mais de 80 quilômetros pela Avenida das Bandeiras foi interceptado por um guarda que lhe tomou a carteira e mandou-o fazer exame de vista e psicotécnico para reavê-la.

Quando foi buscar a carteira, o ci-dadão se surpreendeu: a anotação falava em qualquer coisa como "grave desacato à autoridade".

O automobilista faltoso é tão co-nhecido que conhecia até o guarda, a quem entregou os documentos sem qualquer reação. Não houve desacato algum, foi uma conversa rápida e até civilizada. Na hora de reaver a carteira, pensou em mandar chamar o guarda, para uma acareação. Mas imaginou que isso talvez demorasse multo — e por 50 mil cruzeiros antigos resolveu todo o pro-

As autoridades, se puderem, desmintam isto

### Terrorismo

Parece que o Serviço de Meteorologia inaugurou um departamento de terrorismo climático.

Avisa que os ventos polares vão che-gar, todo mundo fica esperando um frio tremendo e ai passa o dia suando dentro da roupa.

### Reação

O Senador Mondim Barreto quase fol obrigado a usar tôda a sua energia — que não é pouca, aliás — para im-pedir que seu passaporte especial fôsse fotografado pelo SNI, ontem, no Galeão. O Senador ameaçou ligar para o Li-

der da Maioria, fêz um barulho tremendo antes que os ânimos serenassem e o parlamentar pudesse passar, com o pas-

O que há de odioso, nessa mania de fotografar passaportes, não é pròpria-mente o ato de fotografar. Afinal, êsse questão de avisar que o passaporte val ser fotografado. O Senador reagiu, e com tôda a razão.

### Popularidade

O Ministro Mário Andreazza deixou seu gabinete ontem à tarde e saiu sòzi-nho, a pé, pela Rua São José, procuran-do um lugar para almoçar. Não tinha andado muito quando vin uma aglomeração em tôrno do camelo que fica por ali, com um cachorro domesticado, O Coronel juntou-se ao grupo e ficou olhando. Vendo-o, o camelô perguntou ao cachorro (a quem deu um biscoito):

— Este môço nasceu em Pernam-

biscolto.

– Nasceu na Bahia? No Rio Grande do Sul? — o cachorro mordeu o biscoito. — Éle é médico? É engenheiro? É o

O cachorro mordeu o biscoito, o Co-ronel riu, melo encabulado por ter sido

Conclusão de um admirador: - Veja você: até o cachorro já co-

A um amigo que tem feito gestões junto ao Itamarati para conseguir-lhe um passaporte, o jornalista Raul Ryff, ex-Secretário de Imprensa do Sr. João Goulart, escreveu, há dias, uma carta. Entre outras coisas, diz:

tenaz interesse em arrancar o famoso documento. O fato de o Itamarati já começar a falar em opiniões jurídicas é bom sinal. Devo fazer um esclarecimento. Passaporte para regressar já nos fora oferecido pelo Vasco. Mais do que isso: além do passaporte, passagem de navio, para regressar. Depois, com o advento do inclito General Juraci e não menos inclito Pio, não se falou mais

"Hå, creio — continua —, um equi-voco que é preciso desfazer. De acordo com as normas internacionais vigentes - já que se trata de ver as colsas pelo ângulo juridico — nós Valdir e eu, já não somos mais considerados asilados. E isso pelo simples motivo de que ao deixarmos o país que nos acolheu — o Valdir, o Uruguai e eu, a Iugosiávia perdemos automáticamente a condição de asilado. Aqui, na França, o nosso estatuto é o mesmo de que gozam os estrangeiros possuidores de carte de sejour temporária. Assim, nenhum pais se julga responsável por nossos destinos. Para o Governo brasileiro, pelo visto, o Valdir ainda está no Uruguai e eu ainda em Belgrado. Na realidade nos encontramos entre o céu e a terra, como a mãe de São Pedro. Convém repetir que a cassação política não nos priva dos direitos à nacionalidade. Por isso nos julgamos com direito ao passaporte, Mas como gostava de repetir um velho lá da minha terra: o direito é tôrto. O

### Lance-livre

 O Sr. Roberto Campos falará hoje, às 17h, na Escola Interamericana de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, sobre a experiência brasileira na elaboração e análise de projetos industriais. A aula será dada no 8° andar do prédio da ESPEG, junto à entrada do Túnel Nôvo, defronte à Igreja de Santa Teresinha.

Segunda-feira, às 18h, na Xerox do Bra-sil, José Olímpio lança a segunda edição de Poesia, de Gilberto Amado. Não haverá autógrafos, mas o Embaixador estará pre-autógrafos, mas o Embaixador estará pre-autógrafos, mas o Embaixador estará presente para abraçar os amigos e admiradores.

O Marechal Castelo Branco, que é espe-rado no Rio nas próximas 48 horas, de volta da Europa, vai passar o São João no Ceará, em companhia de uma irmã e de seu irmão Cândido Castelo Branco. Depois irão ao Piaui, visitar o túmulo do pai. A viagem, que la ser feita por terra, será agora de

O Sr. José Silvio Magalhaes, fazendeiro em Santa Cruz, acaba de dar à Guanabara, pela primeira vez, vários prêmios numa exposição de gado nacional. Com 24 cabeças de reses holandesas, obteve na exposição de Agua Branca, São Paulo, três primeiros lugares três escuedos de la primeiros de capacidades de gares, três segundos lugares e quatro men-

 No seu próximo programa de tevê, o Presidente do Banco Central bem que pode-ria abrir a fala com uma tirada do Chacrinha: "Aló mamãe, aló papai: bobeou, o cachimbo cai". Afinal, precisamos humanizar também os programas de tevê.

A convite da Universidade de Buenos A convite da Oniversitado de Butales Aires, seguiu para a Argentina o cirurgião Ivo Pitangui. Vai fazer conferências e três intervenções cirúrgicas no Serviço Nacional

saporte apenas anotado pela Policia Maritima, como é normal.

tipo de trabalho é mesmo próprio da Policia, dos serviços secretos. O plor é que os funcionários encarregados fazem

buco? E o cachorro, imóvel, não mordeu o

Ministro dos Transportes?

reconhecido, e foi saindo.

nhece o Ministro dos Transportes . . .

### Carta

"Fico-te grato pelo teu constante e

Brasil é um País surrealista." O mais engraçado — creio que já te falei nisso — é que do ponto-devista dos direitos funcionais, de funcionário público, sou considerado morto (êsse negócio de aposentadoria com todos os vencimentos não é para os mise-ráveis civis). Sim senhor, sou "morto contábil", isto é, não existo como vivente para o Tesouro e, em consequência, a viúva tem direito a uma pensão. E que pensão! Depois de 29 anos de serviço deixel à viúva, à Beatriz, à bela pensão de NCr\$ 79,00, mensalmente. Puro humor negro. Para a França não sou asilado, para o Itamarati sou Para os coronéis dos IPMs estou vivo, para a contabilidade da República estou mortofaz três anos. No guichê da pagadoria o tesoureiro costuma perguntar à Beatriz: "Minha senhora, como é mesmo o nome do falecido?" Te esconjuro! Creio que vou reivindicar uma troca: passar a morto nos IPMs e a vivo na Paga-

 E a convite do Governador João Agri-pino, seguiu para João Pessoa o jornalista Armando Frazão, que vai assumir a chefia da Secretaria da Justica Federal da Paraiba.

● Leon Eliachar lança breve, pela Expres-são e Cultura, O Homem so Zero, seu mais recente livro.

 Ficou para quinta-feira próxima o ato de posse do nôvo Prezidente da Caixa Económica Federal do Rio de Janeiro — 87. Antônio Viana de Sousa — e outros direto-res. O Ministro da Fazenda deverá comparecer à solenidade.

Para a presidência do SASSE (órgão de previdência e assistência dos economiários) foi nomeado o procurador Fernando Young. Embaixador fora de carreira não deverá demorar mais de dois anos no pôsto. Esta é a nova orientação do Itamarati.

O Governador Negrão de Lima voltou a afirmar ontem, almoçando com jornalistas, que não pensa em reformar o seu Secreta-

Se o Deputado Nélson Carneiro tiver o seu mandato cassado, o problema do Marechal Amauri Kruel ficará resolvido. É provável que, mesmo não havendo cassação, o Sr. Néison Carneiro entre em licença.

Em matéria de ICM, quem ainda vai melhor é a Guanabara, por não ter muni-cípios aos quais distribuir parte da receita com o impôsto. A arrecadação do ICM está mais ou menos no mesmo nível do velho impôsto, sôbre vendas e consignações.

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional. O Diretor-Geral da Fazenda Nacional,
 Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, acaba
 de imprimir o Plano de Trabalho da Direcom 204 objetivos de trabalho fixados e com data marcada para a conclusão.

### Amazonas vê filmes do Festival JB

RIFA EM DEBATE

Manaus (Correspondente) — O Grupo de Estudos Cinema-tográficos do Amazonas e o Departamento de Turismo estão promovendo no Auditório Alberto Rangel a apresentação do segundo Festival de Cinema Amador JB—Mesbla, com a exibição dos cinco curta-me-tragens premiados no ano pas-

O público amazonense terá oportunidade de ver Olho por Olho, A Roupa, Quarto Movi-mento, Fôrça do Mar e O Do-cumentário. Na apresentação do festival, um dirigente do grupo do Amazonas ressaltou a importância do cinema no sistema de comunicação coletiva, afirmando que as pe-lículas premiadas pelo JB demonstram o esfórço dos cine-astas na tentativa de renovação estética e captação da rea-lidade.

### ISOP dará curso de informação

Um curso de especialização em Informação Profissional, destinado a dar a professõres, psicólogos, orientadores educacionais conhecimentos sobre os campos ocupacionais e requisitos de cada profissão, será realizado de 3 a 28 de julho pelo Instituto de Seleção Profissional (ISOP), da Fundação (Satvilla Vargas)

Getúlio Vargas. O programa, que prevê vi-sitas a instituições e atividades extraclasse, constará de aulas básicas de Profissiogra-fia, Profissiologia, Estrutura do Ensino, bem como organização e planejamento de ser-viços, cursos e palestras de informação educacional. Rece-berão certificados de frequência e aproveltamento os alu-nos que assistirem a no mi-nimo 75% das aulas, que serão no horário de 16h 30m às

### Sociedade vê barbarismo na tourada

A tourada portuguêsa que está programada para o mês de setembro, no Maracanăzinho, mereceu ontem a repro-vação da Associação Protetora dos Animais através de um dos seus membros, Sr. Fernando Levisky, para quem o espetáculo é "bárbaro, antipedagógico e muito pouco digno das nações civilizadas".

 Tódas as pessoas amigas dos animais são contrárias à realização de touradas — afirmou o Sr. Fernando Levisky. A modalidade portuguêsa não permite que o touro seja aba-tido na frente do público, mas, mesmo assim, o divertimento é o mesmo, com a utilização de bandarilhas, arpões, rajonadas e estoques.

FORA DA LEI

Quanto ao aspecto jurídico. disse o Sr. Fernando Levisky que a tourada foi proibida no Brasil, havendo inclusive leis que consideram o animal "tutelado do Estado".

— Há pouco, conseguimos que fosse problèm a visita de menores a matadouros e, agora, tere mos de enfrentar o sem moldura — para a sede da ACM eté o de 20 de cotro problema do animal como di-

bro.

Fique

de ôlho

em

Copacabana

As Óticas Fluminense instalaram lá

o maior centro especializado

em lentes de contato do País

A partir de agora, as Oticas Fluminense .. especialmente no que se refere a

centralizam todo o seu atendimento especializado em lentes de contato.

num so local; Av. Copacabana, 1058.

Com Issó fica à sua disposição um centro de lentes de contato como não há

outro, nem igual, nem parecido, no Pals.

Brasil depois de fazer sucesso entre americanos

João do Vale regressa ao

O compositor João do Vale é mais um dos vários artistas brasileiros que regressaram dos Estados Unidos, deixando lá a marca do sucesso da música brasileira. João do Vale, que chegou quarta-feira ao Brasil, estêve na Vanderbilt University, em Nashville, Tennessee, a convite do Departamento de Ensino de Português daquela Universi-

Na Vanderbilt University, João do Vale apresentou um show de músicas brasileiras, fazendo sucesso com a Eu Chego Lá. As músicas brasileiras foram apresentadas para os professôres de Português que, ontem, enviaram uma carta ao compositor agradecendo as "empolgantes canções".

O SUCESSO

Dizendo-se surprêso diante do interêsse e conhecimento de-monstrado pelos professõres norte-americanos da música brazileira, João do Vale revelou que as músicas de bossa nova "são cantaroladas por todos e cada melodía nova que conhecem logo querem aprender.

— O difícil — disse — é ex-

plicar o problema do chamado "samba do morro" para os americanos. Tudo para êles é bossa

### Desenhistas farão mostra de humorismo em B. Aires

O cirurgião-plástico Ivo Pi-Os desenhistas amadores de tangui viajou ontem para Bue-nos Aires, onde realizara uma humor estão preparando o II Salão dos Desenhistas Humosérie de conferências sôbre sua técnica de cirurgia das glanduristas, que será inaugurado em outubro, na sede da ACM, na las mamárias e da parede ab-Rua da Lapa, 86. Os amadores dominal, além de realizar três que quiserem participar da operações no Serviço Nacional de Quimados, a convite da Universidade da Argentina. Ao embarcar no Galeão, o Dr. Pitangul afirmou que o Brasil es-ACM até o dia 30 de setemtá em excepcional destaque no campo da cirurgia plástica.

A música Eu Chego Lá, se-

gundo o compositor, foi a que

mais agradou aos professores.

"e pela carta que recebi parece

que éles entenderam a mensa-

Tôda a apresentação do com-

positor João do Vale fêz parte

da Conferência da Vanderbilt

University sôbre o ensino de Português, e as músicas inter-

pretadas eram assinaladas, se-

gundo o programa da conferên-

cia, como integrantes da "cul-

tura popular brasileira".

gem e o lirismo do samba".

### Rifas das sapatilhas de Margot são vendidas agora na Sala do Turista

As rifas das sapatilhas doadas por Margot Fonteyn para a campanha da cadeira de rodas da Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro serão vendidas de agora em diante na Sala do Turista, na Sala Cecilia Meireles e no Teatro Municipal, além de várias academias de ballet da Cidade.

Em reunião realizada ontem no Teatro Municipal, com a presença do diretor Antônio Vielra de Melo, do Sr. Ernesto Santos, da Associação dos Repórteres Fotográficos, e das Sras. Anita Vieira de Melo e Inês Ramiro Gonçalves, foi decidido que se pedirá também a colaboração de várias associações femininas para a venda das rifas,

CAMPANHA

Os Srs. Ernesto Santos e Antônio Vieira de Melo e Sras. Anita Vieira de Melo e Inês Ramiro Gonçalves durante a reunião em que decidiram pedir a colaboração de várias associações femininas para a venda das rifas

As sapatilhas (autografadas) doadas por Margot Fonteyn à Associação dos Repórteres Fotográficos, após seu último es-petáculo no Rio, serão sorteadas separadamente em benefício da campanha para a compra de cadeiras de rodas.

Um pé das sapatilhas será sorteado entre es compradores das rifas, vendidas até então pelas academias de ballet de

na e pela Escola de Dança do Teatro Municipal. O outro caberá a uma das pessoas que comprar um ingresso para a representação do Lago dos Cisnes, no próximo dia 23, no Municipal. Ambos os sorteios serão feitos no final do espetáculo.

Ehn várias campanhas anteriores, a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Ja-Léda Iuqui, Consuelo Rios, Ta- neiro já conseguiu adquirir tiana Leskova, Nina Verchini- mais de 250 cadeiras de rodas. neiro já conseguiu adquirir

### Pitangui faz Serviço de Imprensa cria conferências concurso de literatura para autores maranhenses

São Luis (Correspondente) — O Serviço de Imprensa e Obras Gráficas do Estado, financiado pelo Fundo Cultural do Govêrno, criou um concurso literário para autores maranhenses ou radicados neste Estado há pelo menos cinco anos e que terá três prêmios: Aluísio Azevedo (ficção), Gonçalves Dias (poesia) e Celso Magalhães (ensaios).

Poderão concorrer ao prêmio de ficção, no valor de NCr\$ 1500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos), romances, contos ou novelas, devendo os originais ter no mínimo 100 páginas dactilografadas. Os prêmios de ensaio e poesia serão de NCr\$ 1000,00 (um milhão de cruzeiros antigos), exigindo-se que os originais tenham no mínimo 50 páginas dactilografadas.

REGULAMENTO

E o seguinte o regulamento do concurso: "Ao Prêmio Alui-sio Azevedo (ficção), no valor de NCr\$ 1500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos) poderão concorrer romances, contos ou novelas, devendo os originais conter um mínimo de 100 paginas dactilogradas, do formato ofício, escritas em espaco duplo.

Ao Prémio Gonçalves Dias (poesla), no valor de NCr\$ ... 1 000,00 (um milhão de cruzelros antigos), podem concorrer originais com um mínimo de 50 páginas dactilografadas em espaço duplo. Ao Prêmio Celso Magalhães

(ensaios), no valor de NCr\$ . . 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos), poderão concor-rer originais com um mínimo de 50 páginas dactilografas em espaço duplo.

Os originais deverão ser en-caminhados ao SIOGE em três

vias até o dia 31 de agôsto do corrente ano, devendo ser julgados por uma comissão de três membros, com prazo marcado para até 30 de setembro vindouro proclamar os resulta-

SO MARANHENSES

Sòmente poderão concorrer a esse concurso autores nascidos no Maranhão, ou aqui radicados há pelo menos cinco

SIGGE EDITARA

O Serviço de Imprensa e Obras Gráficas do Estado re-serva-se os direitos da primeira edição das obras premiadas, cabendo aos autores uma quota de 100 livros. Da renda obtida com a venda das obras 20 por cento caberão aos autores, revertendo o saldo restante em favor do Fundo Cultural do SIOGE."

### Cangaço será examinado em Maceió no I Encontro de Secretários de Segurança

Recife (Sucursal) — O cangaço no Nordeste, suas causas e implicações e os atuais instrumentos para combatê-lo serão examinados em julho, em Maceió, nas Alagoas, durante o I Encontro dos Secretários de Segurança da região. O encontro adotará medidas efetivas de combate ao crime organizado nos Estados nordestinos.

O temário da reunião — elaborado pela Secretaria de Segurança de Alagoas — prevê debates sôbre o pistolei-rismo, cangaceirismo, influência dos protetores do can-gaço, papel da Policia e enriquecimento ilícito às custas do crime. Atuação da Justiça e das Policias Federais e Ro-doviárias são outros temas do I Encontro.

MECANISMO

gativa des crimes no Nordeste e na necessidade de desfechar ação, violenta contra o cangaço, os Secretários de Segurança da região vão examinar o atual mecanismo de combate aos matadores profissionais, que funciona precariamente. Em Pernambuco, muitos crimes do Sindicato da Morte estão por esclarecer, e em Alagoas a si-tuação é identica, porque os

crimes são desvendados, mas os criminosos quase sempre esca-pam à ação da Justiça.

Com base na repercussão ne-Diante dessa situação - que se estende à Paraiba e com me-nor intensidade, aos outros Estados - cabe agora encontrar outros meios para combater o cangaço, neutralizando as fa-lhas da Polícia e da Justiça, que podem estar na influência dos poderosos da região, ligados ao cemércio da maconha, que consta também do temério do encontro.



lentes de contato, através das Pupil Lentes e das Multifocais Sohnges,

estão portanto, mais do que nunca,

preparadas para atende-lo com

aquela rigorosa precisão científica que sua visão requer.

De onde se conclui que, no caso de



O Women's Clube do Rio de Janeiro reuniu ontem um grupo de suas sócias em casa da Sr.ª Maristela Dodsworth Martins, quando a Diretora de sua Comissão de Serviço Social, Sr.ª Eleonora van Dyke, relatou as atividades que vêm sendo desenvolvidas nesse setor, tendo falado também a 1.ª Vice-Presidente Rosinha Jardim. A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneira, recebeu, na ocasião, o diploma de sócia-convidada do Women's Clube e fêz, a pedido, uma exposição sôbre sua atuação no JB. Foi ainda convidada para ser madrinha das três jovens que se formam êste ano em Serviços Sociais e Enfermagem, na PUC, aceitando. Essas alunas receberam bolsas-de-estudo, doações do Women's Clube

### alcoolismo e regulamentará critérios de prioridade

Brasilia (Sucursal) — A Comissão de Saúde da Câ-mara criou um grupo de trabalho para estudar problemas do alcoolismo no Brasil, bem como a regulamentação, me-diante lei, da venda de bebidas alcoólicas.

Integram o grupo os Deputados Jáder Albergaria (ARENA-MG), Clodoaldo Costa, (ARENA-BA), Nazir Miguel (ARENA-SP), Armindo Mastrocola (ARENA-SP) e Aldo Fagundes (MDB-RS).

SUICIDIO

A sugestão foi felta à Mesa . da Cámara pelo Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB), dizendo no requerimento que pesquisas realizadas demonstram que 77% dos alco-ólatras têm a idéia do sulcídio, e que 27% dos suicidios con-sumados e 39% das tentativas foram de viciados em bebidas. Disse ainda que para cada au-sência de 100 trabalhadores sóbrios no local de trabalho, há 148 ausências de trabalhadores alcoólicos. Há mais desquites e separação de casais entre alcoolatras, na razão de 26 por por um, revelou também.

A Comissão de Saúde, por outro lado, rejeitou projeto do Deputado Augusto Novals, estabelecendo que nos municípios com menos de cem mil habitantes a autoridade competente concederá licença ao proprieconcedera neença ao proprie-tário da farmácia para dirigir o estabelecimento, desde que comprove o exercício da pro-fissão há 10 anos, pelo menos. O relator, Deputado Régis Pacheco (MDB-BA), em seu pareces control à proposição. parecer contrário à proposição, revelou que o Conselho Fe-deral de Farmácia manifestouse contra a medida, pelo ris-co de se entregar a farmácia à direção de pessoa desprepa-

### STF decide que só turmas podem rever os pedidos de habeas-corpus que negaram

Brasilia (Sucursal) - O Tribunal Pleno do Supremo Tribunal Federal decidiu ontem que habeas-corpus negado pelas turmas somente perante elas poderá ser renovado. O Pleno não é competente para apreciar pedido negado antes por uma das turmas.

Em tôrno dessa tese jurídica os Ministros do Supremo Tribunal debateram acalarodamente. O nôvo habeas-corpus foi pedido em favor do Professor José Rodrigues Vieira Neto, que vem sendo processado pela Justiça Militar de Curitiba como incurso no Artigo 2.º da antiga Lei de Segurança Nacional.

NÃO ESQUEÇA

Botafogo

Ipanema

Madureira

Rio de Janeiro

São Cristóvão

Duque de Caxias

RECURSO

O primeiro pedido do Profes-sor foi julgado pela Segunda Turma do STF, cujo relator, Turma do STF, cujo relator, o ex-Ministro Antônio Martins Vilas Boas, votou vencido, ao conceder a ordem, entendendo a primeira denúncia era inepta e a segunda não narra-vã nenhum fato delituoso, uma vez que "ser comunista não constitui crime". Contra o habeas-corpus votaram os Ministros Aliomar Baleeiro, Adalício

Nogueira e Pedro Chaves. Inconformado com a decisão, principalmente porque depois o Supremo Tribunal proferiu várias decisões sustentando que não há crime de opinião, o Professor José Rodrigues re-solveu requerer novo habeascorpus diretamente ao Tribunal Pleno, apontando a Segunda Turma como coatora

na compra de ações e a 5% como pessoa jurídica.

seus interêsses em qualquer das 326 Agências BRADESCO.

### Càmara estuda problema do Caixa Econômica estabelece por lei a venda de bebidas para marcação de escritura

A insuficiência de dotações financeiras levou a Cartelra de Habitação da Caixa Econômica do Rio de Janeiro a determinar os critérios de prioridade para a marcação de escrituras durante o mês de junho.

O Diretor da Carteira recomendou ainda ao Gerente da Agência Central de Habitação que faça as marcações de escrituras semanalmente e dentro da dotação fixada, devendo constar de relações a serem submetidas à Presidência da Caixa,

AS PREFERÊNCIAS

Segundo a recomendação, em primeiro lugar devem ser aten-didos os empréstimos para aquisição ou construção de casa própria iniciados com base nos Depósitos de Poupança Vinculada, por se tratar de unidades habitacionals novas.

Em seguida vêm os empréstimos de proponentes sujeitos a despêjo judicial, já em execução, achando-se em curso o prazo para a desocupação do imóvel. Os demais processos obedecerão à ordem cronológica dos deferimentos dos em-préstimos.

HIPOTECAS .

Na Carteira de Hipotecas o critério de prioridade será a or-dem cronológica dos deferimentos dos empréstimos. Se o valor dos empréstimos concedidos na mesma data ultrapassar o da dotação fixada, valerá a data de entrega dos processos no Gabinete, marcando-se os mais antigos e, se ainda continuar o excesso sobre a dotação, darse-à prioridade aos de numeração mais baixa.

TERRENOS CEDIDOS

O Instituto Nacional de Previdência Social está entregando os terrenos de sua propriedade ao Banco Nacional da Habitação, para que sejam construídas, através de cooperativas habitacionais, casas para os trabalhadores sindicalizados, associados e segurados da Previdência Social.

Atendendo a esta determinação do Presidente do INPS, o

Como pessoa física você tem direito a 10% de seu Impôsto de renda para empregá-los

Venha conversar conosco. Através do BNI-Bradesco, nosso associado, podemos orientá-lo

no sentido da aplicação mais conveniente dêsse incentivo fiscal. Estamos às ordens de

- Rua Voluntários da Pátria, 220-A

Fones: 46-6480 e 26-3558

Fones: 56-1561 e 56-1562

- Rua Visconde de Pirajé, 213-B

Fones: MH. 356 e Cetel 90-2756

- (Centro) Rua 1.º de Março, 45/47

Fones: 31-3830 e 31-3257

Fones: 34-2812 e 28-3864

- Rua Pinto de Figueiredo, 31-A

Fones: 48-3448 e 48-4772

Rua Barão de Cotegipe, 86

- Av. Presidente Vargas, 251

Fones: 2683, 2338 e 2360

- Rua Figueira de Melo, 387

Fones: 22-9154, 42-3542 e 52-6344

Rua Miguel Lemos, 57-A

NA GUANABARA

Fone: 27-5159

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Mercado das Flôres - Rua Gonçalves Dias, 84-A

- Rua Maria Freitas, 87-A

Secretário do Patrimônio do Instituto, Sr. José Fuks, libe-rou, no Rio, os terrenos situados nas Ruas Tôrres de Oliveira, 98; Padre Roma, esquina de Lins de Vasconcelos; Capitão Jesus, esquina da Praça Havai; Cirne Maia, 53; e a área re-manescente do conjunto residencial de Irajá.

Brasilia (Sucursal) - A Comissão de Justiça da Câmara aprovou projeto que isenta de contribuição de melhoria o imóvel urbano ou suburbano de valor igual ou inferior a NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), desde que, em qualquer das duas hipóteres, o proprietário não possua outro

O projeto é de autoria do Deputado Mariano Beck (MDB-RS). O parecer favorável foi apresentado pelo Deputado Rubem Nogueira. Para a zona rural a isenção atingira os imóveis de valor igual ou inferior a NCr\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos).

AMERICANA OBSERVA

Curitiba (Correspondente) ciais da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, D. Mary Catherine Jennings, chegou ontem a Curitiba, a fim de observar "o que se faz por aqui no campo habitacional, porque, segundo soube no Rio, o programa realizado pela Prefeitura de Curitiba é um dos melhores de todo o País".

### Enchente do Amazonas piora Governador abre esta tarde o mais e calamidade pública

Manaus (Correspondente) — A enchente que con-tinua a piorar em grandes trechos dos Rios Amazonas, Solimões (Alto Amazonas) e Madeira levou o Governador Danilo Areosa a decretar ontem estado de calamidade pública em 14 municípios do Estado onde a situação é dada como dramática, sobretudo para os agricultores e cria-

Alguns dos mais importantes municipios do Amazonas estão entre os atingidos pela enchente, entre êles Parintins e Itacoatiara, no Baixo Amazonas; Nova Olinda e Borba, no Madeira; e Manacapuru, no Solimões. Reunido com o secretariado, o Governador recomendou ontem de manhã a mobilização de todos os recursos para servir à região ribeirinha atingida.

TRANSPORTE E MAROMBAS

A mobilização de recursos começou pela providência de transportes para os habitantes da zona atingida, que estão impedidos de locomover-se e de retirar seus pertences dos lo-cais ameaçados de submersão total — pequenas ilhas forma-das pela enchente, de onde os habitantes não conseguem se transportar para a terra fir-

Além de serem providencia-os os primeiros transportes

para essas pessoas, foram enviados à região operários especializados e madeira suficien-te para a construção de marombas — casarões de madeira, espécie de jiraus, onde so põe o gado por ocasião das chelas —, o que será felto com a maior urgência possível.

A reunião realizou-se depois

da visita de três Secretários do Estado — Saúde, Produção e Assistência Social - que fizeram um levantamento comple-to dos locais atingidos e transmitiram ao Governador o qua-dro observado no local.

arraial da Quinta e cria já atinge agora 14 cidades problema sério ao "delegado"

O maior problema do deleyado Tirtica é "conter todo mundo que quer ser prêso junto com o Governador Negrão de Lima", ao cumprir a praxe da inauguração do arraial da Quinta da Boa Vista, às 16 horas de hoje, e que funcionará também amanha e domingo e nos dias 23, 24, 25, 29 e 30 dêste mês e 1.º e 2 de julho, sempre das 17 às 24

Organizado pelo Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, a entrada para o arraial é gratuita. As atrações de hoje serão um show da Marinha e da Banda dos Fuzileiros Navais, às 17 horas, demonstrações de conjuntos típicos portuguêses e números de Emilinha Borba e outros cantores, à noite, além de balle e parque de di-

ABRINDO O XADREZ

Após a inauguração, como já é tradicional, o Governador será recolhido ao xadrez pelo Delegado Tiririca — artista cômico do teatro carioca já vitalício no cargo policial — e pelo seu ajudante, Prontidão Júnier, sempre a postos para poupar ao séquito do Sr. Negrão de Lima as agruras do calabouço. Segundo se informa em círculos da Delegacia do Arraial da Quinta da Boa Vista, o Governador será sólio mediante fiança.

Amanhã, a Escola de Samba da Portela será a principal atração da festa, com uma exibição no palco armado no centro geográfico do Arraial. No mesmo local, alunos do Co-légio Pedro II apresentarão números de folclore, às 19 horas haverá uma exibição de quadrilhas infantis, que bus-cam a elassificação para a apresentação final, no dia 1 de

### SUCESSO NO MUNICIPAL



O baritono uruguaio Juan Carlos Gebelin, interpretando Vila-Lôbos, foi muito aplaudido

### Público ovacionou de pé a Trabalhadores rurais saem soviética Irina Bogachova no III Concurso de Canto

O meio-soprano soviético Irina Bogachova, interpre-tando Si vous N'avez Rien à Dire, de Saint-Saens e o barítono uruguaio Juan Carlos Gebelin, com a Cantilena n.º 2, de Vila-Lôbos, foram aplaudidos de pé pelo público que quase lotava o Teatro Municipal ontem, por ocasião da 1.ª prova semifinal do III Concurso Internacional de

Na primeira prova semifinal de ontem se apresentaram ainda os cantores Siegmund Nimsgern (Alemanha Ocidental), Rina Cornellissens (Holanda), Kazimierz Myrlak (Polônia) e Taru Valjakka (Finlândia). Para hoje, às 20h30m, está programada a segunda prova semifinal para os outros seis candidatos classificados, quando serão escolhidos os cinco finalistas.

Foram os seguintes os cantores que se apresentaram ontem e as canções interpretadas por cada um dêles: Siegmund Nimsgern (Alemanha Ocidental), interpretando Erikoning (Schubert), Votre Toast (Bizet), Chanson à Boire (Ra-vel) e Modinha Seresta n.º 5 (Vila-Lôbos); Rina Cornellisvina-Lodos); Rina Cornellis-sens (Holanda), com Wieren-lied (Strauss), Liebesbotchatt (Schubert), Canção do Sécu-lo XVIII (Vila-Lôbos); Juan Carlos Gebellin (Uruguai), com Zynimury (Strauss) e Canti-lena n.º 2, de Vila-Lobos; Kazimierz Myrlak (Polônia), com Non posso Dispersar (De Lu-ca), Cosi Fan Tutto (Mozart), Der Junging and der quelle, (Schubert) e Cantigas (Rebel-lo); Juan Carlos (Uruguai) com Vieni Vieni, é mia dileta (Vivaldo) e Remeiro de São Francisco (Vila-Lôbos).

A cantora soviética Irina Bogachova, de 28 anos, foi a mais aplaudida de tôdas, sendo obrigada a voltar ao palco seis vê-zes para agradecer. Entre varias canções Irina interpretou Si vouns n'avez rien a dire, de Saint-Saens e Você, do maes-

tro Francisco Mingnone. No final de cada interpretação o público, de pé, gritava por bis. Um senhor, de seu camarote, sacudia os braços e gritava "já ganhou". A última cantora a se apresentar ontem foi a filandesa Taru Valjakka que também bastante aplaud - interpretou Ridente la Calma (Mozart), En Sianda (Strauss) Don Juan, Non mi dire (Mozart) e Var det en drem (Sibélius).

Com a segunda prova semi-final a ser realizada hoje, as 20h30m, no Teatro Municipal, serão escolhidos cinco finalistas ao III Concurso Internacional de Canto, promovido pe-lo Ministério da Educação e Cultura, que concorrerão amanhã ao prêmio de NCr\$ 4 000 00 (quatro milhões de cruzeiros antigos) para o primeiro lu-gar; NCr\$ 2 700,00 (dois miinões e setecentos mil cruzei-ros antigos) para o segundo lugar e NCr\$ 1 350,00 (um mi-lhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros antigos) para o terceiro lugar, alem de vários outros premios menores.

### Tráfego nas estradas do Estado do Rio vai ser normal no fim de semana

Niterói (Sucursal) - O Departamento de Estradas de Rodagem informou ontem que o tráfego nas rodovias fluminenses será normal neste fim de semana, mas a RJ-129, que liga Parati a Angra dos Reis, continua impedida por ser uma rodovia nova e que ainda não foi terminada.

Em colaboração com o GEIPOT, o DER está fazendo um cadastramento completo das estradas do Estado com o objetivo de aperfeiçoar o plano rodoviário, para no futuro abrir novos trechos e garantir a conservação dos que já existem.

EMPRESTIMO

Banco Interamericano de de dólares ao DER do Para-ná, que se destinarão à pavieste, entre São Mateus do Sul e União da Vitória. MEMORIAIS

Brasilia (Sucursal) — o da BR-293, paralisadas há Deputado Amaral de Sousa

(ARENA - RS) entregou on-Curitiba (Correspondente) - tem ao Ministro Mário Andreazza dois memoriais subs-Reconstrução e Desenvolvi-mento emprestará três milhões critos pelas autoridades e população da Cidade gaúcha de mentação de um trecho de 81. Dom Pedrito nos quais são soquilômetros da Rodovia do Su- licitadas a reconstrução da ponte sobre o Rio Santa Maria e a continuação das obras

mais de dois anos.

### atrás de comida e só acham a Policia de Pernambuco Recife (Sucursal) — A Policia dispersou ontem — jul-

gando que fôssem agitadores — mais de 500 trabalhadores rurais que, famintos, invadiram São Lourenço da Mata para pedir comida. Apesar da repressão, êles continuam na cidade porque não têm o que comer nas usinas e nos engenhos de onde sairam.

São Lourenço da Mata fica perto do Recife e, segundo a Federação dos Trabalhadores, a ocupação da cidade agrava a situação em tôda a Zona da Mata, porque trabalhadores famintos também estão nas ruas do Cabo, Jaboatão, Escada e Palmares, e não custarão muito a invadir a Capital do Estado.

SOLUÇÃO ERRADA

O Presidente da Federação dos Trabalhadores, Sr. Euclides Nascimento, afirmou que a Polícia está sendo convocada para resolver um problema social, quando as autoridades deveriam tomar provdências imediatas para dar comida aos trabalhadores rurais.

— O desespêro é grande e vai aumentar. As usinas e os engenhos não pagam o que devem a seus empregados. Além disso, cometem arbitrariedades

disse o Er. Euclides Nasci-

O Presidente do Sindicato de São Lourenço, Sr. Agapito dos Santos, denunciou ontem à Delegacia Regional do Trabalho que os donos de várias usinas e engenhos estão mandando espancar os empregados que exigem o cumprimento de suas obrigações trabalhistas.

E por isso que os trabalhadores e suas famílias estão abandonando os campos, em busca de comida, remuneração decente e justica -- acrescentou o Sr. Agapito dos Santos.

### Negrão modifica o decreto dos táxis para assegurar sobrevivência do autônomo

O Governador Negrão de Lima resolveu suprimir do decreto que determina a criação de emprêsas de táxis as palavras "a titulo precário", com a finalidade de assegurar a sobrevivência profissional do motorista autônomo. Por esse motivo, o decreto governamental será republicado no Diário Oficial do Estado.

A decisão decorreu da reunião que o Governador manteve ao final da tarde de ontem com o Secretário de Servicos Públicos, General Milton Gonçalves, e com o seu Assessor Sindical, Sr. Alberto Abissâmara, durante a qual fol estudada a petição do Sindicato dos Motoristas Autônomos da Guanabara.

COMO FICA

Com a supressão da frase, o \$ 1.º do Art, 1.º ficou assim redigido: "a mantido o servico explorado por motorista au-tônomo, assim considerado o proprietário de um só veí-culo, como define o Decreto n.º 31 181, de 25 de julho de 1952".

O Presidente do Sindicato

des Motoristas Autônomos, Sr. Epitácio Venâncio, que anteontem mantivera encontro com o Assessor Sindical do Governo, estêve reunido na tarde de ontem com o Secretário de Serviços Públicos, quando o General Milton Gonçalves esclareceu que o decreto governamental havia sido mal interpretado pela classe dos au-tônomos, "pois visa justamente a proteger os profissionais contra a exploração de propristários dos veículos, com os quais não tinham qualquer vinculo empregaticio".

- De agora em diante esclareceu — os proprietários de mais de um veículo terão de se organizar em emprêsa, e, como tal, contratar os profissionais pela legislação trabalhista em vigor. Com isso, atendeu-se a uma velha aspiração dos motoristas profissionais carlocas.

O Secretário de Servicos Públicos salientou ainda que o decreto visou, também, a corrigir "uma série de vícios e falhas na exploração dos servicos de táxis na Guanabara, entre os quais o aumento indiscriminados dos chamados táxis-mirins, em prejuízo dos carros maiores".

### LICENÇAS EM NITEROI

Niterói (Sucursal) - Os taxis desta Capital doravante so poderão ser emplacados com o que não seiam carros de modelos anteriores a 1950, segundo portaria ontem baixada i Diretor do Departamento Transito do Estado, Capitão

Darci Brum.

De acordo ainda com a portaria, nas cidades do interior que contem mais de 100 mil hatitantes poderão ser licenciados táxis de modelos de 1941 para cá, e nos demais municípios serão autorizados independentemente do ano de fabricação do veículo, desda que este passe por uma vistoria técnica

### BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A.

- uma garantia de bons serviços -

### Coimbra convocado à Câmara Govêrno quer acabar com para falar sôbre a reunião de Londres e nova política congelados como exemplo

Brasilia (Sucursal) — O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, foi convocado pela Comissão de Finanças da Câmara, para falar sôbre os resultados e a atuação do Brasil na recente conferência da Organização Internacional do Café, realizada em Londres.

O requerimento aprovado foi apresentado pelo Deputado Atiê Cûri, da ARENA paulista, devendo agora o Presidente do IBC marcar a data do seu comparecimento à Comissão Especial da Câmara Federal, onde prestará depoimentos, ainda, sobre a execução do novo esquema ca-

NOTA DA SOCIEDADE RURAL

São Paulo (Sucursal) -Sociedade Rural Brasileira divulgou nota oficial afirmando que a classe agricola recebeu o novo Governo com as mais fundadas esperanças, reforçadas pelo discurso do Presidente Costa e Silva, em Londrina, "confiante de que as in-justiças que vinha sofrendo e que estavam, exaurindo sua capacidade de trabalho e produção, fôssem suprimidas para ser possível o cumprimento de sua difícil tarefa" num clima

e cooperação. Afirma ainda a nota, não poder esconder "a sua apre-ensão diante do episódio que determinou os estudos e a adoção do esquema de escoamento da nova safra cafeeira. Preliminarmente, impõe-se escla-recer que o preço de garantia resultante das providências adotadas não atinge a base anunciada de forma precipita-da, dando falsa impressão aos menos avisados.

### DESPOLPADOS

Acentus a nota que o tratamento dispensado pelo Govér-no para o café despolpado, cuja produção é onerosissima, não tem expressões para ser comentado, "representando mesmo a sua extinção".

— Considerando-se o escoa-

mento da safra, isto é, que a sua venda se faz, como de-mostram os últimos anos, 60% no primeiro período e 40% no segundo, resulta a média de NCr\$ 52,92 (cinquenta e dois mil, novecentos e vinte cruzeiros antigos), de cujo preço devem ser deduzidos taxas, im-postos e despesas que incidem sobre o café beneficiado, ou se-

Jam:

ICM — 15% NCr\$ 8,23.

FUNRURAL (IAPI) 0,53; Sacaria 1,00; Carreto 0,60; Frete pago ao IBC 0,15; Comissão de faturamento 0,53; Juros 2,27; Total NCr\$ 13,31 (treze mil, trezentos e dez cruzeiros antigos).

### CONSIDERAÇÕES

Desta forma — prossegue a nota — teremos para o tipo 5, cujo valor médio bruto é de NCr\$ 52,92 (cinquenta e dois mil. novecentos e vinte cruzeiros antigos), esta cifra menos as despesas de NCr\$ 13,31 (treze mil. trezentos e dez cruzcircs antigos), resultando no preço de NCr\$ 39,61 (trinta e nove mil, selscentos e dez cruzeiros

Após outras considerações sô-bre a comercialização do Café, a Sociedade Rural Brasileira conclui que o preço será mesmo de NCr\$ 39,61 (trinta e nove mil, seiscentos e dez cruzeiros antigos) para 80%, de tipo 5, e, de NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) para os restantes cadés, numa média de NCr\$ 33,60 (trinta e très mil e seiscentos cruzeiros antigos) por saca de

- Como se pode ver - conclui a nota —, o preço de ga-rantia não atinge ao que se in-

Produção de

A produção brasileira de si-sal teve uma queda de apro-ximadamente 51 mil toneladas

safra anterior, registrando-se, no mesmo período, uma diminuição da área plantada de 59 mil hectares, segundo le-vantamento realizado pela Co-missão de Estudo da Política

A diminuição da área plan-

tada sem aumento da produ-go), de acórdo com a opinião do cerretário-Geral da Co-

missão, Sr. José de Assis Gal-vão Carvalho, manifestada ao Ministro Hélio Beltrão, "é um

indicio da crise existente no

sisal caiu

do Sisal.

51 mil ton.

terpretou precipitadamente, não emportando planos de novos investimentos, gastos supérfluos ou turismo, pois não permite sequer a manutenção das lavouras. Como estamos sob um Govêrno a aberto, que tem no debate franco e leal a sua filosofia, e a sua frente o Marechal Costa e Silva, a quem a lavoura proclamou "Presidente da Esperança", confiamos que, em entendimentos futuros, se possa encentrar uma solução que, atendendo às mínimas necessidades do produtor, também se concilie com os interesses na-

### LEVI CRITICA

O Secretário da Agricultura. Deputado Herbert Levi, criticou alguns aspectos do esquema cafeeiro para a safra 1967/ 68, classificando de "errônea" a supressão da comercialização dos cafés tipo 7 e considerando "infima" a diferença de ..... NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) por saca para os cafés

As críticas do Secretário da Agricultura coincidem com as das classes produtoras agricolas do Estado, embora o Sr. Her-bert Levi reconheça que o Presidente do IBC está desenvolvendo esforços "para melhorar a situação", ao contrário dos produtores, que se declararam decepcionados com o Sr. Ho-

### RETROCESSO

O Sr. Herbert Levi falou também na diferença de ..... NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) do café comum para o despolpado, afirmando que essa diferença "representa, aproximadamente, apenas a quarta parte do custo que esse café exige a mais que o outro"... O Secretário acentuou que "esse diferencial infimo" vai desencorajar a produção de cafés finos de despolpados, "representando um retrocesso na política ca-

### PIMENTEL SOBREVOA LAVOURA

Curitiba (Correspondente) -Estiveram na manhā de ontem com o Governador Paulo Pi-mentel os senhores Orlando Mastrocolla e Válter Lazzarini, respectivamente, Diretor e Chefe Geral do Departamento de Assistência à Cafeicultura do IBC, que sobrevoaram a região cafeeira do Estado, a fim de apurar as condições da lavoura

O levantamento preliminar levado a efeito, com o concurso de técnicos do IBC e da Secretaria da Agricultura, mostra que cêrca de 200 milhões de cafeeiros do norte-novissimo foram prejudicados, podendo afetar a safra do próximo ano. com uma quebra calculada em 60% da produção da área atingida. No entanto, novos levantamentos se processarão, por pessoal técnico, com a finalidade de aferir a exata proporção dos prejuízos.

### especulação e cita preços

O Governo está di posto a combater vigorosamente a especulação em todos os setores da vida nacional; a obrigatoriedade de identificação para a compra de moeda estrangeira e o congelamento nos preços dos remédios foram duas medidas tomadas com esta finalidade, segundo garantiu ontem um porta-voz autorizado da Presidência

As autoridades federals vêem com crescente estranheza a queda de cotação dos produtos agrícolas, enquanto os preços dos produtos industriais são majorados mensalmente. O Impôsto sobre Circulação de Mercadorias deverá ser fundamentalmente modificado para corrigir essas distorcões, segundo a mesma fonte.

### EVASÃO DE DIVISAS

Nega o porta-voz oficial que o Governo tenha proibido a compra de moedas estrangeiras com cheques, pois houve apenas uma regulamentação nesse tipo de transação, a fim de evitar a progressiva evasão de divisas nacionais e as espe-culações cambiais, como a ocorrida nos últimos dias do Governo Castelo Branco.

Ao comentar o fato de o Go-vêrno estranhar as críticas feitas pela imprensa nesse sen-tido, o porta-voz oficial explicou que a evasão de divisas atingia mensalmente a importância de 15 milhões de dólares, ou seja, 180 milhões de dólares anuais, sangrados da economia nacional por grupos

brasileiros e estrangeiros.

A identificação dos compradores já determinou um aumento nas ofertas de dólar no mercado. Obrigados a se idenficar, os interessados passaram a declarar o montante de dó-

lares que desejam comprar. Além disso, a obrigatoriedade de identificação deverá forçar o aparecimento de grande soma em moeda estrangeira obtida por pessoas e grupos que se aproveitaram da alta da moeda norte-americana determinada pelo Governo pas-

CHEQUES CONTINUAM

Fontes governistas esclareceram que não existe nenhuma a descoberto cairia.

proibição para a utilização de cheques na compra de moedes estrangeiras, pois as autoridades resolveram apenas acabar com o cheque borboleta — sem fundos — utilizado por pessoas inescrupolosas para comprar dólares sem despender capital e ainda lucrar com a transação.

### ICM REFORMULADO

O Govêrno está convencido da necessidade urgente de reformular fundamentalmente o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM, — tendo em vista as distorções provo-cadas por tal tributo e as falhas apresentadas no decorrer de sua aplicação.

Informa-se nas áreas ligadas ao setor econômico-financeiro que o Govêrno está disposto a propor uma Reforma Constitucional ao Congresso para modificar o ICM, de acórdo com projeto a ser preparado com base em estudos que vém sendo realizados por um Grupo de Trabalho.

Para vencer possiveis dificuldades no Congresso, o Covérno estaria disposto a fazer algumas concessões: a eleição para Presidente e Vice-Presidente continuaria a ser indireta, mas a exigência do voto

### Convênio dá em três anos sementes selecionadas a agricultores paranaenses

Curitiba (Correspondente) - O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, assinará nos próximos dias, nesta Cidade, um convênio de 3 anos com o Govêrno do Estado, formando um plano de ação integrada, que assegura a aplicação de recursos da ordem de NCr\$ 21 milhões (vinte e um bilhões de cruzeiros antigos) na compra e venda de sementes selecionadas aos agricultores paranaenses.

O Plano de Sementes tem por objetivo incentivar a seleção por parte dos agricultores, no periodo que antecipa o plantio, e, como consequência — segundo a observação de agrônomos — o Paraná terá condições de ter a sua produção considerávelmente crescida "pois, a falta de boas sementes é uma das principais causas dos baixos índices verificados nas recentes colheitas".

### AS SEMENTES

As sementes necessárias segundo as estimativas dos órgãos do Govêrno do Estado — são: milho híbrido, 70 mil sacos de 40 kg; milho sinté-tico, 5 mil sacos de 40 kg; algodoeiro, 430 mil sacos de 30 kg; amendoim, 5 mil sacos de 25 kg; soja, 20 mil sacos de 50 kg; centelo, 200 sacos de 50 kg; arroz, 5 mil sacos de 50 kg; feijão, 2 mil sacos de 50 kg; girassol, 200 sacos de trigo, 30 mil sacos de

O AJUSTE

O ajuste será dividido em partes iguais, entre o Ministério da Agricultura, represen-tado pela sua Delegacia no Estado, e o Govêrno do Para-ná, através do Café do Paraná, a quem caberá a respon-sabilidade pela execução do empreendimento, competindo ao orgão federal supervisionar

Cabe ainda ao representante do Ministério da Agricultura colaborar com material, pessoal, instalações e cquipamentos "para boa execução do plano", enquanto o Café do Paraná terá sob seu contrôle a compra das sementes, o beneficiamento, o preparo, a movimentação e a venda junto aos agricultores.

### Mantenha seu cruzeiro nôvo sempre nôvo

(com Letras de Cámbio Ipiranga ao Portador)

Seus cruzeiros estão sempre atualizados

e crescentes quando você investe em Letras

de Câmbio Ipiranga AO PORTADOR. Elas asseguram

muitas vantagens. Liquidez imediata, por exemplo. Você pode transformar suas Letras em dinheiro a qualquer momento.

### MIC revê crédito para tratores

O Ministro Macedo Soares e Silva solicitou ontem acs Ministros da Fazenda e Planejamento a modificação imediata das condições de financiamento oficial para aquisição de tratores, propondo o restabelecimento do prazo fixo de 4 anos, alterado pela Resolução n.º 44, do Banco Central.

Grupo de Trabalho recentemente instalado no Banco Central para estudar o problema já concluiu favoràvelmente ao restabelecimento do prazo de quatro anos, tendo o Ministro da Indústria e do Comércio pedido reunião urgente com os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão para examinar a situação da indústria nacional de tratores, cuja produção calu de 11 886 unidades, em 1964, para seis mil unidades, segundo previsão para o corrente ano.

E mais: lucro certo num prazo determinado e segurança absoluta, pois resultam de financiamento às mais sólidas empresas industriais e comerciais. E são autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Aplique suas economias, grandes ou pequenas, neste vantajoso negócio: Letras de Câmbio Ipiranga AO PORTADOR! Ipiranga S. A. Crédito e Financiamento sabe dar lucro ao seu dinheiro! Carta de Autorização de n.º 156 do Banco Central Capital e Reservas: NCr\$ 2.869.000,00 Rua da Alfandega, 47

Tel.: 23-8420 - Rio de Janeiro

São Paulo - Belo Horizonte - Curitiba

### GRUPO

**HALLES** 

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO Capital a Reserves : NCrS 3,850,894,36 Rua Gengelves Dies, 89 - Sabraloja - Tels,: 32-1189, 32-8358 a 32-7340

### **BÓLSAS E MERCADOS**

**FINANCIAMENTOS** 

Através do FINAME

Prazos longos - Taxa reduzidas

### MOEDAS

A STATE OF THE STA			and different man				
DÓLAR	Moedas	Compra	Venda	Coroa Norueg. 0,37773 0,38118 Pêso Argent. 0,007209 0,008063	Franco Belga	0,050	0,036
Compra 2,7	O Esc. Português		2,715	£ RPC 7,53651 7,58516 Ouro Fino	Marco Dólar Can.	0,585 0,675 2,480	0,615 0,690 2,600
Venda 2,7		2,49804	2,51463 0,63015	GR 3,038 2436 3,055 1228	Coroa Sueca . Coroa Din.	0,515	0,540
LIBRA	Péso Uruguaio Libra		0,033394 7,58625	TAXAS DO MANUAL	Coroa Norneg.	0,370	0,300
	Florim	0.74946	0,75498	Moedas Compra Venda	Florim	8,740	0,780
Compra 7,5	30 Peseta	0,045090		Dölar 2,70 2,715	Guaranis	0,018	0,020
Venda 7,6	30 Franco Franc.		0,55432	Libra 7,530 7,630	Pêso Boliv	0,100	0,160
	Laires	0,004320	0,004357	Franco Franc. 0,540 0,560	Péso Colomb.	0,100	0,160
O Banco do Brasil e os b	in- Marco Alemão		0,68347	Escudo Port., 0,095 0,096	Pêso Mexic	0,200	0.230
cos particuleres operarám às	Schill. Aust		0,106428 0,52855	Lira Ital 0,00445 0,00452 Peseta 0,045000 0,04680	Xelim 'Austr.	0.100	0,110
guintes taxas:	Coroa Dinam.		0,39356	Pôso Urug 0,029 0,030	Sol Peruano .	0,085	0,100

### BÔLSA DE VALÔRES

A Bólsa de Valores do Rão de como servicio de Banco do BraJaneiro negociou ontem 351 411 sil (+ 7,3) e América Fabril (+ 6,9). Também estiveram em 2,3 pontos.

(+ 6,9). Também estiveram em 2,3 pontos.

(+ 6,9). Também estiveram em 2,3 pontos.

(- 6,9). Também estiveram em 2,3 pon

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICUL ARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO Junho de 1965

(Elaborada pola Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações Q	uant.	Cot.	Ações	Quant	. Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	CoL
PREGAO DA MANHA	(elle)		IDEM	500	2,03	ANT, PAULISTA	100	1.07	T. PROGRESSIVOS		
			L. AMERICANAS	400	1.87	A. VILLARES, Pref.		Track.	(Guanabara)		307.00
ACOES DE CIAS.		esanin'	IDEM		1,90	C/Div	100	1,09	LETRAS HIPOTE-		
DIVERSAS			ESTRELA, Pref	200	0,96	IDEM	1 600	1,10	CARIAS, (BEG)	1 500	0.53
The state of the s			MESBLA, Pref		0,69	A. VILLARES, Pref.		.,,,,,	IDEM		0,60
B. DO BRASIL 3	820	6,10	MESBLA, Ord		0.70	Ex/Div.	500	0.97	IDEM	100	0,6
	088	6,15	M. SANTISTA		1,04	ARNO		0,55	10234	100	0,00
	806	6,20	PETROBRÁS		0.78	IDEM		0,50	MERCADO		
IDEM	100	6,21	IDEM			BELGO MINEIRA			DE FRAÇÕES		
	000	0.40	IDEM					0,70	DE PRAÇOES		200
	300	0.42						0,71			
BRAS. DE U. ME-	300	0,14	SAMITRI		0,68	IDEM	14 300	0,72	A. VILLARES, Pref.		
A TO SHE WAS TO SHE WAS A STORY OF THE PARTY	600	0.34	ALPARGATAS			BRAS. DE ENER-			C/Div	. 1	1,10
TALORGICAS	5 000		V. RIO DOCE, Port.		3,20	GIA ELETRICA		1,04	A. VILLARES, Pref.		19-24
THE PARTY OF THE P	CONT. 25-52	0,35	IDEM	100		P. DE F. E LUZ		1,31	Ex/Div	70	0,9
	1 300	1,54	WHITE MARTINS	400		. IDEM	3 300	1,33	ARNO	136	0,5
	8 000	1,55	IDEM	700		F. E LUZ DO PA-			BRAHMA, Pref	218	1,5
	1 200	1,56	IDEM			RANA	1 000	1,14	BRAHMA, Ord	182	1,4
IDEM	500	1,57	WILLYS, Pref	2 000	0,58				D. DE BANTOS	205	0.7
BRAHMA, Pref.			IDEM	3 100	0,59	DEBENTURES			D. ISABEL, Pref	4	0,4
Recibo	220	1,53	WILLYS, Ord,	2 400	0,76	CHARLES THE THEORY			F. BRASILEIRO	181	0,8
BRAHMA, Ord	7 800	1,43	IDEM	5 700	0.78	SIDER. MANNES-			SOUSA CRUZ	435	1.8
IDEM :	2 700	1,44	B. DO ESTADO DA			MANN	4	0.70	BELGO MINEIRA	454	0.7
D. DE SANTOS	4 000	0,75	GUANABARA, VN	3172.12			500	10000	SIDER, NACIONAL	181	1.4
IDEM 3	5 000	0.76	NCr8 1,		1.05	TITULOS			HIME		0.4
	2 300	0.77	B. DO ESTADO DA		all leader	DA UNIÃO			KIBON	192	2,0
	5 100	0.17	GUANABARA, VN		1000	The state of the s			L. AMERICANAS		1,6
	3 000	0.87	NOrs 0.30	336	0.35	OBRIGAÇÕES			MESBLA, Pref		0,6
AMERICA FABRIL 1		0,31	D. INDUSTRIAL			REAJUSTAVEIS			MESBLA, Ord		0.7
	5 200	0,32	IDEM			PORTADOR, 1 and			M. SANTISTA		1.0
SOUSA CRUZ		1,86	S. B. SABBA					2000	SAMITRI		0.6
	5 900	1,87	CABA JOSÉ SILVA		100	vene, dez. 67		27,20	ALPARGATAS		0.9
	4 000	1,88	Ord. Port.		1.45	PORTADOR, 5 anos					
SOUSA CRUZ -	. 000	1,00	BRAS. DE PETRO		1,40	10%	50	22,70	V. RIO DOCE, Port.		3,2
Recibo	256	1,84				IDEM	370	22,90	WILLYS, Ord	170	0,7
	1 956		LEO IPIRANGA		10000	REAPARELHAMENT	00		SIDER. MANNES-		11111
	1 500	1,85	· Pref.		Carried Street	ECONOMICO	14 - 1		MANN, Ord		0.4
		0,61	FIAT LUX C/Dir		- 0,50		THE TANK	120.00	CARIOCA INDUS-	CHILLIAN AND A	100
	1 000	0,62	MINAS SAO JERO-		7 34500	1955	98	0,65			
SIDER, NACIONAL,		201	NIMO, nom		0,35	1956		0,70	TRIAL, Ord	110000000000	0,4
	2 800	1,38	PROGRESSO IND		+ 155	REC. FINANCEIRA		0,70	CARIOCA INDUS-		
	1 000	1,39	DO BRASIL, Nom		0,50	IDEM	50	0,72	TRIAL, Pref	45	0,4
	1 200	1,40	CARIOCA INDUS-			TITULOS			Takan berseya hasan 19		
SIDER, MANNES-	10000	1000	TRIAL, Pref		Children Co.	DOS ESTADOS	State of		MERCADO		100
MANN, Ord,	800	0,43	1DEM		0,50		17 State	STORY OF THE PARTY OF	DE OFERTAS		
	6 000	0,42	CARIOCA INDUS		7000	LEI 303	1 873	0,83	Production of the Control of the Con		
KIBON	1 500	2,02	TRIAL, Ord	200	0.43	IDEM	355	0,84	B. DO BRASIL	57	6.1

### **BÔLSA DE NOVA IORQUE**

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final Variaç.	Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variaç.
20 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS		891,24 258,64		883,26 + 2,65 236,65 - 0,18	15 CONCESSIONARIAS 65 AÇÕES					- 0,51 + 0,25

Total 934 800.

indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924 -26 representa 160): Final 133,32

### PREÇOS FINAIS:

Nova lorque (UPI-JB) - Preços finais na Bôlea de Valôres de Nova lorque, ontem:

	A J Ind	4-14	Con Ed 33-	-58 J	ohns Manville	52-3'8	Rey Tob	37-58	Union Boyal	39-12
	Allied Chem	38-12	Cont Can 56-		Cennecott		Sears		U S Smelting .	
	Allis Chal	23-3 4	Cont Stl 30		Croger		Sinclair		Warner Bros	
	Am Can		Cord Pd 43		chman		Southern R		West Air Br	
	Am Forn Pow .	20-18	Crown Zell 49		ockheed		Std O Ind		Woolwth	to division to the second
	Am Met Cl	53-38	Curtles W 24		Joews Thea		Std O Cal			
	Amer Std	23-78	Du Pont 153		Conestar Cem '.		Std O N J		Westg El	54+3 4
Ė	Amer Smel	70-14	East Air L 95		Mobil Oil		Stand, Brands .		Aillen Inc	14-12
	Am T & T	56=34	Eastman 142		Mont Word				Ark La Gas	39-78
	Amer Tob	32-38	Electron Spc 27		Nat Cash R		Swift			14 14 15 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
	Anaconda	49-14	Ford 51		Nat Dist		Tech Mat		Brit Am Oil	
	Armour	34-14	Gen Ele 88		Nat Lead		Texaco		Brit Pet	8-13:15
	Atlan Rich	97-58	Gen Foods 74		Y Centr		Texas Gulf		Creole P	35-34
	Atlas Corp	BARATEV.	Gen Motors 79		Otls Elev		Textron	70	Espey Mfg	The second second
	Bendix	45-14	Gillete 57		Pac G El		Timken			PARTY SYSTEM FOR SALES
	Beth 8t1	34-38	GHdden 28		Pan Am		Un Carbide		Glant Yell	8-1110
	Can Pac	69	Goodyear 43		Paramount		Union Pacific .		Home Oil A	18-58
	Case J I	16-3 4	Grace W R 46		Penn R R	68-14	United Aircr	105-1 4	Husky Oll	16-114
	Cerro	41-34	IBM 499		Phillips P		Utd Fruit	44-3 4	Norf So By	Control of the control of
	Ches & Oh	67-18:	Int Harv 38		Pub S E G		United Cas	75-3 4		THE PERSON NAMED IN
	Chrysler	43-78	Int Nick 97		RCA		U S Steel		Seeman	5-1,8
ì	Col Gas	26-3 4	Int Tel & Tel . 97	7-78 1	Rep Stl		U 5 Gypsum		Syntex	89
ĭ	114			100000000000000000000000000000000000000			TO PERSONAL PROPERTY OF THE PERSON NAMED IN	THE REAL PROPERTY.		

### MERCADORIAS

CAFE-RIO

O café tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ontem ao preço de NCr\$ 5,00 por 10 quilos. Mercado calmo e inalterado, não tendo havido vendas mem o IBC formeceu movimento estatístico. ACCCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. De São Paulo chegaram 5 800 sacos, registrando-se a saída de 5 000. Existência: 15 531 sacos.

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pórto Alegre, segundo dados ecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricula (Convenios M. A. - CONTAP-USAID/BRASIL).

COTACOES DO DIA:

	15/6/67	15/6/67	13/6/67	15/6/67	14/6/67
PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS.	PARANA	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quiles)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc, estav.	merc. estav.
Amarelso	30,00 & 41,00	33,00 a 36,50	38,00 a 39,00	34,00 a 37,00	XXX
Agulha	30,00 a 36,00	28,50 a 33,00	37,00	35,00	28,00 a 34,00
Blue-Rose	31,00 & 32,00	28,50 a 30,50	xxx	34.00	26,00 a 31,00
FEIJAO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estav.	merc. estáv.	merc. estav.	merc. estav.
lalo	28,00 a 30,00	25,00 a 26,20	28,00 a 29,00	20,00 a 22,00	17,00 a 20,00
Prêto	23,00 a 26,00	21,00 a 22,80	22,00 a 25,00	20,00 B 28,20	22,00 & 25,00
Mulatinho	24,00 a 26,00	21,00 a 21,30	22,00 a 24,00	16,00 a 17,00	XXX
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estav.	merc. estáv.	merc. estav.	xxx	merc, estav.
Fins	12,00 a 13,00	10,50 a 11,50	12,50 2 14,00	XXX	9,50 & 10,00
Grossa	10.50 & 11.00	10,50 a 11,50	12 50 a 14,00	XXX.	8,00 A 9,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estav.	merc, estav.	merc, fraco	merc. estév.	merc. estay.
Grande	29,00 a 30,00	32,00	30,00 a 31,00	34,00 a 34,50	32,00 m 34,00
Médio	28,00 a 20,00	31,00	29,00 a 31,00	33,00	32,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estav.	merc, firme	merc. estáv.	XXX	merc. estav.
71vas	1,80 a 1.90	1,05 & 1,25	_ 1,40 a 1,50	XXX	1,30 . 1,40
MILHO (Sc. 60 quiles)	merc. estav.	merc. estáv.	merc. estav.	mero. estáv.	merc, estáv.
imarelo mesclado	9,00 s 10,00	7.30 a 7.50	9,00 tu 9,50	7,20 a 7,50	9,00 @ 9,50
Amarelo hibrido	10,00 a 11,00	7,50 a 7,70	XXX	7,20 a. 7,50	9,50 a 10,00
BATATA INGLÉSA (Sc. 60 quilos).	merc. fraco	merc, estay.	merc. firme	merc. firme	merc, estáv.
Comum primeira	XXX	12.00 a 14.00	18,00 a 20,00	8,00 a 12,00	9.50 a 11,00
Comum especial	18.00 a 21.00	18.00 a 21,00	20,00 a 24,00	6,00 a 15,00	10,00 a 11,50
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	merc, estáv.	merc, firme	merc. firme	merc, firme	merc. estav.
Tha do R. G. S./Pelotas	20,25	16,50 a 18,50	18,00 a 24,75	20,00	11,25 a 13,50
POMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc, firme	merc, estav.	merc. estav.	merc. estav.
Extra	10.00 B 13.00	14.00 a 16.00	7.00	5,50 a 10,00	9,00 a 11,00
Especial	8,00 a. 11,00	12,00 a 14,00	5.00	4.00 a 8.00	8.00 a 10,00
LIMAO (Cx.)	. merc. estáv.	merc. estav.	mero, estáv.	XXX	XXX
Galego	7.00 a 8.00	12.00 a 30.00	15,00	xxx	xxx
BANANA (pregado de 30 quilos) .	merc. estav.	xxx	mere, estav.	xxx	merc. estáv.
Prata	7,00 a 8,00	xxx	8,40 a 9,00	z x x	4.80 a 5.40
BOVINOS (CARNE)	merc. estáv.	xxx	XXX	merc. estáv.	merc, estav.
Traseiro	1.40 a. 1.45	xxx	xxx	0.50	4,30
Dianteiro	0.80 a 0.90	ZXX	XXX	0.90	0,25

### Govêrno combaterá inflação apoiando a emprêsa privada

Uma estratégia destinada a aumentar a eficiência da política de contrôle da inflação deve considerar não apenas as raizes do processo inflacionário, como também o debilitamento da empresa privada, que sofreu uma queda de liquidez e demanda - assim resume o Governo o sentido básico do Plano Trienal, a ser anunciado à Nação nos próximos dias.

Neste documento, os responsáveis pela politica econômico-financeira analisam os motivos que debilitaram a emprêsa privada, propondo-se a atacá-los, compatibilizando assim a luta antiinflacionária com a retomada do desenvolvimento.

QUATRO ITENS

Quatro itens, segundo o documento, re-

tratam a inflação brasileira: 1.Os fatôres do lado da demanda e do custo se congregam para explicar a evo-lução recente da inflação brasileira; em período mais próximo, tenderam a predominar os fatôres de custo. Mas não são êstes os motivos exclusivos.

2. Existem tensões de custo e expectativas no sistema, que não sòmente tor-nam a taxa de inflação inflexível para baixo, a curto prazo, como provocam aumentos autônomos no nível de preços.

3. Uma estratégia destinada a aumentar a eficiência da política de contrôle da inflação com a retomada do desenvolvi-mento deve considerar não só este aspecto como o debilitamento da empresa privada, que sofreu uma queda de liquidez (agravada no segundo semestre de 1966) e, em vários setores, queda de demanda mais significativa no final de 1966 e inicio de 1967.

4. O setor privado não foi uniformemente atingido pela carência de liquidez e/ou demanda, agravando-se o problema

pretende encaminhar ao Congresso.

aplicação da nova política tributária,

O Governo federal, no enten-

der de sua assessoria econômi-

ca, não deseja caracterizar, nem

estimular, o que alguns Gover-

nadores, como o Sr. João Agri-

pino, da Parafba, consideram

como "intervenção branca" da

União nos Estados, mas vem se

preocupando com as informa-

ções sobre a queda verificada

na arrecadação devido à aplica-

cebido os estudos sobre a neces-

sidade de aplicação das leis

complementares, que estão sendo realizados por técnicos do

verno deseja atender ao apelo

feito pelos Governadores de São

Paulo, Rio Grande do Sul, Gua-

Belo Horizonte (Sucursal) -

Uma comissão especial da As-

Capital e Romania NCES 3 factor 5

nabara, Bahia e Parafba

Apesar de ainda não ter re-

INTERVENÇÃO

ção do ICM.

ALTERAÇÃO

Govêrno pretende corrigir

erros do Código Tributário

usando leis complementares

pôsto sobre Circulação de Mercadorlas e nos demais im-

postos modificados com a implantação do nôvo Código

Tributário Nacional deverá ser feita através de leis com-

plementares, previstas na Constituição, que o Governo

ção dos Estados foi motivada, principalmente, por defi-

ciências nos sistemas de recolhimento dos tributos, o

Govêrno pretende introduzir nas leis complementares ins-

trumentos capazes de neutralizar os efeitos negativos da

sociação Comercial de Minas

entregará no próximo dia 21,

ao Presidente Costa e Silva,

em audiência já marcada em

Brasilia, um documento pe-

dindo que não seja permitida

alteração no princípio da não

cumulatividade do Impôsto sô-

bre Circulação de Mercadorias,

ou elevação na sua aliquota, e

que retroceda para primeiro de

julho próximo a incidência do

Na mesma audiência, marca-

da pelo Chefe da Casa Civil da

Presidência da República, a

comissão especial da entidade

entregará também ao Presi-

dente Costa e Silva outro

zões pelas quais Minas Gerais

ICM sobre combustivel.

Apesar de ter constatado que a queda na arrecada-

A correção das falhas verificadas na aplicação do Im-

em relação àquelas categorias de indústrias mais dependentes da demanda privada.

Explica o documento que a politica de combate à inflação provocou uma redução da demanda mais intensa em certas fases de sua execução pelos seguintes motivos:

1. Os reajustes salariais comprimiram os salários em têrmos reais, já que não elevaram a remuneração do trabalho na mesma proporção do aumento do nivel de

2. Houve uma queda no volume global

3. Enquanto foi maior a arrecadação de tributos, tornou-se também menor a renda disponivel do consumo privado e as despesas governamentais não cresceram na mesma proporção.

4. A falta de liquidez empresarial correspondeu um aumento de custos.

### CONSEQUENCIAS

A demanda reprimida e o sistema da CONEP permitiram que as empresas transferissem aos consumidores a elevação de custos. Uma consequência foi a menor parcela de lucros destinados ao reinvestimento. O dreno de capital próprio das emprêsas aumentou a demanda de capital de giro no mercado financeiro, tendo esta pressão provocado a elevação da taxa de juros.

Embora fazendo tal observação, o documento não acusa a política de contenção de preços. Observa que se fôsse dado às emprêsas utilizar-se de uma política de mark-up, na fixação dos preços, levando aos consumidores a elevação de seus custos, a inflação teria sido ainda mais acentuada.

O Itamarati divulgou ontem alguns critérios que nortearão a participação do Brasil em feiras e exposições internacio-nais, tendo em vista a implementação da política econômi-ca exterior do Govérno, Já definida como a "Diplomacia da Prosperidade".

Entende a Chancelaria brasileira que a participação bra-sileira nos certames mundiais de caráter comercial constitui, desde que utilizada convenientemente, meio dos mais efica-zes para a colocação de novos produtos nos mercados exter-

documento mostrando as radefende a derrubada do seu veto ao projeto que amplia a area mineira do Polígono das

Acentuou que persiste o principio básico de que a demanda deve comandar o processo e que se deve procurar orientar a oferta e mesmo adaptar os intermediários financeiros visando ao melhor atendimento da demanda, princípios básicos sôbre os quais se deve apolar tôda a legislação e sua regulamentação, ponderando ser for-çoso reconhecer que, no passado, as emprêsas industriais não encontravam no mercado de capital instrumento adequado para o estabelecimento de um plano financeiro que se aproximasse do objetivo colimado.

O Presidente da ADECIF, Sr. José Luis Moreira de Sousa, abriu o II Encontro das Financeiras

Leme quer adaptar mercado

para proteger investidores

Finalizando, disse o Professor Rui Leme que neste Encontro pode ser destacada a recente criação, no Banco Central, da Inspetoria de Mercado de Capitais, assegurando que êsse novo órgão dará a necessária especialização ao setor de fiscalização, com o sentido eminentemente orientador e educativo, ressaltando a perfeita identificação das entidades financeiras com os problemas do mais alto interesse para as suos atividades, o que permite antever o exito do

### ENCONTRO PRODUTIVO

Em nome do Sr. Lucas Garcez, Presidente do Encontro, que chegou atrasado para a sessão lnaugural, por razões independentes de sua vontado o Presidente da ADECIF, Sr. José Luis Moreira de Sousa, deu os votos de boas vindas aos participantes e desejou ao conclave resultados idênticos aos do primeiro realizado em Belo Horizonte, em novembro do ano passado, quando fol inaugurado um tipo de colaboração inteiramente nova, entre entidades privadas e os podê-

Lembrou o Sr. José Luiz Moreira de Sousa que o I Encontro fora extremamente produtivo, apresentando resoluções e não apenas análises. O atual conclave - frison - tem a mercado de capitais do Brasil.

senvolvimento do iniciante Encontro vê futuro dos capitais defendendo a redução pro-gressiva da emissão de títulos públicos, sob a argumentação de que aceleram a alta do

custo do dinheiro, fazem con-

corrência desieni aos títulos privados e retiram poupanças

aperfeicoar o mercado de ca-

pitais que está apenas come-

cando a se desenvolver, acres-

centando que, ao invés de En-

contro das Financeiras, pode-

ria o mesmo ter o nome de

Encontro das Instituições Fi-

nanceiras não bancárias e és-

te é o propósito, tanto que fo-

ram convidados para os traba-

lhos os Bances de Investi-

mentos, as Bôlsas de Valores e

as Entidades de Crédito Ha-bitacional. Na verdade — dis-

do, só existem dois tipos de

mercados: o bancário propria-

mente dito e o não bancario, sendo que este inclui toda a

ampla aplicação das poupanças e seu aproveitamento no mer-

cado de capitals função, por-

tanto, da maior importância, Referiu-se o Presidente da

ADECIF a conceitos que lhe parecem fundamentais para

orientação da política econômi-

co-financeira de um Govérno

que ora inicia as suas ativi-

dades: a recuperação da eco-nomia, através não só do au-

mento da produção, como tambem da produtividade. O Go-verno — frisou — aceita a tese de que é difícil aumentar a produtividade sem o aumen-

to da produção, o que lhe pa-rece um ponto-de-vista de fun-

mesmo diferente da conceitua-

Concluindo, disse o Sr. Jo-sé Luiz Moreira de Sousa que,

conforme destacou o Ministro

Delfim Neto, na inauguração

do Clube da ADECIF, o desen-

volvimento do País será pro-cessado sem inflação, mantida

a política de sua contenção e

com ampla mobilização de pou-

panças e não apenas do cre-

dito bancário, e agradeceu a presença do Presidente do

Banco Central e das demais

autoridades no II Encontro

das Assoc.ações das Emprésas

de Crédito, Investimentos e Fi-

nanciamento, composto pela

ADECIF, ACREFI, AMECIF e

AGECIF, que pretende ser mais

um passo no sentido do de-

damental importância e

– em tôda parte do mun-

do setor privado. A emissão de Letras de Cambio próprias pelas financelras será tese debatida na Comissão de Investimentos, pela qual estas emprésas fariam as aplicações desvin-culadas das captações, realizando-ee uma inversão na sis-temática operacional. O trabalho é da autoria do Sr. Ari

### Waddington. VENDAS AC CONSUMIDOR

A subcomissão de crédito ao censumidor decidiu solicitar ao Banco Central permissão para que as financeiras acuitem letras de cámbio de prazo inferior a 180 dias, desde que destinadas especificamente ao financiamento de vendas ao consumidor. Solicitará também a constituição de um fundo especial destinado à recompra de letras de prazos longos, dando assim liquidez a éstes títulos.

A mesma subcomissão recomendará ainda que as operações financeiras de venda ao consumidor se i a m privativas das emprêsas de crédito e financiamento e que o crédito direto possa beneficiar também o usuário de serviços.

### A Comissão de Assuntos Ge-rais deverá estudar ainda tese Konder Reis na CPI dos

Brasilla (Sucursal) - O Senacior Antônio Carlos Konder Reis foi designado, ontem, pelo Senador Carvalho Pinto, para relator da CPI criada a requerimento do Senador José Ermirio de Morais para investigar os empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil no periodo que vai de 1.º de janeiro a 15 de

Já na qualidade de relator, o Sr. Antônio Carlos se colocou a disposição do Sr. Emírio de Morais para que êste apresente fatos concretos que possibilitem o início dos trabalhos da CPI, conforme dispoe a Constitui-

### Indústrias eletroquímicas desejam redução de 50% na tarifa de energia elétrica

São Paulo (Sucursal) — As indústrias eletroquímicas e eletrometalúrgicas do Estado de São Paulo enviaram aos Ministros da Fazenda, Minas e Energia e da Indústria e do Comércio, um memorial reivindicando uma série de medidas do Govérno para evitar a ameaça de desemprego do setor, entre elas a redução de 50% nas tarifas de energia

O memorial, divulgado pelo Presidente do Sindicato da Indústria Química, Sr. Júlio Sauerbronn de Toledo, assinala que "os preços de energia elétrica no Brasil, considerados elevados para os consumidores comuns, tornamse intoleráveis para as indústrias eletroquímicas e eletrometalúrgicas, onde a energia representa 15 a 20 por cento dos custos industriais".

### REIVINDICAÇÕES

São as seguintes as reivindicações expostas no memorial das indústrias eletroquímicas e eletrometalúrgicas: a) adoção de um regime de efetivo contingenciamento para controlar e fazer desaparecer a situação de "dumping" já instalada, mormente no campo dos álcalis e dos abrasivos; b) adoção de uma proteção alfandegária adequada, traduzida em alíquotas tarifárias que assegurem proteção real à produção nacional e à mão-de-obra brasileira; e) adocão de uma tarifa de energia elétrica que permita sobrevivência das fábricas já instaladas, em relação aos custos internacionais de seus produtos; d) redução, em pelo menos 50%, das tarifas de energia elétrica ora pagas, de-vido às atuais circunstâncias e em face das condições em que trabalha a indústria congênere

O memorial está assinado pelas seguintes entidades: Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Deriva-dos; Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para fins Industriais do Estado de São

Paulo; Sindicato da Indústria de Abrasivos no Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas de São Paulo; e Sindicato Nacional de Alcalis.

### PREÇO ELEVADO

O documento apresenta um gráfico comparativo do custo de energia elétrica em países, mostrando que o KWH custa 0,0160 dólares no Brasil, de 0,0050 a 0,0086 nos Estados Unidos, 0,0086 na Bélgica, 0,0085 na Holanda, 0,0082 na França. 0,0080 na Suiça, 0,0075 na Ale-manha, 0,0062 em Portugal e. 0,0025 dólares na Noruega.

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Theobaldo de Nigris, reconheceu a existên-cia de distorções no sistema tarifário brasileiro, acentuando que "o alto preço das tarifas de energia elétrica onera de forma elevada os custos de produção de diversos ramos indústrials". Informou o Sr. Theobaldo de Nigris que as comissões técnicas da FIESP estão estudando o assunto para que a entidade possa, brevemente, adotar uma posição oficial a respeito.

### CIAP decide criar órgãos para ampliar exportações e integração da A. Latina

Viña del Mar e Washington (AFP-UPI-JB) - A criação de uma agência interamericana para a promoção de exportações e de uma comissão interministerial para a integração econômica foi determinada ontem pelo Comitê Interamericano da Allança para o Progresso — CIAP —, cujos respectivos projetos serão elaoorados pelo Conselho Interamericano Econômico e Social - CIES.

O CIAP, ao adotar estas medidas, põe em execução as resoluções dos Presidentes americanos, em Punta del Este. aprovadas em abril último. O principal objetivo da agência de exportações será o de contribuir para estabelecer e aproveitar novas correntes de comércio e colocar mais produtos latino-americanos nos mercados internacionais.

### AS REUNIÕES

As reuniões do CIAP e CIES iniciaram-se ontem e se estenderão até o dia 20 em nível técnico, e déste dia até 24 prosseguirão em nível ministerial, com a presença dos Ministros de Economia e Financas do Hemisfério Americano. O Presidente do Chile, Eduardo Frei, presidirá a sessão

de abertura das reuniões em nivel ministerial.

O Ministro da Economia do Chile, Domingo Santamaria, ao abrir o periodo da V Reunião do CIAP e CIES, órgãos económicos da OEA, congratulou-se com as delegações técnicas dos diversos países participan-tes e afirmou que "deseja marcar o evento como marco histórico no desenvolvimento do

### PUC estuda mercado de capitais

será coordenado pelo Professor

A instalação ocorrerá às 20 horas, com a apresentação oficial dos professõres que parti-ciparão do curso, durante o qual serão debatidas as alterações legislativas e as últimas reschuções e circulares do Ban-

### FNM tem nova Diretoria

A Faculdade de Direito da PUC patrocinará, a partir do dia 3 de julho, um curso sóbre Mercado de Capitais, que Teófilo de Azeredo Santos.

co Central.

Os novos diretores da Fábrica Nacional de Motores -FNM - foram eleitos ontem. em assembléia geral extraordinaria de acionistas, presidi-da pelo Sr. Marcelo de Aze-

redo Santos. Integram a nova Diretoria da Fábrica Nacional de Moto-res os Srs. Thales José de Campos, Albert Dau e Mário Savola, permanecendo na pre-sidência o Sr. Marcelo de Azeredo Santos.

### De regresso dos EF. Unidos

### DR. DAVID ADLER

clínica de Cirurgia Plástica. Defeitos em geral.

Tratamento cirúrgico da calvícia. Rue do México, 111, sala 1703 - Fone 52-2722

### MINISTÉRIO DO EXÉRCITO D P O - D G E C - D O F COMISSÃO ESPECIAL DE OBRAS N.º 7

AVISO Inscrição para Obras Diversas

atenção dos interessados para o Edital publicado no Diério-Oficial do Estado da Guanabara, Parte I, Páginas 9941 e 9942, do dia 7 de junho de 1967 — Querta-feira, relativo à inscrição de Firmas interessadas na execução de serviços, obras e fornecimento de materiais para e Comissão Especial de Obras n.º 7 — Ministério do Exército.

> as) Meacyr Penha Ribeire - Major-Presidente da Comissão de Concorrência.



### tral, Sr. Rui Leme, afirmou que devemos procurar adaptar o mercado de capitais do País para poder satisfazer a deman-da de forma adequada, com a preocupação de proteger os investidores, sem o que a oferta não crescerá. me que a responsabilidade na elaboração das leis e regula-

MUNDO FINANCEIRO

Ao inaugurar ontem o II En-

contro das Emprésas de Crédi-

to, Investimentos e Financia-mento, no Clube da ADECIF,

Presidente do Banco Cen-

Salientou o Professor Rui Le-

mentos é obra conjunta, das autoridades monetárias e das

instituições financeiras, o que

justifica o presente Encontro e o scu temário, onde figuram

aspectos de profundo interêsse acrescentando que o mercado

de capitais é constituído de três

importantes itens: 1) oferta;

2) demanda; 3) intermediários

Frison o Presidente do Ban-

co Central que em relação à

ofenta de capitals, formados

pela poupança das pessoas fi-sicas, pela entrada de capitals

estrangeiros, por recursos apil-

quer induzidas por estímulos

fiscais, por recursos de inves-

tidores institucionais, como o

Banco Nacional da Habitação,

quer pelas companhias de se-

guro e outras, assegurando que

tal oferta tem características

proprias quanto à preferência

pela liquidez, rentabilidade e

Sòbre a demanda do merca-

do de capitais, o Sr. Rui Le-

me asseverou que é formada

pelo setor empresarial, pelo se-tor governamental — federal, estadual e municipal — e pelo setor consumidor no que diz

respeito no financiamento de

aquisição de bens duráveis, sa-

lientando que a produção se

justifica em face do consumo

e que a oferta existe para sa-tisfazer a demanda, verdado

que se aplica a qualquer tipo

de mercado, e. em particular.

ao de capitals, com suas pe-

Mais de 200 representantes

de financeiras, bancos de in-

vestimentos e emprêsas de

crédito imobiliario estão reu-

nides desde ontem na ADECIF,

debatendo inúmeras teses cuja aprovação representará a opi-

nião unânime do setor quanto ao futuro, possibilidades e re-

formulações a serem feitas no

mercado de capitais.

cultaridades.

segurança das aplicações.

eados pelas próprias emprésas

OFERTA E DEMANDA

Foram indicados quatro critérios de seleção: a) condições exportação dos produtos seleco da presença do Brasil; d) a natureza, âmbito e objetivo do evento. De acôrdo com a par em grande, média ou pequena escala, tendo sido adotado o sistema da mostra setorial técnica, a cargo de firma organizadora especializada e institucionalizando-se a participação do expositor nos

mostra os exibidores brasileiros serão orientados pela Divisão de Propaganda e Expansão Comercial (DIPROC) do Itamati e, no exterior, as repartições brasileiras, assessoradas por um funcionário da CACEX. assiste o expositor.

### Itamarati dá critérios para feiras

de mercado local (a serem levantadas pelas missões diplomáticas e consulados); b) as possibilidades brasileiras de cionados: c) o interesse politiimportância da feira ou exposição, o Brasil poderá partici-

Antes, durante e depois da



### RFF quer aumentar rendimento

Com o objetivo de aumentar o rendimento do sistema ferroviário, o Presidente da Rêde Ferroviária Federal, General Antônio Adolfo Manta, constituiu, em carater experimental, quatro agrupamentos de ferro-

Os grupos, que constituem as treze ferrovias da RFF, foram designados Sul, Centro-Sul, Centro e Norte, contando cada setor central com um Diretor de Emprésa, que ficará incumbido de sugerir à presidência "providências para o funciona-

direção do Sr. Norman Biolohi-ni: Os Srs. Orlando Travancas, Diretor do Departamento do Impôsto de Renda; Germano Lira, Celso Araújo, Sérgio Ribeiro, Araquem Fonseca (Banco Central) e Murilo Gouveia, do FINAME, são alguns dos representantes do Governo funcionando em diversas comissões. CONSÓRCIOS REGULAMENTADOS

A Comissão de Assuntos Ge-

rais já aprovou ontem, por uná-

nimidade, tese apresentada pelo

Sr. Teófilo de Azeredo Santos,

regulamentando a existência dos consórcios de venda de pro-

dutos ao público, defendendo a

necessidade de carta patente do Banco Central para a sua cria-

ção e de um capital mínimo pa-

ra cada-consórcio, conforme as

suas operações. Os represen-

tantes das financeiras do Rio

Grande do Sul apresentaram,

na Comissão de Financiamento.

tese sugerindo a intervenção

destas emprésas no setor do

A Comissão de Conceituação

deverá sugerir a delimitação

de operações para cada tipo de

instituições financeiras, fixan-

do a faixa de financiamentos de até 6 meses para os ban-

cos comerciais, a faixa de fi-nanciamentos de 6 até 18 me-

ses para as financeiras e a de

acima de 18 meses para os

bancos de investimentos.

TITULOS PUBLICOS

crédito rural.

Sob a coordenação geral do Sr. Belini Cunha, e com a participação em cada uma delas, de representantes do Ban-co Central, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômi-co e da Bôlsa de Valôres do foram constituídas cinco comissões para o estudo das inúmeras teses apresentadas de acórdo com o temário. COMISSÕES

A Contissão de Conceituação, presidida pelo Sr. José Luis Moreira de Sousa, Presidente da ADECIF, visa a delimitação dos campos de operação das instituições financeiras não bancárias e da concorrência de papéis públicos no mercado. A Comissão de Financiamento, sob a presidência do Sr. Américo Cam-piglia, estudará o crédito ao consumidor, através das financelras e o financiamento ao capital de giro.

O Decreto-Lei n.º 157 e os

fundos mútuos de investimentos são os assuntos em pauta pela Comissão de Investimen-tos, presidida pelo Sr. Veiga de Freitas. Havendo ainda uma Comissão de Mecanismo de Refinanciamento e Liquidez e outra de Assuntos Gerais, sob a

### Banqueiro vê necessidade de correções

Toda e qualquer participa-ção da livre iniciativa na construção de residências, só será possível com a preservação da correção monetária, "já que financiar a longo prazo, sem ela, é o mesmo que fazer doação", afirmou, ontem, o ban-queiro Newton Rique.

Declarou que "os que falam hoje em acabar com a correção monetária estão na verdade dando a receita para que o plano habitacional do Govérno deixe de existir, pois até as verbas oficials, eliminada aquela garantia de defesa contra a inflação, terminarão diluídas."

### empréstimos

abril do corrente ano.

### Medalha do Mérito Industrial do Rio de Janeiro conferida ao Sr. M. E. Marvin

A Federação das Indústrias do Estado da Guambara e Centro Industrial do Rio de Janeiro decidiram distingüir com a "Medalha do Mérito Industrial do Rio de Janeiro" o Sr. Morris Edward Marvin.

Trata-se do reconhecimento da indústria carioca aos relevantes serviços que o Sr. M. E. Marvin vem prestando ao desenvolvimento econômico deste Estado e do País.

Nascido em Nova Iorque a 5 de janeiro de 1886, lá viveu duramente os primeiros anos de sua vida, Vendeu jornais, fre-quentou escolas noturnas, às vêzes instruiu-se a si mesmo e, aos dezesseis anos, como todo americano que se preza, rumou para o oeste. Não se fixou porêm à terra. De espírito nômade, meteu-se no comércio, em vendas, viagens, e aos 22 anos já era o principal agente de vendas de uma firma de São Francisco, fornecedora de cobre e chumbo.

Aos 24 anos, em 1910, como representante da Great Wes-tern Smelting and Refining Company, dirigiu-se à Ameri-ca Latina, tendo percorrido o México, a América Central, a Colômbia, o Equador, o Perú, o Chile e, finalmente, o Bra-sti

Impressionado com o poten-cial do Brasil e com a beleza do Río de Janeiro, voltou em 1912 para aqui estabelecer-se

por conta própria. Em 1913 contraiu matrimonio com Rae Marvin, de cuja união nasceram os seus filhos: Howard, Seymour e Evelyn. Em chegando ao Brasil, deu logo suas primeiras largas passadas de pioneiro, criando inú-

meras indústrias até então inc-

xistentes no Brasil. Foi o pio-neiro na fundição beneficiamento e manufatura de metais não ferrosos e suas ligas. Tem ainda a seu crédito, por essa época a montagem da primei-ra fábrica automática de do-

bradiça do mundo. Essa indústria de metais, presentemente Marvin S.A., embora conserve hoje o nome de seu fundador e para seu or-gulho uma das 20 maiores da Guanabara, desde 1928 não mais lhe pertence, não tendo qualquer relação com as indús-trias que ainda dirige ou que são capitaneadas por seus fi-

A derrocada financeira de 1929, porém, obrigou-o a tudo recomeçar. E, para quem o dinheiro teve sempre menos importância que as emoções de uma realização, uma nova criação para o "velho" como é carinhosamente conhecido o Sr. M. E. Marvin, não foi maior problema. De uma pequena fá-brica de óleos minerais que fundara em 1928, a Condoroil S.A., passou-se à produção de tintas e vernizes, indústria cem por cento brasileira, já que absorveria matérias primas encontradas como resinas, corantes, terembentina e linhaça E essa indústria de tintas, hoje Tintas Ypiranga S.A. a pioneira e também uma das 20 maiores da Guanabara é a maior organização industrial

América Latina. A condecoração foi entregue, em sessão especial, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, como parte das solenidades comemorativas da "SEMANA DA IN-DUSTRIA".

em tintas, óleos e vernizes da

terá clube de "jazz"

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de cronistas, Disc-jockeys, músicos, cantores e admiradores da música popular norte-americana vão fundar no próximo dia 23 o Clube dos Amigos do Jazz de São Paulo,

São Paulo

com sede na Rua Antilhas, 10. O clube terà como objetivo a divulgação do jazz junto ao grande público, através de con-ferências, audições de discos e apresentações de conjuntos nacionais e norte-americanos. Para a solenidade inaugural foram convidadas várias personalidades da vida cultural, paulista além do consul dos Estados Unidos em São Paulo. Pôrto Alegre isentará os doadores

Pôrie Alegre (Sucursal) - A Câmara Municipal está estudando projete de lei que assegura a isenção de todos os impostos municipais aos doadores de sangue que forneçam uma quota fixa por ano ao Banco de Sangue do Hospital Pronto Socorro e sejam pessoas comprovadamente pobres. O projeto tem como objetivo minorizar as despesas do Hospital Pronto Socorro, que paga cêrca de NCr\$ 80 mil (oitenta mil cruzeiros antigos) por litro de sangue.

### MINISTÉRIO DO INTERIOR SUDENE

**AVISO** 

Comunicamos que se acha à disposição dos interessados, no Escritório da SUDENE, no Estado da Guanabara -Ministério da Fazenda - Sala 611 - edital da Tomada de Preços n.º 58/67, rerefente à aquisição de 60 relógios para estações meteorológicas.

As propostas serão recebidas até às 15 horas do dia 22 de junho de 1967.

BANCO DO BRASIL S. A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 200

Tendo em vista a Resolução n.º 468, de 13 de abril de 1967, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 2 de junho de 1967, a CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público o seguinte:

- 1.º) poderá ser reduzida para 10% (dez por cento) "ad-valorem", a alíquota do impôsto sôbre a importação de chumbo em bruto (subitem 78-01-001 da Tarifa das
- a redução de que trata o item anterior será autorizada por esta Carteira, mediante a apresentação, pelo interessado, de comprovante de aquisição de chumbo em bruto de produção brasileira, provindo de minério extraído no País, em proporção não inferior a 400% (quatrocentos por cento) da quantidade a ser importada;
- o comprovante de que trata o artigo anterior corresponderá à venda do metal realizada por produtor de chumbo registrado nesta Carteira;
- 4.º) os interessados na importação de chumbo em bruto (subitem 78-01-001 da Tarifa das Alfândegas), ao amparo da Resolução do C.P.A. acima referida, apresentarão seus pedidos de licença de importação (modêlo 34/01) nas agências do Banco do Brasil S.A. em que forem inscritos como importadores;
- para os fins da Resolução n.º 468 do C.P.A., o produtor brasileiro de chumbo deverá requerer o competente registro à Carteira de Comércio Exterior de Banco do Brasil S.A. (Os atuais registros obtidos no Conselho de Política Aduaneira serão transferidos para a CACEX);
- 6.º) anualmente, até 31 de janeiro de cada exercício, o produtor registrado apresentará a esta Carteira relatório das suas atividades no ano anterior. O não cumprimento do disposto acima determinará a suspensão imediata do registro do produtor e os comprovantes de venda, emitidos posteriormente, não terão validade para os fins do artigo 1.º dêste Comu-
- 7.º) a redução de que trata o artigo 1.º se aplica ès importações de chumbo já autorizadas pelo Conselho de Política Aduaneira, nos têrmos da Resolução n.º 457, de 23-3-67, desde que embarcadas até 31 de jerho do corrente ano;
- 8.º) os comprovantes de aquisição de chumbo de produção brasileira emitidos até 21-4-67, poderão ser utilizados com base na quota estabelecida pela Resolução n.º 457, de 23-3-67, do C.P.A., para importações efetivadas até sessenta (60) dias após a entrada em vigor da Resolução n.º 468, de 13-4-67, daquele órgão, observado o dis-posto no § 4.º do artigo 7.º do Decretolei n.º 63, de 21-11-66, e no artigo 23 do Decreto-lei n.º 37, de 18-11-66;
- as importações de chumbo dos países membros da Alalc só poderão gozar da isenção prevista nas negociações pertinentes (itens 78. 01.1.01, 78.01.1.11 e 78.01.1.19, da NABALALC; Decreto n.º 387, de 20-12-61) mediante a comprovação, pelo importador, da compra do metal de produção brasileira referida no inciso 2.º dêste Comunicado;
- 10.9) as importações sem o benefício de que trata êste comunicado continuarão a processar-se normalmente, ao amparo de guia de importação.

Rio de Janeiro (GB), 15 de junho de 1967

Euclides Parentes de Miranda - Pelo Diretor Irlio Octavio de Figueiredo Pessoa — Pelo Gerente

### BANCO DO BRASIL S. A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR **COMUNICADO N.º 199**

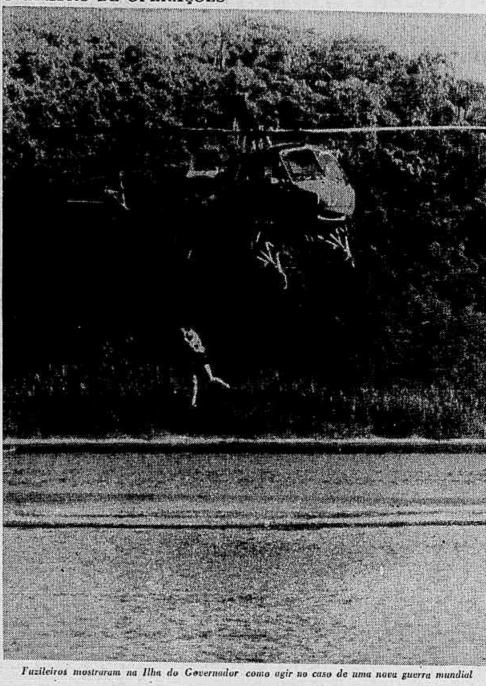
Tendo em vista a Resolução n.º 469, de 13 de abril de 1967, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 2 de junho de 1967, a CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna

- 1.º) poderá ser reduzida para 10% (dez por cento) "ad valorem", a alíquota do impôsto sôbre a importação de alumínio em bruto (subitem 76-01-001 da Tarifa das Alfândegas);
- 2.º) a redução de que trata o item anterior será autorizada por esta Carteira mediante a apresentação, pelo interessado, de comprovante de aquisição de alumínio em bruto de produção brasileira, provindo de minério extraído no Brasil em proporção não inferior a 66% (sessenta e seis por cento) da quantidade a ser importada;
- o comprovante a que se refere o artigo anterior corresponderá à venda do metal realizada por produtor de alumínio registrado nesta Carteira;
- os interessados na importação de alumínio em bruto (subitem 76-01-001 da Tarifa das Alfândegas), ao amparo da Resolução do C.P.A. acima referida, apresentarão seus pedidos de licença de importação (modêlo 34/01) nas agências do Banco do Brasil S.A. em que forem inscritos como importa-
- para os fins da Resolução n.º 469, do C.P.A., o produtor brasileiro de alumínio deverá requerer o competente registro à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. (Os atuais registros obtidos no Conselho de Política Aduaneira serão transferidos para a CACEX);
- anualmente, até 31 de janeiro de cada exercício, o produtor registrado apresentará a esta Carteira relatório das suas atividades no ano anterior. O não cumprimento do disposto acima determinará a suspensão imediata do registro do produtor e os comprovantes de venda, emitidos posteriormente, não terão validade para os fins do artigo 1.º dêste Comunicado;

a redução de que frata o artigo 1.º se aplica às importações de alumínio já autorizadas pelo Conselho de Política Aduaneira, nos têrmos da Resolução n.º 457, de 23-3-67, desde que a mercadoria seja embarcada até 31 de julho do corrente ano;

- os comprovantes de aquisição de alumínio de produção brasileira, emitidos até 21-4-67, poderão ser utilizados com base na quota estabelecida pela Resolução n.º 457, de 23-3-67, do C.P.A., para as importações efetivadas até sessenta (60) dias após a entrada em vigor da Resolução n.º 469, também daquele Conselho, observado o disposto no § 4.º do art. 7.º do Decreto-Lei n.º 63, de 21-11-66 e no art. 23 do
- Decreto-Lei n.º 37, de 18-11-67; 9.º) as importações sem o benefício de que trata o artigo 1.º dêste Comunicado, continuação a processar-se normalmente, ao amparo de guia de importação.

Rio de Janeiro (GB), 15 de junho de 1967 (a) Euclides Parentes de Miranda — Pelo Diretor (a) Irlio Octavio de Figueiredo Pessôa — Pelo Gerente O TEATRO DE OPERAÇÕES



### V. Pedrosa morre em Manaus

Manaus (Correspondente) -A Assembléia Legislativa e a Câmara Municipal fecharam ontem em sinal de pesar pela morte do Ministro Valdemar Pedrosa, anteontem, aos 79 anos, no Hospital da Beneficência Portuguêsa, depois de all ingresser para ser operado.

O sepultamento, realizado ontem, fol assistido por autoridades e políticos de maior projeção do Estado. O morto, vitima de um tumor maligno, fol o primeiro Ministro do Amazonas a integrar o Tribunal Federal de Recursos. Foi o autor de documentação jurídica que deu margem ao fechamento do Partido Comunista.

### Bicho premia vereador de Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O jôgo do bicho premiou o verea-dor Alfeu Barcelos, desta Capital, com NCr\$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), sendo éste o segundo caso em que um vereador pórto-alegren-se é "protegido pela sorte" em menos de uma semana. O pri-meiro foi Alceu Colares, que ganhou NCr\$ 56 mil (56 mi-lhões de cruzeiros antigos) na Loteria Federal, sabado-últi-

Apesar da proibição do jôgo do bicho em todo o território nacional, a imprensa gaúcha notificou com destaque o fato de o vereador ter acertado na centena 451, salientando ainda que não é a primeira vez que êle dá "uma tacada boa".

### Ex-alunos homenagearão Prof. Neiva

Os antigos alunos do Colégio Salesiano Santa Rosa, de Niterói, homenagearão amanhã o Professor Alvaro Neiva pela publicação de Educação Cívica e as Instituições Extraclasse, obra escrita por incumbência do Ministério da Educação e

Gultura.

O Presidente da comissão que promove a homenagem, Sr. Rinaldo Biasi, està convidando seus colegas dos anos de 1927 a 1933 para participarem da reunião, que se realizará no Restaurante Bela Itália, no Edifício Avenida Central, às 16

### Levi faz visita a Pimentel

Curitiba (Correspondente) -O Deputado Herbert Levi, Secretário da Agricultura de São Paulo, passou ontem pela Cidade com destino a Florianépolis e foi recebido no Palácio do Iguaçu pelo Governador Paulo Pimentel, com quem conversou por uns 30 minutos sobre problemas comuns do Paraná e do seu Estado.

### Fuzileiros simulam guerra mundial e em meia hora tomam uma ilha do inimigo

Cento e vinte alunos da Escola de Aperfeicoamento de Oficiais do Exército concentraram ontem tôdas as suas atenções numa demonstração anfibia na Ilha do Governador. Tratava-se de mostrar uma fase do que seria nova guerra mundial e, em 30 minutos, fuzileiros navais tomavam uma liha ocupada por fórças orientais hipo-

A operação anfibia fazia parte da estratégia geral do simulado Comando Aliado na III Guerra Mundial. Foi o Corpo de Fuzileiros Navais que organizou o exercicio, dividido em duas fases: o assalto vertical e o desembarque de soldados e viaturas, na ilha ocupada pelos inimigos.

ESTOUROU A GUERRA

FIM DE CURSO

Organizada dentro da maior realidade possível, as demonstrações foram antecedidas por quatro edições extraordinárias da RADIO JORNAL DO BRA-SIL, que anunciou o início da guerra, decorrente da crise no Oriente Médio. Os noticiários foram gravados especialmente, a pedido do Corpo de Fuzileiros Navais, e depois reproduzidos só no ambito do exer-cício naval.

Objetivo da operação: invadir a costa noroeste de um determinado continente e estabelecer uma cabeça-de-praia, com o apoie norte-americano. O inimigo dominava todo um arquipélago costeiro e a fixação das fórças aliadas estava ameaçada. Por isso, tornavase necessário o assalto pelo mar, que se concretizou com

A demonstração serviu de encerpamento do curso de Infantaria da Escola de Aperteicoamento de Oficiais do Exército. Treze dos 120 alunos pertencem ao Corpo de Fuzileiros Navais e, em breve, farão o curso de Operação Anfibla Avançada, obtendo o direito de acesso ao Estado-Maior da Ar-

A teoria do exercício foi detalhada de um taboleiro armado pelos fuzileiros navais. Antes, houve palestra sóbre a função e a organização do Corpo de Fuzileiros Navais, pelo Capitão-de-Corveta Gilberto Augusto Tôrres. Do exercício simulado participaram 110 homens, que desfilaram com seus equipamentos.

### Andreazza inspeciona 6 portos

O Ministro dos Transportes. Sr. Mário Andreazza, viajara amanha para o Nordeste, a fim de inspecionar as obras de reaparelhamento e ampliação nos portos da região, nas quais es-tão sendo investidos NCr\$ 20 milhões (vinte bilhões de cru-zeiros antigos), visando à execução dos serviços em curto

A inspeção será iniciada no Pôrto de Mucuripe, em Forta-leza, seguindo-se os Portos de Itaqui, em São Luis; Natal, no Rio Grande do Norte; Cabedelo, em João Pessoa; Recife, em Pernambuco; e do Malhado, em Ilhéus, na Bahia.

### INSPEÇÃO

No Pôrto de Mucuripe, que é administrado por uma emprêsa de economia mista, na qual a União possui maior parte das ações, o Ministro dos Transportes verificará a Instalação de esteiras transportadoras com capacidade para carga e descarga na velocidade de 150 toneladas por hora.

Em Recife, o Sr. Mário Andreazza inspecionará também o andamento de varias obras rodoviárias e os serviços de expansão e reaparelhamento do Pórto, no qual estão sendo investidos NCr\$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros an-

### INTEGRAÇÃO

Ontem pela manha, na sede do GEIPOT, o Ministro Mário Andreazza reuniu-se com todos os diretores dos órgãos subordinados ao Ministério dos Transportes, traçando as normas básicas para que seja colocada permanentemente em prática a integração de todos os setores.

Durante a reunião, o Ministro dos Transportes determinou que encontros como aquêle devem ser realizados semanalmente, cada dia em um órgão subordinado ao Ministério. O Sr. Mario Andreazza, na oportunidade, recebeu informações detalhadas sôbre planos, orçamentos financeiros, obras em execução e também estudos que vêm sendo realiza-Por outro lado, ficou acerta-

do que nas próximas reuniões os dirigentes das autarquias informarão ao Ministro sobre o ritmo das obras em tôdas as frentes de trabalho abertas no

### FERROVIAS

Dentro da política traçada pelo Ministério dos Transportes de entresamente com os orgãos estaduais do setor, o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Sr. Horácio Madureira, seguirá hoje para São Paulo, onde perquilômetros, da Estrada de Ferro Paulista.

O Sr. Horacio Madureira manterá contato, na Capital paulista, com o Secretário de Transportes, abordando vários problemas estaduais e federais relativos ao sistema de transportes daquele Estado.

### BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S/A

### CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 19.560.000,00

O BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S.A. comunica a inauguração de sua Agência SANTO CRISTO, na Gamboa, colocando-a à disposição de seus clientes e amigos, juntamente com os demais departamentos desta praça, nos seguintes endereços:

Agência OUVIDOR (Adm. Rio) - Rua Ouvidor, 59/61

- ANDRADAS Rua dos Andradas, 29-A
- CASTELO Rua Araújo Pôrto Alegre, 71-A
- CINELÂNDIA Praça Mahatma Gandhi, 2
- COPACABANA Av. Copacabana, 484
- IPANEMA Rua Visconde de Pirajá, 250-A
- SANTO CRISTO Rua Santo Cristo, 313
- SÃO JOSÉ Rua São José, 115-B

Simpósio

debaterá

foniatria

Primaria.

SIMPOSIO

Todos os temas relacionados com a foniatria infantil, des-

de os problemas de neuro-psi-

quiatria aos de cirurgia plás-

tica, serão debatidos em 16 painéis e quatro conferências no I Simpósio Brasileiro de Te-rapia da Palavra, de 19 a 25 do corrente, promovido pela Clinica de Terapia da Palavra

do Departamento de Educação

Os painels se desenvolverão

das 8 às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, en-

quanto as conferências serão às 20 horas, no auditório do

Instituto de Educação.

### com violão na França

Paris (AFP-JB) — O bragi-leiro Sérglo de Abreu, de 19 anos, que acaba de conquistar o primeiro prómio do Concur-go Internacional de Violão promovido pela Rádio e Tele-visão Francesa, gravou seis re-citais para a TV.

- O prêmio obtido - disse Sérgio de Abreu — abriu-me as portas da Televisão Francesa, o que è de grande interèsse para mim. No ano que vem voltarei à França para participar do mesmo Concurso Internacional de Violão e até la me proponho a traba-lhar intensamente.

Sérgio de Abreu embarca hoje de regresso ao Brasil, onde pretende dar vários recitais. cital na Galeria de Arte da Rua Mazarino, perante um grupo de pintores, escultores, literatos e músicos de grande

### Metrô dará hoje um nôvo passo

. O Secretário de Serviços Pú-blicos, General Milton Gon-çalves, informou ontem, após despachar com o Governador Negrão de Lima, que possivelmente hoje, a Comissão Exe-cutiva de Projetos Específicos (CEPE-2) concluirá a concorrencia para o estudo da viabltécnico-econômica do metró carioca.

A reunião da CEPE-2, da qual é Presidente, está mar-cada para esta manhã, e, conforme a análise das propostas dos únicos consórcios participantes — Escritório Brasileiro de Projetos e Companhia Construtora Nacional —, o Secretá-rio de Serviços Públicos anuno resultado no Palácio Guanabara, depois de nôvo encontro com o Governador.

### Índios atacam aldeia

Brasilia (Sucursal) - Informações chegadas ontem à noite a esta Capital sóbre o ataque indigena à base de Ca-chimbo, no Para, davam con-ta de que cerca de 80 indios da tribo Kraimakoro — que totaliza 3 mil pessoas — ntacaram soldados all destacados e suas familias. Os feridos estariam viajando de avião para Brasilia, a fim de serem me-

A noticia do incidente chegou a esta Capital através de um telegrama da 2.º Inspeto-ria do Serviço de Proteção aos indios, no Para, enviado à Direcão-Geral do órgão em Bra-

MOBILIZAÇÃO

A mensagem informava que avião da Base Aérea de Manaus foi deslocado com militares para prestar socorros à população atacada, enquan to o Comando da 2.ª Zona Aérea, em Belém, pedia a presença urgente de funcionários do SPI, a fim de conter os silvicolas enfurecidos.

Outro avião com soldados decolou na tarde de ontem da Capital paraense levando também medicamentos e roupas, ao mesmo tempo em que um avião comercial cuidava de evacuar as familias de Ca-

Do Rio de Janeiro, para on-de embarcou ontem o Chefe da 2.º Inspetoria, sertanista Francisco Meireles, deverá seguir para Belém, a fim de che-fiar os trabalhos de pacifica-

### ARENA acolhe Amaral

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, enviou carta ontem ao Deputado Amaral Neto, aceitando a sua adesão ao Partido governista. Na carta, o Senador Daniel Krieger considera que, com o seu gesto, o Sr. Amaral Neto "reencontrou o seu leito natu-

### Alistamento eleitoral será adiado

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva encaminhou projeto de lei so Congresso que prorroga para 7 de agôsto do próximo ano o inicio da cobrança da muita por atraso no alistamento eleitoral - maiores de 19 anos e brasileiros naturalizados.

Com o envio desse projeto, o Presidente atendeu a uma série de apelos que vinha recebendo de Assembléias Legislativas e Governos estaduais, principalmente do Governador Paulo Pimentel, do Parana. O novo prazo coincide com o encerramento do alistamento eleitoral nos Estados em que serão realizadas eleições municipais em 15 de novembro de

### Sérgio grava Niemeyer culpa complexo pelo veto a seu projeto para o Aeroporto do DF

O arquiteto Oscal Niemeyer defendeu seu projeto do Aeroporto de Brasilia diante das objeções formuladas pelo DEA, dizendo que as razões para impugnação de seu projeto — pelo qual lutará até o fim — são "de ordem política, oriundos de complexos de autoridade e que só prejudicarão a arquitetura de Brasilia em sua unidade".

— E evidente — disse — que o Aeroporto de Brasilia marcará a entrada da Cidade, dando aos visitantes a primeira impressão. Harmonizar-se com a sua arquitetura, ser, como ela, livre e inventivo, é portanto condição básica neste projeto, o que não preocupou os homens da Aeronautica, que apenas dizem nos jornais que o que interessa é o funcionalismo do projeto elaborado pelos arquitetos da Aeronautica — onde reside sua fraqueza,

DEFESA COM BASE

- Estou defendendo - disse Oscar Niemeyer — esta bela ci-dade que Lúcio Costa projetou e o Presidente Kubitschek construlu em pleno deserto, pela qual eu e milhares de brasileiros nos sacrificamos durante longos anos de trabalho, decepções e entusiasmo, Defendo a minha posição no Conselho de Arquitetura e Urbanis-mo da Prefeitura do Distrito Federal, por lei incumbido a

executar o projeto.

Declarando não ter nenhum objetivo de criticar diretamente o projeto de seus colegas arquitetos da Aeronáutica, Oscar Niemeyer esclareceu que "as criticas malores que o Brigadeiro Gastro Neves, Diretor do DEA, faz ao meu projeto — sem con-tudo me chamar para defendê-

lo - é por não ser extensível. Realmente — explicou —
 meu projeto não é extensível, por se tratar de um conceito completamente superado em arquitetura, razão pela qual adotel a solução de estações autônomas multiplicaveis, estando previstas tres delas em meu primeiro estudo.

O depoimento dos técnicos francèses que, depois da experiência de Orly, projetam o nôvo Aeroporto supersônico Paris-Nord, foi utilizado por Oscar Niemeyer na defesa de seu proleto:

- Pode-se - afirmou - dividir o tráfego entre várias e pequenas estações de aeroporto., mantendo-se cada uma na escala humana, dizem os arquitetos franceses, que pretendem com isto evitar os grandes corredores e as distâncias imensas que as soluções extensíveis provocam. O projeto francês é o mais moderno em matéria de aeroportos supersônicos que se realiza atualmente, e adotou a solução de pequenas estações. O projeto do DEA é extensível e, portanto, desatualizado.

FORMA CIRCULAR E PROBLEMA

A forma circular do projeto de Oscar Niemeyer foi recusa-da pelo DEA como inconveniente e o arquiteto voltou a citar a experiência dos técnicos franceses que constroem o Aeroporto Paris-Nord:

- Pode-se, em vez de dar à estação solução tradicional, com uma fachada virada para a cidade e outra para a pista, rodear o edificio completamente com os aviões, o que permite encostá-los em maior número e em menor distancia.

Outra recusa do DEA no proo Niemeyer são as passagens subterrâneas, esteiras rolantes e outros mecanismos previstos para o Aeroporto da Capital.

Mais uma vez o testemunho dos arquitetos do Paris-Nord foi invocado por Oscar Nieme'yer em defesa de seu trabalho:

- O avião chega por seus próprios meios a pequenos abrigos de embarque e desembarque, ligados à estação por túneis. Passageiros e aviões se cruzam, consequentemente, em níveis próprios, diferentes.

E sóbre o sistema de esteiras rolantes também se manifestam os arquitetos francéses:

- Previu-se, finalmente, mecanizar o transporte dos passageiros entre as estações e os

O aspecto plástico do projeto elaborado pelos arquitetos do DEA para substituir o proje-to original de Oscar Niemeyer foi objeto das críticas de Lúcio Costa como membro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Brasilia:

- O projeto ora apresentado de modo indevido, já que havia projeto elaborado por quem de direito — declarou Laicio Costa — é, apesar de seu tratamento "moderno", do ti-po, provinciano corrente e, por deficiências e completo alheiamento ao que seja espa-ço arquitetónico, não é digno de Brasilla, bastando para isto considerar a penosa impres-são de vulgaridade que se teria logo na entrada.

SEM DEFESA

O arquiteto Niemeyer manifestou também sua surprêsa diante das medidas que o DEAadotou para fechar a questão,

Entre as medidas adotadas pelo DEA, segundo Oscar Niemeyer, está a realização de uma concorrência pública para pre-ço global, que foge inteiramente às normas estabelecidas pelo Decreto 185/67, não apre-sentando, "o que é inacre-ditável" plantas de estrutu-ra de concreto, água, luz, fór-ça e demais elementos indispensáveis no cálculo correto de preços e prazos.

A desatualização de DEA diante de aspectos técnicos e divergências pessoais e políticas foram citadas por Oscar Niemeyer para explicar o boicote de seu projeto do Aeroporto de Brasilla, "que tem que ser elaborado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo, como determinou o Congresso Nacional". Terminou o arquiteto Oscar Niemeyer por dirigir apêlo aos deputados, se-nadores, engenheiros, arquitetos, estudantes e pessons de sensibilidade para que o auxi-liem na luta que está travaudo para evitar que Brasilia tenha um aeroporto desatualizado que não corresponde so nivel nem ao espírito da arqui-

### Frio não deverá aumentar já porque a massa polar no Sul está enfraquecendo

O enfraquecimento da massa polar do Sul do Continente — cujo centro, deslocando-se na direção Nordeste, está agora sôbre o Uruguai — não permitirá que o tempo no Rio piore muito por estes dias, com declinio acentuado de temperatura. Segundo o Serviço de Meteorologia, hoje deverá haver uma instabilidade ocasional, com tempera-

Durante o dia de ontem, a temperatura na Cidade chegou a atingir a máxima de 27,2 graus, em Bangu, quase três graus acima da registrada no dia anterior, enquan-to a mínima se manteve em 16,7 graus, em Jacarepaguá. A frente fria que passou pelo Rio está agora sôbre o oceano, no litoral da Bahia.

MORTE NO SUL

Pórto Alegre (Sucursal) — O frio fez ontem sua primeira vitima déste ano, em Pôrto Alegre, quando morreu no Hospital de Pronto-Socorro um mendigo de cêrca de 40 anos que dormira num terreno aos fun-dos do Hospital Moinhos de Vento e para lá foi conduzido de madrugada. Embora se anuncie que o inverno atual está registrando as temperaturas mais baixas dos últimos 10

anos, a neve pràticamente ces-sou em Caxias do Sul, embora alguns pequenos flocos ainda calssem ontem

A temperatura ontem elevou-se um pouquinho em Pôrto Alegre, onde uma chuva miúda começou a cair, como aconteceu também em algumas cidades do interior. Na tarde de ontem os termômetros do centro da Cidade maniiveram-se em tôrno dos 17 graus. prevendo-se umá tendência de elevação até domingo.

### Lojas mineiras acertam com pouca roupa de frio

Belo Herizonte (Sucursal) -As lojas especializadas em rou-pas de frio desta Capital, com base nos anos anteriores, não fizeram grandes estoques para a estação no prever o que vem acontecendo agora, com o inverno demorando a chegar e. portanto, diminuindo a sua duração total em Minas.

O Quinto Distrito de Meteorologia do Ministério da Agricultura informou ontem que, apesar da ligeira queda de temperatura em Belo Horizonte, "alnda não estamos pròpriamente no inverno, porque as frentes frias do Sul não conseguem ultrapassar e predominar sobre a frente tropical atlântica, mais quente, que vem dominando no Estado."

O Sr. Geraldo Gonçalves, DIretor Comercial do Magazine nesta época de dificuldades fi-Peps de Belo Horizonte, decla- nanceiras do povo."

rou que "não damos importância ao inverno, atualmente, porque sabemos que o frio pão vem mais nos fins de abril ou comêço de maio e, além disso, demora pouco tempo. Este ano resolvemos fazer um planejamento e estocarmos poucas roupas de inverno supondo que o fenómeno ocorreria novamente."

— O atraso na chegada do inverno em Minas é em geral um verdadeiro drama para as casas especializadas em malhas - continuou -, pois a estação já é multo arriseada para o comércio, pelo fato de durar somente três meses, so contrário do calor, e se agrava mais alnda com a situação atual. Não podemos guardar uma mercadoria durante os nove meses que pràticamente dura o verão, principalmente

UMA GENTE REVOLTADA



### Estudante decide derrubar acôrdo MEC-USAID durante Faculdades de Medicina encerramento de seminário

A disposição de derrubar o acordo MEC-USAID, a ameaça de uma passeata até a Embaixada dos Estados Unidos e vários discursos acalorados marcaram ontem o encerramento do Seminário sóbre o acordo MEC-USAID, no Restaurante do Calabouço, reunindo estudantes dos Estados da Guanabara, do Rio e do Espírito Santo.

Os lideres estudantis que participaram do Seminário foram unanimes em reconhecer que o acordo MEC-USAID não será eliminado através de "frases e falatórios", mas que é "necessário que nos mobilizemos para estudar ponto por ponto esta manobra e explicá-la ao povo, porque isso não interessa apenas aos estudantes, mas a toda a Nação".

\*Um representante da Frente Unida de Estudantes do Calabouço foi o primeiro a usar a palavra, protestando contra a dinamitação do muro do Restaurante. Logo após falou o representante da extinta UME, afirmando que "o acordo MEC-USAID precisa ser eliminado" e que "a luta contra o imperialismo exige determinação e paciência porque e uma luta a longo prazo".

Brasilia (Sucursal) - Na Câmara, os Deputados Mário Gurgel e Sadi Bogado, do MDB capixaba, formularam veemente protesto pela prisão de cin-co estudantes do Espírito Santo ocorrida em Niterol, durante o Seminário sobre o Acor-do MEC-USAID, e fizeram um apélo aos políticos fluminenses para que interviessem junto ao Secretário do Seguraça do Estado do Rio, para que os uni-versitários fossem liberados. Prossegue nesta Capital a cam-panha do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, realizando em tôdas as faculdades ses-são de debates sôbre o acôrdo MEC-USAID, através do que chamam de "rodizio de esclarecimentos políticos". Em cito escolas superiores, já foram promovidas discussões e conferências sóbre o acordo, "que tem sido repudiado em tódas as faculdades", segundo disso o Presidente do DCE, estudante Jorge Batista. Além da campanha de "es-

Belo Horizonte (Sucursal) -

clarecimento político", o DCE de UFMG promoverá, a partir da próxima semana, uma sérle de conferências sóbre A Reforma Universitária Brasileira, com palestras de professores e almos da Universidade Federal, a fim de "estabelecer um argumento crítico que possa superar o desconhecimento dos universitários a respeito dos problemas estudantis no Bra-

### Excedentes de Medicina fazem queixa de Reitor

Excedentes da Faculdade de que seja dada uma solução fi-Medicina da Universidade Flu- nal para a questão. do JORNAL DO BRASIL, a fim de apelar para o Reitor Barreto Neto, "que prometeu matricular-nos em julho, logo que recebesse a verba, e tem sempre adiado sua decisão".

Afirmam os excedentes que obtiveram média cinco — a minima de aprovação -, e que suas matrículas dependem apenas "do cumprimento da palavra do Reitor, porque a verba de NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos), já foi liberada".

REUNIÃO

Hoje, às 14 horas, os excedentes farão reunião no Curso Pasteur, em Niteról, para a qual estão convocando todos os colegas, a fim de continuarem a reivindicação das matrículas para julho

DISPOSIÇÃO

Os estudantes da Faculdade de Farmácia da UFRJ distribufram nota ontem em que afirmam estar dispostos "a lutar até as últimas consequên-clas para que devolvam a pala-Bioquímica à escola", e disseram que segunda-feira próxima apelarão para o Ministro Tarso Dutra, a fim de

gar um memorial ao Ministro da Educação e Cultura, pedindo seja devolvida a palavra Bioquimica e que, caso contrário, estarão dispostos a trancar matrícula e solicitar o fechamento da Faculdade.

O Diretor da escola, Professor Mário Taveira, solidário até pouco tempo com as reivindicações dos alunes, disse que somente os acompanhara até o MEC se defenderem as idéias da Congregação e suspenderem o movimento grevista.

O Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia terá assembléia hoje às 10 horas para decidir sóbre a continuação do movimento grevista, iniciado há dois meses e que já contou ontem com o apolo do Curso de Jornalismo, em greve por 24 horas.

Na assembléia os alunos analisarão as informações do andamento do processo na Rel-toria, e estão dispostos mesmo a impetrar um mandato de seguranca contra o órgão, caso a assinatura do contrato de trabalho do Professor Evaristo de Morais Filho seja adiado por mais tempo.

### Conselho de Educação veta de Itajubá e Pouso Alegre

O Conselho Federal de Educação negou ontem autorização para funcionamento da Escola de Medicina de Itajubá e Escola de Ciências Médicas da Universidade do Vale do Sapucai, em Pouso Alegre, Minas Gerais, e aprovou a proposta de se recomendar ao Governo federal a possibilidade de unificação das duas escolas criando uma só Fa-

culdade de Medicina para a região do sul de Minas. A Escola de Engenharia da Fundação Sousa Marques foi a única, dos pedidos enviados em caráter de urgência pelo Ministro Tarso Dutra, autorizada a funcionar. Apesar de o Conselho ter feito várias recomendações, poderão funcionar os cursos de Engenharia Civil e Operacional

O parecer do relator Dur-meval Trigueiro, aprovado an-teriormente à apresentação na sessão plenária pelas Camaras de Planejamento e Enzino Superior, foi contrário à autori-zação de funcionamento da Faculdade de Medicina de Ita-Juba, Mines Gernis.

Não se pode continuar reclamando profissionais, sem so criar as condições de seu aproveitamento; nem criar es-colas superiores, apenas, para atender a interesses particula-res de um grupo de pessoas professores ou alimos - disse o Sr. Durmeval Trigueiro, nerescentando:

- O balko custo da formação médica no interior representa um dado de significação bastante equívoca. Em multos casos, é notório que o baixo preço é o preço baixo de um ensino, o que se comprova em su cessivas manifestações de descontentamento de alunos e professores. Exemplo corren-te, é a crise deflagrada na Faculdade de Medicina de Uberaba, cuja solução custou ao MEC a mobilização de largos recursos

- As soluções baratas constituem — acentuou —, portan-to, no caso, falsas soluções. O a pêlo dos recursos federais, que ocorre frequentemente no estourar as dificuldades, coloca o Govérno na incômoda situação de remediar crises com recursos que poderiam servir para criar soluções.

Disse ainda o relator Dur-meval Trigueiro que, bem pesada a experiência brasileira, as escolas superiores nas pequenas comunidades têm servido mais frequentemente aos próprios diplomados e às camadas mais altas da sociedade do que às populações, para cujo serviço foram criadas.

— A falta de condições

culturais para fazer funcionar uma Faculdade de Medicina em Itajubă se revela clara-mente neste fato: existem 29 médicos na cidade, e 28 matérias no currículo. Apenas quatro dos médicos locais seriam aproveitados, porque os outros residem em Belo Horizonte e a 448 km, distância incompativel com o regular e eficiente exercício do magistério.

Concluindo o Sr. Durmeval Trigueiro entendeu que a escoção enquanto perdurarem as matriculada.

atuais deficiências, como as instalações e equipamentos que, não satisfazem, falta de pro-fessorado e falta de recursos suficientes.

POUSO ALEGRE

O Conselheiro Valnir Chagas, Relator do processo da Es-cola de Ciências Médicas da Universidade do Vale do Sa-pucal, em Pouso Alegre, Minas Gerais, emitiu parecer contrario, afirmando que não há co-mo autorizar o funcionamento da Faculdade, podendo entretanto o processo permanecer em aberto, dado o trata-mento especial que lhe foi concedido, para um eventual reexame na linha do que foi comentado.

Uma das impropriedades do Regimento apresentado pela escola, "que no entanto pode ser facilmente corrigido", dizia que o estabelecimento poderla negar matrículas e inscrições no concurso de habilitação por motivos de conveniência, e aluda, que as idéias veículadas no ensino devem se conformar sempre à doutrina social da Igreja e suas prescri-

Entre as deficiências o Sr. Valmir Chagas citou a falta de professores, "porquanto os sete médicos indicados, ainda que os seus títulos houvessem sido exibidos e aprovados, não bastariam para constituir o núcleo de um corpo docente próprio, que se fosse progressivamente ampliando e aperfeiçoando".

O parecer lido pelo conse-lheiro Roberto Santos, sôbre o pedido de criação da Esco-la Brasileira de Medicina, sob o patrocínio da Academia Bra-sileira de Medicina Militar, na Guanabara, ficou para ser discutido na sessão de hoje, embora o relator tenha considerado existirem entraves esta autorização, entre os quals a insuficiente capacidade financeira da mantenedora; carência de equipamento e imprecisão nas informa-ções acêrca das instalações para o ensino de quase tódas as disciplinas do ciclo básico. Caso seja negada a autori-

zação para sua criação, o Ministro Tarso Dutra terá diante de si novo problema a resolver: nesta escola estudaria parte dos 312 excedentes de la não poderá obter autoriza- média superior a cinco, e já

O encontro, que reunirá re-nomados técnicos da terapia da palavra, será iniciado com a palestra Panorama Atual da Terapia da Palavra, às 20 horas, no auditório do Instituto de Educação, pelo Professor Pedro Bloch, depois da instalação cívica do simpósio, prevista para as 10 horas.

Haverá cinco painéis sobre a Terapia- da Palavra, três sobre Problemas de Aspectos Mé-dico-Psicológicos da Criança Surda e dois sobre Neuro-Psi-quiatria Infantil; os restantes serão sobre Psicologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Plás-tica, Reflexiologia e Serviço Social. As conferências serão sóbre os temas: A Palavra, pelo Dr. Dirceu Bellizzi; Con-tribuição da Cirurgia Plástica nos Defeitos das Palavras, pelo Dr. Ivo Pitangui; O Desenvolvimento Emocional da Criança e a Expressão Verbal do Pen-samento Infantil, pelo Dr. Petiro Ferreira; e Paralisias La-ringeas, pelo Dr. Hélio Hun-

Os dois painéis, no dia 20, versarão sobre Neuro-Psiquia-tria Infantil, das 8 às 9h15m e das 9h45m às 11h30m; par-ticipantes: Dr. Olavo Néri, que falara sobre a afasia; Dr. Mauro Graça, sobre disfonias; Dr. Vicente de Paulo Resende, sobre dislogias; Dr. Alvaro de Lima Costa, sóbre disartrias; Dra. Helga Mayer, söbre dis-femias; Dr. Elisio Nascimento Batista, söbre dislalias müttiplas em crianças superprotegi-das; e Dr. José Solon de Melo: aspectos eletroencefalográficos nos distúrbios da linguagem

### Salgueiro faz eleição no domingo

micos do Salgueiro realizară domingo, às 17 horas, eleições para a escolha da Ala dos Compositores, e dia 23 uma festa junina, animada pela bandinha de São Sebastião, e com a presença de quadrilhas de diversos clubes cariocas. Ainda durante a reunião haverá a apresentação de um contunto folciórico do Rio Grande

### CPI vai investigar automoveis

Brasilia (Sucursal) - Será criada na Câmara uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o custo dos carros nacionais, a margem de lucro, o índice de nacionalizacão, a absorção de algumas emprésas por outra concorrente, os favores fiscais, os investimento de capital estrangeiro nesse setor, o aperfeicoamento do veiculo nacional e o papel da mão-de-obra nacional na indústria automobilistica.



### Em COPACABANA, para servir melhor.

O BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. comunica que transferiu sua Agência da Rua Santa Clara, 47-A, para a AVENIDA COPACABANA, 827 - onde, em novas e modernas instalações, continuará a oferecer seus serviços a todos os clientes da Guanabara, com a mesma proverbial cortesia gaúcha, na tradição de servir cada vez melhor.

Faça-nos uma visita e venha conhecer a sua nova Agência bancária.

**AVENIDA COPACABANA, 827** ANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

### Banco Andrade Arnaud dará caneta como indenização a quem não fôr cumprimentado

A partir de segunda-feira, qualquer cliente do Banco Andrade Arnaud que ao entrar numa agência não fôr recebido com um cumprimento, um sorriso e um bom-dia dos funcionários terá direito de receber como indenização uma caneta esferográfica metálica, segundo anunciou ontem em coquetel a Direção do Banco.

O Diretor-Gerente do Banco Andrade Arnaud, Sr. Sérgio Carvalho, preocupado com o problema da cortesia, resolveu lançar a campanha, instruindo antes os empregados e experimentando durante as duas últimas semanas o sistema do cumprimento amável a todos que procuram qual-

O SUCESSO ABSOLUTO

Durante o coquetel realizado às 18 horas de ontem, na ngência da Rua Sete de Setembro, a campanha da cortesia — "uma nova e revolucionaria iniciativa de interêsse público", na opinião do Sr. Sérzio Carvalho - foi lancada oficialmente pela Direção do Banco Andrade Arnaud, que se comprometeu a "Indenizar com uma caneta esferográfica metélica de boa qualidade todos

os clientes que não sejam tratados cavalheirescamente, entendendo-se que o mínimo indispensavel é ser cumprimentado, receber um amavel sorriso de boas-vindas e o bom-

Todos os runcionários estão instruídos e inclusive já assistiram a diversos filmes soore cortesia e participaram de conferências de debates sóbre a melhor maneira de tratar os clientes, segundo informou o Sr. Sérgio Carvalho.

**AVISOS RELIGIOSOS** 

### ARTHUR CAVALCANTI LUNDGREN

(TUTUCA) (MISSA DE 7.º DIA)

Milton Cavalcanti Lundgren, Ruth Settmacher (au sente), Ernesto Cavalcanti Lundgren (ausente), Perci Lau, Henrique Lau, Carlos Veloso Freire e família convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido filho, irmão e sobrinho, ARTHUR CAVAL-CANTI LUNDGREN, sábado, dia 17, às 10,45 horas no altar-mor da Igreja de Santa Luzia.

### **EUGENIO SARDI**

Espôsa, filhos e neto de EUGENIO SARDI agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 7,º dia que mandom celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esq. Av. Rio Branco), às 9,30 horas da segunda-feira, dia 19. Antecipadamente agradecem e todos que comparecerem a ésse ato de fé cristã. (P

### ITAMAR RUFINO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ITAMAR RUFINO DOS SANTOS, agradecida pelas manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no próximo dia 17, sábado, às 9h30m, na Igreja da Candelária, na Praça Pio X.

### ITAMAR RUFINO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Superintendente da Refinaria de Duque de Caxias, e os demais colegas de trabalho de ITAMAR RUFINO DOS SANTOS, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no próximo dia 17, sábado, às 9h30m, na Igreja da Candelária, na Praça Pio X.

### JOCELYN DA SILVA

Viúva e filha convidam os parentes e amigos para assistirem ès Missas que mandam celebrar por alma de seu querido espôso e pai JOCELYN DA SILVA, amanhã, sa-bado, dia 17, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) e às 11 horas, na Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esses atos de fé

### KAMIL RICHTER

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Kamil Richter agradece penhorada as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus amigos e parentes para a missa de 30.º dia que em sua intenção mandará realizar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no próximo dia 17 de junho, às 9 horas da manhã.

### PROF.ª SARAH ZAIDAN BASTANI

TANUS JORGE BASTANI; Miguel Zaidan, espôsa e filhos; NASSIM ZAIDAN, espôsa e filhos; ALBERTO ZAIDAN, espôsa; RUTH ZAIDAN; JOR-GE CHALITHA, espôsa e filhos, ROSALINA BESconvidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa do 60.º dia do desenlace e intenção à Santa Alma de sua querida, adorada e inesquecível espôsa, fi lha, irmã, tia e primos e cunhadas SARAH ZAIDAN BAS-TANI, que será celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina Rua Miguel Couto, dia 17 do corrente, às 9,30 hs., agradecendo a todos que comparecerem a êste ato de fé e fraternidade Cristãs.

### Soldado dá 3 tiros contra torcida que incentiva os atletas com bombinhas

O soldado Edson Mariano Silva, do 4.º Batalhão da Policia Militar, após intimidar um grupo de alunos do Externato Pedro II, que incentivava sua equipe de vôlei com bombas de São João no Grajaú Tênis Clube, respondeu ontem com tiros de revolver às valas da arquibancada e, ferindo três estudantes, fugiu num carro-choque vazio.

Os alunos do Colégio Pedro II, cuja equipê disputava uma partida com o Colégio Mallet Soares, em represalia apedrejaram outra viatura policial, feriram dois soldados a pedradas e, usando cadeiras e cassetetes furtados, danificaram alguns instrumentos musicais da corporação. Os estudantes baleados estão fora de perigo.

INTIMIDAÇÃO

Irritado com a torcida organizada do Pedro II, que em-pregava bombinhas para aumentar o barulho dentro do ginásio do Grajaú Tênis, na Avenida Engenheiro Richard, Edson Mariano abandonou sua área de policiamento, no fundo da quadra, para advertir os alunos. Cêrca de 800 estudantes, a maioria matriculada no estabelecimento-sede, na Rua Marechal Floriano, começaram a valá-lo durante a partida.

De repente, num acesso de raiva, o soldado sacou a arma e atirou très vêzes contra a arquibancada, ferindo os estudantes Jorge Oliveira, no rim; Ronaldo Lourício de Almeida, no calcanhar esquerdo; e Manuel Pinho, na tíbia. Os três disparos, passando de raspão, não impediram que os alunos revidassem a agressão contra todo o contingente da Policia Militar. Com a partida interrompida e o juiz em fuca, a torcida passou a apedrejar os guardas, e, simultâneamente, a perseguir Édison Mariano, que fugiu para a rua saltando sôbre a borbeleta da portaria do Grajaŭ Tênis Clube.

Os guardas capturados, in-cluindo o trumpetista da banda militar, foram levados para a 20.ª Delegacia Distrital, na Rua Barão de Bom Retivo. Outros alunos, que permaneceram na porta do clube, aproveltaram para depredar uma viatura estacionada, cujo párabrisas foi estilhaçado com cadelradas e golpes de cassetetes. Os secundaristas Ari Soares e Jorge Pereira, preocupados com a sorte de um guarda agredido por colegas, njudaram-no a procurar um táxi para fugir do local. Defronte à 20<sup>a</sup> Delegacia Distrital, parcialments invadida, o tráfego ficou congestionado durante várias horas por estudantes do Pedro II da Tijuca, Centro, Zonas Sul e Norte. Os alunos feridos, medicados no Hospital Sousa Aguiar, estão fora de perigo em suas

Os representantes dos estu-dantes, Adolfo Martins e Carlos Vasconcelos, de 15 e 18 anos, distribuíram a seguinte nota oficial:

"Numa partida de vôlei feminino realizada no Grajaŭ Tê-nis Clube entre os Colégios Pedro II e Mallet Soares, os sol-dados da Polícia Militar demonstraram mais uma vez que a violência é a única coisa que caracteriza as autoridades da Secretaria de Segurança. Dois dos nossos colegas foram atingidas pelas balas assassinas de policiais irresponsáveis. A Secretaria de Segurança velo, mais uma vez, demonstrar a sua selvageria. Não bastam as humilhações e perseguições, pois agora usam-se armas contra rapazes e móças que querem apenas se divertir. opressão, a tirania, a violência e as perseguições não calarão a

Dentro da Delegacia, o Co-missário Roberto Salamá tentou contato com tôdas as unidades da PM, a fim de localizar o soldado Edson Mariano, mas os alunos tumultuaram o serviço entrevistando presos, fornecendo informações contraditórias e brincando com os

Seis dêles ajudaram o Co-missário a evacuar o Distrito, já tumultuado pela briga de duas mulheres, que, na Rua Caruaru, disputavam o mesmo marido. O ônibus Grajaú-Leblon, impossibilitado de trafegar na Rua Barão do Bom Retiro, esquina com Avenida En-genheiro Richard, mudou o Hinerário com os passageiros protestando. O investigador Mário Berruga, que dormia no lado do xadrez, quis expulsar um estudante à força,

- Vocês são uns baderneiros. Olha o crânio desse aqui, Mesquita. É o próprio criminoso nato de Lombroso...

Os alumos do Pedro II, quando não foram mais molestados, deixaram o distrito gritando em côro: "Abaixo a ditadura".

LOURIVAL RIBEIRO DO ROSARIO

(FALECIMENTO)

quecível pai - LOURIVAL RIBEIRO DO ROSARIO - e convidam

os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a reali-

zar-se-hoje dia 16, às 9 horas, saindo o féretro da Capela (A)

do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma ne-

Antonio Miguel Ribeiro do Rosario e família, Lourival

Ribeiro do Rosario Filho e família cumprem o doloroso

dever de comunicar o falecimento de seu querido e ines-

### José da Silva confirma ao Juiz ter idealizado plano de rapto dos dois meninos

São Paulo (Sucursal) — Em seu depoimento ao Juiz Nélson Ferreira Leite, da 1.ª Vara Criminal, o principal responsável pelo sequestro dos irmãos Cardoso, José Pereira da Silva, confirmou ter sido o idealizador do plano, que executou com o auxilio de Mário dos Santos, por estar em situação financeira difícil.

José Pereira da Silva inocentou Lívio Germano, através do qual tomou conhecimento da situação do negociante Manuel Cardoso, que foi escolhido para vitima porque teria participado de negócios escusos, "não estando portanto em condições de se quelxar à Policia do sequestro". Livio Germano fora acusado de ser o autor do plano.

tigos).

O SEQUESTRO

O ex-sargento da Guarda Civil José Pereira procurou de-monstrar que em nenhum momento pensou em fazer mal a Antônio Carlos e Manuel, de 15 e 13 anos respectivamente, e negou que os tivesse amarrado e amordaçado.

Depois que seu plano falhou, por intervenção da Policia, procurou voltar à casa em que estavam os meninos, para libertá-los, segundo disse ao

O ex-policial revelou ter estudado cuidadosamente os há-bitos dos meninos e, depois de ter conseguido uma farda da Força Pública para Mário dos Santos e um carro, sequestraram os dois irmãos. Para isso, convidou-os a acompanhá-los, dizendo que tinham quebrado uma vitrina de uma casa co-

Percorreram várias ruas no carro e deixaram o bilhete com pedido do resgate, de NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzeiros antigos), com o empregado de um pôsto de gasolina. Telefonaram, depois ao pai dos meninos, avisando-o do lugar em que deveria recolher o bilhete. Levaram, em segui-

MANUEL SE JOGOU José Pereira contou que, de-pois do encontro que mantiveram com o pai dos meninos, tentaram fugir do carro que suspeitaram ser da Policia. O Sr. Manuel Cardoso estava com éles e pulou do carro em alta velocidade, segundo insis-tiu o ex-policial, acrescentando que tentou evitar a queda

do negociante.

da, os meninos à casa de Má-

rio, onde ficaram até serem li-

bertados pela Polícia. No mes-

mo dia, de madrugada, comu-

nicaram-se novamente com o negociante Manuel Cardoso,

aceitando a redução do resga-

te para NCr\$ 35 mil (trinta e

cinco milhões de cruzeiros an-

Na tentativa de fuga, o carro em que viajavam foi atingido por vários disparos e chocou-se contra uma barreira, quando Mário dos Santos foi réso. José Pereira conseguiu fugir e refugiou-se em sua ca-sa, onde foi prêso horas depois.

O Juiz Nélson Ferreira Leite deverá interrogar hoje o outro acusado, Mário dos Santos.

### Congresso mantém veto frade é útil de Castelo

Brasilia (Sucursal) - O Congresso Nacional manteve ontem à noite o veto total do ex-Presidente Castelo Branco ao projeto de lei que dispunha sóbre o Estatuto da Pesca.

Quanto aos vetos parciais do Govêrno passado, aos projetos que abrem créditos especials ao Ministério da Justiça (NCr\$ 3 milhões) e à Fundação Universidade de Brasilia (NCr\$ 3 500 mil), foram retirados da pania, a requerimento do Senador Edmundo Levi, para novos es-

### Perícia de a bispos

O frade franciscano Boaventura Kloppenburg foi ontem designado pela Conferência Nacional dos Bispos perito dos quatro representantes do episcepado brasileiro ao Sinodo Universal, marcado para 29 de setembro, em Roma, para dis-cutir problemas da fé, da liturgia, dos seminários e da reforma do Direito Canônico. Os quatro bispos brasileiros

que vão ao Sinodo foram escolhidos pela assembléia-geral de Aparecida, em maio último: Dom Agnelo Rossi, Arcebispo de São Paulo, Dom Avelar Brandão, de Teresina, Dom Aluisio Lorscheider, Bispo de Santo Angelo (Rio Grande do Sul), e Dom Clemente Isnard, de Nova Friburgo.

### Comandante morre no navio

O Comandante do Petrobrás Sudoeste, Capitão-de-Cabotatem no seu pôsto, vitimado por um colapso cardiaco, quando faltavam poucas milhas para o navio terminar a viagem Santcs-Rio, tendo assumido o comando o Imediato Orlando Carlos Sousa da Rocha.

Logo que chegou so Rio, o Petrobrás Sudoeste foi visitado pela Polícia Marítima, que pro-videnciou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.
O Comandante Carlos Costa
era natural de Itajai, Santa
Catarina, e tinha 53 anos.

### Pastor atropela menina

Um carro dirigido pelo Missionário americano Donald Tony Ogbon atropelou na tarde de ontem a menina Natalicia Fernandes Farias, quando ela atravessava correndo a Rua Marqués de São Vicente, próximo ao prédio de n.º 200.

O motorista tentou frear o veiculo para evitar o tropelamento da menor, que mesmo assim foi atingida, sofrendo escorlações. O Sr. Donald Tony Ogbon providenciou a remoção imediata da menina em seu próprio carro para o Hospital Miguel Couto, once foi

### **ISABEL JANE ANDREWS** (MRS. FRANK ANDREWS)

Sua Família convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar na Igreja da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, às 11 horas do dia 17 do corrente, 1.º aniversário de seu faleci-

### Padre faz relatório para mostrar "peste amarela da reforma agrária" do IBRA

Niteról (Sucursal) — A "peste amarela da reforma agrária" — denominação que os lavradores dão aos soldados do IBRA que usam fardas daquela côr — será um dos capítulos de um relatório-denúncia que o assistente religioso da Federação dos Trabalhadores Cristãos, padre Antônio de Carvalho, enviará, nos próximos dias, ao Ministro da Agricultura, acompanhado de uma exposição analítica da situação dos camponeses fluminenses.

O assistente religioso da entidade disse ontem ao JOR-NAL DO BRASIL que está fazendo um levantamento completo em todo o Estado, focalizando despejos de lavradores abandonados à própria sorte e a inoperância do IBRA como órgão opressor, que nada realizou em benefício dos trabalhadores, ao contrário do que dizem seus "pomposos relatórios e suas luxuosas exposições".

IMPÉRIO DO ÓDIO

Os soldados do IBRA - diz o padre Carvalho — odeiam os lavradores, são odiados por éles e já foram batizados de "peste amarela" pelas familias oprimidas e sem esperanças, o que representa, contrariando o interêsse do próprio Governo. a preparação de um terreno para uma crise social de consequências catastróficas.

- No Núcleo Colonial de Papucaia, em Cachoeiras de Macacu — acentuou —, existem cerca de 200 famílias hostilizadas pelos "soldados amarelos", comandados pelo Tenente Amauri, administrador que obedece ordens do General Saraiva, Delegado Regional do órgão no Estado, Ali já ocor-reram violências que o JOR-NAL DO BRASIL noticiou amplamente, inconcebíveis num País civilizado. E es responsáveis pelas quelmas de barraces e despejos violentos continuam sendo os mesmos representantes do IBRA, com suas violênclas apenas abrandadas com o nôvo Govêrno Costa e Silva. Temos tentado ajudar as 200 familias hostilizadas, mas elas são odiadas pelos "soldados amarelos!', que as chamam de "invasores" porque ocuparam a gleba com títulos da ex-SUPRA. Não discuto se as famílias serviram de instrumento de agitadores, mas o certo é

que são gente humilde que precisa ser integrada. E o ódio que os "soldados amarelos" lhes dedicam vai ao ponto de o Tenente Amauri ter impedido, há meses, que um jipe do IBRA conduzisse o lavrador Acácio Matos, que estava dcente, ao Hospital de Cachoeiras de Ma-

COBAIAS EM

- Na próxima semana prosseguiu - deverão ser despejadas judicialmente 60 fainflias de lavradores em Nova Iguacu. Não discuto o aspecto jurídico dos despejos, mas não entendo que se ignore a questão social que envolvem. Os lavradores brasileiros vêm sendo cobaias para experiências de reforma agrária no

cacu, quando éle morreu sem

socorro, após ser conduzido

numa padiola até onde encon-

traram um caminhão parti-

cular que o levou ao hospital.

Brasil desde o INIC, a SUPRA e, agora, com o IBRA. É pre-ciso evitar que essas cobalas entrem em desespêro-pânico. O IBRA está colaborando pa-ra isso, auferindo apenas lucros com vendas de lotes. De memória, cito os seguintes exemplo:: o lote 68, de Ger-mano Schinoda, foi indenizado, por valorização de bens implantados, em NCr\$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos), e está sendo vendido a um agricultor do Imbé, em Campos, por NCr\$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos); na gleba Ribeira, um lote foi indenizado em NCr\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos), e vendido a particulares por NCr\$ 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos); há outros casos semelhantes, somente em Panucala.

### PARA INGLES VER

- O IBRA - disse ainda o padre Carvalho — realiza apanes relatórios e exposições de mapas para inglês ver, co-mo fêz há moses no Hotel Glória. Gostaria que o Ministro da Agricultura, a que o órgão está subordinado, conhecesse in loco a situação dos lavradores que vivem oprimidos, enquanto es "soldados amarelos" têm atê carro prôprio para passelos em Papucaia, nun contracte que humilha a miséria, o que está. decepcionando profundamente aquelas familias, com a esperança que depositaram no Govérno Costa e Silva totalmente frustradas. Os títulos de lotes têm cláusulas que impedem os lavradores de con-eguir empréstimos em bancos para trabalhar a terra. E 🐔 bom que se faça uma comparação sóbre o preço e as condicões impostas para a aquisição de lotes com os dos orgãos que o antecederam: INIC - NCrs 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos) cada um. em prestações de dez anos:-SUPRA - NCr\$ 70.00 (setenta mil cruzeiros antigos) em dez anos: IBRA - NCr\$ 7 mil (sete milhões de cruzeirosantigos) em vinte aucs. Meu, relatório demonstrará que ou se faz uma reforma no IBRA" ou a reforma agrária no Brasil continuarà sendo experimentada indefinidamente, até que, talvez, o próprio lavrador, desapareça com as expe-

### Carrêta quebra cabo de aço na subida e cai com 18 toneladas sôbre casa A carrêta FNM chapa RJ 7-51-07, que estava sendo re-

riências.

bocada por um trator, transportando 18 toneladas de asfalto liquido para a Cia. Construtora Quattroni S.A., na Rua Tenente Dorneles, 1170, na Penha, teve um cabo quebrado na subida da rua, e desceu desgovernada de ré, projetando-se sóbre a casa 1 190 da Rua Cajá. O Sr. Bernardino Vilela, que mora ao lado da casa da-

nificada, disse que os moradores mudaram-se há 11 dias e é a segunda vez que caminhões caem sôbre aquela residência. O motorista do caminhão ficou ferido.

COMO FOI O motorista da carreta, an-

tes de subir, sentiu que as condições mecânicas não lhe permitiam deixar a encomenda na Cia, Construtora, que fica no fim da rua. Em face disso, subiu a rua a pé, pedindo aos responsáveis pela firma para que enviassem um trator para rebocar o caminhão carregado. Na subida da rua, o trator não suportou o pêso, ocasião em que o cabo de aço quebrou vindo a carreta de ré sôbre a residência. Antes de ocorrer o desastre, os moradores tentaram impedí-lo calçando as rodas da carreta, mas nada conseguiram.

RUA INTERDITADA

Para aliviar os efeitos da in-terdição do prédio n.º 143 da Rua Tôrres de Oliveira, no Méter, que impede o tráfego de coletivo e a simples passagem de transeuntes e de veículos pela rua, o Deparatmento de Obras da SURSAN vai asfal-tar as ruas adjacentes, para as quais foi desfiado o tráfego. A solução para o problema do

prédio interditado seria a sua demolição, mas o Departamento de Obras, após vistoria, ve-rificou que éle pode ser salvo caso sejam feltas obras nas fundações, tendo o seu proprietário se comprometido a realizá-las e aguarda o financiamento que solicitou na COPEG para dar início à recuperação do imóvel.

A interdição do prédio, há três meses, causa não só apre-ensão aos moradores da Rua Tôrres de Oliveira, que temem que éle desabe a qualquer mo-mento, como também uma série de disturbios, pois a passagem

defronte ao predio está proibida, obrigando-os a contornar por ruas próximas, o mesmo acontecendo ao tráfego, já que a rua servia de passagem para diversas linhas de transporte coletivo.

O Diretor do Departamento de Obras, engenheiro Bandeira: de Melo, esclareceu que compreende os distúrbios que a interdição vem causando há meses aos moradores, mas decidiu dar uma oportunidade ao proprietário para salvar o

- O prédio - disse - está avaliado em NCr\$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos) que seriam perdidos caso decidissemos demolir sumariamente. Para recuperá-lo, serão necessárias obras avaliadas em NCr\$ 100 mH (cem milhões de cruzeiros antigos). Expusemos a situação ao proprietário que decidiu salvá-lo e pediu o financiamento na COPEG.

ESTAÇÃO DE NITEROI

Niterói (Sucursal) - O Diretor do Departamento de Trânsito, Capitão Darci Brum, anunciou ontem que vai retient rar do Centro da Cidade a estação de ônibus da Zona Norte e todos os pontos terminais, de coletivos, para desengarra far o tráfego e estimular a po-pulação que trabalha no Rioa fazer suas compras nesta.

O Diretor de Transito disse que com os pontos de ônibus afastados da estação das barcas, os moradores dos bairros distantes, nas suas idas e vindas à Guanabara passarão a comprar em Niteról, contribuindo para o aumento de vendas no comércio.

### sário Filho, Diretor da mesma Emprêsa, e convida os demais

LOURIVAL RIBEIRO DO ROSÁRIO

O Presidente da EMBRATEL cumpre o doloroso dever

de comunicar o falecimento do SR. LOURIVAL RIBEI-

RO DO ROSÁRIO, pai do Engenheiro Lourival Ribeiro do Roamigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 16 de junho, saindo o féretro, às 9 horas, da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

### LOURIVAL RIBEIRO DO ROSÁRIO

A Diretoria e os Funcionários da EMBRATEL cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do SR. LOURIVAL RIBEIRO DO ROSÁRIO, pai do Engenheiro Lourival Ribeiro do Rosário Filho, Diretor da mesma Emprêsa, e convidamos os demais amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 16 de junho, saindo o féretro, às 9 horas, da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

### First Class ganhou bem de Estagira suportando uma carga final bastante forte

First Class ganhou ontem o melhor páreo da noite -Prova Especial em 1000 metros - derrotando em final bastante difícil Estagira que Oraci Cardoso lançou violentamente pelo centro da pista nos últimos 300 metros e chegou mesmo em certo trecho a dar impressão que passaria pela conduzida de Antônio Ricardo.

Mesmo sendo perseguida desde o pulo de partida por Iarapu, First Class conservou sempre a ponta, pois, o frelo A. Ricardo percebeu que se deixasse a outra passar dificilmente poderia seguir obrigando por dentro e mesmo com êste esfôrco todo a pensionista de Ernâni de Freitas resistiu à carga de Estagira que acabou formando a du-

Vencedor: (3) NCr\$ 0,19. Duplat (22) 0,45. Placès: (3) 0,15 o (4) 0,18. Treinador: Ernáni de Frei-tas, Tempo: 62". Não correu Flora

6. PAREO - 1 300 metros

3.º Ekandir, A. Ricardo.

Meircles. Tempo: 85".

1.º Quaranta, P. Alves

2.º Judex, L. Correia 3.º Old-Ball, J. Borja.

7.\* PÁREO - 1 200 metros

1.º Macon, A. M. Caminha 2.º Garota de Paris, J. Borja

Vencedor: (1) NCr\$ 0,52. Dupla: (14) 0,49. Places: (1) 0,18, (1i) 0,15 e (7) 0,24. Treinador: Vaidir

Vencedor: (4) NCz\$ 0,32, Dupla:

(23) 0,45. Placés: (4) 6,15, (7) 0,18 e (10) 0,44. Treinador: Levi Fer-reira. Tempo: 77".

8. PAREO - 1 200 metros

2.º Paralin, H. Vasconcelos

d'Amore. Tempo: 78".

olto cruzeiros antigos),

4386 ... 10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10.00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.001

4698 ...

4726 ...

4754 ...

5015 ...

5034 ...

5045 ...

5276 ...

5361 ...

5408 ...

5499 ...

5736 ...

5817 ...

5852 ....

5877 ...

5883 ...

5942 ...

6030 ...

6064 ...

6070 ...

6073 ...

6080 ...

6145 ...

6639 ...

6801 ...

6881 ...

6935 ...

7113 ...

7438 ...

7633 ...

7657 ...

6930 ... 10.00

7104 ... 10,00

7408 ... / 10,00

1: Galgo Branco, F. Menezes

3.º Mas Teu, J. Pedro Filho.

Vencedor: (1) NCr\$ 0,31, Bupla:

(13) 0,33. Places: (1) 0,13, (5) 0,14

e (4) 0,13. Treinador: Sabatino

Movimento geral de apostas:

NCr\$ 316 798 (trezentos e desessels

milhões, setecentos e noventa e

JOHNAL DO BRASIL NO

LOTERIA DO ESTADO DA GUAN

PRÉMIO MAIOR:

NCr\$ 25.000,00

Lista de QUINTA-FEIRA, 15 de JUNHO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nóvo — MCr\$

2.505 prêmios

PREMIOS NCR\$ PREMIOS NCR\$

7671

500,00

CRUZEIROS

NOVOS

7849 ... 10,00

7964 ... 10,00

8263 ... 10,00

8322 ... 10,00

8709 ... 10,00

8731 ... 10.00

8896 ... -10.00

8964 ... 10.00

8973... 10,00

10.00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

8

9032 ...

9046 ...

9048 ...

9154 ...

9227 ...

9233 ...

9250 ...

9415...

9503 ...

9526 ...

9877 ...

10389 ...

10402 ...

10517 ...

10612 ..

10190 ... 10,00

10747 ... 10,00

11355 ... 10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10763 ...

11402...

11621 ...

11629 ...

11633 ...

11662 ...

11711 ...

11713 ...

11717 ...

11767 ...

11790 ...

11906 ...

11958 ... /10.00

11973 ... 10,00

11982 ... 10,00

12

12007 ...

12042 ...

12142 ...

12179 ...

12219 ...

12358 ...

12397 ...

12400 ....

12418 ...

12463 ...

12474 ...

12488 ...

12499 ...

12540 ...

12544 ...

12682 ...

12704 ...

12750 ...

12778 ...

12796 ...

12802 ...

10.00 . 12806 ...

Todos os números terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm NCr\$ 9,00

As dezenas 52, 71, 27 e 79 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr\$ 9,00

As extrações principlam às 15 horas

Fiscal de Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT

Diva S. João!... mas..."viva" com os 123 mil cruzeiros novos em prêmios da Guanabara!

13

13026 ...

13057 ...

13084 ...

13096 ...

13097 ...

13103 ...

13167 ...

13173 ...

13215 ...

13387 ...

13482 ...

13582 ...

13601 ...

13625 ...

13705 ...

13709 ...

13727

CRUZEIROS

10.00

10.00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

NOVOS

13741 ...

13867 ...

13877 ...

13879 ...

13930 ...

13980 ...

13989 ...

14005 ...

14019 ....

14024 ...

14038 ...

14189 ...

10,00 14120 ...

14001 ... 10.00

10,00 13224 ...

10,00 13410 ...

1.º PAREO - 1 600 metros

1.º Sama Mine, J. Portilho 2.º Coccinelle, F. Estèves

Vencedor: (8) NCr\$ 0,36. Dupla: (34) 0,57. Placēs: (8) 0,23 e (5) 0,32. Tempo: 107". Treinador: Alcides Morales. Não correu Sapa.

2.º PAREO - 1 200 metros

1.º Evreux, J. Portilho 2.º Havai, O. Cardoso

Venerdor: (7) NCr\$ 0,49, Dupla: (24) 0,48. Placés: (7) 0,24 e (2) 0,18. Tempo: 76". Treinador: José Luís Pedresa.

3.º PAREO - 2 100 metros

1.º El Matrero, O. Cardoso 2.º Krivolo, J. Reis

Vencedor: (2) NCr\$ 0,27. Dupla: (24) 0.55. Places: (2) 0.16 e (6) 0,22. Tempo: 138". Treinador: Antônio Pinto da Silva.

4.º PÁREO - 1 200 metros

1.º Bugatti, J. Machado 2.º Jandinha, O. Cardoso 2. Sergiră, S. França

Vencedor: (1) NCrS 0.16. Dupla: (11) 0,38. Placês: (1) 0,12, (2) 0,13 e (6) 0,28. Treinador: Antônio Pinto da Silva. Tempo: 78".

5.º PAREO - 1 000 metros

1.º First Class, A. Ricardo 2.º Estagira, O. Cardoso

ROUPA

é com AEsplanada

246. EXTRAÇÃO

1132 ...

1197 ...

1219 ...

1275 ...

1294 ...

161B ...

1627 ...

1906 ...

1924 ...

1986 ...

2004 ...

2040 ...

2089 ...

2134 ...

2425 ...

2449 ...

2475 ...

2492 ...

2740 ...

2783 ...

3223 ...

3634 ...

3666 ...

3

3052 ... 10,00

3254 ... 10.00

3531 ... 10,00

3554 ... 10,00

246. EXTRACÃO

2517 ... 10.00

2164 ...

1288 ... 10,00

1655 ... 10,00

1747 ... 10,00

1932 ... 10,00

2

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10,00

10,00

10,00

10.00

-10.00

Pagamentos sem desconto

CRUZEIRO

3814... 10,00

4018 ... 10,00

4025 .\_ 10.00

APROXIMAÇÃO

4107

100.00

CRUZEIROS

25.000,00

CRUZEIROS

4109

CRUZEIROS

10,00

10,00

10,00

4135 ...

4306 ...

NOVOB

NOVOS

### Faustino aponta Rock-Gin como a melhor porque no clássico era bom terceiro

no G. P. Jóquel Clube Brasileiro, porque ao ver o campo formado acha que seu pensionista poderia pelo menos lutar por um terceiro lugar, achando apenas que entre Dilema e Nascate estão definidas as duas colocações ini-

- Alistei Rock-Gin numa carreira comum, achando que os 3000 metros seriam bastante concorridos e perdi uma excelente oportunidade de dar ao meu animal uma provável colocação clássica, mas a vitória no sexto páreo de domingo servirá para diminuir um pouco esta decepção.

MELHOR CARREIRA

Depois do Rock-Gin, Faustino Costas apontou Fernandel lhe dar alegrias na semana, pois a distância agora, de 1 300 metros, vem lhe aumentar bas-tante a possibilidade de su-

- Fernandel tem 87" para os 1300 metros, sem ser apurado e, aprontou os 700 métros em 45", sem que Julio Reis o fizesse correr em parte alguma do floreio. Isto tudo dá uma idéia de como está bem Fernandel.

COM CARINHO

Arablue, que aparece como número um no primeiro páreo de amanhā, é, para Faustino Costas, uma incógnita, pois é uma égua que durante a semana dá muito trabalho para conservar o pêso, deixando a ração, não sendo possível exigi-la nos floreios.

### Haroldo acha que vitórias podem surgir com Freedom e Maronas amanhã à tarde

O freio Haroldo Vasconcelos admite que entre suas poucas oportunidades do fim de semana duas mereçam grande destaque e salientou as grandes possibilidades de vitória de Maroñas e Freedom, achando que o cavalo mostrou, no apronto da madrugada de ontem, se encontrar

O pilôto carioca disse conhecer as muitas manhas de Freedom, mas como se trata de um cavalo de rigor, admite o triunfo, pois vai estar do pique à chegada atento aos movimentos de seu conduzido e espera que, além do mais, prevalecendo a categoria do alazão, a vitória não lhe es-

A VITORIA

Com relação a Freedom, Haroldo explica que em desenrolar normal, não tem dúvida do triunfo, pois os adversários são fracos para seu conduzido e não se esqueceu de reconhecer

lidades, montando animais de propriedade do Stud Paula Machado, cresceram muito.

Com relação a Marofias, acha Haroldo Vasconcelos, que sua dirigida revelou faltar algo na corrida de reaparecimento e agora ficou na conta, sendo que, no momento, suas possibl- muito difícil a sua derrota.

PLANO "D-L"

Pagamentos sem desconto

10,00 14263 ...

14308 ...

14342...

14371 ...

14393...

14472 ...

14518 ...

14522 ...

14537 ...

14661 ...

14778 ...

14789 ...

14889 ...

14967 ...

15094 ...

15115 ...

15225 ...

15236 ...

15275 ...

15344 ...

15372 ...

15427 ...

15440 ...

15495 ...

15510 ...

15515 ...

15560 ...

15576 ...

15634 ...

15667 ...

15692...

15708 ...

15735 ...

15738 ...

15757 ...

15771 ...

15810 ...

10,00 15873 ...

15

15063... 10,00

15089... 10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

14218... 10,00 15917... 10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10,00

10,00

10.00

10,00

10,00

10,00

10.00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10.00

10.00

10,00 15919...

10,00 15960 ... 10,00

10,00 16008 ... 10.00

16107.--

16123 ...

16129 ...

16133 ....

16140 ....

16145.

2.º PREMIO

16152

1.000,00

CRUZEIROS

16158 ...

16203 ...

16302 ...

16311 ...

16313 ...

16316 ...

16319 ...

16337 ...

16397 ...

16474 ...

16512 ...

16586 ...

16606 ...

16610 ....

10644 ...

16721 ...

16793 ...

16804 ...

16945 ...

10,00 16475...

10.00 16641...

10 00 16090 ...

10,00 16739 ..

10.00

10,00

10.00

10,00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10.00

10,00

10,00

10,00

10.00

10,00

Faustino Costas lamentou não ter inscrito Rock-Gin cials da importante carreira.

Faustino Costas, que aponta Rock-Gin em grande forma técnica atualmente, considera, lògicamente, o seu pensionis-ta como a melhor inscrição da semana, e acha que éle, em carreira normal, dificilmente per-

— A milha é a distância ideal para êle, daí a minha convicção no seu sucesso ago-ra. Os adversários são os mesmos que já derrotou há alguns mêses atràs, daí não temer em particular nenhum. Quanto a J. Brizola, acho um joquei muito honesto, que sabe correr os animais, como lhe mandam. Carreira que conto vencer.

como outra inscrição que deve

### Binóculo\_\_\_\_\_\_J. C. Moraes

### Dilema chega pronto para correr clássico com trabalho de 208"

Dilema está sendo aguardado no Hipódromo da Gávea, ainda hoje, para ser apresentado no campo do Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, domingo, no percurso de 3 000 metros e dotação de NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) ao vencedor.

O filho de Major's Dilemma trabalhou em Cida-de Jardim, em 208", cobrindo a volta fechada no tempo de 138", sozinho, sem chegar a ser exigido pelo jóquel Amorim. O potro virá acompanhado do treinador Amazilio Magalhães, mas J. M. Amorim só virá domingo, pela manhã, porque assumiu alguns com-promissos para amanhã, em Cidade Jardim.

### John Shapiro vem mesmo

Está confirmada a vinda de John Shapiro, Presidente do Laurel Park dos Estados Unidos, por oca-sião das festividades do GP Brasil. O encarregado do convite foi o Sr. Antônio Carlos Amorim, em nome do Jóquet Clube Brastleiro, sendo que foi o próprio Shapiro que indicou o starting-gate elétrico australiano, adquirido pela entidade carioca.

### Campanha de Caruru

O potro Caruru, lider da geração dos dois anos em São Paulo, e apontado como o substituto de Zenabre, em futuro muito próximo, poderá ser apresen-tado aqui na Gávea, de acórdo com a campanha traçada por seus proprietários. Dia 25, em 1 500 metros, no GP Juliano Martins, Comparação de Produtos, atuando posteriormente no GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, no dia 30, também em 1500 metros, encerrando pràticamente a temporada na milha do GP Ipiranga, a 7 de setembro, prova com que se inicia a etapa da triplice coroa paulista.

### Tatán morreu nos EUA

Tatán, extraordinário cavalo argentino, que estava atuando como reprodutor nos Estados Unidos, em Kentucky, morreu súbitamente, após cumprir três temporadas nas novas junções. Seus primeiros filhos correrão na próxima temporada, e o responsável por sua importação, joi Arthur B. Hancock, o mesmo que

patrocinou a vinda de Forlin e do francês Herbager. Tatán que é pai de Prima Donna e outros excelentes corredores das pistas sul-americanas, levantou em Buenos Aires, as provas da triplice coroa, o GP Carlos Pelegrini, no Uruguai, o GP José Pedro Ramirez e, no Brasil, venceu ainda o GP Brasil e secundou o famoso Adil no GP Brasil, em páreo que ficou gravado na memória de todos os aficcionados do turfe, pela luta que os dois travaram em quase todo percurso.

### Olalá antecipa apronto

A tordilha Olala teve o apronto antecipado para a manhā de ontem, encerrando os preparativos para o classico de domingo, ao percorrer o quilômetro em 64", na direção do freio Paulo Alves, e impressionando vivamente pela facilidade do arremate.

### ACTRJ suspendeu dois

A diretoria da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, reunida ontem, suspendeu os sócios René Amaral e Paulo Valentim, devendo propor a eliminação dos mesmos, em assembleia a ser convocada posteriormente, por terem prejudicado o patrimônio da entidade.

### Abaeté entusiasma Gilberto

O treinador Gilberto Lúcio Ferreira disse acreditar numa grande exibição do seu pupilo Abaeté, nos três quilômetros de igo, nao somente pelas duas passadas que possui na distância, como pelo fato de ter sido muito prejudicado na última exibição, entrando na reta em último e terminando muito próximo aos ganhado-

Ainda sôbre Abaeté, explicou que pelo menos tem a satisfação de vê-lo dirigido por um jóquel - José Machado que se encontra confiante antes do páreo, na sua opinião fator muito importante, inclusive para melhor colocação durante o percurso e major atenção no momento decisivo da corrida.

Na opinião de Gilberto Lúcio o Grande Prêmio de domingo é um páreo onde não deve haver um destaque, porque a geração de três anos ainda não mostrou um verdadeiro lider, pois, inclusive, problema nos locomotores tem tirado a corôa que multos usaram eventualmente.

### Hospital erra dando jóquei como morto

Durante 24 horas o jóquel Pedro Coelho constou como morto, devido a um êrro na extração de guias pelo Hospital Miguel Couto, so sendo ressuscita. do ontem, quando foram providenciadas as retificações nas anotações feitas na escrituração do estabelecimento. O fato originou-se da coinci-

dência da morte do elemento Sebastião de Tal no mesmo instante em que Pedro Coelho era removido para o Hospital dos Acidentados, devido aos ferimentos que sofrera ao ser atropela. Ambos estavam no repouso do Hospital. Para que as coisas fossem

consertadas, foi preciso que o Hospital Miguel Couto solicitasse ao Instituto Médico Legal a devolução do corpo para ali encaminhado bem como a documentação que o acompanhava, o que foi providenciado durante o dia de ontem.

Isso permitiu que o funcionário Osvaldo, da portaria do Hospital, retificasse a guia número 86, que removia o corpo de Sebastião de Tal para o I. M. L., como o nome de Pedro Coelho. A guia estava assinada pela enfermeira Nanci de

### J. Machado diz que Abaeté tem chance mas paulista Dilema surge como fôrça

J. Machado acha que as poucas inscrições no G. P. Jóquel Clube Brasileiro — 3.ª Prova da Triplice Coroa vão favorecer bastante a Abaeté que, mesmo não sendo apontado como uma das prováveis fôrças da competição, tem, agora, um trabalho de 219" para os 3 040 metros, com a milha final em 107" sem fazer esfôrço no final,

 Abaeté é um animal de boa categoria que não vem dando sorte nas carreiras em que tem atuado — disse J. Machado — daí a minha certeza que, num páreo de poucos animais, sua chance deve aumentar, mesmo com os paulistas Dilema e Nascate presentes.

Os 3000 metros do G. P. Jóquel Clube Brasileiro são, no modo de ver do bridão J. Machado, a distância ideal para Abaeté, pois é um animal que tem a sua maior arma na atropelada final. Isto num campo reduzido como o de domingo vai aumentar ainda mais a chance do seu pilo-

Inicialmente creio que Abaeté deve correr para uma atropelada forte na reta final. mas e panorama pode modi-ficar-se e é possível que poss correr at mais perto. Von ficar tomando conta do Dilema, que dizem ser a grande bar-

trabalhando com assiduidade está bem preparada para enfrentar Prima Dona, Nou-velle Vague e Estória, que são as outras que vão ao páreo com muita chance de triunfo. Freeness tem vários trabalhos bons para intervir na feita 93" para os 1 400 metros com sobras e sempre fácil pelo centro da pista. Como é uma egua corredora, acho que pode perfeitamente derrotar as adversárias eventuais. Quanto à rata, acredito que não haja qualquer obstáculo, pois Freetanto na leve como na pesada.

Sóbre Freeness, que está inscrita na Prova Especial de

amanhā — quinto páreo —, J. Machado diz que ela vem

### Prima Donna aprontou 800 em 51"1/5 na pesada e não foi exigida a fundo pelo jóquei

Prima Donna confirmou ontem pela manhã, no apronto, a sua boa forma técnica atual, trazendo para os 800 metros a excelente marca de 51" 1/5 na pista de areia pesada, sem que o bridão J. B. Paulielo procurasse alertá-la em qualquer parte do percurso.

Dunhill fol outro que surpreendeu aos observadores das matinais com 51" 1/5 nos 800 metros, tendo ainda dominado quase que de passagem um sparring que apareceu no melo da reta final. A raia ontem estava bastante pesada, dai o destaque destes animais nos seus florelos.

Cobicada (D. F. Graca), vin-do de mais distância, finalizou os 700 em 48"2/5, muito à vontade. Zapi (J. Pinto) na reta oposta, assinalou 51" os 800, um pouco ajustado. Bahramdiso (J. Borja) deu um carrei-rão de 70" o quilómetro. Fal-conet (R. Penido) os 800 em 55", de galope largo, Mange-tout (J. Reis) os 700 em ... 50"44/5, suavemente. Fass Bier (O. F. Silva), vindo de mais longe, completou os 700 em 48". um pouco procurado no final. Styx (M. Silva) os 800 em .. 53"2/5, com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista e Chaleco (P. Fernandes) não agradou na partida de 48" os últimos 700.

Styx, apesar de ter de enfren-tar uma pista em que não se adapta muito bem, mesmo assim, deverá levar a melhor di-ante de Bahramdiso, Cobiçada e Mangetout.

### HALCYSTA

Halcysta (J. Borja) os 700 em 44"3/5 sobrando ao lado de um outro que casualmente encontrou. Fairy Flower (E, Marinho) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 23", com seu pilôto muito sereno. Fu-são (D. Santos) a reta em 38", com algumas reservas e Solderā (A. Ramos) aumentou para 40", não agradando.

Enamouree, de que falam maravilhas, é a preferida. Fi-des, Fairy Flower e Fusão, na expectativa de um possível fra-

### DUNHILL

Dunhill (Lad.) chegou multo junto de um companheiro em 51"1/5 para os 800. Blue Jet (M. Silva) a reta em 37", muito ajustado. Los Angeles (A. M. Caminha) os 700 em 44"1/5, agradando muito, Allak ( J. Santana), vindo entrando a reta a mais do centro da pista, trouxe para os cronômetros a marca de .... 37"2/5, com poucas reservas e Aligury (J. Borja), manheirando muito, assinalou 47" para

Fernandel, Dunhill, João Ternura, Los Angeles e Escol são os melhores nomes, no páreo equilibrado e dependendo do fator sorte.

### PALMOA

Majō (C. A. Sousa) desceu a reta em 40", de galopinho. Lady Fortuna (J. Borja) não se empregou nesta partida de 41"1/5 para a reta. Palmoa (J. Brizola) chegou correndo mui-to neste final de partida de 21"2/5 os 360. Arteira (M. Silva) a reta em 39", com poucas reservas. Flora Cambuca (J. Tinoco) em 700 em 46", dei-xando muito boa impressão e a mais do centro da pista e Ana Maria (O. F. Silva) au-mentou para 47", agradando qualquer coisa.

Majô, que vem se aproximando do espelho, deverá agora se reabilitar, frente à Cambrocira, Flora Cambucá, Bela Sicilia e Palmoa.

### PRIMA DONNA

Prima Donna (J. B. Paulielo) confirmou a excelente forma em que se encontra, trazendo para os cronômetros o tempo de 51"1/5, com alguma facilidade e também afastada da cêrca. Freeness (J. Machado a reta em 38", com reservas. Caucasiana (J. Reis) os

1.º Páreo — As 13h30m — 2 000 metros — NCr\$ 1320,00 (Grama)

1—1 Cobiçada, O. F. Graça

2 Zapi, J. Pinto . . . . . 3

2—3 Bahramdiso, J. Borja 2

4 Falconet, R. Penido . . .

3-5 Mangetout, J. Reis .. . 6 Fass-Bler, O. F. Silva 1

2.º Páreo — As 14h — 1 40 metros — NCr\$ 1 300,00

1-1 Enamourée, L. Rigoni 5 5

2 Halcysta, J. Borja .... 2—3 Fides, A. Santos .... 4 Estória, N. correra ...

3-5 F. Flower, E. Marinho

6 Secret Love, N. correră 4—7 Fusão, D. Santos ... 8 Solderă, A. Ramos ...

1-1 Fernandel, J. Reis .

2 Dunhill, J. Machado . 2-3 João Ternura, D. Mor. 4 Blue Jet, M. Silva .

4 Blue Jet, M. Silva ... 4
3-5 L. Angeles, A. M. Cam. 6
6 Allak, J. Santana ... 5
4-7 Escol, S. M. Cruz ... 3
8 Tanguari, L. Acuña ... \*

4.º Páreo — As 15h — 140 metros — NCr\$ 1100,00

1-1 Majó, C. A. Sousa ....

3-6 Cambroeira, A. Marcal

7 Jazida, A. Ramos .... 8 F. Cambucá, J. Tinoco •
4-9 B. Sicilia, A. M. Cam. •
10 Fair Miss, A. Ricardo 2

11 Ans Maria, O. P. Silva

5.º Páreo - As 15h35m - 1 600

8 Elora, P. Lima ..... 5

2 Dariene, F. Meneses . • 2—3 Palmoa, L. Carvalho . 4 Lady Fortuna, J. Borja 1 5 Arteirs, M. Silva . . . 3

3.º Páreo — As 14h30m — 1 30 metros — NCr\$ 1 600,00

700 em 47", com seu pilôto muito sereno e sempre pelo centro da cancha. Estória (J. Brizola), vindo sempre pelo caminho mais longo, chegou correndo muito nesta partida de 45'2/5 os 800 e Elora (N. Lima) os 800 em 53', não deixando muito boa impressão.

Prima Donna que vem de perder uma corrida sem nome agora deverá levar a melhor, respeitando Estória e Nouvel-

### MANDUCO

Britânico (L. Carlos) os 700 em 48", de galope largo e quase colado à cêrca externa. Manduco (M. Silva) chegou sobrando ao lado de um com-panheiro na partida de 44" 3|5 os 700. Camury (Lad) a reta em 39", a meio correr. Cuentero (J. Machado) aumentou para 40", suavemente. Amarildo (P. Alves), vindo de mais distância, completou os 360 em 22"2|5, com seu pilôto muito tranquilo . Isnard Moreira) chegou com excelente ação neste florelo de 37" a reta e Aspirante (J. Santana). vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22", agradando muito. San Quentin (A. M. Caminha) desceu a reta em 38", dominando com autoridade a um companheiro e Xantico (A. Ricardo) aumentou para

39", não gradando. Manduco foi o que mais se destacou, devendo, por isso, ser respeitado. Britânico, Camury, Amarillo e Isnard são os ûnicos que poderão ameaçá-lo e com chance até de surpreen-

### PRIVILEGIO

Freedon (H. Vasconcelos) apesar de não ter se empregado a rigor, nesta partida, de 48" os 700, mesmo assim não deixou boa impressão. White Kargo (J. Brizola) melhorou para 44"2|5, com grande faci-lidade, mas sempre corre mais nas matinais. Assuan (J. Borja) aumentou para 47", a meio correr e sempre pelo centro da pista. Celso (J. Pinto) melhorou para 46"2 5, deixando muito boa impressão. Delegado (J. Santana) baixou para 45". com facilidade. Privilégio (J. Pote) Reis), na reta oposta, trouxe 50"25 para os 800, sem ser exigido em parte alguma do percurso e Disto (N. Lima) os 700 em 74", com ação apenas

Privilégio, que vem de ve ncer em grande estilo, pode perfei-tamente repetir, muito embora agora tenha de enfrentar alguns adversarios perigosos, co-mo Freedon, Incat, White Kargo, Assuan e Delegado.

### ALEGORIA

Marofias (H. Vasconcelos) desceu a reta em 38", com sobras. Tulinha (J. Machado) chegou correndo muito neste final de partida de 22"2/5 os 360, Airgoria (M. Silva) a reta em 37"2/5, com grande facilidade. Estância (O. Cardoso) aumentou para 41"2/5, suavemente. Flora Mascarada (J. Tinco) melhorou para 38" com algumas reservas. Sabatina (A. Ricardo) chegou sobrando ao lado de uma companheira nesta partida de 44" os 700 e Ledermaus (R. Penido) a reta em 38", com sobras.

Albione, que vem de um fracasso inexplicável, foi poupada no apronto, aguardando responsavels. Alegoria. Estáncia, Sabatina e Ledermaus, são ainda, inimigas.

6.º Páreo — As 16h10m — 1 200 metros — NCr\$ 2 000,00

### Montarias para amanhã

3	2 Reverso, N. correra	11	55
8	3 Manduco, M. Silva	10	55
5	2-4 Carnury L. Bleant	9770	55
5	5 Biblos, J. Reis	1	55
3	6 Cuentero, J. Machado	12	55
7	3-7 Amarillo, P. Alves	19	55
3	5 Biblos, J. Reis 6 Cuentero, J. Machado 3—7 Amarillo, P. Alves 8 Urbaneja, J. Silva	5	55
6	9 Isnard, D. Moreira	3	55
254	" Aspirante, J. Santana		55
0	4-10 Mifalah, A. Ramos	13	55
	11 S. Quentin, A. M. Cam.		55
151	12 Xantico, A. Ricardo .		55
5	13 Fatorial, J. Borja	6	55
В	The second secon		777
0	7.º Páreo - As 16h45m -	1	400
0	metros - NCr\$ 1 300,00 (Be		
0			
2	AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF	37,	Kg.
0	1-1 Freedom, H. Vasconcl		56
4	2 Mengo, D. Santos	•	52
	2—3 Incat, A. Ramos 4 White Kargo, J. Brizola		60
0	4 White Kargo, J. Brizola	3	52
167	5 Ragamuffin, N. correra		52
	3-6 Assuan, J. Borja		60
ű.	7 Celso, J. Pinto	•	52
6	8 Delegado, J. Paulielo .		52
8	4-9 Privilégio, J. Reis	•	60
6	10 Disto, P. Lima	2	56
6	11 Feudo, A. Santos	1	52
6	Action of the second of the se	*5	37
6	8.º Páreo — As 17h20m -		
6	metros - NCr\$ 1600,00 (Be	tti	tg)
6		55	Kg.
3	1-1 Marofias, H. Vascone,	8	56
0	2 Groelandia, M. Carv.		56
	3 Zumaville, O. F. Silva		
	2-4 Albione, J. Rels		
7	5 Tulinha, J. Machado	1	56

-10 Sabatina, A. Ricardo . 4 56 11 Ledermaus, R. Penido 5 56 12 Flexa Alada, D. Santos 2 56 9.º Páreo — As 17h55m — 1 200 metros — NCr\$ 1 600,00 (Betting).

6 Alegoria, M. Silva ... 3—7 Estància, O. Cardoso .

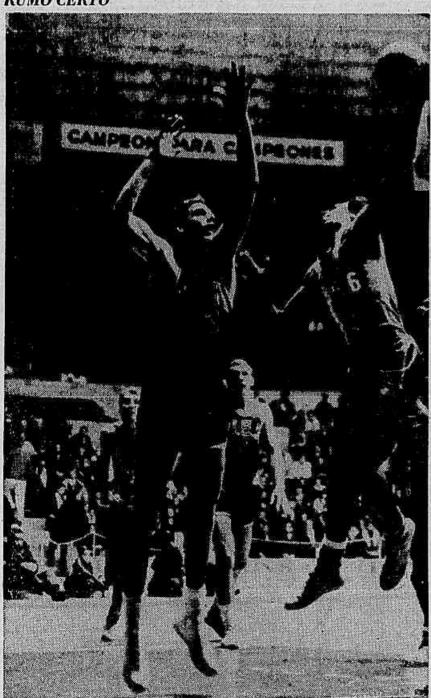
8 Laura, N. correra ..

9 F. Mascarada, J. Tinoco

metros — NCr\$ 1 600,00 — (Prova Especial) — (Grama) 2 Ecarté, J. Reis ..... 5 56 2-3 Querubim, F. Meneses \* 56 3 Querubim, P. Menz, 9 56 4 Leão de Bagé, J. Briz, 9 56 5 Micro, J. Santana ... 7 56 Bicardo ... 2 56 3-6 Arisco, A. Ricardo ... " Gorino, A. Ricardo ... 2 56
" Gorino, A. Ramos ... 6 56
7 El Zig, J. Graça ... 4 56
4—8 Gaillard, P. Alves ... 3 56
9 Pichuri, D. Moreira ... 4 56

1-1 P. Dons, J. B. Paulielo . 2 Cura-Leuft, L. Correla 4 52 2-3 Nouv. Vague, J. Borja 1 50 4 Clair de Lune, M. Silva 2 55 2-5 Preeness, J. Machado 6 Caucasiana, J. Reis . . 4-7 Estória, J. Brizola . . .

FIQUE RICO Comprando Bilhetes da Loteria do Estado da Guanabara na CASA ESPERANÇA LOTERIAS — Av. Rio Branco, 159, o seu dia chegará!



Quase sempre o "gancho" de Ubirata representava 2 pontos para o Brasil

O Brasil começou firme a campanha pelo tricampeonato, vencendo invicto a série eliminatoria da Cidade de Salto, onde seus jogadores sentiram as primeiras manifestações de simpatia da torcida uruguaia, manifestações que se sucederiam durante os jogos do turno final, em Montevidéu. As vitórias sobre os paraguaios, poloneses e pôrto-riquenhos embora de relativa expressão, pelo poderio dos adversários, serviu para sedimentar a confiança que o técnico Kanela depositava no elenco e a harmonia entre todos os componentes da dele-

Sob o aspecto técnico, a rigor, só a Polônia representou um teste efetivo, por se tratar de equipe que marcava duro — sem ser desieal — e atuava com certa objetividade ofensiva, calcada em especial nos joga-dores Wichowski, Likszo e Lopatka, a ponto de o segundo terminar como cestinha da série (79 pontos), enquanto Lopatka acabaria como encestador-mor do campeonato, ao assinalar 132 pontos no turno final. Neste encontro e nos dois outros, os brasileiros evidenciaram excelente pontaria de meia distância, aparecendo em primeiro piano o trabalho de Menon, Jatir e Amauri e a infatigavel atividade de Mosquito na preparação das jogadas, além de, por vêzes, surprcender os adversários com desconcertantes dribles e infiltrações que terminavam com certeiros arremessos, arrancando aplausos entusiásticos dos torcedores. Outro detalhe positivo da equipe brasileira fol a perfeita marcação individual executada nos três

Em Salto, Kanela utilizou todo o elenco, deixando a impressão para os que não haviam presenciado o periodo de treinamento em São Paulo e êste era o nosso caso — de que realmente o Brasil contaria com doze jogadores para o turno decisivo. Contra o Paraguai, na partida de estréla, o técnico chegou a trocar a equipe inteira ao inicio do segundo tempo, substituindo Menon, Mosquito, Amauri, Ubirată e Sérgio, por César, Hélio Rubens, Sucar, Edvar e Zé Olaio, fazendo entrar mais tarde o gigante Emil Rached, Apenas foi poupado Jatir, em recuperação de uma contusão no dedo minimo da mão direita,

Sérgio, César, Hélio Rubens e Edvar causaram boa impressão nos jogos de Salto, parecendo capazes de entrar na equipe com rendimento similar aos titulares, nos jogos de maior importância. Somente Zé Olaio, em que pêse seu físico privilegiado para o basquete, e o gigante Emil Rached, que atuou cinco minutos contra o Paragual e nove contra Pôrto Rico, não chegaram a convencer, o mesmo acontecendo com o titular Ubirata, redimido mais tarde com destacadas exibições na fase final. No dia em que deixamos Salto, com destino a Montevidéu, nos afirmava Kanela: "Vejo amplas possibilidades de o Brasil conseguir o tri, embora neste campeonato o fator chance seja de grande importância para qualquer dos concorrentes. Dos jogadores que eu poderia contar para esta campanha. e que ficaram no Brasil, só um me faz falta na realidade: trata-se de Radvilas, dotado de excelentes condições técnicas e elevado senso de responsabilidade. Espero que até o Pan-Americano seu caso esteja solucionado" (Radvilas está proibido de participar de competições amadoristas, por ter sido considerado profis-

### Derrotas irrecuperáveis

Com o moral elevado e cheio de esperanças, a delegação brasileira partiu para Montevidéu, onde já lhe aguardava uma tabela madrasta, dentro das conveniências da Comissão Organizadora, sem respeitar o esquema numérico preestabelecido. Por

ela, os bicampeões mundiais deveriam ter uma prova de fogo na segunda e terceira rodadas, contra os russos e iugoslavos, integrantes do grupo que chamamos de "os quatro grandes do campeonato", juntamente com os Estados Unidos e o próprio Brasil. Além disso, caberia aos brasileiros enfren-tar logo de saida aos uruguaios, pouco cotados mais passíveis de sur-preender, pois sob o ângulo estatistico achavam-se em igualdade com os seus adversários e contariam com o incentivo de uma vibrante torcida. Os brasileiros sentiram de fato o impacto da estréia nas finais e a pressão da torcida. Atuaram nervosos e falharam no que haviam exibido de melhor em Salto — os arremessos; mas assim mesmo venceram, porque os uruguaios conseguiram ser ainda plores, Este jogo serviu apenas para mostrar Ubirată como uma das principais peças do quinteto braslleiro, ao contrário do que produzira em Salto. Depois da pessima apresentação inicial, temeu-se pela sorte da equipe no jôgo seguinte, contra a URSS, considerada imbativel pela imprensa uruguaia, que calcou suas observações nos treinos e jogos feitos pelos rusantes de começar o Mundial e durante a série eliminatória, embora nesta fase houvessem enfrentado equipes de expressão técnica relati-

va, ou seja, Japão, Peru e Argentina. Os soviéticos de fato confirmaram o seu valor, ao curso das ações, mas encontraram nos brasileiros adversários à altura. Foi uma partida inesquecivel, pelo elevado nível técnico pôsto em prática de parte a parte, refletido no andamento parelho do marcador, que acusou sucessivos empates ao curso de todo o primeiro tempo, quando a maior diferença registrada foi de seis pontos (32x26) em favor da URSS, logo desfeita pelos brasileiros. O jogo dos russos era frio e calculado, sintetizado numa rigida marcação de pressão - por vézes na quadra inteira -, excelente dominio de bola e distribuição, além de arremessos de qualquer distância, executados pelo jogador Volnov, que só na primeira fase marcou 20 dos 42 pontos de sua equipe.

Os brasileiros respondiam com ações velozes, comandadas por Mosquito e saiam com relativa facilidade da pressão, graças a uma jogada preestabelecida por Kanela e que consistia na volta de um homem avançado, para receber a bola do companheiro pressionado; trazendo consigo o marcador, enquanto o elemento pressionado partia rápido para receber a devolução do passe, já no ataque. Para completar, Amauri e Jatir auxiliavam com proveito a armação, cabendo a Menon e Ubirată eficientes manobras ofensivas, quase sempre concluidas com cestas de mela distância. Ubirată ainda despontava como dono absoluto dos rebotes defensivos, anulando a ação do pivô Polivoda.

A igualdade de 42 pontos ao final

do 1.º tempo diz bem do andamento do encontro, que prosseguiria emocionante na etapa derradeira, mas empanado em seu desenrolar pela atuação facciosa do árbitro uruguaio Mario Hopenhaim, acumpliciado com o auxiliar, o grego Constantine Dimou. Os brasileiros cairam um pouco de produção ofensiva neste periodo e estiveram perdendo por 8 pontos (57 x 49), aos 5 minutos, e por 10 (61 x 51), aos 11, mas recuperaram-se nos 3 minutos finais reduzindo a diferença para 75 x 73, e poderiam ter chegado ao triunfo, não fossem as reiteradas falhas intencionais dos árbitros, especialmente o Sr. Hopenhaim, das quals registramos as seguintes: permitiu durante todo o 2.º tempo que o jogador Polivoda manobrasse à vontade dentro do garrafão brasileiro, por mais de três segundos; inventou uma falta técnica de Edvar, no

momento em que êste arremessou a

Brasil não trouxe tri mas foi dos melhores no Mundial de Basquete

Victor Garcia e Octales Gonzalez
(Enviados Especiais do JB)

Embora não conseguindo trazer do Uruguai o tricampeonato mundial de basquetebol, o selecionado brasileiro realizou destacada campanha, terminando em 3.º lugar numa competição entre 13 concorrentes, deutre os quais quatro possuíam condições para se sagrar campeão.

Os brasileiros perderam dois dos nove jogos disputados, por coincidência para as equipes da União Soviética e Iugoslávia, justamente as que obtiveram os primeiros lugares. Inclusive, ficaram em terceiro lugar por um simples dispositivo regulamentar, pois terminaram com o mesmo número de vitórias e derrotas dos vice-campeões.

Mesmo não contando com um banco à altura dos titulares, a seleção brasileira jogou de igual para igual contra os russos, iugoslavos e norte-americanos, que com ela formavam o chamado grupo dos quatro grandes do Mundial. Perdeu para os soviéticos por influência direta da arbitragem e para a Iugoslávia em conseqüência, principalmente, da saída prematura de dois jogadores básicos da equipe — Menon e Ubiratã. Contra os Estados Unidos, os brasileiros venceram com categoria, deixando claro que a inclusão de alguns reforços poderá assegurar a conquista dos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg.

bola para fora da quadra, ao tentar segurà-la. A injustica da falta revoltou o técnico Kanela, que protestou, recebendo outra técnica; anulou uma cesta de Ubiratã, convertida antes de o jogador brasileiro sofrer um foul, mandando cobrar dols arremessos, em nitido beneficio do infrator; inverteu uma falta de Tomson em Mosquito, considerando-a como praticada pelo brasileiro; finalmente, fêz vista grossa numa peitada de Volnov em Ubirată, no que seria a 5.ª falta do jogador soviético. Maior pro-va da facciosidade do Hopenhaim foi a estrepitosa vaia que recebeu de seus próprios patricios, ao final da partida, sendo necessária a intervenção policial para que deixasse o ginásio El Cilindro, sob os gritos de "vendido, vendido". Mais tarde soube-se que êle estivera na União Soviética, após as Olimpíadas de Tóquio, oportunidade em que recebeu a medalha do mérito desportivo; também no Uruguai já fôra submetido a interrogatórios, por atividades esquerdistas. Na partida seguinte o Brasil jo-

gava as esperanças de sobrevivência entre os candidatos ao título, contra a Iugoslávia, país que firmou-se entre os melhores praticantes do basquetebol, a partir do Mundial de 63, quando alcançou o vice-campeonato. Foi outro bonito espetáculo de técnica e precisão de arremessos, apresentado pelas duas equipes e premiado pelos torcedores com aplausos calorosos, já aos 10 minutos do 1.º tempo, ao ser paralisado o encontro, com um pedido de tempo do Brasil. Os brasileiros iniciaram atuando desembaracados, colocando 8x0 nos três primeiros minutos e após cederem empates consecutivos em 18, 20 e 22 pontos, entre o 7.º e 9.º minutos, voltaram a abrir luz no marcador, consegüência da atividade ofensiva de todo o quinteto que começou o encontro - Jatir, Amauri, Menon, Mosquito e Ubirată sendo que Amauri e Ubirata apanhavam a maioria dos rebotes defensivos. Os iugoslavos não se perturbavam com o dominio contrário e respondiam à base de infiltrações rápidas de Ivo Daneu — já despontando como o melhor jogador de todo o Campeonato — e Korac, êste muito efetivo nos arremessos laterais.

Aos 17 minutos do 1.º tempo aconteceu um fato que iria influenciar para a derrota do Brasil: Menon cometeu a 4.º falta e continuou em ação. Pensou-se que Kanela o iria poupá-lo ao inicio do período complementar, quando o Brasil ganhava por 47x41. Mas o técnico preferiu jogar com a sorte, conservando Menon para não prejudicar o rendimento ofensivo da equipe. Entretanto, logo no 1.º minuto; Menon cometeu a 5.ª falta, deixando a quadra em definitivo, substituido por Sucar. A situação agravouse 4 minutos depois, pois o juiz marcou uma falta imaginária contra Ubirată, que ficou pendurado. Para não suceder o mesmo que a Menon, Kanela retirou Ubirată, entrando Zé Olaio. A partir de então o Brasil começou a ceder terreno, pols Sucar e Olaio estavam perdidos dentro da quadra, temerosos de tentar arremessos e de lutar nos rebotes, enquanto os iugoslavos passavam a contar com jogador Vladimir — que não atuara o 1.º tempo - arremessando com grande precisão o mesmo acontecendo com Daneu.

O Brasil ainda manteve uma supremacia média de nove pontos no marcador (79x70) até aos 15 minutos, valendo-se do estoicismo de Mosquito e Edvar, que em lances individuais infiltravam-se para marcar de curta distância, furando a rigida marcação já então exercida pelos contrários. Ubirata voltou em lugar de Zé Olalo, aos 11 minutos, mas não era o mesmo homem do primeiro tempo, temeroso de cometer a quinta faita e Edvar—que substituira muito bem Amauri,

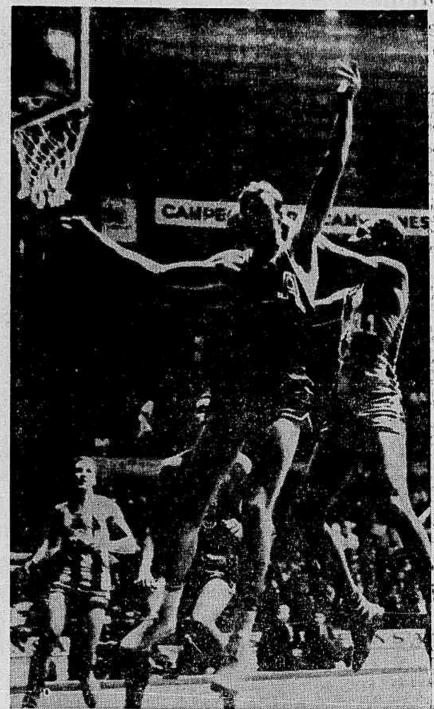
pendurado aos nove minutos — fol retirado de jôgo, sem razão lógica, substituido por Jair, que um momento antes saira por Amauri, que tam-bém voltou à ação sem a mobilidade inicial, temeroso de cometer a quinta falta. Enquanto o poderio ofensivo brasileiro decala a olhos vistos, os iugoslavos permaneciam no mesmo ritmo de jôgo tranquilo, do primeiro tempo, partindo tódas as jogadas das mãos hábeis de Daneu, e gradativamente reduziam a diferença na contagem. Aos 18 minutos, o Brasil ga-nhava de 84x81 e Amauri errou dois lances livres, seguidos de mais dois desperdiçados por Ubiratã. A torcida uruguala, até então favorável ao Brasil, num impulso natural passou a incentivar a Iugoslávia, que reduziu a diferença para um ponto (84x83), com uma cesta de Daneu. O Brasil atacou, mas Sucar falhou o arremêsso e novamente Daneu contra-atacou, para estabelecer a primeira vantagem de sua equipe no marcador, em tôda a partida - 85x84. Os brasileiros descontrolaram-se com a reviravolta inesperada e perderam o ataque na troca de passes, permitindo aos iugos-lavos dominar a pelota e prendê-la oisa que os brasileiros deveriam ter feito antes) até sofrerem foul, que redundou em mais dois pontos, terminando o jógo com a contagem de 87x84. Estava o Brasil fora da luta pelo titulo, logo na terceira rodada do Campeonato.

### Reabilitação na final

Nos dois jogos a seguir, os brasileiros venceram sem maior empenho os poloneses e argentinos. Chegaram ao encontro final, na condição de única das quatro grandes equipes do Campeonato que não alimentava mais esperança de obter o titulo, embora, paradoxalmente, com a responsabilidade de realizar um jôgo de suma importância para os destinos do certame, contra os Estados Unidos. Neste compromisso, Mosquito e Edvard despontaram novamente como elementos básicos para estruturar a equipe e liquidar a marcação de pressão a partir dos 13 minutos do 1.º tempo, quando o Brasil perdia de 21x 20 e Edvard substituiu Jatir. Coube a Menon e Amauri intenso trabalho nos rebotes defensivos, em que pese a maior estatura dos americanos. Os brasileiros apresentaram-se muito bem em tôda a partida e já ao final do 1.º tempo dominavam por completo as ações, agora com Ubiratan também aparecendo nos rebotes enquanto Menon destacava-se mais uma vez nos arremessos de meia distância. O jôgo rápido e insinuante dos braslleiros desorientou por completo o quadro americano, a ponto de os seus jogadores mostrarem-se confusos na armação e arremessos, em diversas ocasiões, confusão aumentada pelas seguidas substituições operadas na equipe pelo técnico Fisher. Sucar, que substituiu Menon (desclassificado), a partir dos 13 minutos do 2.º tempo, desta feita atuou bem, redimindo-se do fraco desempenho contra a Iugoslavia. Nos minutos finais, os brasileiros souberam prender a bola — detalhe que poderia ter colaborado para o triunfo contra os iugoslavos -, so arremessando ao fim dos 30 segundos. Esta vitória reabilitou o basquete brasileiro, ombreando-o com o praticado pelas melhores equipes do Campeonato, embora o tri já estivesse per-

Serviu igualmente para assegurar o honroso 3.º pôsto principalmente se atentarmos para o fato de que a Iugoslávia terminou vice-campeã com o mesmo número de vitórias e derrotas, apenas beneficiada pelo Regulamento. A vitória sôbre os americanos serviu ainda para superar o ambiente de insatisfação observado na delegação brasileira, após a derrota contra a Iugoslávia, contrastando com o que

FATOR POSITIVO



Menon fez 117 pontos, só no turno final, sendo o segundo "cestinha" do Campeonato

se viu em Salto, ao final das eliminatórias: Kanela queixava-se de que não possuía um banco à altura dos titulares, enquanto jogadores como Emil e Sérgio revelavam sua frustração por não terem merecido maiores oportunidades na equipe principal.

### Não fracassou

Formamos do lado contrário dos que julgam ter a seleção brasileira fracassado em Montevideu, por não regressar de lá com o tricampeonato. O objetivo visado era éste, mas há de se considerar o fato de que pela primeira vez um Mundial de treze concorrentes apresentou quatro dêles em condições de lutar pelo título e, ao contrário do que normalmente acontece, o campeão não conseguiu terminar invicto a sua campanha. Desprezando-se o impacto causado pelas duas derrotas consecutivas, que tiraram prematuramente o Brasil do rol de candidatos, é justo reconhecer-se que de forma global a campanha foi meritória, senão brilhante.

Os brasileiros ganharam sete dos derrotas em compromissos onde atuaram em plano idêntico aos adversarios, justamente os que iriam se classificar nos dois primeiros lugares. Deve-se ainda atentar para o detalhe de que por uma simples disposição de Regulamento terminamos em 3.º lugar e, segundo a mesma disposição, teriamos sido vice-campeões, caso a Iugoslavia ficasse com o título. A seleção brasileira teve ainda contra si fatos singulares como as atuações individuais dos jogadores Volnov (URSS) e Wladimir (Iugoslávia), que pràticamente só atuaram bem contra ela. Volnov, pendurado desde os 16 minutos do 1.º tempo, acabou jogando até o fim e marcou 30 pontos, recorde apenas superado pelo polonês Lopatka, que assinalou 35 contra o Uruguai. Wladimir Cyetkovic entrou no 2.º tempo, o bastante para converter 15 pontos decisivos, sendo um elemento inexpressivo em sua equipe, nas demais partidas. Tudo isto sem considerar a parcialidade dos árbitros, quando se tratava de apontar faltas contra o Brasil, em especial no jogo contra a URSS.

### Quatro em destaque

Individualmente, citariamos Ubirata, Menon e Mosquito como os valôres mais destacados da seleção brasileira, que teve em Edvar a sua grande revelação. Ubiratã, depois de atuações discretas em Salto, apareceu como un gigante nos principais encontros do turno decisivo, quer nos rebotes ou nos arremessos. Menon manteve impressionante uniformidade como cestinha, calmo e preciso na pontaria, além de ter aparecido muito bem nos rebotes defensivos, pecando um pouco na marcação. Mosquito foi a mola propulsora da equipe nos instantes dificeis de todos os jogos, hábil nos passes, com jogadas individuals desconcertantes para qualquer sistema de marcação e que por vêzes culminavam com cestas de notavel feitura.

Embora defenda a seleção brasileira desde 64, foi neste Mundial que
Edvar revelou-se de maneira definitiva, sendo o companheiro ideal para
Mosquito, na armação, e seu substituto natural, dentro de algum tempo.
Possui sistema de jógo similar ao de
Mosquito, embora atue menos para a
arquibancada; é objetivo nos passes
e dribles e arremessa com absoluta
precisão, geralmente nos momentos
em que a sua equipe sofre cerrada
marcação e o arremêsso não pode
deixar de ser convertido.

Bastante poupado por Kanela, tanto nos treinos como nos jogos, Amauri começou um tanto inseguro mas aos poucos se firmou. Não estêve bem nos arremessos, mas trabalhoucom acêrto na distribuição e nos rebotes defensivos. Jatir machucou amão direita antes de começar o Campeonato e ainda assim entrou com acêrto na equipe, quase sempre revezando-se com Amauri. Excelente marcador e bom encestador de meia distância, apenas mostrou certo netvosismo nos dois jogos finais, contra a Argentina e Estados Unidos.

Sérgio, César e Hélio Rubens atuaram com destaque nos jogos ellminatórios, mas tiveram poucas opor-tunidades no turno final. Sérgio foi lançado só nos períodos complementares, contra o Uruguni, URSS e Argen tina, evidenciando falta de entrosa mento com os companheiros e absoluta infelicidade nos arremessos. César também só atuou no 2.º tempo, fren-te a Uruguai, URSS e Polônia; apresentou-se apático, parecendo que en-trava na quadra sem qualquer motivação. Hélio Rubens nos causou ótima impressão em Salto, por sua mobilidade e firmeza nos arremessos; no turno final, contudo, atuou apenas contra o Uruguai, talvez por suas cate às de Mosquito e Edvar.

Sucar mostrou claramente estar fora de forma, tendo aparecido discretamente nos jogos eliminatórios e finais, falhando bastante contra a Iugoslávia, quando substituiu Menon. Redimiu-se frente aos Estados Unidos, única vez em que lembrou as suas atuações do Mundial de 63. Zé Olaio pagou tributo à sua inexperiência internacional. Jogador de excelente compleição física, alto (1,96) e proporcional, com apenas 21 anos, não conseguiu aparecer nem nos jogo's fáceis, das eliminatórias, mas deixqu patente que possui futuro, se continuar interessado no basquetebol O gigante Emil Rached entrou na equipe somente nos jogos eliminatórios contra o Paraguai e Pôrto Rico. Sempre disciplinado, ainda assim êle transpareceu sua mágoa por não po-, der ajudar a seleção brasileira nos jogos mais dificels. Quer-nos parecen que as declarações de Kanela, antes do Mundial, de que "Emil era sua arma secreta", criaram no jogador uma situação psicológica de excessivo otimismo, transformado em frustração quando sentiu que a realidade era outra. Em verdade, Emil só poderla ser. lançado em situações especiais, dentro de certas partidas, por suas características de atleta sem condições. de locomover-se com a rapidez exigida pelo basquete moderno. Daí não ter sido aproveitado.

No dia imediato ao jôgo com a Iugoslávia, Kanela nos afirmava que lhe faltou um banco à altura dos titulares, para vencer os russos e iugoslavos. Explicou que o quinteto-base era o melhor já formado por êle até, hoje, exceto o de 63, mas que apenas Edvar lhe inspirava confiança para entrar na equipe em momentos importantes. Ao mesmo tempo que lamentou a inexistência de uma lei para obrigar os jogadores a servirem à seleção brasileira (referia-se a Rosa) Branca e Vlamir), o técnico disse que esperava reforçar a equipe para os Jogos Pan-Americanos, com a inclusão de Vitor, Fritz e Radvilas, "a fim de que o Brasil não continue jogando bem apenas o primeiro tempo". Se considerarmos a falta de entrosamento entre titulares e reservas, observada durante o Mundial, concordamos com o ponto-de-vista de Kanela.

Radiofolo UPI

Barcelona (UPI-JB) - Édson Mandarino e Thomas Koch foram eliminados ontem, em quartas de final de simples, do Tornelo Internacional de Tênis Conde Godo, que está sendo jogado nesta Cldade, o primeiro perdendo para o australiano Martin Mulligan, por 7-5, 0-6, 2-6, 8-6 e \$-0, e o segundo para o indiano Ramanathan Krishnan por 6-4, 4-6 e 14-12.

Pelo setor de duplas, Mandarino e Koch passaram para as quartas de final com as vitórias sóbre os espanhóis Al-

berich e Cabezon, por 6-3 e 6-1, e sôbre o duo E. Menatti-J. Kodpal, do Ira. Rafael Osuna-Krishnan venceram a Mulligan-Patricio Rodrigues, por 2-6, 6-0 e 6-4, e Tony Roche-John Newcombe a Garriga-Martinez, espanhóis, por 6-1 e 6-1.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje do tênis ca-rioca são êstes: Campeonato de Veteranos, no Tijuen, às 18 horas — Helena Valente Duarte x Idalina Noronha Campos.

Campeonato Rui da Cunha Ribeiro: no Fluminense — às 19 horas — Sérgio Carvalho Bonn x Afonso Pinto Guimarues: às 20 horas — Sérgio Bonn-Mario Pucheu x Daniel Azulay-Julio Haupt ou Luis Claudio Dias Lopes-Paulo de

Nas quadras do Tijuca; às 19 horas — Elita Garrido Penha x Gina Deiri; Ligia Pacheco-Helena Lenl x Josefina Braille-Herondina Linhares; às 20 horas - Gina Deirl-Helena Valente Duarte x vencedor do jô-go anterior; Elita Garrido-Sô-nia Borges x Hilkar O'Reilly Dulci Krasny; às 20 horas — prova da mocidade entre Hugo Pucheu x Rubens Raimundo ou Luís Dias Lopes. Este jogo será transferido para amanhá, no Fluminense, se o adversário de Hugo Pucheu fór Luis Dias

Pelo setor infantil, categoria até 12 anos, no Tijuca: às 19 horas — Paulo Guaraná x Breno Mascarenhas; às 20 horas -Carlos Rios x Paulo Rodrigues Alves e Lúcio Dias Lopes x R. Alves. No Leme: às 20 horas — Afrânio Matos Filho x Marcos

Categoria de 13 a 15 anos, no Tijuca: às 21 horas — Luís Al-fredo Lobão Santos x Paulo Ferraz Filho e Afonso Alves Pereira Filho-Claudio Finnerberg x Hilbernon Carvalho-Paulo Mauricio de Sousa.

### jøgam hoje a rodada inicial do VI Aberto de Petrópolis

Os golfistas cariocas e petropolitanos entram hoje nos links do Petrópolis Country Clube para jogar os 18 buracos da volta inicial do VI Campeonato Aberto daquela Cidade; um jantar oferecido ontem, aos jogadores e acompanhantes, marcou o comêço das atividades, que movi-

mentarão o gôlfe até domingo.

Sarita Raby, capitã de gôlfe, Marinho González, Bob
Falkenburg Filho e Angus Hiltz são alguns dos jogadores do Gávea Gôlfe Clube que estarão atuando; do Itanhangá, John Stylianos, Jimmy Shepperd e Douglas McFarlane também já estão inscritos.

PREOCUPAÇÃO GERAL

Muitos dos 139 profissionais que iniciaram a primeira volta do US Open, na manhá de ontem, confessaram-se preccupa-dos pela briga jogadores-PGA, uma vez que ultimatos que deveriam expirar à meia-noite, foram enviados pelos dois lados

Na véspera do início da com-petição treinavam 14 des 17 profissionals que ganharam tornelos êste ano. Dez homens que venceram um total de quinze U. S. Opens estavam em cena, e discutiam a briga; Ben Ho-gan, quatro vêzes campeão dés-te forneio; Billy Casper e Julius Boros, duas vézes cada, e Tommy Bolt, Arnold Palmer, Gary Player, Ken Venturi, Gene Littler e Jack Fleck, que jú foram uma vez es vencedores da competição.

Bobby Nichols, antigo campeão da PGA, sintetizou o cli-ma que paira sóbre o Baltusrol Golf Club, ao afirmar: "Estota certo de que alguns de nós terão problemas concentrados em

### Numata derrota Elorde por pontos e é o nôvo campeão mundial dos leves-ligeiros

Tóquio (AFP-UPI-JB) — O japonês Yoshiani Numata conquistou ontem o título mundial dos leves ligeiros, ao derrotar o filipino Gabriel Flash Elorde, campeão da categoria desde 1960, numa luta disputada em quinze assaltos, no Estádio Kuramae, e dicidida por pontos.

Apenas um jurado, o filipino Alex Villacampa, indicon igualdade na contagem de pontos (69 a 69), enquanto os outros dois, o norte-americano Hal Drak (71 a 66) e o japonės Takea Ugo (72 a 66), deram a vitória a Numata, assim como todos os jornalistas presentes.

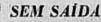
Yoshiani Numata sabiu ao ringue com 58.7 quilos, mas Elorde teve alguma dificuldade em descer até o limite da categoria, só chegando aos 58,9 quilos na terceira pesagem. O enorme interesse pela levando 8 500 pessoas ao Estádio Kuramae — justi-ficava-se pela excelente forma japonês, que estaria tentando ser o terceiro lutador do seu pais a figurar entre os atuals campeões mundiais. Os outros dois são o meio-médio

Masahiko Harada,

luta oscilavam entre a maior experiência do filipino (32 anos, 107 lutas, 75 vitórias, 30 ventude do japonês (23 anos, 35 lutas, 31 vitórias e 4 derrotas), acabando por decidir éste último fator. Elorde, que con-quistara o título em 1960, derrotando Harold Gomez, defen-deu-o em 10 oportunidades, com 6 vitórias por pontos e4 por nocaute.

ligeiro Takeshi Fuji e o galo

Os prognósticos em tórno da derrotas e 2 empates) e a ju-





Durante o tumulto em Detroit, o irlandês Rainer ficou entre Ubirajara e o juiz, mas quem acertou o pontapé foi Aladim

### Golfistas cariocas também Vlamir acha que Presidente Briga que suspendeu o jôgo da CBB o desprestigiou e

São Paulo (Sucursal) - Por sentir-se desprestigiado pelo Presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol. Sr. Paulo Martins Meira, o jogador Vlamir decidiu não atender à convocação para o selecionado nacional que disputará em agôsto próximo os V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, "ainda que o treinador não seja Kanela".

Têrça-feira última o Corintians derrotou a seleção dos Estados Unidos por 81 a 79, Vlamir foi o melhor de sua equipe, ressaltando, contudo, que não jogou "para provar nada a ninguém, pois todos conhecem minhas possibilidades". Devido a um forte resfriado, não participou do jôgo de ontem à noite, entre as seleções paulista e soviética, porém espera estar em condições de atuar amanhã à noite, quando a equipe do Corintians enfrenta a União Soviética no Parque São Jorge.

nela inexplicăvelmente censu-rou-me pela ausência, afir-

mando que eu estava dando preferência às minhas ativi-dades em Piracicaba em pre-juízo da seleção, ao mesmo

tempo que me aconselhou a dei-xar de lado os problemas par-

- Respondi ao treinador que necessito de meus problemas

particulares para manter mi-nha familia e, por isso, não compareci ao treino efetuado em Araçatuba no dia seguinte,

quinta-feira, por ter de ir a Pi-racicaba trabalhar. O resto vim a saber por intermédio dos jornais. Estou certo de não ha-ver cometido ato de indiscipli-

na. O melhor argumento para minha defesa são os 14 anos

dedicados ao basquetebol — concluiu Viamir.

Vlamir é de opinião que as

declarações do Presidente da CBB, Sr. Paulo Martins Mei-

ra, colocando-se ao lado de Ka-nela, "obriga-me a não acei-

tar a convocação para os Jo-

gos Pan-Americanos, pois o di-

rigente não levou em conside-

ração o fato de dever seu pres-tigio aos dois campeonatos

mundials conquistados pelos jogadores brasileiros.

Analisando a derrota do Brasil no último Campeonato Mundial, Viamir Marques acha

que "perdemos não por defi-ciência técnica dos jogadores, mas sim por térmos pela fren-

te adversários difíceis e que

souberam aproveitar melhor

as chances de vitória".

ADEUS À SELECÃO

VLAMIR EXPLICA

Sôbre as razões que levaram o técnico Kanela a cortá-lo da seleção, no período preparató-rio para o último Campeona-to Mundial, Vlamir diz não ter recebido nenhuma notificação oficial, embora não a esteja esperando. Explicou que por ocasião da apresentação dos jogadores pediu ao treinador sua dispensa, ao verificar a impossibilidade de conciliar os dies de treinamento com seus. dias de treinamento com seus afazeres particulares. E pros-

— Todavia, Kanela não con-cordou com os motivos alegados, ao afirmar que Amauri e eu éramos imprescindiveis à seleção. Ficou então estabele-cido que eu faltaria aos treinos realizados às têrças e quintas-feiras, por ter de viajar para Piracicaba, onde exerço as funções de técnico da equipe feminina do Quinze de Novembro. Nos outros dias da sema-na estaria à disposição do se-

COMEÇO DO ATRITO

treinamento, como havia sido tratado anteriormente, deixei de comparecer ao treino da têrça-feira - disse Vlamir, Entretanto, no dia seguinte Ka-

ROUPA é com a Esplanada

### entre Bangu e Glentoran não atende nova convocação durou cêrca de 20 minutos

Detroit (UPI-JB) - Faltavam 28 minutos para o término da partida em que o Bangu, do Brasil, vencia o Gientoran, da Irlanda, por 2 a 1, quando o árbitro suspendeua, em consequência de uma briga que envolveu os 22 jogadores e se prolongou por cêrca de 20 minutos.

A partida foi repleta de jogadas bruscas desde o inicio. Aos 17 minutos do segundo tempo, o volante Tommy Jackson, do Glentoran, caiu no gramado atingido por um pontapé. O juiz Eddie Clements marcou a falta em favor do time irlandês, mas o conflito generalizou-se, com todos os jogadores trocando sócos e pontapés.

TODOS EXPULSOS

Tão logo terminou a briga, o arbitro expulsou os 22 jega-dores do campo. Os do Gientoran sairam imediatamente, mes os brasileiros, talvez te-merosos da reação do público indignado, aguardaram que a Polícia os escoltasse até o ves-

Dick Walsh, comissário da Associação Unida de Futebol, à qual pertencem as equipes,

— Na última semana de

viu tôda a briga e preparava-se para reunir-se com os representantes dos dois clubes, juntamente com o juiz e seus

Um porta-voz da equipe irlandesa declarou que os jogadores do Glentoran sofreram golpes terriveis, acrescentando que iriam ser tiradas fotografias para mostrar as contusões e provar a violência dos brasi-leiros.

### Seleção carioca de judô iniciou treinos para a campanha do bicampeonato

Os lutadores integrantes da pré-seleção carioca juve-nil de judô já iniciaram os seus treinamentos com vistas ao II Campeonato Brasileiro, a se realizar nos dias 8 e 9 do próximo mês de julho, em Pôrto Alegre, quando a representação do Rio tentará repetir o título conquistado em 1966, em Belo Horizonte.

Estão participando dos treinos, sob as ordens do técnichado, os 34 judoistas escolhidos durante as disputas do último Campeonato Carioca da categoria, por uma comissão designada especialmente pela Federação Guanabarina

Os lutadores estão treinando de forma intensa três vêzes por semana — terças, quintas e sábados - no dolo do Batalhão da Polícia do Exército, na Tijuca, Segundo os membros da comissão técnica, os judoistas em sua maioria estão em boa forma, faltando apenas ajustar mais a parte física, o que já esta sendo feito pelo preparador Orlando Machado.

A eliminatória para a escolha definitiva dos dez lutadores que formarão o seleciona-– dols em cada uma das categorias dos penas, leves, médios, meio-pesados e pesados está prevista para o dia 1 de julho, em local ainda a ser designado. A delegação, que deverá sair do Rlo no dia 4, sera chefiada pelo Vice-Presidente da Federação Guanabarina, Sr. Fernando Correia, que inclusive tem comparecido si todos os treinos, chegando mesmo a déles participar.

Como prêmio pela conquista deste II Brasileiro, que representará o bicampeonato, os judoistas cariocas seguirão de Pôrto Alegre diretamente para Montevideu e Buenos Aires, onde participarão de torneios amistosos com representações uruguaias e argentinas.

Disputação as dez vaças os seguintes lutadores: Edson Novais, Sérgio Tasaka, Flávio Tasaka, João Batista, Bruno Flalho, Ernáni França, Murilo Coutinho, João Carlos Padi-lha, Ricardo Campos, Marco Aurélio, Shuno Mesquita, Fábio Sklair, Amilton Morais, Re-nato Khan, Wagner Alves, Marco Aurélio Meireles, Nei Milne, Marcos Arouche, Sérgio Moreira, João Luís Martins, Luís Carlos de Sousa, César Garcia, Hélio Falcão, Agnaldo Acioli, Vitor de Alencar, Iva Devoto, Osvaldo Paiva, Sérgio Diuna, Rubens Odilon, Jorge Barros, Iva Dias de Sousa e Fernando Luis de Oliveira.

### União Soviética vence a seleção paulista de basquete no Ibirapuera por 98 a 91

São Paulo (Sucursal) - A equipe da União Soviética, campea mundial, venceu ontem, à noite, no ginasio do Ibirapuera, a seleção paulista de basquetebol, pela contagem de 98 a 91 com parcial a seu favor de 47 a 44. Os paulistas conseguiram manter a vantagem até a metade do primeiro tempo, mas a saida de Vlamir, que vinha mantendo uma ótima combinação com Amauri, propiciou a reação dos russos que passaram à frente comandando as ações e mantendo sempre uma diferença de três pontos.

Logo aos cinco minutos do segundo tempo, Amauri saiu por falta, enfraquecendo alnda mais a equipe paulista do que se aproveitaram os russos para aumentar sua vantagem, na base de contragolpes e finalização perfeita do jogador Paulauskas nos arremessos. Os paulistas, nervosos, precipitaram-se falhando à longa distância. Vlamir e Amauri retornaram aos 10 e aos 16 minutos mas os russos não permitiram a reação dos paulistas, fazendo valer sua melhor técnica e preparo físico.

JUIZ PARCIAL

O juiz soviético Yuri, atuando de maneira bastante parcial, prejudicou nitidamente a seleção paulista, provocando o protesto do público que valou ruidosamente, principalmente na fase inicial.

tida, com 28 pontos e Menon marcou 25 pelo lado dos pau-

listas. A renda foi de NCr\$ 10 391,00 (dez milhões, trezentos e noventa e um cruzeiros antigos).

Os russos deverão jogar hoje, em Piracicaba, contra o XV de Novembro local, amanhã contra a equipe do Corintians, no Ginasio do Parque São Jorge, na Capital, e domingo em Campinas, contra a seleção lo-

### -Na grande área....

Armando Nogueira

A vitória do Cruzeiro, anteontem, no Mineirão, é daquelas que a gente não viu, mas gostou: andou perdendo de um a zero, cresceu para cima dos uruguaios, empatou, e aca-bou fazendo espetáculo, retendo a bola com seriedade, sinal de categoria, sinal de matu-

O show da partida correu por conta do ponta-direita Natal, justamente o jogador mais citado na conversa que teve comigo, re-centemente, o goleiro Dominguez, do Na-

— Jogador importante no time do Cru-zeiro, dizia-me outro dia o goleiro Dominguez, é o atacante Natal que tem poder de drible, de penetração e de chute.

Também eu confio no futebol dêsse garôto do Cruzeiro. Por mim, Aimore Moreira devia examinar com cuidado a hipótese de escalar Paulo Borges pelo meio, tirando par-tido não só do poder de deslocamento de Pau-lo Borges como também do poderoso esque-ma que compõem Tostão, Piazza, Dirceu Lopes e Natal.

Devo ter amolado o treinador Aimoré Moreira na crônica de ontem. Pretendia, por isso, dar-lhe uma trégua para que não pensasse, nem de leve, que estou aqui para com-bater, sistemàticamente, qualquer treinador que assume o comando da seleção. Infelizmente, porém, sou obrigado a voltar ao nosso Aimoré, a propósito da seguinte declaração por éle feita aos jornais de ontem: "Os cariocas se queixam de térmos chamado poucos jogadores do Rio, mas ainda não viram que seu futebol, no momento, está muito ruim."

A coisa não é bem assim como diz Aimoré Moreira: o futebol carioca anda meio fracativo, sim, mas, não é por extrema escassez de jogadores. O problema é outro: vivemos no Rio uma fase de penúria financeira, de times fracos, mal treinados, de clubes mal administrados com reflexos evidentes no rendi-

mento das equipes.
Sob o ponto do valor individual, o Rio pode não andar pelas vacas gordas, mas tambėm não está pelas magras.

É fácil fulminar a palavra do treinador Aimoré Moreira: basta lembrar que o Rio só não está melhor representado no scratch porque os principais clubes não quiseram dar jogadores: o Flamengo daria, na certa, a qual-quer convocação, Ademar, Paulo Henrique, Rodrigues, Carlinhos, Zèzinho, e, dependendo da forma física, Almir; o Bangu daria outro tanto; o Botafogo, em outras circunstâncias, mandaria Gérson, Jairzinho, Manga, sem contar com Paulo César e Rogério que se pertencessem ao futebol paulista estariam, talvez, convocados.

Admito que o Rio, no momento, não dis-ponha mais de fartura de craques, mas, vamos devagar: quem dispõe? Aqui, no Rio, se poderia formar, hoje, um selecionado tão respeitável quanto qualquer um de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul-

Quem seria capaz de negar o valor de uma seleção assinada por: Ubirajara; Fidélis, Brito, Dimas e P. Henrique; Jaime, do Ban-gu, e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Ademar e Rodrigues? Ou se quiserem variar: Manga; Jorge Luís, Jaime, do Flamengo, Al-tair e Oldair; Carlinhos e Gérson; Mário, Edu, Nei e Eduardo?

Ponha um désses dois times no campo, bem treinado, motivado e vamos ver se alguém será capaz de apontar o adversário como favorito?

Eu me permito advertir o leitor para a esperteza de Aimoré Moreira. Quando éle diz que o futebol carioca está muito ruim, não está dizendo um absurdo, nem mesmo uma mentirinha. Mas, está sendo capcioso ao tomar essa dura verdade como justificativa para não convocar mais gente do Rio. Uma coisa não implica essencialmente a outra: o futebol pode andar ruim, como de fato anda, e a raiz do problema não é a qualidade dos jogadores; é muito mais a qualidade dos dirigentes, que não sabem dirigir, e dos treina-dores que não sabem ou não podem treinar corretamente seus times. O futebol carioca sofre de duplo mal: incompetência fora do campo e inapetência dentro do campo. Inapetência é o drama do jogador na Guanaba-ra, jogador mal assistido técnica, material e espiritualmente. Paga-se mal no futebol do Rio, e, o que é pior, paga-se com atraso, e, o que é muito pior, promete-se muito e dá-se pouco.

Se Aimoré Moreira tiver o poder que infelizmente eu não tenho para fazer o jôgo, estou às suas ordens: eu vou com aquéle scratch escalado ai em cima, êle vai com um de São Paulo. Taco a taco, campo neutro, vale o que êle quiser casar.

Juiz inglês.

### RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 02/67

### AQUISIÇÃO DE PONTES ROLANTES PARA AS OFICINAS DE RECIFE

A Rêde Ferroviária Federal S/A torna público que, de ordem do Senhor Presidente, receberá na Praça Cristiano Otoni, s/n.º, 3.º andar (nôvo edifício sede da R.F.F.S.A.), nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 11 de julho de 1967, propostas para o fornecimento e instalação de duas (2) pontes rolantes de 20/5t e 5t, respectivamente, destinadas às Novas Oficinas da Rêde Ferroviária do Nordeste, em Recife.

As propostas deverão obedecer rigorosamente às especificações técnicas e às CONDIÇÕES GERAIS relativas a esta CONCORRENCIA, que poderão ser obtidas no DEPAR-TAMENTO DE MATERIAL, no enderêço acima.

Informações técnicas adicionais poderão ser fornecidas pelo DEPARTAMENTO DE MECÂNICA da SUPERIN-TENDÊNCIA GERAL DE ENGENHARIA na Rua Visconde de Inhauma n.º 50 - 9.º andar.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1967.

### COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Cadastro Geral de Contribuintes Inscrição n.º 33 366 980

ENTREGA DE CAUTELAS

sa sede, à Rua Marquês de Sapucal, n.º 200, 3.º andar, a partir do dia 5 de junho próximo, das 8,30 às 10,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto aos sábados, as cautelas provenientes do Aumento da Capital de 75 para 90 milhões de cruzeiros novos, mediante devolução dos respectivos Certificados de Bonificação pelos próprios, au por terceiros, devendo neste caso estarem os comprovan-tes devidamente endossados com firma reconhecida. É inclispensável a apresentação de documento de identidade.

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senho res Acionistas, solicitamos e observência do seguinte escalonamento:

	números		Cautelas er					
	1 a 400			5 de	lunho			
	401 a 800		ercit et a	6 "				
	801 a 1.200			7 "	**			
	1.201 a 1.600			8 "	**			
245	1.601 a 2.000			9 "	**			
	2.001 a 2.400			12 "	"			
216	2.401 a 2.800			13 "				
	2.801 a 3.200			14 "	"			
	3.201 a 3,600			15 "	"			
275	3.601 a 4.000	945.HU		15 "	**			
50.40	4.001 a 4.400			19 "	*			
L'erry	4.401 a 4.800			20 "				
	4.801 a 5.200			21 "				
SME	5.201 a 5.600	CIN SEE		22 "	,,			
20	5.601 a 6.000			23 "	"			

A partir do dia 26 de junho a entrega será feita por ordem de chegada dos senhores Acionistas e dentro das possibilidades de atendimento, no horário acima estabelecido.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1967.

A DIRETORIA

(Ass.) Rudolf Ahrns - Presidente-Interino.

### COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

### DIRETORIA TÉCNICA TOMADA DE PREÇOS PARA OBRA DE RECLASSIFICAÇÃO DO NAVIO "LOIDE AMÉRICA"

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, torna público que receberá propostas para obras de recuperação e reclassificação do n/t "LOIDE AMÉRICA", que constará de serviços de dique, máquinas, caldeiras, convés e

As propostas deverão ser entregues ao Sr. Diretor Técnico até o dia 26 do corrente mês, às 14 horas, no próprio gabinete, sito à Rua do Rosário n.º 1, 12.º andar.

Os licitantes deverão apresentar suas propostas em 2 (duas) vias datilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, com o preço por item, em cruzeiros, de acôrdo com as especificações que serão fornecidas aos interessados no mesmo local.

Será declarado vencedor o licitante que apresentar menor preço e prazo, reservando-se a Companhia ao direito de a seu exclusivo critério e na defesa de seus interêsses, rejeitar tôdas e quaisquer propostas, sem que dessa recusa caiba direito a reclamação ou responsabilidade para

relação dos serviços a serem executados bem como outros detálhes, no horário do expediente. Fica designado o mesmo dia 26, às 15 horas, no local já indicado, para a abertura das propostas, quando será

prévia autorização da Diretoria Técnica, obtendo ainda a

Os interessados poderão vistoriar o navio mediante

Volnov foi o cestinha da parmarcado o dia e hora para divulgação do resultado. (P.

### Edu vai jogar um tempo para cada lado domingo

O técnico Aimoré Moreira confirmou ontem, após o treino em São Januário que Edu jogará o primeiro tempo pelo seu clube e o outro pela seu lação brasileira pela se leção brasileira, pois assim êle poderá testar me-lhor a sua defesa, por-que sem o seu jogador convocado o América perderia em muito a sua agressividade.

conversa com o Almiran-te Heleno Nunes, foi quem sugeriu a escala-ção de Edu durante um tempo em cada equipe, recebendo a resposta de que o caso só poderia ser resolvido pelo técnico. Aimoré sòmente deci-diu pela escalação de

O Vice-Presidente de futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, em conversa com o Almirante Heleno Nunes, foi quem sugeriu a escalação de Edu durante um tempo pelo time do América, depois que soube que poderia contar realmente com Alcindo para a partida de domingo, pois, em caso contrário, Edu teria mesmo que jogar pela seleção, porque não haveria jogadores para formar o ataque.

### Pais e Mário fizeram os gols

A seleção venceu o São Cristóvão por 2 a 1 ontem à tarde, no seu primeiro treino de conjunto, com gois de Pais e Mário. A seleção começou jogando mal, mas melhorou nos primeiros trinta minutos do segundo tempo, justamente quando a pequena torcida incentivava o São Cristóvão, e quando Edu resolveu jogar mais in-dividualmente e tentar chutes de longe, uma vez que não encontrou um compa-

nheiro para fazer tabelas.
Os jogadores entraram em
campo às 15h15m, vestindo
camisas azuis e calções azul
marinho, e foram recebidos com frieza pelo público que a pla u dlu bastante o São Cristóvão, que apareceu 15 minutos depois, As sociais do Vasco estavam com um pú-blico razoável, mas as arquibancadas receberam sòmente 470 pessoas, proporcionando uma renda de ape-nas NCr\$ 470,00 (quatrocentos e setenta mil cruzeiros antiges).

Os times jogaram assim formados: Seleção — Félix, Jorge Luis (Everaldo), Jurandir, Clóvis e Everaldo (Sadi); Dias e Pais; Mério, Alcindo, Ivair e Volmir. São Cristôvão — Manga, Mauro,

Cristovao — Manga, Mauro,
Ailton, Solimar e Éd son;
Fernando e Jedir; Alfredo,
Cestilho, Arinos e Nei.
O juiz Gualter Portela Fllho deu inicio à partida às
15h35m e logo no seu coméço Ivair deu uma arrancada para o gol, mas chutou para fora, provocando desconten-

tamento entre a torcida. O São Cristovão surpreendia a seleção, demonstrando estar bem esquematizado dentro de um sistema defensivo por demais rigido, ceixando apenas um ou dois jogadores na frente, para ten-

tar contra-atagues.

Durante todo o primeiro tempo as jogadas foram organizadas mais pela ponta esquerda, tentando explorar a velocidade de Volmir, que mostrou boas condições fisi-. cas e algumas jogadas de perigo, mas demonstrou ser um Jogador de poucos recursos. Numa de suas arrancadas para o gol êle perdeu uma ortunidade de marcar aos sete minutos, chutando fraco do canto da pequena área, quando tinha condições de penetrar mais e tentar um drible no goleiro.

A seleção também uson de cautela na sua defesa, que estava sempre auxiliada por Pais e Dias, além de Volmir ou Mário ou Ivair, que de vez em quando desclam em busca de Jógo. O São Cristóvão tentava ir ao ataque, mas seus atacantes eram sempre

pois a defesa jogava tran-quila e com todos bem colocados, com apenas duas falhas de Jurandir, que se confundiu e deixou a bola para Jedir chutar forte, propor-cionando boa defesa ao goleiro Félix, e de Sadi, que jo-gava bem mas foi driblado por Arinos. Este passou a bola por entre as pernas de Sadi, antes de fazer o gol de sua equipe, num chute fraco, deslocando Félix.

A defesa da seleção não permitia bom trabalho ao ataque do São Cristóvão, e Félix só foi tocar na bola aos 14 minutos depois de iniciado o treino, assim mesmo numa bola atrazada por Clóvis. Aos 17 minutos, entretanto, o São Cristóvão conseguiu um bom ataque mas guiu um bom ataque, mas Nei foi infeliz e chutcu para fora um bom passe de Ari-

Um minuto depois Mário recebe a bola de Everaldo, corre para a extrema esquerda e centra no lugar exato para Alcindo cabecear, mas o juiz anulou o gol, dan-do impedimento. Volmir continua se esforçando, de-monstra boa velocidade e vez por outra faz uma boa joga-da como quando penetrou pela esquerda e tabelou muito bem com Alcindo, per-dendo a gol apenas por dedendo o gol apenas por de-

### HOSTILIDADE E

Apesar das falhas do goleiro Manga, do São Cristovão, a seleção não conseguia marcar seus gols, e a torcida, que já se mostrava. hostil, passou a vaiá-la a medida que errava e come-cou a incentivar a equipe do São Cristóvão, que che-gou até ir mais à frente, sem contudo conseguir bom

No intervalo os jogadores ficaram em campo conversando com o técnico Aimoré Moreira, que lhes deu al-gumas instruções, pedindo principalmente que se lancassem mais ao ataque. O pedido do técnico e o alarido da torcida, que continuava a torcer pelo São Cristovão, parece que reanimou os jogadores da seleção, que começaram a desenvolver o jogo mais rapidamente e a explorar todos os pontos do ataque e não quase que somente o extrema-esquerda Volmir, conforme no primeiro tempo.

### MOMENTO AGRESSIVO

Aos cinco minutos Ivair desperdiçou a melhor chance de gol de todo o treidesarmados com facilidade, no, quando Mário centrou frente.

ra fora, sem perigo para o goleiro Manga. Logo em seguida Mário recebeu de novo a bola, passou rapida-mente a Alcindo, que chutou em cima do goleiro, fitou em cima do goleiro, fi-cando a sobra para Pais, que não teve dificuldades para marcar o primeiro gol. Minutos depois Ivair chuta forte de fora da grande área e o goleiro Manga co-loca a bola para córner com alguma dificuldade. Aos dez minutos Aimoré manda Edu fazer aquecimento para enfazer aquecimento para entrar no treino, o que foi re-cebido com aplausos de todo o público. Sai Alcindo entre vaias e aplausos, e entra Edu, que deu ainda maior agressividade ao ataque da seleção. Aos 25 mi-nutos Mário recebeu um passe de Dias, do meio de campo, e como estava livre esperou que o goleiro saisse para então chutar e mar-

car o segundo gol. Dai em diante Edu fol o o melhor na defesa da sele-cão. Everaldo mostrou bom futebol tanto na direita co-mo na esquerda, mas quan-do atua pela lateral esquer-da torna-se mais confiante e agressivo, o mesmo acontecendo a Sadi que foi perfeito até acontecer a falha no lance em que permitiu o gol do São Cristóvão.

No meio-campo Dias não estève muito bem e foi sempre marcado pela torcida, enquanto Pais mostrou ser enquanto Pais mostrou ser um jogador de qualidades técnicas, tranquilo, mas por demais lento, interrompen-do por diversas vêzes o rit-mo veloz que a seleção ten-tava dar ao jogo.

No ataque Edu foi o melhor, logo seguido por Mário, que foi perfeito nos centros para a pequena área. Alcindo e Volmir tiveram altos e baixos, mas o primeiro parece que ainda não se encontra dentro de uma melhor forma uma vez que está se recuperando de uma contusão.

O técnico Almoré quer dar à seleção uma série de jogadas, e por isso não exigiu que ela ficasse atuando dentro de um único sistema, preferindo orientá-la para uma variação dentro do 4-3-3, 4-2-4 e 4-3-2-1, momento em que Alcindo é o unico jogador a ficar na

### ALTOS E BAIXOS



Volmir empenhou-se muito no treino de ontem, mas alternou boas e más jogadas

### Dai em diante Edu fol o grande destaque do treino, dando dribles desconcertantes, chutando com perfeição a gol, e só não marcando por falta de sorte. A seleção já demonstrava can saço, principalmente por parte de Ivair, e o espetáculo ficou mesmo por conta de Edu, que foi um dos destaques, ao lado do lateral Everaldo, o melhor na defesa da sele-

O treinador Telê já decidiu escalar para o jógo de amanhã contra o Rio Branco a mesma equipe do Fluminense que vinha se apresentando nas últimas partidas, com Oliveira na ponta direita e tudo, atendendo a um pedido de González que lhe foi transmitido ontem pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, pois o novo técnico quer come-çar a observar a equipe do ponto onde ela estava, sem qualquer modificação.

González chegará amanhã para o jôgo, vindo de São Paulo, onde foi tratar de sua mudança para o Rio e procurar jogadores para reforçar a equipe, já se sabendo que um dos que lhe interessam é o ponta-de-lança Hèlinho, do Palmeiras.

### SEM NACIONAL

O Fluminense desistiu mesmo dos dois amistosos contra o Nacional, do Uruguai, por falta de datas, já que tem jôgo amanhã contra o Rio Branco, no dia 25 outra partida contra o Rio Branco, mas em Vitória, dia 29 dias 2 e 5 de julho contra o Libertad, do Paragual, no Mara-

Além disso, nesta fase de mudança de técnico, o clube não quer expor o time ao peso de um adversario de maior categoria, pois um resultado negativo poderia prejudicar o reerguimento da equipe.

Quanto ao anunciado interês-se da Prudentina em ter de volta o penta-de-lança Cláudio, o Vice-Presidente Dilson Guedes comentou ontem que tem ouvido falar demais em vontade de outros clubes de comprar Cláudio, mas que até agora ainda não recebeu qualquer proposta

- Quando um clube quer um jogador faz logo sua proposta e não fica com conversa fiada. Querem é que eu desmoralize meu jogador, dizendo que vou vendê-lo para o primeiro que acenar com uma sugestão de compra. Isso não vai aconta-cer. Estou muito satisfeito com Ciaudio e tenno certeza que ele vai corresponder plenamente no Fluminense - declarou o Vice-Presidente.

Diversos jogadores foram ontem poupados em parte do individual, por causa de indisposição gastrica em virtude de um almôço na véspera, quando se reuniram para homenagear o técnico Tim, depois de sua saida do clube. Entretanto, apenas Bauer e Humberto foram dispensados de todo, o segundo por causa de dores reumáticas nas costas. Mário também não treinou, pois ficou apenas esperando pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, que la levá-lo para a concentração da seleção brasi-

### Uniforme nôvo entusiasma Gentil que declarou o fim da "Guerra dos Farrapos"

Com os jogadores de uniforme novo e apropriado para ginástica, o que levou o técnico Gentil Cardoso a comentar, eufórico, que "agora acabou a Guerra dos Farrapos", o Vasco realizou ontem de manha um individual leve, mas não pôde fazer o treino técnico à tarde, como estava programado, porque o estádio foi cedido à seleção brasileira.

Antes do treino de ontem, Gentil Cardoso e os médicos José Marcozzi e Nicolau Simão fizeram uma palestra com os jogadores a respeito da necessidade da massagem após os treinamentos, já que o técnico ficou espantado porque a grande maioria do time dispensava este tratamento, mesmo sentindo cansaço muscular.

### TREINO PUXADO

Os jogadores receberam para o individual equipamento infei-ramente novo: meias soquete brancas, calções bem largos de cor azul escura e camiscias amarela e verde. Este uniforme fol pedido per Gentil e, segundo alguns jogadores, êle se en-tusiasmou tanto ao vê-los, que acabou dando um treino puxado e não leve como havia prometido no dia anterior.

- Pode não ter sido um "ar-

rasa quarteirão" — disse Fon-tana para o técnico — mas deu para derrubar umas cinco casas. O treino durou 45 minutos e, como sempre, felto na pista de atletismo, constando de corridas, piques, exercícios em movimento, saltos de barreira e cabecear na fórca. O individual terminou com os jogadores cantando e assoviando Pode Vir Quente Que Estou Fervendo, A Banda e Namoradinha De Um Amigo Meu. Ari voltou aos treinos ontem,

to Médico e só será liberado na próxima semana. A respeito do treino técnico,

e agora tenho obrigação de ajudá-lo. Tenho de acabar com a malandragem. Além disso, o treino técnico ensina muita coisa nova aos jogadores. Eles têm de ter mais contato com a bola e conhece-la melhor e mais profundamente. Os jogadores devem saber que a bola é originária daquela a quem êles devem muito nas suas vidas: a vaca. È ela quem dá o leitinho que os alimenta na meninice e os torna mais fortes na juventude. Por isso, os jogadores devem aprender a conversar com a bola com mais intimidade. A bola é como a mulher de malandro, quanto mais apanha ja recuperado da contusão no mais intima e dócil ela fica. (16h 30m no Brasil).

### se trancam na defesa, preocupados em não sofrer gol. Basta dizer que, no último campeonato, o Mantova empatou 21 dos

que seria dado à tarde, Gentii explicou;

vitória do Milan, na fi-nal da Taça da Europa, e já à tarde receberam um telefonema de Jair da Costa, que queria saber noticias. Hoje pela manhā, no campo do Mantova, o Santos faz individual leve e dois-toques. Antoninho pretende escalar amanhã a mesma equipe que venceu o Munchen 1860 — Cláudio; Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel. A partida de amanhã, começará às 21h 30m

### Silva pede para voltar ao Flamengo e se oferece para enfrentar Atlético amanbã

Madri (Especial para o JORNAL DO BRASIL) - Silva, que se ofereceu para Jogar pelo Flamengo, amanha, contra o Atlético de Madri, dependendo sua presença na partida apenas da resposta do Barcelona, anunciou sua intenção de pedir ao seu clube para ser emprestado novamente ao rubro-negro.

Na visita aos ex-companheiros, ontem, Silva estava acompanhado do ponta-direita Ufarte, que também jogou no Flamengo, onde era conhecido colo colo Españolo. Silva va anunciou ainda que o técnico Oto Glória já lhe conlessou sua intenção de voltar ao Brasil brevemente.

### OTO COM FLAVIO

Após o treino de ontem do Apos o tremo de entem do Até-tico de Madri, o técnico Oto Glória conversou longamente com o chefe da delegação do clube brasileiro, Sr. Flávio Costa, mas nenhum dêles re-velou o assumo tratedo.

velou o assunio tratado.

Durante o treino, Paulo
Henrique volton a sentir a
contusão e poderá ter o seu
regresso ao Brasil antecipado, estando fora de cogitações pa-ra o jôgo de amanhã com o Atlético de Madri, assim como Murilo, que, machucado, será novamente substituido por Nelsinho na lateral-direita.

Ufarte disse aos ex-companheiros do Flamengo que está
ambientado na Espanha e val
renovar contrato com o Atlético de Madri per cinco anos.
Terminado e treino, os jogadores fizeram sauna e foram
submetidos a massagens.

Quanto a Sliva, ele espera
ser atendido no pedido ao Barcelona, pois, até agora, a lei
que impede a utilização de jogadores estrangeiros no Gampeonato da Espanha continua.

peonato da Espanha continua em vigor. Por este mesmo motivo, o Flamengo poderá con-seguir o concurso do volante paragunio Reyes, do Atlético de Madri, pelo menos até o fim da excursão.

### Gunnar chega com o nome do nôvo técnico do Fla

O Sr. Flávio Soares de Moura. atual Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, telegrafou on-tem para o Sr. Gunnar Goransson, que chegará ao Rio amanhã, pedindo que éle se comu-nicasse com a delegação rubro-negra em Madri para saber o que realmente estava acontecendo, a fim de que pudesse ser tomada uma resolução quanto no nôvo técnico logo que êle reassumisse a Vice-Presidência.

Disse o Sr. Flávio Soares de Moura que Renganeschi esta realmente fora do Flamengo, pois o seu pedido de demissão a Flávio Costa foi uma prova de que não tem mais condi-ções para dirigir o time do

Flamengo.

— Renganeschi foi prestigiado pelo Departamento de Futebol, mas agora é éle mesmo
quem não vé condições para continuar — explicou o atual Vice-Presidente.

O Sr. Flávio Sonres de Moura afirmou que Oto Glória, no momento, é candidato a técnimomento, é candidato a técnico do Flamengo como o é Modesto Bría, Zizinho, Pirilo e
outros. Não há nada de positivo sobre a contratação de
Oto Glória, embora o clube esteja disposto a estudar a sua
contratação já que Renganeschi resolveu sair.

O nome de Modesto Bria
c resceu bastante depois da

cresceu bastante depois da conquista por antecipação do campeonato de juvenis déste ano, principalmente porque, antes, èle já era o candidato do Presidente Veiga Brito, que agora está licenciado, mas que na época da escolha do novo técnico já terá reassumido suas funções. O Sr. Veiga Brito con-sidera Bria uma solução econômica e capaz de resolver, porque é amigo pessoal de Flávio Costa e também um dis-ciplinador.

### Cruzeiro faz individual e segue para concentração à espera do jôgo domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro, que seguiram para a concentração depois do jôgo contra o Nacional de Montevidéu, foram dispensados ontem de manhā, após receberem NCr\$ 200,00 (200 mil cruzeiros antigos) como prêmio pela vitória, mas voltam a se apresentar hoje de manha ao técnico Airton Moreira, para um ligeiro individual e iniciar nova concentração.

Os cruzeirenses queixavam-se muito da violência dos jogadores urugualos. O zagueiro William contundiu-se na perna, o ponta-direita Natal no tornozelo, Piazza queixava-se de dores na virilha e Hilton Oliveira machucou-se na perna direita, mas todos fizeram aplicações com o médico Joaquim Daniel, que disse que nenhum dêles é problema para o jôgo de domingo próximo contra o Peñarol. QUEM SO JOGA UM

### TEMPO, TREINA

*Mantova, Itália* (de Oldemário Touguinhó —

especial para o JORNAL

bém nesta cidade — aonde a delegação do Santos chegou às 17 horas de ontem — Pelé será homenageado por dirigentes e torcedores locais recebendo uma ma

cais, recebendo uma me-dalha de ouro pouco an-

tes da partida de ama-

nhã à noite contra o Mantova, sétimo desta

Já em Milão, entre a chegada de Munique e o

embarque no ônibus que

trouxe os brasileiros até

aqui, Pelé teve uma aco-lhida carinhosa. Só que

a acolhida foi para to-

da a delegação do San-

tos, cujos jogadores fo-ram recebidos pelo ata-cante Sormani e o em-

presário Sanela, no aero-

porto, com êles almoçan-

A delegação do Santos

saiu de Munique às 10

horas, viajando num Ca-ravele da Alitaria e che-

gando a Milão uma hora

depois. Sormani e Sane-

la ficaram com os joga-

dores até que êles tomas-

sem o ônibus para Man-

tova, às 14 horas. O al-

môço foi no Restaurante

Zocchi, próximo ao aero-

porto, e os brasileiros,

pela primeira vez nesta

excursão, não estranha-ram a comida: muita

carne, ravióli e vinho ita-

Sormani, em conversa

O Mantova é um ti-

com Pelé, falou sôbre o

me fechado, dêsses que

seus 34 jogos, a maioria

tos souberam que Ama-

rildo marcara o gol da

Os jogadores do San-

de 0 a 0 ou 1 a 1.

jôgo de amanhã:

do num ambiente alegre.

TIME TRANCADO

excursão.

Ontem de manhã, todos os jogadores que não participa-ram da partida contra o Nacional fizeram treino indivi-dual. Davi e Evaldo, que só jo-garam um tempo cada um, também treinaram. A apre-sentação está marcada para hoje de manha quando havera novo individual. De pois do O Peñarol, já está marcada patreino os jogadores Raul, To-

nho, Pedro Paulo, William, Procópio, Piazza, Neco, Tostão, Dirceu Lopes, Natal, Davi, Evaldo, Hilton Oliveira, Cláudio, Murilo, Zé Carlos e Wilson Almeida se concentrarão. Para sábado de manhã está marcado um recreativo na concentração. A viagem para Montevideu, onde o Cruzeiro joga novamente contra o Nacional e

### Penarol chega esta manhã e já tem treino marcado para a tarde no Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) - O Peñarol, atual campeão mundial de clubes, chega hoje de manhã a esta Capital, onde joga domingo contra o Cruzeiro a primeira partida entre os dois pela Taça Libertadores da América, e já pediu ao clube mineiro, através de um oficio, seu campo emprestado para treinar à tarde.

Junto com a delegação do Peñarol devem chegar três juizes uruguaios que serão sorteados antes do jôgo para ver quem apita domingo e ficam hospedados no Hotel Del Rei, o mesmo da delegação do campeão do mundo, Sábado à tarde, os dirigentes do time urugualo serão homenageados pela diretoria do Cruzeiro com um jantar no Automovel Clube.

### JUIZ É PROBLEMA

O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, disse que ainda não sabe quais os juizes que o seu clube indicará para apitar a partida con-tra o Peñarol em Montevidéu, pois em Mins só há um juiz inscrito na FIFA, Sr. Joaquim Gonçalves. Para o jógo de lá contra o Nacional não haverá êste problema, pois o trio de arbitragem será o mesmo que atuou em Belo Horizonte, todos

paraguaios, conforme combinação entre os dois clubes. Para o Sr. Camino Furletti a renda do jógo de quarta-feira NCr\$ 63 453,00 (63 milhões 453 mil cruzeiros antigos, foi decepcionante, o que vem refor-çar sua tese de que as rendas dos dois jogos devem ser divididas, pois em Montevidéu a arrecadação de Cruzeiro e Nacional deve subir a NCr\$ 300 mil (300 milhões de cruzeiros

### Germano e Giovanna casam amanha em Angleur e Conde fica com família em Milão

Liège, Bélgica (AFP-UPI-JB) - Será às 10 horas de amanhã, na Prefeitura de Angleur, o casamento de Germano com a jovem condessa italiana Giovanna Agusta, casamento este que conta com a total aprovação das leis belgas, mas com uma velada oposição dos pais da noiva.

É certo que nem o Conde Domenico Agusta, nem sua mulher ou qualquer outro membro da familia de Giovanna assistiră à cerimônia. Ao casamento civil se seguiră o religioso, numa pequena capela do subúrbio, com presença apenas dos amigos que Germano tem no clube Standard. NA INTIMIDADE

A oposição da família Agusta existe desde fevereiro, quando Giovanna fugiu de um colégio belga para se unir a Germano, em Liège. A jovem ita-

rias tentativas por parte do

conde e seus advogados - in-

belgas — a questão foi parar num Tribunal de Recursos, o que levou o casamento a ser adiado por três meses. liana esperou cumprir a sua mioridade para casar-se com o jogađor brasileiro, ex-pontaesquerda do Milan, atual de-fensor do Standard. Após vá-

- O atraso se deve a uma série de irregularidades nos papéis — declarou há um mês o advogado do conde. O assunto já está entregue às autoridades belgas e, se ainda não se resolveu, já não é por nossa

clusive junto às autoridades

### Alcindo e Jorge Luís aprovaram

Alcindo e Jorge Luis fo-ram aprovados no teste a que foram submetidos, ontem, pois treinaram durante todo o primeiro tempo sem nada sentir, e por isso\_ não serão mais cortados da seleção brasileira, conforme disse o técnico Almoré Moreira, mas continuarão fazendo tratamento com Mario Américo, já que alnda não estão totalmente recuperados

Almoré Moreira gostou do primeiro treino de conjunto, porque êle mesmo pediu aos jogadores que evitassem lances mais rispidos, pois o objetivo do treinamento era conseguir um maior conhecimento entre éles. Para o jogo de domingo, contra o América, Almoré conseguiu o empréstimo de Manga, Arinos e Nei, do São Cristovão, que ficarão na reserva para o caso de uma emergência.

### VAIAS E PIADAS

Os torcedores, que paga-ram NCr\$ 1,00 pelo ingresso, não deixaram Almoré em paz um só instante, pois valaram constantemente os jogadores e exigiram a entrada de Edu no lugar de Alcindo, que se poupou visivelmente. Por causa disso, Aimoré pedirá aos dirigentes da CBD para que de agora em dlante os treinamentos até segunda-feira, à exceção do jôgo de domingo, sejam sem a presença de torcedores.

primeira instrução dada pelo técnico foi aos 35 minutos do primeiro tempo, quando chamou Mario e mandou que ele falasse para Pais jogar mais rápido, soltando a bola de primeira, quando possível.

### POUCAS INSTRUÇÕES

No intervalo, Aimoré reuniu os jogadores no centro do campo enquanto Mário Américo distribuia laranjas, e advertlu o ataque para que jogasse mais rápido, pois caso contrário não conseguiriam vencer o bloquelo da defesa do São Cristovão.

O São Cristôvão voltou para o segundo tempo mais animado e durante cinco minutos atacou seguidamente, dando trabalho aos zagueiros e isso serviu para que os torcedores passasem a gritar olé e valar a seleção. As vaias e pladas só cessaram quando Edu começou a fazer ginástica de aquecimento para entrar no lugar de Alcindo,

### ABAIXO DO PESO

Aimoré disse que colocou Edu somente na metade do segundo tempo, pois êle com mais alguns treinos, está com dois quilos a me- poderá acostumar-se novanos, por ter treinado ante- mente a posição de apolaontem no América, e caso dor.

Almoré procurou deixar os • tivesse outro jogador para jogadores à vontade, não o ataque, nem o colocaria dando muitas instruções. A para treinar, a fim de que não perdesse mais pêso. Edu disse que ficou um

-pouco sem graca com as piadas dos torcedores que exigiam a sua entrada, "pols, se eu entrasse e não fizesse nada, acabaria sendo também vaiado e Seu Aimoré, que nunca me viu jogar, ficaria decepciona-

### FORA DA POSIÇÃO

Leivinha assistiu ao treino, de terno e gravata e com as malas prontas para voltar para São Paulo, o que deveria ter acontecido anteontem. Entretanto, os dirigentes não conseguiram passagem e éle tève que ficar até ontem à noite no

Dias confessou, após o treino, que não teve mesmo uma boa atuação, porque há muito tempo que não jogava no meio-campo e várias vézes confundiu-se, pensando que ainda era quarto-zagueiro. Falou, porém, que

joelho direito, mas Danilo continua entregue ao Departamen-

- Estou numa autêntica Cru-

zada para ressuscitar o futebol carioca. Eu ajudei a levantá-lo

### FERNANDO PESSOA

### a poesia neurótica de um gênio

Naquele senhor calvo e míope, de aspecto distinto e emprêgo modesto, poucos freqüentadores de cafés do bairro lisboeta da Baixa poderiam adivinhar o maior nome da moderna poesia portuguêsa, a rivalizar em importância nacional com o quase sagrado Camões.

Fernando Antônio Nogueira Pessoa, que teria completado no dia 13 de junho 79 anos, morreu em 1935 deixando atrás de si, quase totalmente inédita, uma obra incomum em grandeza e fecundidade. Pouco conhecido entre os de seu próprio tempo, Fernando Pessoa foi revelado pela geração literária que se seguiu à sua e, de sua obra, parcialmente traduzida para o espanhol, inglês, francês e alemão, o aspecto mais fascinante é, sem dúvida, o seu desdobramento em três poetas diferentes cada um "uma personagem, com estilo próprio, com sentimentos porventura diferentes e até opostos ao de sua pessoa viva", conforme o definiu a professôra Cleonice Berardinelli que recentemente realizou a introdução ao disco Fernando Pessoa por João Villaret, lançado pela gravadora Festa.

### O SUPRA-CAMÕES

Durante tôda a vida um ser fechado em si mesmo, com uma aparência tímida que servia principalmente para defender dos curiosos o tumultuar de sua vida interior, a história e a importância de Fernando Pessoa só foram sendo reveladas quase em seus últimos anos de vida, graças ao grupo literário fundador da revista Presença, do qual faziam parte, entre outros, Adolfo Casais Monteiro, João Gaspar Simões e José Régio, êste o autor da primeira referência crítica na nova geração, em 1927, à obra do Mestre.

Nascido em Lisboa em 1888, Fernando Pessoa passa a residir a partir dos oito anos em Durban, África do Sul, onde seu padrasto era o Cônsul português. Freqüenta a Durban High School e ingressa na Universidade do Cabo, com um ensaio em inglês que lhe vale o Queen Victoria Memorial Prize, ao qual concorre com 900 candidatos.

Em 1905, parte sòzinho para Lisboa e se matricula no Curso Superior de Letras que abandona em 1907, por ocasião de uma greve de estudantes. Monta em seguida uma tipografia que mal chega a funcionar e no ano seguinte estabelece-se no comércio, na modesta profissão de correspondente que exerceria até o fim da vida.

Até 1912, data da publicação de seus primeiros artigos em Portugal, Fernando Pessoa passa por uma espécie de naturalização "ão contrário", segundo João Gaspar Simões, o primeiro autor de um estudo sôbre o poeta. Inglês que era pela formação escolar, torna-se português pela leitura e o convívio com a sua "Lisboa revisited", e quando decide realmente dedicar-se à poesia, é o português a lingua que êle finalmente escolhe, embora tenha feito alguns sonetos em inglês,

Integrando-se pouco a pouco na vida literária portuguêsa, Fernando Pessoa se tornaria aos poucos um verdadeiro líder e até o responsável pelos vários ismos que povoam as letras portuguêsas desta época — Pauísmo, Interseccionismo, Sensacionismo — todos um reflexo das várias

mutações estéticas por que passava a literatura em todo o mundo. Artista à frente de seu tempo, Fernando Pessoa anunciaria, graças a um poder quase divinatório, que a Poesia portuguêsa estava pronta para produzir um outro mestre, um "supra-Camões", que o tempo mostraria ser êle próprio.

Mas êste mudar constante, estas diversas fases por que passava a sua própria evolução poética que êle diria ser resultado "dêste meu feitio perigoso, adaptável a tudo", acabaria por desgostar o poeta, que começava a sentir que aquêle subjetivismo saudosista de fim-de-século era na verdade uma aberração;

"Regresso a mim", diria êle numa carta, "alguns anos andei viajando e colhendo maneiras de sentir. Agora tenho o dever de me fechar em casa no meu espírito e trabalhar o quanto possa pelo alargamento da consciência da humanidade."

Nesta mesma carta êle anunciaria a tendência que o tornaria quase único na literatura, a de criar desdobramentos de personalidade, contraditóriamente colocada por êle como sendo, por vêzes, "uma tendência histérica para a simulação", por outras, como a manifestação de um dramaturgo que êle não chegou inteiramente a ser.

### "O POETA É UM FINGIDOR"

Segundo a professôra Cleonice Berardinelli, que teve a obra de Fernando Pessoa como tese de concurso à docência da Faculdade de Filosofia da UFRJ, o poeta desde a infância criava personagens em tôrno de si, como um certo Chevalier de Pas com quem se correspondia aos seis anos:

— Na idade adulta surgem então os heterônimos, palavra que êle preferia a pseudônimos, pois esta indicava "um autor em sua pessoa, salvo no nome que assina", ao passo que heterônimo é o autor fora de sua pessoa, com uma personalidade e individualidade completa, embora criada por êle, como as falas de um personagem de qualquer drama seu.

Os heterônimos teriam começado a surgir por volta de 1912, mas só se concretizariam dois años mais tarde quando, como descreveria Pessoa em carta a Casais Monteiro, "escrevi, de pé sôbre a cômoda e de um só fôlego, mais de trinta poemas que nasceram juntamente com o título — O Guardador de Rebanhos — e o autor — Alberto Caeiro. Desculpe-me o absurdo da frase: aparecera em mim o meu mestre."

Este aparecimento a tal ponto impressionaria o poeta que êste, em seguida e em outro papel, escreveria os seis poemas que constituem Chuva Oblíqua e nos quais voltava a se afirmar Fernando Pessoa, êle próprio. Os outros dois heterônimos, Pessoa os chamaria de discípulos de Caeiro: um dêles, arrancado do falso paganismo do mestre, seria o Ricardo Reis, e o outro, em derivação oposta e classificado pelo poeta como "o mais histericamente histérico de mim", surgiria com a Ode Triunfal — Álvaro de Campos.

Surgidos os heterônimos, com os quais Fernando Pessoa alternaria a autoria de todos os seus poemas e ensaios, e que chegavam mesmo a discutir públicamente sôbre as respectivas obras, Pessoa lhes constrói traços físicos, filosofia, posição social, família e história — Reis era louro de olhos azuis, Caeiro era positivo-ma-



Retrato do poeta, por J. de Almada Negreiros, no Café Irmão Unidos, de Lisboa, onde se reuniam os poetas de Orfe





JORNAL DO BRASIL

— Rio de Janéiro, sextàfeira, 16 de junho de 1967





terialista e o primeiro a morrer, Campos amava o progresso, era engenheiro formado em Glasgow.

Da criação desta familia Fernando Pessoa ganharia uma fama de simulador, reforçada pela primeira estrofe da sua Autopsicografia:

O poeta é um fingidor/Finge tão completamente/Que chega a fingir que é dor/ A dor que deveras sente.

Mas o mesmo homem que, por vêzes, se referia aos seus heterônimos como "gente que se caracteriza por sentimentos próprios, distintos dos meus, com idélas que não são minhas ou se o são não as reconheço", como o fêz o Casais Monteiro em seu último mês de vida, havia falado, possívelmente com maior sinceridade a um amigo mais íntimo, Armando Côrtes Rodrigues, ainda em 1015.

"Isso é tôda uma literatura que eu criei e vivi, que é sincera porque é sentida. É escrito dramàticamente (no meu grave sentido da palavra), mas é sincero como o é o Rei Lear, que não é Shakespeare mas uma criação dêle. Chamo insinceras às coisas feitas para fazer pasmar, e às coisas também que não contêm uma fundamental idéia metafísica, por onde não passa, ainda que como um vento, uma noção da gravidade e do mistério da vida."

### A VELHA ANGÚSTIA

O problema da heteronímia em Fernando Pessoa é a tal ponto fascinante que todos os estudiosos de sua obra se detêm longamente sôbre éle, embora ainda não tenha sido feito um estudo que reunisse uma apreciação estética e uma explicação psicanalítica, possivelmente a única maneira de decifrá-lo integralmente.

Joel Serrão, em Temas da Cultura Portuguêsa, vê em Fernando Pessoa, a exemplo de Sartre, Kierkegaard e Antero, entre outros, um portador do mal da angústia.

"Não podendo interessar-se por algo que seja valioso em si mesmo — uma idéia, um sentimento ou uma realização prática — o poeta foi levado a simular deleite por aspirações fingidas, teoréticamente viáveis, mas sem a adesão afetiva de quem vive por ou para uma idéia ou uma aspiração. Começa por fingir aspirações, depois se interessa por elas e acaba por fingir que vive apaixonadamente, tal o círculo vicioso do fingimento."

A heteronímia não era um método original, já havendo sido praticada por Kierkegaard, que escrevia no seu e no nome de mais oito pessoas a maioria de seus ensaios, embora o poeta português talvez não tenha tido conhecimento disto. Embora Fernando Pessoa tivesse passado por um processo psicológico semelhante ao do pensador dinamarquês, era bem seu o sentimento que descrevia:

"Esta velha angústia
Esta angústia que trago há sé[culos em mim
Transbordou da vasilha,
Em lágrimas, em grandes imagi[nações
Em grandes emoções s ú b i t a s

[sem sentido nenhum.;

Se ao menos endoidecesse de-[veras! Mas não: é êste estar entre Este poder ser que Este quase...

CUPIM OF INSETISAN

MUSICA RENZO MASSARANI

A ópera que possivelmente consti-tuirá no futuro a máxima expressão do teatro lírico do século XX é Moses und Aron que Arnold Schoenberg criou — libreto e música — entre 1930 e 1931. Um primeiro fragmento foi executado na Cidade de Darmstadt, em 2 de julho de 1951, isto é, onze dias antes da morte do autor, que vivia nos Estados Unidos e que, portanto, não assistiu à estréia. A primeira execução integral, mas em forma de concêrto, devia ter lugar em Hamburgo no ano de 1954, regendo o maestro Rosbaud. A primeira representação como ópera, teve lugar em Zurique, no ano de 1957, sempre com o admirável maestro Rosbaud, mas com uma encenação que os criticos definiram de infantil. Em Berlim (1959,) a encenação de Sellner foi bem melhor, mas a parte pròpriamente musical confiada ao maestro Scherchen, não igualou as precedentes execuções de Rosbaund: e parte dos coros foi apresentada em fita magnética. Ao que parece, até hoje a realização melhor foi a da Ópera de Roma (salvo êrro, em 1964), feita, porém, por artis-tas, e massas corais e orquestrais, de Hamburgo.

Então, raras e imperfeitas foram as execuções, apesar do enorme interêsse despertado por esta ópera que resume a arte suma de Schoenberg, mesmo se tal ópera ficou incompleta faltando-lhe por inteiro o terceiro ato. As razões das enormes dificuldades materiais tornaram-se logo evidentes aproximando-me do álbum gravado pela Philips, que tive o privilégio de apreciar nestes dias. As complexidades técnicas de Moses, nos estúdios da Philips, não terão sido menos espantosas do que as no palco, mas permi-tiram um melhor equilíbrio sonoro entre os inúmeros elementos componen-

tes da ópera; e a falta do lado visual é compensada por uma extrema clareza musical. Inicialmente, nessa obra, o que mais surpreende é o contraste entre Moisés, que declama tràgicamente, e Aarão que canta com lirismo tenoril; também os vários grupos corais cruzam suas vozes imponentes ora cantando e ora falando. As orquestras são 4, e uma compreende também seis cantores. Na gravação também, quem coordena e anima tantos elementos é o insubstituivel Hans Rosbaud.

Ser-me-ia extremamente dificil falar dos resultados musicais, tão gigantesca, nova e complexa é a arte do poeta-compositor. A mesma estupefação, o mesmo assombro que, parece, pren-deram a crítica diante das apresentações ao vivo, prendem quem ouça os dois LPs. Aqui, agita-se e vive um mundo gigantesco, ciclópico, humanissimo, em contrastes de uma dramaticidade e uma plasticidade inéditas: todo um povo e seus chefes estão à procura de Deus, são conquistados por ele, libertam-se do jugo egípcio e do politeismo, e iniciam o longo, longo caminho que ainda hoje continua.

Como é a música inspirada por esse maravilhoso início? Compacta, do comêço ao fim (e quem diz que a dodecafonia gagueja?), lírica e até melodramática (e quem diz que a dodecafonia é cerebral?), com um vigor, uma complexidade e - pelo menos sob čertos aspectos — uma clareza como possivelmente nunca gênio humano alcançou num teatro. A tal dodecafonia aqui deixa ver sua história: Wagner, Strauss, Mahler, Janácek, o expressionismo, Berg; mas, sobretudo, confirma suas infinitas — e ainda quase desconhecidas — possibilidades fu-

### A TRANQÜILA PROCURA DA POESIA

LITERATURA

Pôrto Alegre (Sucursal) -Por achar que "os poetas do concretismo são adoradores da letra", Leonor Scliar Cabral fêz uma ampla pesquisa, escreveu suas conclusões durante um fimde-semana e enfrentou dificuldades quanto ao prazo de inscrição, para afinal ganhar o segundo lugar no Concurso Esso de Literatura.

Esse resultado foi recebido de surprêsa e a notícia lhe foi comunicada pelos seus três filhos, depois que regressou de uma viagem com o marido. A familia tôda ficou contente, "porque aqui em casa as crianças parti-cipam do que nós fazemos" e todos já sabem que a mãe vai aplicar o dinheiro do seu prêmio na compra de dólares, a fim de viajar em novembro para o México, onde assistirá ao II Instituto Lingüístico Latino-Americano,

Leonor Scliar Cabral é mãe de três filhos, o mais velho com 17 anos. Seu marido já foi Chefe da Casa Civil do Governador Menegheti e, atualmente, leciona Técnica de Jornal para o Curso de Meios de Comunicação Social da PUC. Leonor tem o curso de Direito, leciona em casa Português e Latim e cursa o 3.º ano de Letras da Universidade Católica.

As aulas são dadas em casa, a grupos de cinco alunos, para que não haja necessidade de afastar-se muito tempo do lar. Duas aulas pela manhã, duas à tarde, depois a Faculdade e, nos intervalos, um trabalho sério de pesquisa sôbre lin-güística.

— Gosto muito de lin-güística e, inclusive, escrevo uma coluna semanal no Diário, sobre o assunto. Pesquiso muito e quero fazer um curso de pósgraduação. O trabalho premia-do pelo Concurso da Esso foi justamente um estudo da poesia contra a luz da lingüística. Fiz uma critica à poesia concreta.

O trabalho de 18 páginas datilografadas tem uma pequena história. Foi enviado para o Concurso devido à insistência do Irmão Mainar Longhi, professor de Estilística. Na circular apresentada aos alunos do Curso de Letras, o prazo de ins-crição era o dia 30 de maio e Leonor pretendia esquematizar o trabalho, e escrevê-lo, em três fins-de-semana. Mas o prazo foi outro, mais curto, e o seu Em Busca da Poesia foi escrito

na tarde de sábado e no do-

- Estava exausta, domingo à noite, quando acabou o papel. Todo mundo catou papel aqui em casa, para que eu pudesse terminar de dactilografar e enviar para o Rio no outro dia pela manha, pois o encerramento de inscrições era à tarde. O resultado da correria foi o seguinte: errei uma citação de fonte. Percebi isso no outro dia e telegrafei para minha irmã no Rio, para que retificasse o trabalho. Esse já havia sido entregue a um dos membros da comissão julgadora. Escrevi então uma errata e pedi à direção do concurso, por favor, para anexar aos originais. Não sei se isso foi feito. O trabalho, creio, teria sido melhor sem êsses incidentes.

Leonor Scliar Cabral, que é sobrinha do pintor Carlos Scliar, tem em Carlos Drummond, Cecilia Meireles, Florbela Spanca, Ida Laura, Fernando Pessoa e em Camões lírico seus melhores poetas. Não gosta da poesia concretista, apesar de gostar de alguns poemas, como O Ovo, de Augusto dos

— De um modo geral, os poetas do concretismo dizem que vivemos num mundo dominado pela visualidade, pelo ôlho. Isso não é verdade. A apreensão mediata das coisas não se faz pelo ôlho, mas continua sendo feita através da palavra oral. A letra é convenção gráfica. O que importa é a palavra. Os concretistas, valorizando a visualidade, quiseram transpor os princípios, válidos para as artes plásticas, para a poesia.

E continua, falando calmamente, como é do seu feitio: - Graças à criação da palavra, o homem consegue dominar o mundo. A valorização da letra, pura e simples, é uma regressão do homem às demais espécies animais.

Admitindo ter feito um trabalho sério, sem paixões, "uma crítica à ideologia da poesia concreta", Leonor Scliar Cabral reconhece validade nos poetas concretistas, principalmente no que diz respeito à difusão, no Brasil, de poetas estrangeiros, e à participação nacional em revistas e promoções do exterior.

Nossos poetas do concretismo são ótimos em divulgar, em participar. Só espero que, lá fora, não fiquem pensando que só fazemos êsse tipo de poesia.

### O MAL DO JORGE BEN

DISCOS POPULARES

JUVENAL PORTELLA

Não sei mais se o público é mesmo tolo ou se são irresponsáveis os produtores de discos desta terra. O fato é que tenho, sei lá quantas vêzes mais, que censurar a falta de honestidade dos que andam se metendo indevidamente na música brasileira, Explorar uma certe parte dos discófilos, integrada por aquêles leigos, sem cultura musical (ou cultura de qualquer espécie), não é admissível, embora seja compreensivel. Vá lá que os produtores ganhem seu dinheirinho alimentando os bobos de bobagens, mas que ainda escrevam absurdos na contracapa, vendendo uma mercadoria deteriorada como se fôsse boa, não posso concordar.

È isto o que ocorre com o elepê de Jorge Ben, intitulado Silêncio no Brooklin - Mocambo LP 70 006. O Sr. Roberto Côrtes Real, produtor desta coisa em forma de disco, apresenta Ben e a sua música quase que como algo maravilhoso, quando não é. E explora um apelido dado ao cantor-compositor (?) - Bidu - como se isso fôsse a coisa mais linda dêste mundo.

Jorge Ben começou há alguns anos procurando fazer música decente, chegando mesmo a compor algumas coisas realmente boas. Depois, partiu para uma outra solução, explorando o afro e. mais recentemente, talvez sentindo que era mais fácil ganhar uns trocados maiores, meteu-se na chamada música jovem e nunca mais fêz nada que prestasse. Lamento que tenha ocorrido isto com um jovem que, apesar dos pecados, ia num caminho mais sério.

Agora, volta Ben ao disco e de uma maneira intolerável, pois não consegue, em momento algum, alcançar um nivel aceitável. Em primeiro lugar dou conta-de um som horrivel que envolve as 12 faixas. Depois, da péssima seleção musical, onde nada escapa ao mediocre. Contam-se, ainda, os falsos e lamentáveis arranjos, o acompanhamento e a interpretação, tudo num primarismo impressionante.

Resumiria ai as considerações em tôrno de um LP vazio - até mesmo para a jovem guarda — se não tivesse lido as notas do Sr. Côrtes Real.

Estas notas são eivadas de considerações sôbre Jorge Ben e não representam a verdade, dai eu desmerecê-las.

Lamento, mas só posso classificar este LP como sendo uma das piores coisas que ouvi em todos êstes anos de convivio com

Lado 1 - Amor de Carnaval - Nascimento de um Príncipe Africano — A Jovem Samba — Rosas mas que Nada — Canção de uma Fã e Menina Gata Augusta (com Erasmo Carlos). Lado 2 — Tôda Colorida — Frases — Quanto Mais te Vejo (com Iara Rossi) — Vou Andando — Eu Sou da Pesada e Si Manda.

A RCA criou a série Camden e através dela fêz alguns dos melhores trabalhos que a música exige, relançando intérpretes geniais, como Carmem Miranda, Francisco Alves, Araci de Almeida, Luis Americano, Benedito Lacerda-Pixinguinha, Ciro Monteiro, etc. De uns tempos para ca, a série ganhou uns enxertos bem desfavoráveis à linha que seguia. Um exemplo disto é êste O Pulo do Gato, com o organista Gato, tido como o maior instrumentista da juventude. Honestamente, não posso dizer que se trata de mais uma tolice daquelas que todos conhecem, mesmo porque há um repertório menos ruim que

O rapaz a que chamam Gato - cujo nome é José Prozzeti — não me parece um instrumentista seguro. Faltam-lhe, a meu ver, um pouco mais de conhecimento musical, mais vivência, mais segurança e, principalmente, mais poder de transmitir. A par de tudo isto, registro que o elepê — CALB 5124 - pode servir nas festinhas da jovem guarda, sem causar mal algum.

Lado 1 - See You in September -Guantanamera — Black is Black — Gatinha Manhosa — Bud Stop e Sunny. Lado 2 — Love me Please Love me — Namoradinha de um Amigo meu — Quando Dico che ti Amo - Winchester Cathedral -Piangi com me e As Tears Go By.

### DOM VITAL. UM GRANDE BRASILEIRO

RELIGIÃO MARTINS ALONSO

"Hoje aqui sepultado nas ignomínias e na noite sombria do cárcere, somos tão Bispo de vossas almas como ontem, lá sentado em nosso trono episcopal e cercado de todo o prestígio e de todo o fulgor do poder espiritual, e com Santo Hilário, bispo de Poitiers, vos dizemos: Episcopus sum. Numa ilha solitária, no exílio, na morte sempre somos o vosso Bispo: episcopus sum." Estas palavras são um trecho da Carta Pastoral que Dom Vital dirigiu aos seus diocesanos de Olinda, da prisão em fortaleza a que foi condenado no tempo em que a Igreja em nosso País estava submetida ao poder temporal. Vivia sob uma falsa proteção do Estado, que adotava oficialmente a religião católica, mas se arrogava o direito de intervir nas atividades pastorais e na estrutura da hierarquia eclesiástica, disciplinando-a de acôrdo com o pensamento político dominante.

A bravura e a altitude em que se colocou Dom Vital, um bispo de trinta anos que não havia desejado tão elevada investidura, provocaram a reação do poder político acumpliciado com os adversários da Igreja, no momento exato em que o prelado fazia valer a sua autoridade episcopal contra os ataques dos que combatiam o Cristo, os dogmas e a tradição cristã do

A insidia, a perseguição, o aleive, prevaleceram contra o pastor, até que a suprema autoridade da Igreja tivesse pleno conhecimento da verdade sôbre a chamada questão religiosa. Prestigiados em sua rebeldia pelo Conselho de Estado que assessorava o Imperador, os inimigos da Igreja conseguiram intrigar o bispo e envolvê-lo num processo de subversão, seguido de impiedosa sentença de condenação a quatro anos de prisão com trabalho.

Entre a interdição dos templos profanados e a amargura do cárcere, Dom Vital não vacilou. Enfrentou tôdas as vi-

cissitudes, tôdas as injúrias, cumpriu um ano de reclusão, a despeito dos apelos que o Papa dirigia ao Govêrno: "liberte os bispos e ponha têrmo a essa dolorosa história." E somente a mudança do Gabinete, com a retirada dos políticos anticlericais possibilitou a liberdade de Dom Vital e seu companheiro Dom Macedo Costa, alcancado pelo mesmo ódio e o mesmo castigo. A libertação dos bispos foi a condição do-Duque de Caxias imposta ao Govêrno para aceitar a composição de nôvo conselho de

Todos os dolorosos episódios da vida de Dom Vital, que morreu no exterior aos trinta e quatro anos vitimado por envenenamento segundo os seus biógrafos, estão descritos e ilustrados com farta documentação no livro de Frei Felix de Olivola, OFM falecido há vinte anos, obra que reaparece agora em sua quarta edição publicada pela Imprensa Universitária de Recife, apresentada pelo Dr. Nilo Pereira e atualizada pelo eminente Frei Venâncio Wileke OFM, autor de vários trabalhos literários e históricos de larga receptividade, inclusive a revisão da nova História do Brasil, de Frei Vicente do Salvador, comemorativa do 4.º centenário do primeiro historiador do Brasil.

A atualização da biografia de Dom Vital compreende a supressão de alguns fatos inverossímeis incluídos nas edições passadas os quais a critica moderna contesta, a introdução da bibliografia atual sôbre a questão religiosa e Dom Vital e a inclusão de um capítulo informando sôbre o estado atual da causa de beatificação e das efemérides da vida do grande brasileiro que foi o Bispo de Olinda na fase mais aguda do Regalismo no Brasil. A editôra dêsse precioso livro é a Vice-Postulação sediada no Convento da Penha, no Recife, e o lançamento no Rio está sendo feito pela Livraria Vozes.

Panorama

das letras

SINDICALISMO - A luta pelo reconhecimento dos direitos dos trabalhadores teve .vários líderes, em determinadas fases de sua história. Nos Estados Unidos, quando essa luta necessitou tornar-se mais intensa para que aquéle pais não se afastasse do caminho que seu povo escolheu -- a democracia - surgiu Walter Reuther, que soube dar à batalha dos trabalhadores o seu rumo exato. A vida dêsse lider é contada por Fred J. Cook no livro A Construção do Sindicalismo Moderno, recente publicação da Editôra Presença, em tradução de Júlio Monteiro.

A DARIO - O centenário de nascimento de Rubem Dario será comemorado amanhã no Rie, no auditório do PEN Clube (Av. Nilo Peganha, 26, 13.º andar), com uma reunião da Federação das Academias de Letras do Brasil, cujo orador oficial será, na ocasião, o Sr. Valdemar de Vasconcelos. Falará também durante a solenidade o Embaixador da Nicarágua, Sansón Balladares.

DO EXERCITO - Novo volume da Biblioteca do Exército Editora: Estratégia, de Lidell Hart, em tradução do Cel. Celso dos Santos Méier, focalizando o emprêgo da estrategia desde Dario até 1914, numa cobertura das 12 guerras que afetaram o curso da Historia. além de estudar as operações militares da I Grande Guerra Mundial. Lidell Hart estuda ainda a estratégia de Hitler, seus éxitos e seu fracasso final.

FICCAO CIENTIFICA -Santuário no Espaço, de John Brunner, é o novo lançamento da Coleção Galáxia, da Rio Gráfica e Editôra. A coleção dedlea-se a apresentar, em formato prático, aventuras espaciais e science-fiction,

DRUMMOND EM PRAGA -Uma antologia poética de Carlos Drummond de Andrade acaba de sair em idioma tcheco, em Praga, sob o título de Física do Mêdo, em tradução de Vladimir Mikes, sob supervisão do filológo Zdenék Hampeis, profundo conhecedor do Português, que Já estagiou no

OS PIONEIROS - Em terceira edicão, a Companhia Melhoramentos vem de lançar o romance de Francisco Marins, Clarão na Serra, cujo tema é o ploneirismo dos colonos que estabeleceram as primeiras fazendas de café no interior do Estado de São Paulo. O cenário da obra é a inóspita região entre os Rios Paranapanema e Tieté. Os acontecimentos tém início na segunda década do século XIX e se prolongam até os primeiros tempos da República, incluindo episódies históricos e movimentando também personagens reals, que se destacaram na vida politica e econômica do longo periodo focalizado. Capa de Teresa Nazar. Ilustrações de Osvaldo Sterni. A continuação da história de Clarão na Serra é contada pelo autor nos romances Grotão do Café Amarelo e A Porteira Bateu...

DE ESTRÉIA - Um dos livros mais densos da moderna literatura brasileira de ficção é Os Serves da Morte, com o qual Adonias Filho estreou em 1947. Nessa obra estão presentes as qualidades positivas que notabilizaram o escritor baiano, hoje membro da Academia Brasileira de Letras, em suas novelas posteriores: Memérias de Lázaro, Corpo Vivo e O Forte: invenção, dramaticida-de, penetração nos subterranecs da alma humana, utilização de recursos técnicos originais. O romance vem de ser novamente lançado, desta vez em volume de bólso das Edi-ções de Ouro, com biografia do autor, introdução e notas de Afrânio Coutinho, As ilustrações são de E. P. Sigaud.

EPISTOLA AOS CORIN-TIOS — Pela Editôra Vozes vem de aparecer o oitavo volume da coleção Nôvo Testamen-to — Comentário e Mensagem, dedicado à Segunda Epistola escrita por São Paulo nos coríntios. Nessa carta, o Apôsto-lo reitera os conselhos e reco-mendações que fizera na missiva anterior, por motivo das graves dissensões e desacertos reinantes entre os conversos daquela cidade grega; e defen-de-se contra uma série de acusações que lhe foram formuladas por membros da comunidade crista de Corinto. A exegese do texto paulino ficou a cargo de Karl Hermann Schelkle e a tradução foi realizada por José e Irene H.



Antônio Bivar e Carlos Aquino, os antores de Gildinha

NO MIGUEL LEMOS - Sòmente até depois de amanha Os Sete Gatinhos, de Nélson Rodrigues, continuará em cartaz no Teatro Miguel Lemos. Possivelmente na próxima semana, porém sem data divulgada até agora, estreará a des-de já tão comentada comedia Simone de Beauvoir, Pare de Fumar, Siga o Exemplo de Gildinha Saraiva e Comece a Trabalhar. O ambiente de expectativa que se criou em tôrno dessa estréia é realmente inédito, se considerarmos que se trata de uma obra de dois jo-vens autores práticamente desconhecidos, Antônio Bivar e Carlos Aquino, e que quase ninguêm sabe qual é, no fundo, o assunto, o gênero e as características da peça; mas o bem bolado título provou pos-suir uma surpreendente fôrça publicitària. Nos últimos dias, houve algumas modificações na equipe de Gildinha, inclusive com a substituição de Ramaiana por Alvaro Guimarães na direção do espetáculo.

TEATRO DA PRAIA — Numa solenidade realizada anteontem no escritório da COPEG,
o Teatro da Praia — que deverá ser inaugurado no Pôsto
Seis, dentro de alguns meses —
recebeu o cheque correspondente a um empréstimo concedido pelo Banco do Estado da
Guanabara para aquisição de
poltronas e aparelhos de ar refrigerado. Um bom exemplo
daquilo que o Estado da Guanabara poderia fazer — mas
não costuma, infelizmente, com a devida freqüência —
para ajudar o teatro carioca.

BIBLIOTECA DO SNT—As seguintes obras foram incorporadas em maio ao acervo da Biblioteca do Serviço Nactonal de Teatro, e se encontram à disposição dos interessados: História Geral das Artes, de Louis Hantcoeur; 5 000 Ans d'Elégance, de M. Contini; Costumes of the Greeks and Romans, de Thomas Hope; The Wheel of Fashion, de Margareth Braun; Teatro Moderno, de Luis Francisco Rebêlo; História do Teatro Europeu, de S. Ignatov; Sen hor Puntila e Seu Criado Matti, de Brecht; A Dança da Morte, de Strindberg; Teatro, de Ionesco; Teatro Soviético Contemporâneo, de Arbousov Pougodine; e Ivanov, de Tchecov.

AGRADECIMENTOS — Ao Serviço de Divulgação da Embaixada da Espanha, nossos agradecimentos pela remessa de mais um número da excelente revista Estafeta Literária, cuja seção teatral, sob a responsabilidade de Juan Emilio Aragones, traz uma critica da prea Cuando Se Espera, de Lain Entralgo, e noticia a estréia de uma nova montagem de Pluft, o Fantasminha, de Maria Clara Machado, pelo Teatro Español de Madri. A obra de Maria Clara Machado foi apresentada pela primeira vez na Espanha em 1960, pelo grupo Los Titeres.

MUSICAL INFANTIL -Uma estreia infantil de uma certa ambição está sendo anunciada para o dia 24, no Teatro Dulcina, onde o grupo O Rea-lejo (responsável, recentemente, por Dona Lua Quer Canção) apresentará a comedia musical A Gamba Que Ficou Cheirosa, texto e música de Paulo Afonso de Lima, numa produção de Paulo Figueira di-rigida por Mário de Oliveira, também responsável pelos cenários e figurinos. Dennis Gray, o conhecido bailarino, encarregou-se da coreografia e estará também no elenco, ao lado de Cláudio Gonzaga, Er-lei José, Vanda Spinelli, Ana Zelma, Sueli Oliveira, Cristina Isabel, José Barroso Filho e Valdete de Alvarenga. Direção de Edson Frederico. A peça se-rá apresentada aos sábados e domingos, às 16 horas.

FESTIVAL CANADENSE -O ja tradicional festival de teatro da Cidade de Stratford, Ontario, no Canadá, inaugugou segunda-feira a sua décima quinta temporada conse-cutiva, que se estenderá até 14 de outubro. Entre as atrações dêste ano, figuram três montagens shakespearianas: Antônio e Cleopatra, direcão de Michael Langham, com Christopher Plummer e Zoe Caldwell nos papeis centrais; Ricardo III, direção de John Hirsch, com Alan Bates no personagem-titulo; e As Alegres Co-madres de Windsor, direção de David William, com Tony van Bridge como Falstaff. Com direção de Michael Langham, será também apresentada uma montagem de O Inspetor Geral, de Gogol. Um notavel programa de concertos e de operas completa as atividades cênico-musicais do Festival, que apresentară ainda vărias exposições, entre as quais uma sôbre Cem Anos de Teatro no Canada e uma sobre Livros Shakespearianos.

O bonito nesse sorteio, Seus Talões Valem Milhões, é o clima de conspiração em que transcorre. Conspiração popular cujo objetivo é aumentar a alegria daqueles que foram escolhidos pela sorte. Logo que se conhece o nome e o enderêço do premiado, funcionários da Loteria do Estado e jornalistas para lá se precipitam.

Da última vez, isto é, anteontem, creio que todos leram a noticia. A ganhadora estava no dentista, mas seu filho estudava num colégio ali perto. O menino foi chamado à secretaria do colégio. Morria de mêdo. Logo depois, voltava triunfante à sala de
aula. O professor lhe deu licença para ir festejar com a mãe o
grande acontecimento. Menino,
funcionários, jornalistas for a m
então para a casa de Dona Elza
da Silva Araújo — um pequeno
apartamento na Rua Barão de
Mesquita, propriedade do casal,
cujo marido é gráfico. Quando
Dona Elza voltou do dentista, o
porteiro do edifício em que mora
lhe disse misteriosamente:

— A senhora vai ficar feliz quando chegar lá em cima. È assim, num clima de generosidade tipicamente carioca, que
todos participam da felicidade
alheia. O porteiro é pobre, mas
não tem inveja daqueles que enriquecem. Os jornalistas são pobres, mas ficam contentes com a
pequena e modesta familia assinalada pela sorte. Na manhã
seguinte, a emoção e o contentamento se tornam gerais, através
das reportagens publicadas.

Louvemos também, nos Seus Talões, a engenhosa e edificante maneira de fiscalizar os lucros do comércio. Quando a dona-decasa compra alguma coisa, provàvelmente lamenta que o dinheirinho duramente ganho esteja indo embora. Mas lhe dão em troca o talão, e ela se vai com uma esperança que conforta; em breve, o dinheiro poderá voltar às suas mãos, multiplicado por

Nem sempre é necessário criticar h o m e n s públicos e suas obras. No Rio de Janeiro, atualmente, já é rotina a competência e precisão com que funciona o Seus Talões. Também funcionam a pleno vapor o Museu da Imagem e do Som, com suas importantes "entrevistas para a pos-

teridade", e a Secretaria de Turismo, agora tendo como public relations, ou coisa semelhante, o jovem Albino, gêmeo honorário do humorista Jaguar. Albino é um personagem legendário de Ipanema. Nos nos conhecemos há uns 15 anos, e nesses 15 anos não houve um baile de carnaval, um ensaio de escola de samba, uma inauguração artistica sem a presença de Albino. Ele é o famoso rapaz da gravata borboleta. Agora, na Secretaria de Turismo, está mandando uma brasa legal, para provar que boêmia e trabalho não se contradizem.

### LÉA MARIA

### NOVAS MÁQUINAS, SEIS MIL DESEMPREGADOS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem está fazendo um levantamento da situação no setor da indústria têxtil da Guanabara, a fim de fazer um relato completo ao Ministro Jarbas Passarinho assim que êste regresse da Europa, "pois o número de desempregados atual é alarmante".

O Diretor de Previdência Social do Sindicato dos Têxteis, Ataide Soares Dias, diz que a substituição de máquinas velhas por novas, automatizadas, é a causa do desemprêgo na maioria

das fábricas, e que, para cada grupo de 30 teares novos que são adquiridos, seis empregados são demitidos.

Já atinge a seis mil o número de desempregados no setor da indústria têxtil carioca, situação que se vem agravando desde abril de 1964.

A Fábrica Mazzilis, do grupo América Fabril, por exemplo, está demitindo uma média de dois empregados por dia, em conseqüência principalmente da automatização que se está fazendo em ritmo acelerado.



- Lacerda preferiu seu habitual meio de transporte, quando estéve em São Paulo, dias atrás: o seu Ford Gálaxie, recém-comprado.
- Procura-se um bom tradutor de russo, para trabalhar nos originais do livro de Svetlana Stalin, que a editora Nova Fronteira vai lançar, ainda êste ano.
- O editor Alfredo Machado, que estêve em São Paulo dias atrás trocou um álbum de Debret por um Clóvis Graciano. Já há tempos o pintor desejava possuir um dêsses álbuns.
- A Pirelli vai comemorar o 50.º aniversario do samba (que acontecerá no próximo ano) com uma folhinha de 60 reproduções de quadros pintados por artistas brasileiros e cujo tema será, naturalmente, o samba brasileiro. Djanira, Aldemir Martins e um Portinari estão incluidos no trabalho. O texto será de Lúcio Rangel.
- No coquetel de hoje, logo mais à tarde, com que os Renato Graça Couto retribuem convites, Helò Amado vai usar um modèlo de Nei Barrocas, cuja fórmula vem bem a propósito para coquetel de inverno: vestido decotado, por baixo, e casaco-paletó, com gola Mao Tsé-tung, bordado, por cima, para agasalhar.
- Um leitor escreve-nos, a propósito da imundicie do Félix Pacheco, e acusa Outra sujeira: os recipientes para goma, do Correio-Geral da Rua Primeiro de Março — por onde, aliás, passam, diàriamente, centenas de turistas. Tudo lambuzado; não há meios de se conseguir uma cola razoável.

- Harold Pinter, o dramaturgo inglês, decididamente não tem cartaz com a censura brasileira. Depois de Volta ao Lar, passar por uma lavagem os palavrões viraram palavrinhas —, foi interditado também na Bahia, onde a censura proibiu o espetáculo Os Amantes, que seria levado pelo grupo Açoite. Também Zoo Story, do americano Albee, foi proibida. E os rapazes do grupo resolveram adiar sua estreia até que possam mostrar o texto integral, a fim de que a mensagem dos dois autores não fique prejudicada. Têm tôda a razão.
- Em Roma, Gunther von Sachs, Monsieur Bardot, anda pelos jardins da villa que alugou para passar algumas semanas em companhia da mulher, de pistola na mão, à caça dos paparazzi, que têm o mau hábito de pular muros e esconder-se até no sótão das casas das vedetes que suas máquinas impiedosas procuram.
- Em Londres, por sua vez, Twiggy, o manequim da moda, por ser multo alta, troca de carro, visando a um maior confôrto. Seu mini-carro, agora, é um Comuta, da Ford, elétrico (prescinde do petróleo do Oriente Médio), de 1,40m de altura e dois de comprimento.
- Para distribuir as entradas de patronesses do chá-desfile que será realizado no dia 4 de agôsto, no Copacabana Palace, haverá uma reunião na casa de Lourdes Madureira do Pinho Vidal, no próximo dia 26 às quatro e meia da tarde. Dentre as patronesses, as Sr.as Iolanda Costa e Silva, Alcinda Macedo Soares, Eva Monteiro de Carvalho, Nininha Magalhães Lins e Sr.a Osvaldo Aranha Filho. O desfile do Copa será com modelos de Zuzu Angel e bijoux e bordados de Étel Moura Costa.



Na Praia: xilogravura em prêto-e-branco de Vilma Martins

### TEMÁTICA POPULAR NA GRAVURA DE VILMA

Segunda-feira, na Galeria Relêvo, exposição da gravadora Vilma Martins, recentemente selecionada para a Bienal de Gravura da Iugoslávia, a inaugurar-se em setembro próximo. Vilma representará o Brasil juntamente com Edite Behring, Roberto Delamônica, Artur Pisa, Isabel Ponz, Maria Bonomi, Fayga Ostrower, Livio Abramo, Ana Bella Geiger e José Lima, Esta é a primeira individual da

gravadora mineira no Rio. Em seguida irá expor em La Paz e Lima. Na Galeria Goeldi ela mostrará 15 gravuras, em córes e em branco e préto. Estudou desenho e pintura com Guignard e Weissmann, mas seguiu sua inclinação maior, a gravura, tornando-se aluna de Misabel Pedrosa e de Ana Leticia Sua temática é popular, reunindo, de maneira simbólica, demonios, morcegos e homens.



Embaixatriz Ana Maria de Alba: amanhã, rumo a Bruxelas

### KOWALSKA ELEGE O RIO

Kowalska — um dos mais famosos escultores do mundo —, que já residiu no Rio há muitos anos, virá fixar residência na Guanabara, de forma efetiva. Detalhe que pouca gente conhece: os pais do escultor, nascidos na Polônia, vivem no Rio há muito tempo e são brasileiros naturalizados. Recentemente, o MAM apresentou uma exposição de fotos dos trabalhos do célebre escultor, que está com 41 anos e é solteiro.

### FRIO SEM SOLUÇÃO

Já estava previsto, pelos serviços meteorológicos do mundo todo, o rigor do inverno dêste ano e dos próximos 30. Trata-se de uma questão de baixa da temperatura do planêta, causada por fenômenos solares cíclicos nesse periodo. No caso do intenso frio do Sul - Rio Grande, Santa Catarina, Paraná, São Paulo —, o inverno de lá pode ser considerado dos mais penosos do mundo, pela falta de sistema de calefação, inexistente na grande maioria dos hotéis, restaurantes, edifícios de apartamentos particulares. Por isso a cantora americana Louise Parker tem razão quando diz que nunca passou tanto frio em sua vida quando, há dias atrás, em Curitiba, enfrentou uma noite de 4 graus abaixo de zero, num quarto de hotel sem

### ATERRISSAGEM

Irritou particularmente ao Governador Negrão de Lima a noticia de que os engenheiros do Estado queixavam-se de não poderem dinamizar o seu trabalho por não se utilizarem de helicóp-tero na medida necessária, já que o Governador é um aficcionado dêsse meio de transporte. O Sr. Negrão de Lima, ao saber da notícia, apressou-se a telefonar para o Secretário Paula Soares e, indignado, observou que não tomaria conhecimento do assunto nem cederia a pressões. É que em sua mesa encontra-se um decreto, a ser assinado, de aumento de vencimentos dos engenheiros da Guanabara para 6 salários mínimos. "Uma coisa não tem nada a ver com outra", declarou o Governador. "Assino e resolvo êste assunto quando quiser."

Mas desde então o Governador não tem usado o helicóptero com a freqüência costumeira.

\* \* \*

### NO "FOYER"

O Ballet Australiano não causou grandes repercussões. Na noite de estréia, no entanto, estiveram no Municipal D. Iolanda Costa e Silva (com um vestido prêto e discreto, enfeitado por um broche de brilhantes), D. Ema Negrão de Lima, D. Sara

### OS ÚLTIMOS ADEUSES

Amanhā, viajam para Bruxelas, onde ocuparão seu nôvo pôsto, o Embaixador e Sr." Jaime de Alba, representantes diplomáticos da Espanha, que durante o tempo passado aqui no Rio alcançaram um prestigio social e uma popularidade excepcionais. Ontem e anteontem, o casal recebeu, em seu apartamento da Vieira Souto (residência oficial dos Embaixadores de Espanha), para dois grandes coquetéis de últimas despedidas e de retribuição ao verdadeiro festival de festas, almoços e jantares com que foram homenageados nas últimas semanas.

O primeiro coquetel foi dedicado aos amigos do Embaixador e da Embaixatriz Ana Maria de Alba. O segundo, de ontem, aos funcionários da Embaixada. O coquetel de anteontem acabou sen-

Kubitschek. Nos intervalos, as

três, em separado, receberam

inúmeros cumprimentos, a maio-

ria, dos Chefes de Missões estran-

D. Iolanda foi recebida à porta do teatro por Niva Vieira de

Melo e ficou em seu camarote

acompanhada do filho e da no-

os Ataide Lopes, os Frank Hime,

os Castro Neves e vários mem-

bros do clã dos Guinle.

Dentre os poucos presentes,

ra, Alcio e Lina Costa e Silva.

geiras aqui sediadas.

do uma festa das mais movimentadas, excedendo, em muito, ao
horário previsto pelo convite: das
18h às 21h. Os dois salões do living dos Jaime de Alba ficaram
lotados; a mesa do bufete, com
saladas e frios, foi armada num
deles. A anfitrioa recebeu vestindo
um modelo de crepe e usando o
conjunto de três pulseiras, cada
aro com pedras de côres diferentes incrustadas: ouro e turquesas; ouro e pérolas cinzas; ouro e
coral.

Dentre os muitos convidados à festa, estavam os casais Alvaro Catão (Lourdes, com um vison), Pitangui, Colagrossi, Gustavo Magalhães, Murilo Moreira e Marcelo Castelo Branco, Condêssa Pereira Carneiro, Julieta Aranha, Muriel Macedo Soares, Maritza Osório, Jorginho Guinle.

muitas horas a viagem, mas também provocou perturbações na grande maioria dos passageiros, vulneráveis ao mal do mar. A mesa de jantar, sentaram-se mais de 100 pessoas. Apenas 30 foram até o fim da refeição. E um show programado, com César Ladeira e companhia, acapou não acontecendo, porque os artistas também

### FIM DE FESTA

Depois da rápida cerimônia de inauguração da placa em memória da Rainha Mary, em Malborough, Inglaterra, a Rainha Elizabeth II ficou numa das calçadas dos jardins do castelo, conversando com os Duques de Windsor, apenas por alguns momentos. Em seguida, tomou seu automóvel e dirigiu-se para o hipódromo de Epsom, enquanto os Windsor retornavam à sua casa, em Paris, via aérea.

### HUMOR DE GUERRA

O que um grupo de israelitas norte-americanos imaginaram, como jokes a propósito da guerra no Oriente Médio, na semana passada, durante um rápido pro-grama de rádio em que o herói dos episódios era um Super-Homem disfarçado de rabino: "É injusto", dizia a RAU, "êles têm 2 milhões e 300 mil israelenses do seu lado; nós não temos ne-nhum." "Nos primeiros dias da guerra, os egipcios destruiram quatro jipes, um caminhão-cozinha e 14 Cadillacs com ar condicionado. Os israelenses: 400 Migs e 24 tapêtes voadores". Terminada a blitzkrieg de Israel, Darryl Zanuck, o miliardário do cinema de Hollywood, anunciou sua decisão de produzir um nôvo filme: O Dia Mais Curto da História. Cassius Clay mudou de nome — de Mohammed Ali passou a chamar-se Morris Steinberg. Lyndon Jonhson presenteia, ao final do conflito armado, o seu General Westmoreland, Chefe das Fôrças Norte-Americanas no Vietname, com uma venda negra, igual à do General Dayan. E Nasser renuncia, mas Levy Eshkol não aceita a sua saida do Govêrno egípcio. No final de tudo, a El Al Airlines inicia uma grande campanha publicitária, com anúncios em páginas inteiras do New York Times, convidando: "Visite Israel e Admire as Pirâmides."

### RIO-S. PAULO POR MAR

Quem viajou pelo Rosa da Fonseca, no último fim de semana, saindo daqui com destino a Santos, passou maus bocados. Uma tempestade violenta fêz com que o navio precisasse sair da rota, o que não só atrasou de

\* \* \*

### O MURO PAULISTA

sentiram o jôgo do mar.

Na Rua Alemanha, Jardim Europa, S. Paulo, também há um muro, que os moradores, com humor, já batizaram de O Muro da Vergonha. É que de um lado da rua mora o Diretor do Banco Nacional de Minas Gerais, Costa Diniz do outro, Oscar Klabin Segall. A casa do primeiro é debruçada sôbre a calçada. Mas a de Segall fica protegida por um alto muro; daí, a decisão dos dois vizinhos de demarcarem os "territórios": em Alemanha Ocidental e Oriental.

### POLÍTICA CULTURAL NO EXTERIOR

O Itamarati formou uma comissão para reformular a política
cultural do Brasil no exterior,
presidida pelo Embaixador Guimarães Rosa. Dela fazem parte os
Embaixadores Pascoal Carlos
Magno, Dayrell de Lima, Vladimir Murtinho, Meira Pena, o Ministro Hélio Scarabôtolo e o Secretário Narto Lanza. A comissão
já está preparando um programa
de ação.

### MISTERIO NOS BASTIDORES

Conhecido agente de publicidade desta praça já tem um patrocinador para o programa de Sandra Cavalcânti na televisão, mas, inexplicàvelmente, não encontra uma estação disposta a levá-lo ao vídeo.

\* \* \*

### A WA'L STREET BRASILEIRA

A Avenida Chile, segundo o diretor financeiro da SURSAN, Ronaldo Monteiro, será, dentro de alguns anos, a Wall Street brasileira. Lá, serão construídos apenas 8 blocos de edificios, monumentais, separados por grandes áreas de jardins e estacionamento, onde funcionarão bancos. Na confluência da Chile com a Rua da Carioca será construído um viaduto de dois andares, novidade no Rio.

GILDA CHATAIGNIER

É verdade comprovada por anos e anos de experiência que nada resolve tão bem o problema da donade-casa quanto um bom bife que agrada a todos e pode ser conseguido até à última hora, Recurso fácil para o qual elas apelam sem dó nem piedade, até que um belo dia parte do marido ou da filha mais velha uma queixa sentida: "bife outra vez, mamãe?" ou mesmo "querida, como

você anda sem imaginação". É claro, a situação não tem nada de agradável, allás, muito pelo contrário. Então chegou a hora de evitar reclamações ou atender a elas, caso ja tenham sido feitas pelo pessoal gulôso da casa.

CARNE, ELEMENTO INDISPENSAVEL

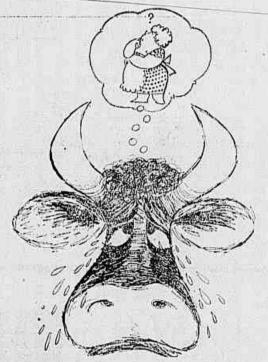
A carne bovina, de porco ou das aves em geral não pode nem deve faltar em tódas as mesas. Possui bastante água, proteinas, gorduras, sais minerais, fermentos e algumas vitaminas em pequena quantidade. È apenas pobre em cálcio mas isto não chega a constituir um defeito, pois é sempre acompanhada por legumes e verduras além de outros alimentos ricos na substância que lhe falta.

Até ai tudo certo. Porém carne nem sempre quer dizer bife e bife. Há outras modalidades de apresentála à mesa, com bastante sucesso, Por exemplo, conseguindo pratos suculentos com os chamados miúdos que custam menos e possuem também grande valor nutritivo. Entre êles as tripas (on dobradinhas) que custam apenas NCrS 1.00 o quilo, o figado que está por NCrS 2,30 o quilo e os rins que são vendidos nos acougues a NCrS 1.30 apenas cada quilo.

Apenas com as visceras ou carnes de miúdos é bom ter o maior cuidado na compra. Precisam estar bastante frescas, com sua coloração e o aspecto natural absolutamente preservados. Do contrário ofereceriam serio perigo à saude e assim não é

Quanto à tripa há uma solucão prática para quem não consegue encontrá-la em bom estado pelos açouques. Existem já à venda em supermercados ou mercearias, sécas e emjazer com que estejam prontas para





cozinhar, basta deixā-las por algumas horas mergulhadas em água fresca. Feita esta operação ficam no mesmo estado daquelas que são vendidas prontas para o cozimento.

Panorama

das artes

Manaha Mabe na Gemini

INAUGURAÇÃO DA BIE-

NAL - Ponderada pela

Fundação e decidida pelo

Presidente da República, fol

marcada uma nova data pa-

ra a abertura da Bienal: 22

de setembro, uma sexta-feira. Jaime Mauricio, um dos membros do Júri de Seleção, sugere à prépria Bienal algumas atualizações e Inova-

ções para o protocolo e cerimonial. Para melhor, claro. CANTU NA TIJUCA ---Depois de inaugurar uma fi-

lial em Niterói, a Galeria

Cantu abrirá outra loja,

agora na Tijuca, em julho

próximo, estando já em or-

gantzação uma exposição

coletiva reunindo entre ou-

tros Iva Serpa, Amilear de

Castro, Antônio Maia, Car-

los Scliar e Inima de Pau-

la. A frente da seleção para

a mostra, está Celina Fer-

reira, conhecida poetisa mi-

neira, com mais um livro a

ser lançado em Belo Hori-

zonte, dentro de poucos

SURREALISTAS PAULIS-

TAS - No Auditório Itália,

em São Paulo, acaba de ser

inaugurada uma exposição

coletiva reunindo 12 pinto-

res surrealistas: Geraldo

Rocha, Armando Sendin,

Gilson Barbosa, Duilio Gal-

li, Walter Lew, Pier Luisl,

Enzo Sivieri, Solano Finar-

di, Vinicius Pradella, Angelo

Volpicelli, Horomi Tochiha-

BAIANO EM SÃO PAULO

- Sante Scaldaferri está

hoje na capital paulista

inaugurando exposição na

Galeria Atrium. São vinte e

cinco pinturas de atmosfera

baiana: sertão, projetas,

candomble e misterios da

HEIDER EM BH - A Ga-

leria Guignard de Belo Ho-

rizonte apresenta, a partir

de hoje, mais uma de suas

descobertas mineiras: Hei-

KULISIEWICZ EM BER-

LIM - Acaba de ser inau-

gurada na Academia de Ar-

tes de Berlim uma exposi-

cão de desenhos de Tadeusz

Kulisiewicz, constando de

145 trabalhos do periodo de

1948 a 1953, inclusive dos ci-

clos India-México e La-

TICIANO EM RESTAU-

RAÇÃO - Cérca de 15 me-

ses é quanto está previsto

para os trabalhos de restau-

ração da famosa Bacchus e

Adriadne, de Ticiano, per-

tencente à Galeria Nacional

de Londres. Após o delicado

trabalho dos peritos, a ga-

leria vai apresentar uma ex-

posição onde vai pôr em

destaque aquela obra-prima

ESBOÇOS DE WILLIAM BLAKE - Foi descoberto

em Penkil Castle, na Escó-

cia, um caderno de esbocos

contendo uma série de "ca-

becas visionárias" de auto-

ria de William Blake, entre-

meados de desenhos feitos

por seu amigo John Varley.

O caderno datado de 1319. medindo 20 por 76 centime-

tros, assinala o início do

periodo visionário do artis-

ta .. Entre os esbocos do ca-

derno, contam-se cabeças do Rei Haroldo, Salomão, Jó

(primeira espôsa do poeta Milton) Ricardo Coração-

de-Leão e outras figuras

históricas.

medieval

goa de Veneza.

der, pintor primitivo.

boa terra.

ra e Cándido Costa Pinto.

Como é fácil ver, vale a pena substituir de vez em quando o filé por uma outra modalidade de carne, o que além de tódas as outras vantagens è um golpe de economia, pois o mignon está custando nada menos que NCrS 3,20 por quilo enquanto o sem osso sai por NCrs 2,80 o quilo.

O bom conselho fica dado, mas se na geladeira ou na sacola de compras ja existem alguns quilinhos da carne de primeira, então o que você tem a fazer é variar petos menos, apresentando os bifes com um molho gostoso à maître-d'hotel. Anote como se faz: mistura-se um pouco de manteiga socada com salsa picada e suco de limão. Coloca-se sóbre a carne e isto modifica em muito seu gósto,

### SARRABULHO DE GALINHA

INGREDIENTES:

1 quilo de miúdos de galinha, 2 colheres das de sopa de azeite, 1 cebola, 3 tomates, 2 pimentas, sal, 3 colheres das de sopa de manteiga, 200 gramas de farinha de mandioca, 2 ovos, 50 g de azeitonas, 1 molho de cheiro verde.

MODO DE PREPARAR

Limpe e lave bem os miúdos e deixe-os em vinha-d'alhos. As moelas devem ser passadas à má-

"O filho de fulana vende saúde: é gordo". A frase, embora muito co-

mum, não está de todo correta, pois

os nutricionistas já começam a aler-

tar os pais contra o pêso em excesso

de seus filhos, lembrando que "a cri-

ança gorda não é, necessariamente, a

das são as mais aptas a se tornarem adultos gordos". E tudo isso, continuam, se deve ao pouco caso dos pais em relação aos hábitos alimen-

tares de seus filhos. Mas, afinal, ésse

Para ajudar aos pais quanto ao

1. Servir refeições bem balancea-

Comecar o dia com um subs-

è um problema de soluções simples.

excesso de péso de seus filhos, os

nutricionistas oferecem as seguintes

das, em intervalos regulares, durante

tancioso café da manhã. E substan-

E, ainda: "as crianças muito gor-

mais saudável".

SUGESTÕES

todo o dia:

COMO VENDER SAÚDE

SEM CRIAR PROBLEMA

quina. Frite a cebola picada no zeite quente e junte todos os outros temperos.

Quando tude estiver dourado, junte os miúdos e mexa-os de vez em quando, até ficarem refogados. Junte água aos poucos a manteiga e engrosse tudo com farinha de mandioca, deixando cozinhar um pouco o sarrabulho, sem parar de mexê-lo.

Ao retirá-lo do fogo, junte ovos cozidos e picados, azeitonas e salsa também picadas.

cioso quer dizer: que forneça de 1/4

a 1/3 das necessidades alimenticias

diárias. Por exemplo, sirva frutas ci-

tricas (ou seu suco); cereais que ve-

nham prontos para serem comidos,

como flocos de milho com leite, além

tumeiras entre uma e outra refeição

- e que fornecem ao organismo sò-

mente falsas calorias, em vez de

nutrientes essenciais - prepare as

pelos esportes - ou os organizados

na escola ou mesmo a pelada nas

te (ou seja: ficar quieto demais),

portância da boa nutrição. Guias ali-

mentares ou outras informações des-

ta ordem podem ser obtidas junto a

médicos, nutricionistas, centros de

saude e outras fontes.

obrigue-o a uma atividade física;

refeições pequenas, mas frequentes;

3. Para evitar as beliscadas cos-

4. Incentive em seu filho o gósto

Quando o garoto parecer tris-

6. Explique a seus filhos a im-

de leite, pão e manteiga;

O mais perfeito ca-



Um dólar de ouro

### NA PAUTA:

### OS RELÓGIOS MÁGICOS DE AUDEMARS PIGUET

Audemars Pieuet, firma suica fundada em 1875, é a responsavel pela menor e mais cara produção de relógios do mundo -395 peças, avaliadas em meio milhão de dólares — agora em ex-posição no Brasil.

Trazida de um vilorejo a 100 metros de altura — Lebrassus perto de Genebra e onde trabalham apenas 50 artesãos e relojoeiros, a coleção, que já estêve no Japão e no México, está sendo mostrada completa pela primeira vez. Chegou lacrada - para poder passar na alfandega como mostruário — e assim vol-

Todos os relógios são inteiramente feitos à mão, planos e com o mínimo de espessura, como o despertador incrustado num dólar de ouro, Mas a grande vede-ta é o calendário perpétuo, pouco maior que um relogio de bôlso comum, que, além de marcar as horas, o dia da semana, o mês e as fases da lua, sabe quantos dias tem cada mês, bate os quartos de hora de maneira diferente e não esquece os anos bissextos. Este verdadeiro cérebro eletrônico em miniatura foi feito em 400 horas por um só relojoeiro, o único homem do mundo capaz de fazê-lo. É a peça mais preciosa da amostra não só por ser "uma obra de arte na técnica", segundo Piguet, como por seu preço: 33 mil cruzeiros novos.

Outra peça que vem desper-tando grande interesse é o relogio-esqueleto, em ouro branco, cravejado de brilhantes e com o maquinismo visível.

Correntes multo finas nos de um centimetro de largura - e mostradores menores que uma unha são as principais inovações introduzidas nos relógics de pulso femininos, e, apesar do tamanho reduzido, nante a clareza dos números.

Os brilhantes estão sempre presentes, inclusive nos medelos masculinos, todos muito requintados. A peca mais admirada foi o relógio de pulseira em camurça preta e mestrador ovalado, uma novidade no gênero.

A Audemars Piguet, que tem filiais em Nova Iorque e Paris, além dos modelos da mostra, possui ainda na Suica mais 400 tipos inteiramente diferentes e é a única marca do mundo a fabricar relógios sob medida e de acordo com o desejo do freguês. Sua caracteristica inconfundivel: o AP gravado à mão em todos os fe-

A coleção, feita em pouco mais de três meses, veio ao Brasil tra-zida pela H. Stern, e o homem encarregado de sua divulgação no mundo é A. Sterner, que para

isto viaja 4 meses por ano. Um detalhe importante é o numero quatro que, em algarismos romanos, é apresentado como IIII. E seu criador quem explica as razões:

- Sei que não é esta a forma correta, mas é sem dúvida muito mais estética, e estética é nossa maior preocupação.



### A nova moda para estofados

Quem disse que os estofados são sempre os mesmos está absolutamente enganado. Há moda especial para a maquilagem de sofás, cortinas e poltronas, seguindo as tendências livres dos tempos modernos. Assim é que para canapés e chaises-longues recomendam-se os algodões grossos (muitas vêzes mercerizados), os brocados, também de algodão, com flores miúdas em tons escuros, os escoceces em tom sóbre tom. Já para cortinas e almofadas, a moda do momento é a do mini-madras, em tons na base do laranja, amarelo, ocre e vermelho; o algodão com estamparia de gravata entra na lista. Para as grandes peças (onde há necessidade de se criar vários ambientes) estão muito em voga as estamparias com pússaros e grandes flores, as listras em tons escuros, os listrados irregulares e a gabardina lisa fazendo pequenos detalhes. O veludo côtelé de algodão é a grande vedeta para sofás, pequenas cortinas, poltronas e capitonnages, em côres quentes -

o mundo continua comendo e inventando mil e uma maneiras de aproveitar matérins-primes com objetivos alimentícios. Assim é que a produção mundial de azeite de oliva foi em 1966 de 1 178 000 toneladas: o milho verde em conserva está com sua produção quase idêntica à do petit-pols, isso na França e nos Estados Unidos; os velhos e tradicionais armazens — e também quitandas — do Rio estão desaparecendo em função de supermercados onde se encontra tudo: a Romênia criou um tipo eletrônico de máquina para colhèr frutas, com capacidade de 1 700 toneladas por dia; foi inaugurado este ano na Cidade de Rhin - Holanda - o primeiro supermercado flutuante do mundo. .

### Sylvie, a canção em moda

Sylvie Vartan movimenta-se com o

### 

### 

CADEMIAS

Seronancamana and

DECORAÇÃO

CURSOS

ACADEMIA HERMÓGENES R. Uruguaiana, 118/12.9

AVISA SEU NOVO HORÁRIO TURMAS MASCULINA FEMININA



REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

À VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

### CURSO DE TAPÈTES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL - TAPETLON

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

### ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDO - DEFESA PESSOAL -JIU-JITSU - MODELISMO CURSOS INFANTIS **ESPECIALIZADOS** 

Mediante apresentação dêste anúncio, 20% de desconto 🚦 R. Conde de Bonfim, 502 - Tel.: 34-9191 - Tijuca 

. 我在位于他的时候是自然的原理的。 15 在位于他的时候的时候是自然的是他的是他的是他的自然的是他的时候的是他的时候的是是一个人,

### Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar ésse seu trabalho. E não val ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropélo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

JORNAL DO BRASILNA

### Admirável mundo gulôso

Há fome e guerra em tôda parte, mas

nunca esta semana. Depois de gravar em Londres um 45 rotações, seguiu para Paris a fim de ver a estréia de seu amigo Sammy Davis Jr. A seguir, Sylvie irâ para a îndia, Espanha e Itália, para temporadas de verão. Mas apesar dessa vida intensamente agitada, ela consegue ainda dirigir e criar para a boutique receminaugurada que tem o seu nome. Suos últimas bossas estão fotografadas nas principais publicações européias: casacos no estilo Mão com botões dourados e prateados, calças com bainhas largas, mini-saias com machos duplos, mini-pulóveres, fitas para rabos-de-cavalo, Para o fim do ano, Sylvie anuncia saias no tornozelo, se bem que Yves Saint-Laurente seja o oráculo da continuação da minl-sala por muito e muito tempo.

CURSOS D'ARTE Direção: ELOISA LACÉ

Decoradora e ex-prof. do

Colégio Bennett

Flávio de Aquino

Gerson P. Pinheirp Dir. da Esc. de Belas Artes

Decoração de interiores — Estilos — Vitrine — Estilo colonial brasileiro — Hist. Geral da Pintura -

Estética - Critica de Arte Pintura em Porcelana

Helen Rabello de Castro Leda Chagas AULAS TAMBÉM À NOITE — Insc. abertas na GEA, com D.º Nilza, depois de 14h - R. Barão de Ipanema - Tel.: 36-5930



em Amor Livre

VAGAS ESTRELAS ... A Cinemateca do MAM apresentará hoje, as 18h 30m, 20h30m e 22h30m, no Paissandu, o filme de Luchino Visconti, Vagas Es-trêlas da Ursa Maior (Vaghe Stelle dell'Orsa), produção de 1965, com Claudia Cardinale, Jean Sorel e Michael Craig. Como complemento, o curto de Jorge Luis Couto, Carnaval, 1966.

AMOR LIVRE - Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca do MAM apresentará o filme de Jacques Doniol Valcroze, Amor Livre (L'Eau à la Bouche), produção de 1959, com Bernadette Lafonte, Françoise Brion e Alexandra Stewart. Como complémento, o curto de Fernando Coni Campos, Rio em 01, em Amba e em Umba, 1967

CINEMA ALEMÃO -Dentro do ciclo retrospecti-vo: 1930-1945: Os Anos Criticos do Cinema Alemão, apresentado conjuntamente pela Cinemateca do MAM e Instituto Cultural Brasil-Alemanha e Clube de Cinema do RJ, será apresentado hoje, às 20 horas, no auditório do Palácio da Cul-tura, Mozart; Aquêle que os Deuses Amam (Wen Dia Goetter Liebon), de Karl produção de 1942, com Hans Holt e Irene Von Meyendorff. Versão original, sem legendas.

FILME NA MAISON -Segunda-feira, às 18h15m, é dia de A Noite É Meu Reino (La Nuit Est Mon Royau-me), filme inédito de Georges Lacombe, produzido em 1951, com Jean Gabin e Simone Valère, a ser apresentado no auditório da Maison de France, em sessão conjunta da Cinemateca do MAM e Cineclube da Alianca Francesa. Como complemento, o clássico britânico Noturno (N1 Mail), 1936, de Basil Wright e Harry Watt.

HEROINAS - Olga Georges-Picot e Annie Fargue serão as heroinas de Je T'Aime, Je T'Aime, próximo filme de Alain Resnais com roteiro de Jacques Stern-

PRÉMIOS — Doutor Jivago e A Megera Domada obtiveram o maior número dos prêmios cinematográfi-cos Davi de Donatello, de 1967: Carlo Ponti - Melhor Produtor; David Lean -Melhor Diretor; Julie Christie e Elizabeth Taylor, igualadas — Melhor Intérpre-te Feminina e Richard Burton — Melhor Intérprete Masculino.

A NOIVA JEANNE Jeanne Moreau já começou a trabalhar em La Mariée Était en Noire (A Noiva Estava de Preio), de François Truffaut, com Jean-Claude Brialy e Claude Rich, Jeanne faz o papel de uma re-cém-casada cujo marido é assassinado na escadaria da Igreja e ela própria dirige as investigações para descobrir o assassino.

FALTA DE LUZ DEU FIL-ME - Doris Day vai fazer o principal papel no filme Onde Estava Você Quando Apagou a Luz? (Where Were You When the Lights Went Out?), bascado na falta de luz que ocorreu em Nova Iorque e no Leste dos Estados Unidos em novembro de 1965 bro de 1965.

SOPHIA E VITTORIO -Sophia Loren e Vittorio Gassman estarão juntos em Esses Fantasmas, filme de Renato Castellani baseado numa comédia de Eduardo de Filippo que já começou a ser rodado em Cinecittà.

MONICA DE REVOLVER — A Môça do Revôlver, próximo filme de Mario Monicelli vai reunir Monica Vitti e Nino Manfredi. Os exteriores serão na Inglaterra e na Sicilia.

FUNNY GIRL - Omar Shariff e a atriz e cantora Barbara Streisand vão aparecer juntos em Funny Girl. Shariff fará o papel de um jogador profissional.

### TELEFONE **QUEM RECUSA QUER FALAR**

José Benevides Júnier Desenho de lan

Se o telefone não dá linha é porque não quer. Dentro dêsse raciocínio vingativo o carioca procura não aceitar a supremacia indiscutível da máquina da qual depende sempre mais e inflige ao invento de Graham Bell castigos correspondentes à de mora de cada chamada.

Assim, o aparelho recebe socos e pontapés ou é relegado ao desprêzo, segundo o grau de irritação de seu usuário. O carioca habituou-se ao telefone deficitário. O pouco que conhece do seu funcionamento, comparado com o que sabe sôbre rádio, automóveis e até mesmo energia atômica, leva o homem a encarar a máquina como um ser humano.

As deficiências do sistema telefônico são conhecidas demais do grande público. O hábito da falta de linha já está enraizado no povo. O que é inconsciente mas que afeta muito mais o psiquismo de cada um é a dependência criada em tôrno dessa máquina infernal, insensível, criado e patrão a um só tempo e que, por mais que a desenvoivam na forma, so se parece com êle mesmo.

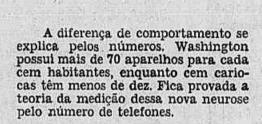
### PIOR QUE A BOMBA: A CAMPAINHA

Em face do progresso da máquina os estudiosos do comportamento popu-lar já reconhecem mais uma forma de medir neuroses. Para tanto, utilizamse de um método comparativo pelos telefones. Resulta dai que os povos te-lefônicamente subdesenvolvidos contraem uma doença típica, ainda sem nome, mas identificavel com qualquer outra neurose dos tempos modernos. Poderão chamá-la de telefonomania, ou seja, o condicionamento total do homem ao soar da campainha: uma espécie de reflexo pavloviano.

O carioca faz, em média, 25 ligações diárias, mas só consegue completar um pouco menos da metade. Sua reação vai-se manifestar de forma va-riada. Os números, entretanto, demonstram que a principal reação é fugir do telefone. Parece paradoxal, mas quanto mais êle precisa falar e comunicar-se, mais êle foge da comu-nicação. Essa reação, elaborada através um quarto de século de falta de linha, tornou-se também o medidor geralmente aceito da importância do cidadão. Quem atende diretamente ao telefone, ou que não tem, por trás de si, todo um séquito de atendedores pro-fissionais de telefone, é um homem sem importância. Quanto mais dificil de ser atingido pela vista cega do aparelho, mais ocupado é o homem quando atende.

Acontece que quando a chamada é completada a contento, depois de passar por telefonistas, continuos, se-cretárias e mais intermediários, o diá-logo normalmente não é rápido e objetivo como se esperaria de uma pessoa altamente ocupada. Pelo contrário, fala-se muito sôbre tôdas as coisas, até chegar ao assunto desejado. E, papo furado ou não, uma instituição

Um empresário norte-americano dizia que jamais se opunha a receber uma chamada telefônica. Exigia apenas que os interlocutores fôssem breves, evitassem os alô, como vai? ou de onde falam? E 95 por cento das chamadas que atendia eram precisamente aquelas que êle desejava receber.



### O COMPLEXO DO TELEFONE VERMELHO

O sonho dourado de todo carioca não é ter seu telefone, mas, sim, um aparelho de número só conhecido pelos amigos mais íntimos e talvez, se possivel, pelo Presidente da República. A grande vantagem do telefone é não mostrar a condição social de seu interlocutor. O fator preponderante para julgar-se da importância de um usuário é a voz e o modo de falar. Por isso, não importa ser rico ou pobre, todo interlocutor pode ser Ministro de Estado graças ao milagroso invento de Bell. Esta saida para frustrações triviais é largamente utilizada, como atesta o crescente congestionamento do sistema telefônico.

A tentativa de fazer de cada telefone um telefone vermelho não se ateve aos escritórios onde os homens mais importantes fogem do assunto quando mais desejam comunicar-se com alguém, mas estendem-se. Também a dona-de-casa, que imita o marido principalmente quando tem a seu dispor uma empregada — e, para não perder tempo, pede que esta ligue o número desejado.

Outra fuga comum, sempre de-nunciadora do desejo que se tem de possuir um telefone vermelho, é a frase típica: "Pergunta quem é. Diz que estou no banho." Mas quando resolve atender é bem possível que ambas as donas-de-casa permaneçam caladas para ouvir melhor uma linha cruzada interceptada por acaso, ajudando com isto a relaxar o ódio ao telefone.

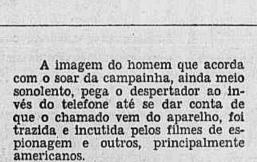
### UMA GERAÇÃO ANTITELEFONICA

"Fala nenen, fala." Os pais orgulhosos procuram fazer com que a cri-ança se familiarize com o fone e o gancho e transmita alguns gemidos para os avós, do outro lado da linha. Assim começa um longo aprendizado que eclodirá, fatalmente, na fuga ao tele-

Outro motivo de orgulho para tôda a família é a primeira manifesta-ção de uma espécie de reflexo pavloviano na criança, quando esta atende, sem saber bem por que, ao soar da campainha. Desde êsse momento, a maioria dos chamados serão atendidos pelos pequenos sob pena de contrariar sèriamente seu instinto telefônico. Em falta de crianças, já se viu um cachor-ro recém-adquirido ser forçado a emitir latidos pelo telefone.

O adolescente começa a namorar. "Ela não me ligou?" é a pergunta constante do rapaz que chega a casa. Nesse meio existe também um "código de ética telefônica" em que se mede a intensidade do amor pela duração das conversas. O recorde mais recente foi batido no Flamengo, onde uma linha ficou ocupada das 7 à meia-noite, obrigando a Estação Telefônica local a interferir. Infelizmente, nesses casos, a Companhia Telefôncia não tem meios para cortar a ligação e, mesmo que pudesse, assegura que não o faria: questão de respeito aos

Essa fixação ao telefone, determinada pelo sentimento, não dura a vida tôda. O rapaz começa a trabalhar, cresce na hierarquia peculiar de cada ramo de negócios e, progressivamente, passa a cultivar o ódio pelo telefone, como vimos acima.



Não seria lícito dizer que essa imagem cruel do cinema tenha contaminado a todos os telefônicamente subdesenvolvidos. Mas é um fato que a idéia deve ter condicionado muita gente a fugir ainda mais do telefone.

No caso das meninas, acontece exatamente o contrário. Elas fogem do telefone, ou seja, das inúmeras so-licitações telefônicas, por uma reação que se convencionou, no código de ética em questão, chamar de charme, doce etc., sendo que a exceção à regra é a conversa com o namorado, sobretudo no início do namôro. Mais tarde, quando dona-de-casa, ela vai ter assunto para dias inteiros de ligações ininterruptas, respeitando mais, uma vez o código, que determina colocar-se as empregadas no circuito.

### UM POVO TELEFONICAMENTE REALIZADO

Em matéria de telefones o mínimo que se pode dizer é que pior do

que o Brasil só mesmo o Haiti, conforme estudo feito, há três anos atrás, pela revista Time.

Mas os chamados "planos de ex-pansão", equivalentes telefônicos dos "planos de ação" governamentais, prometem realizar o milagre. Mais que der telefones em número suficiente ao carioca, a concessionária quer dar tembém ao usuário o direito de escolher a côr do seu aparelho. Além disso, vai encorajar o povo a se desfazer de extensões, êsse jeitinho bem carioca de resolver o problema dos telefones, para fornecer aparelhos próprios aos pretendentes.

Até o dia em que o carioca não precisar mais ligar do Flamengo para Nova Iorque e pedir à telefonista americana que lhe chame o número desejado em Copacabana, por ser mais rápido assim (a imagem está perto de se tornar realidade).

Quando o carioca se realizar telefônicamente, seus hábitos vão mudar sensivelmente. Os floristas que tomem cuidado. Baby Pignatari fêz saber, em entrevista a uma revista americana, que uma de suas táticas de conquista era utilizar o telefone internacional ao invés de mandar flôres. Esse método causa muito mais impacto.

JORNAL DO BRASIL NA

ASSINATURAS RUA GENERAL ROCCA Esquina de Condo de Bontim, DAS 8,30 AS 17,30 HORAS. SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Acaba de sair a 3". edição refundida da BIOLOGIA NA ESCOLA SECUNDÁRIA

Prof. FROTA-PESSOA

2 vols. profusamente ilustrados em papel especial, NCr\$ 18,00

Rua Dr. Vila Nova, 309 — Tel.: 34-1339 — São Paulo Rua Sete de Setembro, 66, 12.º andar — Rio de Janeiro Atende-se pelo Reemi-ôlso Postal, sem acréscimo.



MOBILINEA

Rua Montenegro 74 - Tel: 47 08 34 São Paulo Rua Augusta 875 - Tel: 35 43 16 Rua São Luiz 258 lojas 34 e 36 - Tel: 34 03 93

Shopping Center - Rua Iguatemi 1191 loja T3 L3

### **VAMOS AO TEATRO**

### A MEGERA DOMADA



Direção: Benedito Coral Teatro de Arena de Copacabana Rua Siqueira Campos, 143 -Tel.: 36-3497 — Censura livre ESTUDANTES: NCr\$ 2,00

HORÁRIO: 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados, às 16h

Com Marilla Pêra, Luis Linhares, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, Holena Inês, Jaime Barcelos e outros SOMENTE 3 SEMANAS

### TEATRO GLAUCIO GILL

(Pça. Cardeal Arcoverde - Tel.: 37-7003)

HOJE, AS 21H30M

com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB Por fórça de contrato .— APENAS 6 semanas 



SANTA ROSA TEATRO

"A OLCERA DE OURO" é um acon-tecimento marcante: pela primeira vez, o teatro brasileiro ingressa, de maneira convincente na a rea da comedia musical." (YAN MICHALSKI — JORNAL DO BRASIL)

"Não é apenas uma comédia re-gional, mas uma denúncia que ga-nhou forma e pode ser espalhoda pelo mundo, fora de brincadeira." (FAUSTO WOLFF — Tribuna



TEATRO SANTA ROSA A ULCERA DE OURO

Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LÉO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger.
Elentos: Ari Fontoure, Augusto César,
Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros
Portenita, Fábio Sabeg, Flávio Migliaccio,
Marlene Barros, Participação especial
de MARTILIA PERA,
HOJE, ÀS 21H30M
Rus Vde, Pirajá 22 — Jaj. 47.8641

Rua Vde. Pirais, 22 - Tel.: 47-8641

Vesp. às 5as.-feires, às 16h30m, e deminges, às 18h \$------

HOJE, AS 21H30M

no Grupo Opinião (Teatro de Arena de Copacabana) AGILDO RIBEIRO em

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA Músicas de CAPIBA

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcánti, José Wilker, Ilva Niño, Nildo Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy Rua Siqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497

DOMINGO, 18 - 3 ÚLTIMOS ESPETÁCULOS AS 15H, 18H E 21H



SO DIAS

HOJE, AS 20H30M - AMANHA, AS 16H30M E 20H30M Permitido p/ crianças majoras de 3 anos nas vesps. e majores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanazinho Atenção! Domingo, despedida da Cia. com sessões às 15h, 18h e 21h

TEATRO RIVAL apresenta

a enxutérrima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em "VEM QUENTE QUE

**ESTOU FERVENDO"** com as 20 mais badatativas "bonecas" de Rio num show divertido e invertido - DE 3.º A DOMINGO, ÀS 20H E 22H VESP. DOMS., AS 16H - Reserves: 22-2721

### CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

22h e 24h - BRASIL, RITMO 67 - Show de Samba 23h e 01h - JORGE GOULART . NORA NEY Todos os damingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA. Às 23h: — MPB-4. Dir.: João das Neves 3.º-feire, dia 20, 23h: "PÁSSARO NO CHAPÉU", de Cassiano Ricardo — TEUEG.
4.º-feira, dia 21, às 23h: "MOMENTO 4" •
"QUARTETO RENASCENTISTA"

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionemento próprio 

O TABLADO apresenta

> O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO Música: Reginaldo Carvalho SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

ULTIMA SEMANA! 3 ÚLTIMOS DIAS!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51-H HOJE, ÁS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estudantes: domingo: NCr\$ 3,00 — Proibido até 18 anos
GIEDINHA SARAIVA VEM AÍ

TEATRO SERRADOR O FESTIVAL DO TEATRO DE COMEDIA apresenta LADY HILDA em

### NEGRA MEOBEM

"CHERIE NOIRE"

Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES HOJE, AS 21H15M - Reservas: 32-8531

To on a summer a real particular de la compansión de la compansión de la compansión de la compansión de la comp

Poltrona 3,00

Estud. e

Balcão

COLÉ E SILVA FILHO apresentam n TEATRO CARLOS GOMES es ÚLTIMOS DIAS

### de costa COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES

Diàriamente, sessões continuas a partir das 17h30m

As segundas-feiras, o "show" de travestis
BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões
continuas das 18h às 24h
BREVE: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

### **TEATRO BRASILEIRO**

DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS 10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS MELHORES ATORES, NO

TEATRO GLAUCIO GILL

INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37.7003) e no SERVIÇO DE TEATROS DA GB

R'JA RIACHUELO, 136 - S/L - (32-9698) 

### TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164 AMÉRICO LEAL apresenta — ÚLTIMAS SEMANAS

PÕE TUDO NO NEGÓCIO POLTRONA: 3,00 BALCÃO: 1,50

Sessões continues das 18h às 20h, das 20h às 22h

ATRAÇÕESI COMICIDADEI LINDAS MULHERES! 6 STRIP-TEASES 6

A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO" 



SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos CICLO DE RECITAIS DE CANTO

Hoje, às 21 horas:

Ingressos: 5,00 - Estud.: 3.00

Informações: tel. 22-6534 

GRUPO OPINIÃO MEIA ATLOV

VOU VER 'de Oduvalde Vianna F.º

Odeta Lara - Susana Moraes Maria Lucia Dahl-Maria Regina Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º Dir. Musical: Roberto Nascimento Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO DE BOLSO TEL. 27-3122

HOJE, AS 21H30M - Bilhetes à venda - 3es., 4es., Sas. e doms.: estudantes em grupos de 6 - 50% desc 



HOJE, AS 21H - Res.: 42-4880 Às térças-foiras mão há espetáculo Descente especial para Estudantes

TEATRO CARIOCA DE COMEDIA apresenta

TUCA TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

AGORA no TEATRO GINÁSTICO

### CORONEL DE MACAMBIRA

HOJE, ÀS 21H15 M Res.: 42-4521 — Estud.: NCr\$ 2,00 — Dues últimas semanas 

'E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até egora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa do SETCHUAN." (Y. Michalsky - JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

MËS DE SUCESSO O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"

com Aldo de Majo, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro Dir.: Antônio Pedro - Música: Roberto Nescimento HOJE, AS 22H - Res.: 57-6651 - Desc. pare estudantes 



HOJE 8.30 E 10.30 HS.

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS



AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B

DAS 8.30 AS 17.30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

"A MORTE É HOJE DIFERENTE DA QUE COMETEU CAIM"

### leatro Experimental da U.E.G. apresenta PASSARO NO CHAPEU

APENAS 4 SEMANAS no Teatro do I.B.A. — Parque Lage Sexta e sábado, és 21 horas — Doms., és 19 horas 

Você prefere um tiro, uma facada... ou um belisção? TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!

### "PERDIDOS

com Fauxi Arap e Nélson Xavier HOJE, ÀS 21H30M - Imp. até 18 anos - Res. 22-0367 



UM ESPETÁCULO PARA VER, REVER E JAMAIS ESQUECER! ÚLTIMAS SEMANAS

"A GATA BORRALHEIRA

Direção, cens. e figs. de NELSON MARIANI Música de JOÃO DE BARRO Diana Franco e Lauro Gomes SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H30M leatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca - Reservas: 52-3550 TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO

TEATRO BRASILEIRO

### A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

De PEDRO VEIGA . PERNAMBUCO DE OLIVEIRA Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H - RES.: 37-3537 

SOMENTE AMANHA, ÀS 21H no TEATRO MAISON DE FRANCE Show com

ENTRADA: NCr\$ 5,00 - ESTUD.: NCr\$ 2,00 Av. Presid. Antônio Carlos, 58 - Tel. 52-3456 

### CONCERTOS DE JAZZ QUARTETO VITOR ASSIS BRASIL

(Melhor Solista Festival de Berlim)

Cada dia Programa Diferente Músicas de: MILES DAZIES, JOHN COLTRANE, BILL EVANS, DIZZY GILLESPIE e outros.

TEATRO PRINCESA ISABEL - Res.: 37-3537

Somente hoje, amanhã e domingo, às 21h30m

TEATRO DE BÔLSO - Pça. General Osório AURIMAR ROCHA apresenta

Anne 2 page 2 pa



com Wanda Critiskaya (Dona Rapôsa), Walter Soares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga Ursa) e Luix Carlos Valdex (S. Macaco) SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H15M Reserve já: 27-3122 - Ar refrigerado

### O QUE HÁ PELO MUNDO

A QUEDA DO CINEMA

comprou os direitos da filmagens de After the Fall, peça original de Arthur Miller (apresentada nos palcos brasileiros com o titulo de Depois da Queda) informou o vice-presidente daquela companhia, Robert Evans, em um encontro com jornalistas, Abby Man fa-moso roteirista de Hollywood está encarregado de claborar o tratamento cinematográfico.

A Paramount Pictures

### NÖVO TCHECO

O trio de cincastas tcheco-eslovacos - Milos Forman, Ivan Passer e Jaroslav Papousek —, que ja produziram juntos Pedro e o Negro e Amôres de uma Loura, empenham-se, atualmente, em rodar a pelicula Incêndio no Baile, como diretores e roteiristas, Incêndio no Baile é uma co-produção do estúdio techo-eslovaco de Barrandov com o cineasta italiano Carlo Ponti.

### "JONAS E A BALEIA", MARIONETES

Com base no argumento de Milos Macourek, o diretor Václav Bedrich acaba de rodar o curta-metragem Jonas e a Baleia, no estúdio de desenhos animados e de marionetes de Praga. Trata-se da história de um rapaz de físico débil, doentio, que passa a receber a proteção de uma ba-

leia, Esta se encarrega de

sua saúde, cura-o e o leva

ao Oceano Glacial. Jonas

torna-se rijo, passa a ser

um eximio nadador, pratica exercícios, toma óleo de figado de bacalhau e, por fim, retorna ao lar, como um outro homem.

### OXIGÊNIO CONTRA TÓXICOS E FUMAÇA

O aparelho de oxigênio Minox, lançado recentemente por uma companhia do sul da Inglaterra, oferece completa proteção respiratória por uma hora em atmosfera carregada de tóxicos ou fumaça.

O circulto respiratório começa quando o oxigênio passa do cilindro - colocado às costas de quem u sa o aparelho -, através da unidade de contrôle de fluxo, para a sacola de respiração, que integra o conjunto da máscara.

A pessoa que usa o equipamento inala oxigênio puro e exala uma mistura de oxigênio e gás carbônico, que então passa através do recipiente de purificação. onde o gás carbônico é absorvido, e vai para o recipiente de refrigeração.

O calor gerado durante o processo de absorção é eliminado pelo calor latente de fusão do fosfato de sódio, assim como a radiação da sacola de respiração, na qual entra o oxigênio puro refrigerado.



### SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE

LÚCIO ALVES - CARMINHA MASCARENHAS ZÉ MARIA e s/ conjunto - Directo e produção: Lúcio Alves direção geral de NEY MACHADO

tantar dencente de 22 es 3 hs. com Oscar Galende e sy famoso conjunt

De 3.º a domingo — Reservas e informações: tel.: 57-1818 ATENÇÃO: A BOITE MEIA NOITE funciona aos domingos!

### **NO CANDÉLABRE** DIÀRIAMENTE À MEIA-NOITE

Rua Xavier da Silveira, 13 - Copacabana

Tel.: 36-6037



CHURRASCARIA RESTAURANTEI BIG-SHOT SALAO DE FESTASI

TRES SALOES DIFERENTES AMERICAN BARI
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristovas, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIOI O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco cruzairos novos - V.5. como a boba am ambiento requintada, tremendamente romântico, familiar a de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trâco Venha conhecer - hoje mesmo - a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadoira e impressionante atração turistica, recreativa e gastronômica e trama a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentes poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, frês salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkari Estacionamento com guardador. Filiade ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diáriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT - CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

RUI BAR BOSSA apresenta

DE SEGUNDA A SÁBADO É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO Um show de Geraldo Casé Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) - Res.: 37-9663 ------



CONJUNTO PARA DANÇAR DE LUIZ BANDEIRA NOVA DIRECÃO . COZINHA INTERNACIONAL

ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS Av. Rui Barbosa, 170 - Tel.: 45-5424 Estacionamento privativo

### internacional



Culvin McDonald, espião e frio

ESPIONAGEM E RECOMPENÇA Um insólito caso de espionagem e recompensa agita os meios politicos e policiais de Ottawa, Canadá. Calvin McDonald, 44 anos, pai de nove crianças, exige o reconhecimento de que durante 10 anos foi espião da Policia Montada canadense junto ao Partido Comunista Canadense. Em 1962 o Partido descobriu as ligações perigosas de McDonald expuls ando-o; iniciou-se então o processo de McDonald em que procura, desesperadamente, a compensação oficial - que não vem. Para McDonald o reconhecimento dos "altos serviços" prestados à Poli-cia, como delator, seria, acima de tudo, um cheque de 20 000 dólares. Sua devoção à Policia, e a seu pais, no entanto, recebe um sem comentários do Govêrno; Mc-Donald informou aos jornalistas que não desistirá fàcilmente do pagamento que seu idealismo merece.

SPUTNIK MENSAL - Publicado pela Agência de Imprensa Novosti, contando em seu corpo redacional com alguns dos nomes mais conhecidos das diversas atividades da sociedade russa, de Komarov e Gagárin responsáveis pelo setor espacial — a Sergei Gerami-sov e Dimitri Shostakovich (cinema e música, respecti-vamente) já está nas bancas o 5.º número da Revista Sputnik Monthly Digest, publicação russa distribuida no Brasil em inglês. Com uma paginação e estilo direto de informação muito ao estilo da conhecida Seleções do Reader's Digest, Sputnik cobre as atividades russas em variadas sessões em que não faltam o humor e o ensino - de um modo simpli-. ficado - da lingua russa.

POSIÇÃO IUGOSLAVA -O Secretário de Estado das Relações Exteriores da Iugoslávia, Marko Nikezic, concedeu ampla entrevista ao diário Vercernje Novosti, de Belgrado, na qual expoe as diretrizes da politica exterior de seu Governo. Os pontos principais:

EUROPA COM AÇÃO MAIS AMPLA - Ao falarmos da necessidade de ação mais ampla, temos em mente que o interêsse pela aaçao aa paz na Europa é a tal ponto geral e tão vital para todos os povos europeus que não se pode falar em limitar a ação, seja a certo grupo de torças e movimentos políticos. seja a certo grupo de paises. A nosso ver, é de interésse dos povos europeus que se desenvolva a colaboração de todos com todos nos planos político, económico, cientifico e cultural.

ALEMANHA COM RECO-NHECIMENTO — Pensamos que seria mais fácil a splução do problema alemão se a RFA e a RDA encontrassem possibilidades de colaborar em, pelo menos, alguns setores. Até agora, essa colaboração existia apenas no campo econômico, ao passo que no político a República Democrática Alcmā nem sequer existia para Bonn, Parece que agora algo se modifica. Não sei o quanto isto é real, mas parece que existe a intenção de se estabelecerem, oficialmente ou semi-oficialmente, contatos com a RDA.

ALBANIA SEM GRANDES MODIFICAÇÕES - Não diria que há progresso particularmente visivel em nossas relações com a Albânia. Do nosso lado permanece a convicção de que a melhora de relações, por menor que fosse, seria útil para ambos os países. Independentemente do conhecido tom da imprensa e das declarações albanesas, temos acolhido e continuaremos acolhendo qualquer iniciativa neste sentido.

VIETNAME, UMA SO VIDA - A julgar pela atitude americana na prática, não diria que o fim dessa guerra esteja próximo. Pois, por seu lado, o povo vietnamita não pode desistir da luta pela sua subsistência um povo só tem um país, uma independência e, poderiamos dizer, uma vida, e não pode deixar de defendelos até o fim. Não se pode esperar que um povo tão conscio de seu caminho, e que já fêz tantos sacrificios, desista de ser o senhor em

### O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS O PEQUENO SOLDADO (Le Peti Soldat), de Joan-Luc Goderd. Drama: torrorismo à margam da Guerra da Arpélla, Com Michel Subor, Anna Karina, Paissandu; 19h — 20h40m — 22h20m [18

O INCRIVEL EXERCITO BRANCA-LEONE (L'Armatta Brancalcone), de Mario Monicelli. Comédia sa-lirica, Com Vittorio Gassman, Cae Spaak, Enrico Maria Sa-Côres. **Ópera, Rio.** (18

UM BIRUTA EM ORBITA (Way, Way Out), de Gordon Douglas, Com Jerry Lewis, Connie Stevens, Dick Shawn. — Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Imperator — 15h — 17h — 19h — 21h. (14



Connie Stevens em Um Birnta em Órbita

O APARTAMENTO E SUAS POS-SIBILIDADES (The Pad and How to Use 11), de Brian C. Hulton. Comédia. Brian Badford, Julia Sommars. Côres. Império e Roxy:

PASSARO NO CHAPEU - Peça

bateada em Cassiano Ricardo pe-lo TEUEG. — Sextos e zébs, és 21h, Dom. às 19h. — Parque Laja — Testro da IBA.

BEIJO NO ASFALTO - De Nél-

son Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de NII-

ton Santos Com Andrus Chediak.

Vera Setto, Jones Botsman e Ru-bem de Araújo. Teatro Dulcina.

Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h.

NEGRA MEOBEM - Comédia de

François Campau Dir. de An-tônio de Cabo. Com Lady Hil-

da, Raul da Matta e outros. Ser-rador. Rua Senador Dantas, 13; (32.8531); 21h15m, sáb. 20h e 52h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom.

OLCERA DE OURO - Inteligen-

ottera De condo miningen te incursão brasileira no terre-no da comédia musical a ma-nelra americana, e divertida sá-tira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Blech, misicas de Roberto Me-nescal, Oscer Cestro Neves e Edico Kiener Dir de Léo, Juri.

Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi.
Com Marílin Pêra, Augusto César,
Clávdio Cavolcánii, Flávio Migliaccio e outros. Santa Rosa, Rua
Visconde de Pirajá, 22 (47-8641);
21h30m; sáb., 20h e 22h30m;
vesp. 5.8 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PON-TE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de A Exceção e a Regra, de Brocht,

na primeira parte, a com poe-mas de Brecht e divertidas cróni-cas de Sérgio Pórto na segunda. Dir. de Antônio Pedro, Com Ca-mila Amado, Jeime Barcelos, Mil-

mile Amado, Jaime Barcelos, min-ton Carneiro e Aldo de Maio, Mini-Teatro. Rua Figueiredo Ma-galhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — 17h —

sabado, 20h e 22h30m — 17h —
OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Alvaro Guimarães, figurino e cenografia de
Roberto Franco. Com Fregolente,
Ihalma Reston, Jorge Cherques,
frico de Freitas, Carmem Palhares,
rélio Art, Dienane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia
Sher. Apresenteção do Teatro Pepular da GB — Miguel Lemes.
— Rua Miguel Lemes, 51 (fol.
55-1954), 21h30m; abb. 20h30m
e 22h30m; vesp. 5a., 17h. e dem.,
18h e 21h. So até domingo.

A FENA E A LEI — Irêr, comé.

A PENA E A LEI — Trêr. comédias em um ato, de Ariano Suas-sunar histórias populares do Ner-desto, uma das quais apresentada à maneira do Mamulengo. Espa-táculo colorido e divertido, Mú-sicas de Capiba, Dir. de Luis Mendonça. Com Agildo Ribeiro,

BALLET AUSTRALIANO - Hoje,

CONCURSO INTERNACIONAL DE

Proves hoje e amenha às 20h 30m e domingo, às 16h, Segun-

da e têrça, às 21h. Municipal.

BACH • JAZZ — María de Lour-des Sekeif, Conservatório Brasi-leiro de Música, Hoje, às 17h.

MANUEL A. DA SILVA - recital

de trombone - Escola de Música, hojo, às 17h,

ARTES PLÁSTICAS

TENREIRO — Pintura — Galeria Copacabana Palace — Av. Copa-cabana, 291 des 14h às 22h. de-

COLETIVA - Liberato, Elsa Mon-

e tez, Colares, Lender e outros.

— G-4 Gateria — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e des

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. Salão do Ministério de Educação e Cultura.

RENINA KATZ - Pintura - Petite

Galerie - Proça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — H. Stern Galeria. Av. Rio Branco, 173 — 5,0 ander — sallao social. Das 13h ès 18h nos dias úlais.

GEZA HELLER — gravura — Ga-leria Giro — Francisco Sá, 35 so-

BRASILEIROS NA BIENAL DE

breloja 201.

MUSICA

TEATRO

14h - 16h - 18h - 20h -22h (18 anos). A MALDIÇÃO DA CAVEIRA (The Skull), de Fraddle Francis, Terror, Com Peter Cushing, Patrick Wy-mark. Côres, Scala. (18 anos). anos).

COM LICENCA PARA MATAR (Licensed to Kill) — Com To-m Adams, Charles Vine a George Pastell, Pathé, Meiro-Copacabana, Tijuca, Axteca, Pax, Parato-dos, Mauá, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Pathé a partir de 12h. (18 anos).
OS INCRIVEIS NESTE MUNDO

OS INCRIVES NESTE MONBO
LOUCO, de Brancato Junior, Musical 18-18-18. Prod. nacional. Com
o conjunto Os Incriveis. Plaza,
Olinda, Mascote, Riviera, Condor
(Copacabana), 14h — 16h — 18h
— 20h — 22h,

CONTINUAÇÕES

OS AMORES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman, As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produ-ção Icheca. Coral, Caruso. 14h — 15h40m - 17h20m - 19h - 20h40m - 22h20m. (18 enos). A CORTINA RASGADA (Torn Cur-A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Um realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunisto; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Nawman), é volter so seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg, Felmy, Côres. Odean: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos). A BIBLIA (The Bible), de John

Ilva Niño, Rafael de Carvalho, •

outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. Teatro Arens — Opinis —

Rua Siqueira Campos, 143. -

VOLTA AO 1AR — Drama de Ha-roldo Pinter. A volta do filhe pródigo ao seio de uma estranha

familia provoca conseqüências impravisiveis. Direção de Fernan-do Tórres, com Fernanda Monte-negro, Sérgio Brito, Ziemblinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha

e Cecil Thiré. Glavele Gil. Praça

Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h

30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., 17h. e dom. 18h.

Paulo Padilha: A Volta ao Lar

atividades do lássico, Dir. de

BOA TARDE, EXCELENCIA. - Co-

média de Sérgio Jockyman. Sáti-ra sobre um deputado sem cará-

ter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luis, Direção de Antônio Abujamra. — Teatro Mesbla, Rua do Passelo, 42/56

(42-4880) - Diarlamente às 21h.

Dom, às 18h e quinta-feira, às

A MEGERA DOMADA - Comégia

de Shakespeare. Espetáculo ale-gre e colorido, especialmente

grupo Teatro Clássico, Dir. de Benedito Corsi, Com Marlila Pê-ra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio,

Helena Inús, Luis Linhares, Ivá Cândido, Jaime Barceles e outros.

Opinião, R. Siqueira Campos, 143.

Tel. 36-3-197, Preco NCr\$ 5.00 -

estudantes NCr\$ 2,00 - Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb.

LOUISE PARKER - Recital de

Canto - Cecilis Meireles, ho-je, às 21h.

CONCERTOS PARA A JUVENTU-

DE - Apresentando a violinista russa Nina Beylina. Dom. às 10h

O.S.B. — Série, especial — reg. Charles Dutoit — Cacilla Meireles, emanhō, às 16h30m.

CORAL DA ESCOLA - Escola de

Música — regentes T. Schiavo e D. Abdala, Amanhã, às 16h30m.

dos arquitetos André Lopes e Paulo Casé, representantes de

Brasil na Bienal de Peris. MAM — Av. Beira Mar.

ANTÓNIO BERRI — Xilos, cola-gens, relêvos, Galeria Re'êvo. —

Av. Nossa Senhora de Copacaba-

ACERVO - Aldemir Martins, Da

Costa, Krajcherg Guignard e cu-tros. — Galeria Módulo. — Rua

ACERVO - Dianira, Milton Da

Costa, Pescetti, Di Cavalcanti, Anita Malfali, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bi-

chels, Holmes Neves e outros. — Varanda — Rua Xavier da Sil-veira, 59. — Hora: das 8 às 22h, sábado até às 12h. Fechada aos

ACERVO — Anna Bola Gaiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Do-menico Lazzarini e outros — Me-

na, 252.

Bolivar n.º 21-A.

na IV Glabo.

(32-5817).

Huston. Simpático e sem a pom-posidade habitual no gânero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Va-lho Testamento. Com Michael

Parks, Ulia Bergryd, Richard Har-ris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Ga-brielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago, De Luxe Color, Palácio: 14h40m — 17h50m — 21h. (10 engs).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Famme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feite em lunção da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prémio de Cannes 1966, e Oscar de me-Ihor filme estrangeiro. Com Anouk Almée, Jean-Louis Trintignant, Plerre Barouh, Simone Paris. Ve-nesse: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon, Documentário de longa metragem söbre Portugal e territórios ultramarinos, Côros, Art-Palácio — Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS GOZADORES (Les Bons Vi-OS GOZADORES (Les Bens Vivants), de George Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Biler, Mirelle Derc, Comédia francesa. Vitária, Copacabana: 13h20m — 15h30m — 22h. (18 anos). Madri — 19h — 21h10m.
MINERINHO. VIVO OU MORTO (Brazileiro), de Aurélio Teixeira. Aprovoitamento da legenda do bandido Minelirinho, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Lelía Diniz, Gracinde Freire, Fábio Sabag. Art Pada Freire, Fábio Sabag. Art Pa-lácio-Tijuca, Art-Máier, Art-Madu-reirs: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O SANTO MILAGROSO (Brasileiro), de Carlos Coimbre. Comédia, com Leonardo Vilar, Vanja Orico e Dionfaio Azevedo. Metre-Tijuca - 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (Livre).

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joa-quim Cardoso baseada no bum-

ba-meu-boi e encenada com alto

rendimento visual pelos univer-sitários do TUCA-Rio, Dir. de Amir Haddad. Musics de Sérgio

Ricardo. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (42,4521). Diària-mente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h. Ol-

MEIA VOLIA VOU VER - Sole-

MEIA VOLI VOU VER — Sole-cão de textos abbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvara. Odele Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. Bělse. Pçz. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, séb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., as 16h30m.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE

SUJA — Drama do Jovem autor paulista Plinio Marcos, bem re-cebido em São Paulo. Dir. de

Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. TNC — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, 3éb. 20h e 22h; dom. 18h

A FINA FLOR DO SAMBA -

Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Tere-

sa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Im-

pério Serrano, Portela e Salgueiro — Opinião — Sigualra Cam-pos n. 143 (36-3497) — Sómente às segundas-feiras. 21 horas.

HOLLIDAY ON ICE 1967 - Espe-

ráculo de patinação no gêlo. Ma-racanázinho. De têrça a sexta, às 20h30m — Sáb. às 16h30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h. Sòmen-

VEM QUENTE QUE ESTOU FER.

VENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria, Rivel, Rue Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp, 5.8 e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI = Re-

vista de Colé e Silva Filho. Cer-les Gemes, Rus Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diariamente, 17h30m. 20h e 23h, 2-feira — Bonecas de Mini-Sais, espetácujo de tra-

vosti, escrito e dirigido por Jean-

POE TUDO NO NEGOCIO - Pe

vista produzida por Américo Lesi

— Recreio: R. Padro I, 53 — Tel.
22-8164 — Sessões continuas das
18h às 20h, des 20 às 22h e das

DISCOTECA PUBLICA DO ESTA-

DO DA GUANABARA — Música erudita, Aberto das 9 às 19 ho-ras. Avenida Alm. Barroso, 8, 7,9

dar. — Filmes — sexta-feira, às

J8 INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO - 12h15m

rada - Av. Ataulfo de Palva,

VIADMIR KOMANHO - Pintures - Galeria Condor - Churrascaria Gaŭcha. - Rua das Laranjeiros,

ISA MORAIS - Pintura - Sai

Germain, Barata Ribeiro n.º 418,

O MONSTRO NA ARTE MODER-

tre outrosi Guima, Katz, Serpa, Susuki, Grassman. Galeria IBEU — Av. Nossa Senhora de Copeca-

kashi, Fulkushima e Kazuo Wa-

kabalashi. Galeria Gemini — Av. Copecabana, 335-A (57-0188). —

Aberta diariamente das 15 às 22

COLETIVA DE ARTISTAS MINEL

- Coletive, apresentando, en-

22h as 24h.

RADIO

23-B .

taln 109,

bone, 690.

RÁDIO JB

MUSICAIS

REVISTAS

AQUELE HOMEN DE CINZENTO (The Man Grey), de Leslie Arliss. Drame inglês. Com James

Meson, Stewart Granger e Mergaret Lockwood. Alverada, (18

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sofia Loren no papel de uma judia alema utilizada para captura de um criminoso de guer-ra, seu mari do. Direcho con-vencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa historia de Lawrence Durrel. Cô-res. Bruni-Copacabana, Británia, Matilde, Rosário, Alfa, Bruni-Máier, Rio-Palace. (10 anos).

POUCOS DOLARES PARA DJAN-GO (A Few Dallars for Diange), de Leon Klimavsky. Western Ita-liano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffan, Gloria Osuma, Côres. Paris Palace, Manaus, Rie Brancei 14h – 16h – 18h – 20h – 22h. (18 anos).

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hillon. Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Flórida, Bruni-Be-tafogo. (18 anos).

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparal ad Amare le Done), de Luciano Salca. Aventuras amorosas de um lia-liano. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Ro-mina Power No Condor (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VIDAS SECAS, de Néison Pereira dos Santos, Uma das melhores rea-lizações do cinema brasileiro, Be-seado no romance de Graciliano Ramos, Com Maria Ribeiro, Atila lório, Alaska O MUNDO ALEGRE DE HELO

(Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça

Rus São Luiz, 27, 8.0, de Abillo Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Co-laboração de Néison Rodrigues laboração de Néison Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefánia, Luía Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Lella Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jelme Filho. São Luís, Leblon, América — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Santa Alico — 15h — 17h — 19h — 21h.

ESPECIAIS

A PATRULHA PERDIDA (The Lost Patrol), de John Ford. Produção de 1934, com Victor MacLaglen. Hoje às 21h30m, na Sala José de

she Stelle dell'Orsa) – de Lu-chino Visconti, Produção de 1955, com Cláudia Cardinale, Jeon So-rel e Michael Craig. Comple-mento: Carnaval. 1966, de Jo-ge Luís Couto, Hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, no Paissandu. Promoção de Cinemateca.

Frederico Fellini. Produção de 1955, com Broderick Crawford, Franco Fabrizi, Richard Beschart e Giulietta Massina. Complemen-to: Hen Op, de Norman McLa-ren. Hoje, às 17h30m. Promoção do CICEME.

do CICEME.

O FANTASMA DA OPERA (The Phanton of the Opera) — de Terence Fisher. Com Herbert Lom, Heather Sears. Hoje, às 19h, na Rua México, II, 5,0 andar A VOLTA DE FRANK JAMES (The Lang. Produção de 1940. Com Henry Fonda e Gene Tierney. A partir de hoje e até domingo, no Museu da Imagem e de Som, às 16h - 18h - 20h - 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS RICARDO BANDEIRA - Autobiográfia Precoce, de Evtuchenko e poemas de Maiacoviski, Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira — Mini-Testre — Rus Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651), Estráia 2a,-feira às 21h30m. Diàriamente às 17h. Segs. às 21h, PAZ NA TERRA - de Hélio Flávio. Apresentação do Grupo Di-mensão. Com Esther Melinger, Hélio Flávio e Izad Thame, Estréia 2.ª-feira no Testro Repú-

O CAVALO DESMAIADO - De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e conários de Túlio Costa, Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo -Teatro Copacabana. Estréia dia 20 de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman, Tradução de Tati de Mo-rais e Clarice Lispector, Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto, Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célla Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros.-Estréla dia 23 de junho no Tes-tro Maison de France.

QUERIDINHO — de Charles Dyer. Comédia dramática de dois per-sonagens, precedida de excelentes críticas londrinas, Trad. Sér-gio Viotti. Dir. de Martim Gon-calves, Com Jardel Filho e Sérgio Viotri, Estréia 29 de junho no Testro Princesa Isabel.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aqui-no e Antônio Bivar. Direção e cenários de Alvaro Guimarães Roberto Franco. Com Tânia Scher, Enio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. Teatro Miguel Lemos. Estréis la quinzena de julho.

DUE GEMEBELLI VENEZIANI -Comédia, de Carlos Goldoni, Vi-rita do Teatro Stablie de Gé-nove, Dir. de Luigi Squarzina, com Alberto Lionello, Sílvia Monelli e outros. Municipal — Sò-mente, 27 e 28 de junho.

EDIPO REI — tragédia de Sófo-cies. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio. Rangel. Com Paulo Autran, Te-tesa Raquel, Raul Cortez. Isabel Ribeiro e outros. República. Es-trála 7 de julho.

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. Couvert: ANTÓNIO MESTRE E MARIA TE-RESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296, Te-lefone 36-2026 — Couvert: NCrs 2,50.

FRANCISCO JOSE E MARIA DA

NCr\$ 12. Consumação: NCr\$ .... 3 — Fred's — Av. Atlântica. ELIANA PITTMAN — & Precise
Cantar — Rui Bar Bossa — Rua
Rodolfo Dantas, À 1 hora de
térça-feira a domingo, Couvert,
NCr\$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h, Café-Concêrto Casa Grande. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

CARMINHA MASCARENHAS, LUCIO ALVES E TRIO ZE MARIA — Boste Meia-Noite, Coperabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscer Galenti. — Adaptiva de la conferencia de la conjunto de Oscer Galenti. — Adaptiva de la conferencia de la conjunto de Oscer Galenti. — Adaptiva de la conferencia de la conf

Jazz Isabel, amanhã, sáb. e dom. às

MUG'STONES - Candelabre -Rua Xavier de Silveira, 13. -(36-6037).

NC+5 2.00.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m. INFORMATIVO AGRICOLA - 6h PRIMEIRA CLASSE - 13h05m -Farandola, da Suite Arlesiane n. 2, de Bizet \* Concêrto Cômico n. 3, de Coarette \* Prolúdio em Dó Sustenido Mener, de Rachmáni-noff \* Preiúdio Ato I (Lohen-grin), de Wagner \* Gelharda da

Suite n. 1 de Danças e Arias An

reira, Maria Helena Andrés, Ma-

ristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wil-de Lacerda — Canto — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO - Qua-

dros de Celina Lemos de Olivel-ra, Dom João de Orléans e Bra-gança, Jorge Guinle, Lúcia Burle-

mequi e outros. OCA, Rua Jan-

mequi e curos. Con, nos superiores, 14-C.

NINA BARR — pintura — Bercinski. — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A,
Do dia 22 sté 7 julho.

JOÃO HENRIQUE - Pintura

Senta Rosa. - Rua Visconde de

COLETIVA - Inimá, Maricha,

José Maria, Urbon, Pietrina, Far-sese, Benjamin Silva e outros. —

Tota de Arte. Av. Copacabana,

LUIS ANTONIO V. KEATING -

tigas, de Respighi \* Allegre do Concèrto em La Manor, de Schumann \* O Signore, dal Tetto Na-tio (I Lombardi), de Verdi — 22h05m - As Bodas de Figaro (Abartura), de Mozart \* Suite Bargamasque, de Debussy \* As-sim Falava Zarathustra, de Ri-RÁDIO MEC

quitetura e Interiores -

RECITAL — Apresenta, hoje, às 16h30m, a pianista Clara Haskil, interpretando Schumann.

### PARODI - Tapeçaria - Fátima Ar-

FERNANDO MARTINS — pintura — Fôrto Velho é Decoração — Praia do Arpoador, 65, até 4 de

JORGE MOREIRA - Pintura e desenho — Gread — Siqueira Cam-pos, 18-A.

A CRIANÇA NA ARTE BRASILEI-RA — Portinari,Roberto Rodri-gues, Pancetti, Augusto Ro-drigues, Ismael Nery e outros. Instituto Soura Laie — Rue Jardim Botânico, 264.

ROBERTO BURLE MAX - Pintura — Bonino. — Rus Barata Ri-beiro, 578 — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fe-chada aos domingos.

MARIO MENDONÇA - Pintura -Maison de France — 3.º andar. Av. Presidente Antônio Carlos,

### Desenhos — Goeldi, Rue Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 ROS - Pintura de Chamina Szyn-bejn, Eduardo de Paula, Ilde Mohoras, de seg. a sáb.

Piraiá. 22.

435.

reito, Filologia, Literatura, His-tória, Clâncias Sociais e Vids e Obras de Rui Barbots, Horários diáriamente das 12h ác 17h. — Fechada às segur as. São Clu-

de Economia e Finanças, Estetis-tica, Coleção de Fisferência, Leia do Brasil e Diários Oficials. Horêrios dias úteis, excelo ao sabel, das 11h30m às 17h30m. — Rue Senador Dantas, 74, 14.º antier.

Alentar do Colégio Lemos Cunha, na Ilha do Governador. Promo-ção do C-CILHA. VAGAS ESTRELAS DA URSA (VI-

A TRAPAÇA (II Bidone) - de

O SETIMO DIA — de Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Di-reção de Rubem Rothe Filho, com Ida Gomes, Miguel Resem-berg, Carlos Vereza, Lícia Magna

e outros. Estréia na la quinze-na de julho, no Teatro Dulcina. O GOLPE - Comédia macabre de Joe Orton, escolhida pelos criticos landrinos como o melhor texto de 1966. Dir. de Mourice

Vaneau: com Rozita Tomés Lo-pes, ítalo Rossi, Emílio Di Biasi. Produção da Cia. Carioca de Co-média. Ginástico. Estréia em ju-"SHOW"

NCr\$ 2.50.

GRAÇA — Adega de Évors — Show — Com Maria da Gra-ca e Sebastião Robalinho — Couvert — NCr\$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210. AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ...
CATS — Texto de Sérgio Pôrto.
Com grande elenco, 2 shows:
às 23 horas a 1 hora — Couvert:

SHOW DE SAMBA - Diariamente

Aberto a partir das 22h. Couvert: NCr\$ 12,00. VITOR ASSIS BRASIL - Concer-

MPB4 - Show com direção de João das Neves. Teatro Meison de France, amanhã, às 21h. In-gressos: NCr\$ 5,00 — Estudantes:

descobridor do DDT?'

neticista Hermann Joseph Müller, Premio Nobel de Medicina de 1946 e famoso descobridor dos efeitos des radiações nas células do corpo humano. Já o outro cientista mencionado, Müller, recebeu em 1948 o Prémio Nobel de Medicina por sua descoberta sobre a eficácia do DDT contra diversos parasitos.

### ... DIDÁTICOS

Rio), os gastos do Govêrno dos Estados Unidos com livros didáticos e com o grande volume de publicidade em revistas, no ano passado, deram às casas editôras e gráficas do país o lucro líquido de 241 milhões e 200 mil dólares, tendo o progresso no setor alcancado a taxa de 23% sobre os resultados de 1965, quando as cifras chegaram à casa dos 196 mi-

### BATMAN

dim Botânico. — "Foi o proprio ator de Batman

O Papa Paulo VI, na série de audiências do Dia Mundial das Comunicações, re-

PERGUNTE AO JOÃO



### EQUINOS

AFONSO REZI MOURA -- Santa Cruz: "No Brasil atualmente qual o Estado que possui maior número de animais equinos?"

Segundo há pouco divulgou o Ministério da Agri-cultura, Minas Geráis é o Estado que tem o maior rebanho equino do País. De um total de 9 milhões e 344 mil equinos existentes no Brasil, estão em Minas i milhão e 554 mil — vindo no 2.º lugar o Rio Grande do Sul, com 1 milhão e 324 mil animais, seguido de São Paulo, com 851 mil.

### PENA DE MORTE

MARCOS PINHEIRO -Bangu. — "Em que artigo a atual Constituição brasileira se refere à pena de morte?"

No Artigo 150 em seu extenso parágrafo 11. A Constituição brasileira em vigor dispõe textualmente o seguinte no Artigo 150, parágrafo 11: "Não havera pena de morte, de prisão perpétua, de banimento, nem de confisco. Quanto à pena de morte, fica res-salvada a legislação mili-tar aplicável em caso de guerra externa. A lei disporá sôbre o perdimento de bens por danos causa-

dos ao erário ou no caso

de enriquecimento ilícito

no exercício de função pú-

### AVIAÇÃO

SEBASTIAO PORTO -Ramos. — "Além de trans-portarem pessoas, os táxiaéreos levam cargas?"

Levam -, sendo aliás oportuno transcrever o Ar-tigo 1.º do regulamento agora aprovado pela Dire-toria-Geral da Aeronautica Civil para os serviços de táxi-aereo. Diz o se-guinte: "Táxi-aereo é um serviço de transporte aéreo de interesse público, de carater não regular, destinado ao transporte de passageiros e cargas, median\_ te remuneração livremente convencionada, visando a proporcionar ao seu usuá-rio um atendimento rápido, independente de percurso ou escala, podendo ser realizado em concorrência ao transporte aéreo regular" (seguem-se mais 16 artigos).

### ovos

JERONIMO LOPES -Rocha Miranda. "Qual a produção brasileira total de ovos de galinha e seu valor em cruzeiros antigos?"

Segundo informação do Serviço de Estatística da Produção do Departamento Econômico do Ministerio da Agricultura, o Bra-sil produz 647 milhões de dúzias de ovos de galinha no valor de 167 bilhões de cruzeiros antigos -, sendo majores produtores os Estados de S. Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

### CIENTISTAS

ARTUR MORAIS - VIla Isabel - "Dos cientistas Hermann Müller e Paul Müller, ambos laureados com o Prêmio Nobel de Medicina, qual o que fale-ceu recentemente? Foi o

Não. Foi o biólogo ge-

ITALO CABRONNE -São Paulo (Capital). verno dos Estados Unidos quanto gastou com livros didáticos, sendo sua população de quase 200 milhões de habitantes?"

Segundo registra o Bole-tim Cambial n.º 2889 (do

que o Papa recebeu há pouco no Vaticano?"

cebeu o popular ator, de-clarando-lhe com simplicidade já ter assistido a

suas películas como Bat+

### TRADUÇÃO

RICARDO MELO -SÃO GONÇALO. - "O Prémio Camões para tradução em português lancado na Ingiaterra consiste em que exatamente?"

Trata-se de três prémios em dólares sob a denominação Prêmio Camões e com o patrocinio do Conselho Luso-Brasileiro, cuja sede é em Canning House, convidando-se a concorrer todos os ingléses que conhecem o Português e que possam traduzir trechos de autores brasileiros ou portuguêses do século XX, mediando o número de palavras entre duas mil e quatro mil.

### CAÇA

CLAUDIO GOMES -Campo Grande -- "Sôbre as regiões de caça no Brasil, qual o Diario Oficial que relacionou tôdas essas regiões indicando-as minuciosamente?"

-Sobre este assunto regiões de caça no Brasil o texto encontra-se no Diário Oficial (Seção 1.4) de 25 de março do ano passado, publicada no mesmo a Portaria com tódas as regiões do Pais estudadas com os seus animais de caça em geral - podendo a referida edição do Diário Oficial ser consultada na Biblioteca Nacional, Seção de Jornais e Revistas.

### ÁLCALIS

FELIX CARDOSO -Magé. — "A Companhia Nacional de Alcalis, em 66, quanto teve de lucro liquido e qual foi a sua produção no ano passa-do?"

O lucro líquido da Companhia Nacional de Alcalis em 66 — segundo dados do Ministério da Indústria e do Comércio — totalizou 5 e meio bilhões de cruzeiros antigos, havendo sido a seguinte sua produção: .... 91 167 toneladas de barrilha, 19 365 toneladas de sal refinado e 2233 toneladas de cal. Para o corrents ano, a programação da Companhia Nacional de Alcalis prevê uma produção de 100 mil toneladas de barrilha e 101 mil toneladas de sal refinado. com investimentos da ordem de 6 milhões de cru-

### PLACEBO

TINDARO M. RODRI-GUES — Jacarepagua. — "Entre médicos e farmaceuticos em relação aos doentes, o que significa as palavras... placebo e boncco? Placebos e bonecos o que são?" A explicação, referente a placebos e bonecos, é dada

no órgão especializado A Gazeta da Farmácia, em seu número 416, de de-zembro último: "...Placebo é uma substância inerte ou de pequeno benefi-cio que é dada ao doente a fim de mantê-lo satisfeito, sentindo o paciente que seu tratamento não està sendo negligenciado, Boneco é uma substância que deve ser sempre farmacològicamente inerte com a mesma forma, cor e gósto da medicação em experiência (...).

### ATENÇÃO Somente fazer pergunta

JORNAL DO BRASIL, do 2.3. a 63.-feira, de 11h 05m ās 12h. — Aqui são publioadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. - Fazer uma só pergunta, sobre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. - Cartas para: Pergunte no João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

quem puder ouvir a res-

posta, através da RADIO

Avenida Treze de Maio, 23-D -Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA POPULAR DA PE-NHA — Rue Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada eos sábados. (30-6713)

BIBLIOTECA NACIONAL - AV nida Rio Branto n.º 219 (22-0821)

- Horário: 10 às 22 horas. Para
o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DE-CORADORES - Sòbre arte, em geral. Av. N. Sra. de Copacabe-na, 1 100, sl. L. aberta diàriamente no horário de 14h às 18h. BIBLIOTECA POPULAR DE BOTA-FOGO - Rua Farani n.º 3-8. --(26-2443). - Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados

BIBLIOTECA - POPULAR DA GÁ-Fechado aos sábados. BIBLIOTECA ESTADUAL — Aveni-de Presidente Verges, 1 621 (tel.

43-0333-, Horário: 8 às 20 horas Fechada eos sábados. BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO - Rua Haddock Lôbo n.º 163 - Telefone: 28-5178. -Horário: 12 às 21 horas. Fechada nos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPA-CABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — felefone: 37-8607. Aberta até es 20 horas. BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA FAZENDA — 12.º endar do Edi-fício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direlto, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE -Rua Pedro Lessa, 35 - 6.0, sala 601. - Orgão do Ministério da Educação (MEG). Aberta diáriamente das 13h às 18h. EDUCAÇÃO E CULTURA - Especializada em Educação. Cultura e Arte. Horário: diáriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA - Especializada em Di-

ILEGÍVEL

### hões de dólares. NILO MACIEL - Jar-Foi, o ator Adam West.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NA-CIONAL DE ECON MIA - Obras





**CARLOS LEONAM** 

Ao verão segue-se o inverno. É uma lei meteorológica, monótona e constante como costumam ser as leis, aceita no mundo inteiro. Só o carioca não se acostuma. Nem se conforma; a mudança de temperatura é sempre recebida com espanto, como se inesperada, e com um leve sentimento de injustiça, como se indevida. È assunto. Assim esta semana, Amortecido o choque dos primei-

ros canhoneios do Oriente Médio, o Rio voltou sua atenção para o tempo. Nas filas, nas ruas, nos lares o bom-dia costumeiro fêz-se mais rápido, premido pela necessidade de expressar a própria indignação frente ao frio. Somos, de repente, uma cidade desamparada. Venta; e o vento, como é seu mister, canta nas frestas. Somos uma cidade cheia de frestas. Chuva e garoa sitiaram as

noites, so o nascer do sol-levanta o cêrco. Mas nasce o sol? Ou apenas se denuncia na luz? Somos uma cidade sem sol. Sem sol, sem grandes alegrias, sem muitas novidades. A nossa frente é fria, a nossa retaguarda, trêmula. A mercé dos ventos, esperamos ansiosos dias melhores que certamente virão, pois, como é sabido, ao inverno segue-se o verão.

MARINA COLASSANTI

### "CREIAM E ESQUEÇAM E ESQUEÇAM"

Bianca Loyatelli de

(uma entrevista com Bianca)



Reynal. A mais carioca das italianas, a mais italiana das carioces. Uma academia de piano, dois livros, televisão, im-prense (escreve atualmente para a revista Adan, de Buenes Alainda uma persona

res), sociedade, gru-pos intelectuais. Há quatro anos na Argentine, presente no Rio apenas para bravos e esporádicas viagens, ativa, alegre, sempre em mo-vimento; Bianca é gem cariota.

O RIO, AGORA

- Achei o que sempre acho e sempre vou achar — gosto. Alias, na verdade, eu não posso achar, eu não procuro nada para achar, eu não estou buscando nada. Eu sou carioca, por isso eu vivo, gosto, não

A BUENOS AIRES, A DIFERENCA

 Sou apaixonada pela estáncia e pelos pampas. Sou apaixonada pe-

A LÁ E CÁ, A EXPERIÊNCIA DE JORNAL

- As escolas são diferentes. Aqui, o jornalismo de bate-papo. Lá, o bate-papo é pecado. O profissionalismo é escolástico, tive de me adaptar e isso ainda me dói na articulação... Lá, a poesia não ê permitida. A prosa do tango não combina com minha poesia do samba.

A MULHER, HOJE

- A mulher de hoje é mais circunspecta. A de ontem que vive hoje percebeu que o tempo passou, que as

coisas são mais duras e que o vestidinho é mais chique porque custa mais barato. A mulher que está começando o seu hoje tem mêdo de competição leal e aprendeu a estudar e a pensar e a responder. Eu creio no amor e só espero que a mulher de hoje me acredite uma romantica e queira imitar-me.

### DO BLACK HORSE AO LE BATEAU

- Eu sou uma mulher de ontem que fui a mulher de hoje no tempo do Black

O HOMEM 1967

- Para mim, hoje, o homem de hoje tem que ser graduado em Harvard. Pelo menos, por méritos hon-

### O GRANDE PROBLEMA

- Crer, saber crer, insistir nisso sem vergonha. Dar, saber dar, insistir nisso sem mêdo. Receber, saber receber e pedir o que querem dar.

### A EM SOCIEDADE, A VIDA

- Café-society, in, out, mod, executive, boas maneiras, boa família, tradição, existencialismo são tôdas formas cíclicas da humanidade, criando o alto e o baixo da curva da esquizofrenia. Senão seria muito

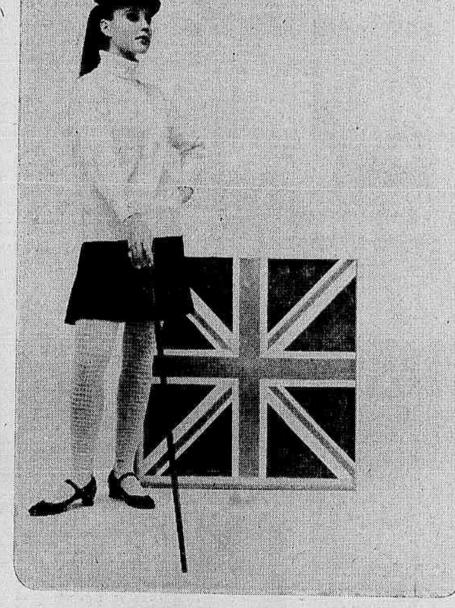
### A EM PESSOA, A VIDA

- Pela primeira vez na vida eu tenho médo e não quero morrer.

### O CONSELHO

Creiam e esqueçam e esque-





### VERINHA, VERUSKA (UMA CARIOCA EM SEGUNDA SEMANA)



Verinha, novamente. / Verinha merece. / Verinha, breve, será a Veruska carioca. / Veruska, é aquêle modêlo de Vogue que Michelangelo Antonioni escolheu para o seu Blow-up. / Verinha, futura Veruska, é a escolhida para o nosso Blow-up. / Assim, Verinha continua em segunda semana, para a alegria do respeitável público. / A produção + é C. Q. S. / As fotos são de José Antônio e Carlos Egberto, do nôvo Estúdio JB. / O guardaroupa é de Pucci, John Stephen e Barbarella. / A bengala, do nosso avô. / A bandeira inglêsa é de Gear, em Carnaby Street. / E o talento e a graça são, evidentemen-

te, de Verinha, a nossa

Veruska.

### "AMERICANO, VOCÊ É UM COBRA!"

(o Português sem mestre)

Diz o Professor Marshall Mc-Luhan, o oráculo da comunicação de massa - tão famoso, hoje, nos Estados Unidos e no Canadá, quanto os Beatles, o LSD ou Frank

- Todos os sentidos participam, dramàticamente, da palavra falada. (Em Understanding Me-

Pelo sim, pelo não, The Portuguese-English Dictionary, editado pela Pocket Books, é da mesma teoria. Trata-se de um dicionário com mais de trinta mil palavras, muito bom, mas muito engraçado, também.

Quem descobriu as coisas engraçadas do The Portuguese-English Dictionary foi o fotografo ianque-carioca David Drew Zingg. Quando êle aqui chegou, ao apresentar seu portfolio no escritório de Sérgio Bernardes, o arquitetoescritor Marcos Vasconcelos excla-

- Americano, você é um cobra! Como todo americano que se preza, Zingg, intrigado e interessado em travar conhecimento com o mundo desconhecido, comprou um dicionário de bôlso, evidentemente o da Pocket Books, que é o

melhor. E também o mais engraçado, como constatou em seguida.

O dicionário de bôlso não explicou a Zingg o nôvo significado da palayra cobra, ou seja, o bom, ótimo, excelente. Cobra quer dizer, ainda, snake. Assim, Zingg pensou que Vasconcelos estivesse dizendo dele cobras e lagartos (como lhe ensinava o livrinho) - to tear someone's character to pieces.

Mas ao saber do verdadeiro significado da palavra usada, vibrou e citou (também como todo americano que se preza), o Professor sar): Ai! Marshall McLuhans:

- A giria oferece um indice imediato para a mudança de percepção. A giria não é baseada em gaio! teorias, mas na experiência ime-

A sêde de saber de Zingg foi mais além. Embora o dicionário falhasse no verbete cobra, era completissimo no resto (se bem que informe ter o alfabeto do Português 23 letras e na letra Z declare ser ela a vigésima-quarta). E aprofundou-se no estudo de novas expressões para o seu uso pessoal na vida carioca, certo de que, como diz McLuhans "todos os sentidos participam, dramaticamente, da palavra falada".

Eis o que aprendeu:

joy (alegria): Oh! Ah! Viva! Ole! Hurra!

pain (dor): Ai! Ui! admiration, surprise: Ué! Uai! Meu Deus! Nossa Senhora! Deve-

relief (alivio): Ufa!

interrogation: Hein?! (que Zingg pronunciava ráin) dout (důvida): Hum...!

jar): Eia! Sus! Upa! Avante! sadness (tristeza): Ai de mim!

encouragement (encora-

disapproval (desaprovar): Ai de mim! Fora!

distress (aflição, angústia, pe-

horror: Credo!

holy smoke!; que diacho! great Scott!: caramba! papa-

man alive!: oh homem! caram-

mum!: caluda! silêncio! psiu! I don't believe it!: mentira! é mentira!

hist!: chitom! silencio!

- Credo! - disse, então, Zingg, ao saber, depois, o quanto estava por fora do embalo - Ai de mim! Uai! Há, há, há! Ah! Que pena! Fora! Ora! Bolas! Que diacho! Caramba! Papagaio! Olé!





### "PRA TER FONFOM TRABALHEI, TRABALHEI"

(a receita do sucesso)

No programa de TV, uma das môcas perguntou a Carlos Imperial e éle respondeu:

- O lê-lê-lê não é apenas um ritmo. È um movimento. Um movimento sério que visa conquistar um grande carango, um bom apartamento e uma namoradinha bonita. Por exemplo: o Simonal quando não era da jovem guarda tinha um carro mixuruca, um apartamento de sala e quarto e poucas namoradas. Agora éle tem um impala, uma mercedes, dois apartamentos e uma porção de namoradinhas.

Vera Barreto Leite fêz um mu-

\_ E dai? E dai?...

E dai que Wilson Simonal escreveu uma música séria, de protesto, contra o racismo: Tributo a Martin Luther King. Essa e outras ninguém

. . .

soube, ninguém ouviu, ninguém cantou. Simonal fêz com Imperial: Pra Ter Fonfom Trabalhel, Trabalhel. E todos estão cantando a musicola, como já cantaram e ainda cantam o Mamãe Passou Açúcar Nimim, dos supracitados autores, se não nos falha a memoria. E dai que Eduardo Araújo - sem-

pre na faixa do ié-ié-ié — adaptou as músicas folclóricas brasileiras e elas não pegaram. Agora, no seu programa Bombom, Eduardo Araújo ataca de Vem Quente que Eu Estou Fervendo e o sucesso é total.

E dai que, embora tenha perdido a audiencia na TV, - o seu programa não tem mais o dinamismo de há dois anos, está chatissimo - Roberto Carlos mantém o seu sucesso como cantor. Ele sabe se comunicar e as suas músicas são simples, atingem o piiblico - adolescente ou adulto -, que mandou tudo para o inferno mas não soube cantar as músicas políticas, ditas de protesto, escritas na mesma época.

E dai que esse público que quer cantar músicas simples e fáceis de decorar (exemplo: Festa do Bolinha, A Banda, A Praça, O Circo) tem entre cinco e 15 anos e êle comandará o espetáculo, o mercado jovem, ainda durante quatro anos, até chegar à Universidade, onde terá outros problemas mais sérios com que se preocupar.

Hoje, com mêdo de intelectualizar demais as suas criações, com mêdo de repetir a fórmula da bossanova — nascida na Faculdade de Arquitetura -, acreditando que Roberto Carlos está em declinio, a jovem música popular brasileira vai usar a mesma fórmula para conseguir sucesso com o público. O grupo calu na realidade e usará os meios existentes da nossa subdesenvolvida sociedade de consumo e de massa, para atingir

Oscar Castro Neves, gravando nos Estados Unidos, ainda outro dia declarava-se perplexo:

- É mais fácil fazer sucesso com música popular brasileira nos Estados Unidos do que aqui. No Rio, as gravadoras estão dedicando, semanalmente, 70 horas ao ië-ië-ië e apenas duas à música brasileira.

O que o maestro Castro Neves não leva em conta ou se esqueceu é que a mesma máquina montada para o iê-iê-iê, está sendo montada para a nossa música: ou seja, visa obter o maior rendimento comercial possivel do alto poder aquisitivo dos jovens, que è grande em todo o mundo ocidental. Com o mercado saturado de músicas rebolantes, cool, agora, é o som e o ritmo de Sérgio Mendes, por exemplo.

Carlos Prosperi, um dos maiores especialistas brasileiros no assunto (pertenceu à equipe que criou a imagem da Jovem Guarda), já joi consultado. E deu a receita. Ei-la:

- Pegue um pais onde 60 por cento da população têm menos de 20 anos de idade. Examine qual é o seu mundo de sonho, alienado ou não, isso não importa. Crie um simbolo, uma imagem, um comportamento de vida. Crie, por exemplo, uma imagem para o cidadão de 10 anos. Essa imagem vai atingir, imediatamente, a faixa entre os cinco e os quinze anos um grupo que aprende e apreende pelo audiovisual, pois nasceu com a TV e ja disse adeus a Gutemberg. Consiga um intérprete jovem como o seu público, que se comunique com êle, que seja imitado. Arme o esquema, consiga uma agência de publicidade, arranje um bom patrocinador, crie material de promoção, faça a ligação dos intérpretes com produtos

populares. Não sofistique demais. Consiga que os adultos participem também, como no Batman - a série é uma sátira à vida americana, para a gente grande, e uma história infantil, de aventuras, para as crianças. Seja jovem, jovem, jovem, já que as músicas, de Sérgio Ricardo e Gilberto Gil a Dori Caimi e Nélson Mota são boas. Misture tudo. O prato está feito para ser servido. Não é preciso se preocupar com a ideologia, com a mensagem: se as palavras forem fáceis a comunicação será imediata, vejam Quero que Tudo mais Vá pro Inferno. Na Música Popular Brasiletra moderna ja existe a figura de Nara e A Banda, como nos velhos tempos Francisco Alves e Carlos Galhardo se comunicavam com o povo, diretamente, c eram compreendidos pelos jovens de então.

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16-6-67 Parte inseparável do Jornal O JB HÁ 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 16-6-1892 noticiava:
- Belonaves Inglêses no Rio.

# TOTAL SUID TOTAL Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

### INDICE IMÓVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEL - ALUGUEL ..... OPORT. E NEGÓCIOS ..... UTILIDADES DOMÉSTICAS ... ANIMAIS E AGRICULTURA ... ENSINO E ARTES ...... DIVERSOS ........ MÁQUINAS - MATERIAIS ... VEÍCULOS ..... ESPORTES - EMBARCAÇÕES Agenda ..... Trabalho .....

### AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

### CENTRO

tapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147 Radoviária — Estoção Rodoviária Nôvo Río, 2.º, loja 205 São Borja — Av. Río Branco, 277 — loja t — Edif. S. Borja

8:1afopo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS Cepacationa — Av. N. S.ª de Copacationa, 610 — Galeria ZONA NORTE

Campo Granda — Av. Cesário de Meio, 1 549 — Ag. da Guandu Veiculos Cascadura — Av. Suburbana, 10 156 — Largo Coscadura Madureira — Estrada do Portela, 29 — Ioja E Méiar — Rua Dias da Cruz, 74 — Ioja B Penha — Rua Plinio de Oliveira, 44 — Ioja M São Cristóvão — Rua São Luis Gencago, 156 — 1,0 and, Tijusa — Rua General Roca, 801 — Ioja F ESTADO DO RIO

Dique de Caxias — Rua José de Alvarença, 379 Niteról — Av. Amarel Peixolo, 195 — grupo 204 Nova Iruseu — Av. Governador Amaral Peixolo, 34 — lojo 12

### MAPA DO TEMPO - JB



sóbre o oceano no litoral da Baha deslocando-se para Nordeste. A massa polar continua com centro sóbre o Uruquai, deslocando-se fentamente para Nordeste, Chuvas esparsas no literal sul entre Paranagua e Florianópolis. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia In-

O SOL

NASC. - 6h30m OCASO - 17h14m

A LUA

OS VENTOS

### TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piaui, Coaré, Rio Grande do Norte, Paralbe, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia - Tempo: Nublado Pancadas esparses no literal Temp.: Estável. Ventes: De leste fraces. Visib.: Boa.

Minas Gerais, Golds, Mate Gresso - Tempo: Bem com nebulcsidade. Temp.: Estável Ventes: De Leste fracos, Vi-

tával. Temp.: Estával. Ventos: Loste fracos. Visib.: Boa.

Rio de Janero, Guanabara São Paulo - Tempor Bon com nebulosidade. Instabilida de ccasional, névos úmida Temp.: Estável. Ventos: De Sul a Leste, frecos. Visib.;

Moderada. Paraná - Idem Rio de Janel

Santa Catarina, Rio Granda de Sul - Tempo: Bom com nebulosidade no interior e instável no literal, Temperatura: Estável. Ventos: Sul a Leste

NO RIO



AS MARÉS

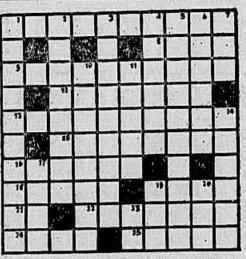
FRACO

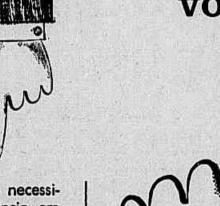
mm

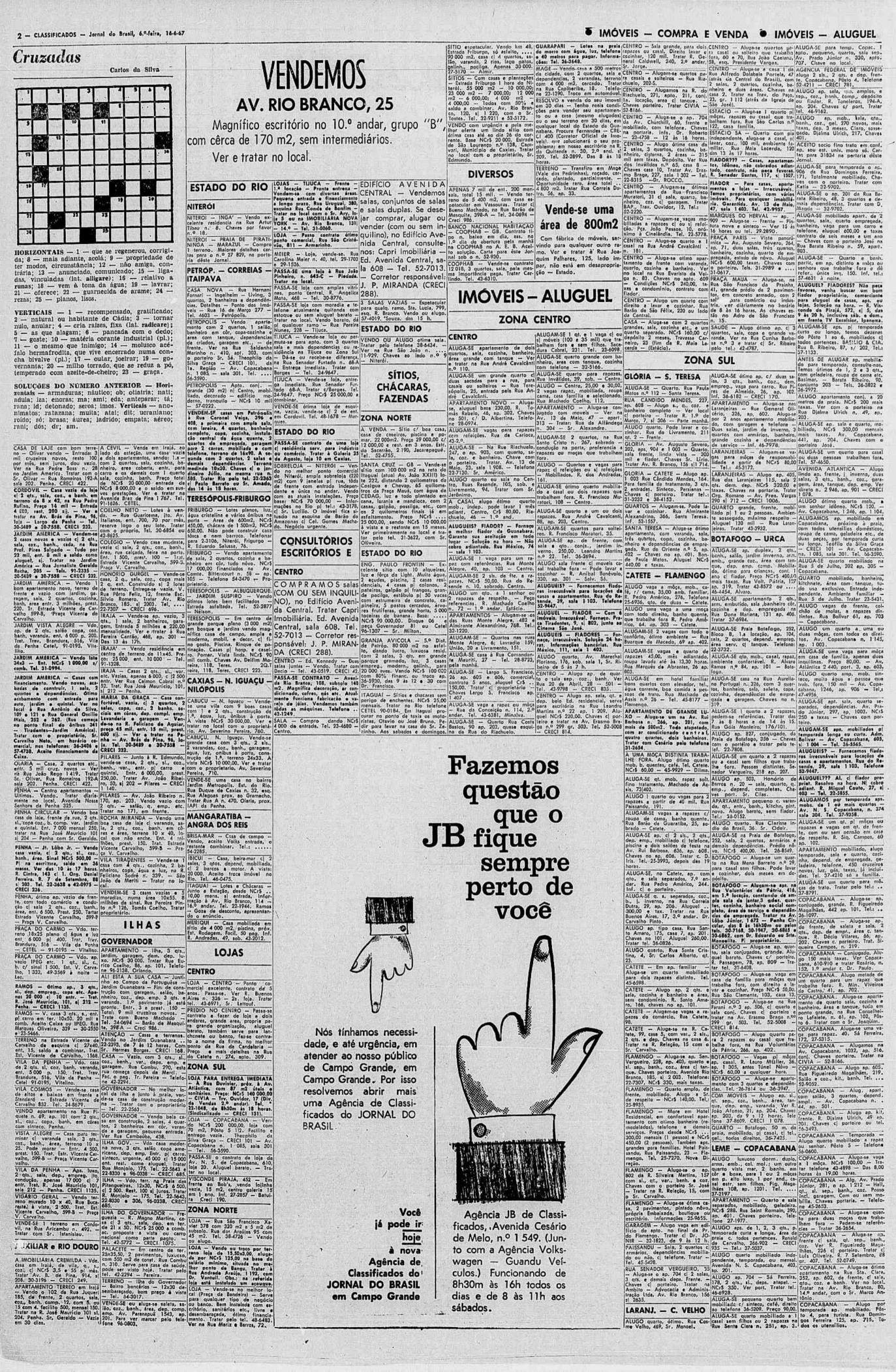
MAXIMA - 27.2

### MINIMA - 16.7

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB) hale has Cicades seguintes: Buenos Aires, 604, encolorio: Santiago, 6º1, bem; Mentevideu, 6º, nublado; Lima, 15º3, encoberto; Bogotá, 1005, nublado; Caracas, 280; México. 150, bom; San Juan, 300, nubledo; Kingston (Jamaica), 290, encoberto; Port of Spain (Trinidad), 310, bom; Nova lorque, 179, born; Miami, 239, bom; Chicago, 249, nublado; Los Angeles, 22°, nublado; Londres, 15°, bom; Paris, 23°, nublado; Berlim, 90, chuvoso; Moscou, 130, chuvoso; Roma, 200, bom; Lisboa, 2302, bom; Tóquis, 280, bom; Quebec, 200, encoberto; Montreal, 250, nublado.







LUZ — A Rio Light informa que faltará luz nos locals seguintes: hoje — SUBURBIOS DA CEN-TRAL — Entre 7 e 17 horas, Osvalde Cruz, Ruas Carolina Machado, Antônio Badajoz, Sérgio de Oli-

veira, Joaquim Teixeira, Maria Teixeira, Adelaide Badajoz, Ernesto Lobão, Dutra Melo e Carolina Machado, Beco da Fontinha, Praça Professôra Adé-

THAT I TH

### Agenda

lia Bandeira. Entre 8 e 15 horas, Engenheiro Leal, Runs Iguaçu, Barbosa Rodrigues, Maria Passos, Sidônio Paes, Francisco Vale, Meio Morais, Américo Vespúcio, Zélia, Candiru, Aracê, Aruā e Tacambira, Travessa Gameleira, Entre 8 e 17 horas, Pavuna, Ruas Nina Ribeiro, Albertina Guerra, Comendador Guerra, Judite Guerra, Mercurio, Cice-ro, Sargento Demerval Gil, Sargento Fernandes Fontes, Inhumai, Maria Helena, Coronel Lago, Honório Hermeto, Maria Joaquina, Amaral Ornelas, Sargento Benedito Silva, Jurema, Nélson Paixão, Anta de Sousa, Vicente Januri, Dermeval Lessa, Maestro José Assuero, General Paes Leme, Solon, Sargento Basileu da Costa, Praças N. S. das Dores, Cupertino e Ipibuna. Avenidas Sargento de Milicias e Automóvel Clube. \*c\* Amanhã, sábado, ZONA SUL — Entre 12 e 16 horas, Cosme Velho, Ruas Cosme Velho, João Lery e Farani. Ladeira dos Guararapes. ZONA NORTE — Entre 12 e 15 horas. Estádo Euro Acordo Carde 12 e 15 horas. ras, Estácio, Ruas Afonso Cavalcanti, Pereira-Franco, Miguel de Frias, Honório de Lemos, Vis-conde Duprat, Pinto de Azevedo, Noronha Santos, Pessoa de Barros, Machado Coelho, Sousa Neves, Néri Pinheiro, Júlio do Carmo e Rodrigues Santos, Avenida Presidente Vargas, lado esquerdo, entre as Ruas Machado Coelho e Miguel de Frias. Entre 7 e 13 horas. Tijuca, Ruas Concie de Bonfim e Almirante Cochrane, Praça Saenz Peña, SUBUR-BIOS DA CENTRAL — Entre 12 e 16 horas, En-genho Novo, Russ Araújo Leitão, Barão de Bom Retiro, Leopoldina Bastos, Groairas, Ingazeiro, Sem Nome, Raul Cardoso, João Eufrozino e Miguel Galvão. Entre 12 e 16h 30m. — Jacarepaguâ, Ruas Anália Franco, Magurari, Matuara, Pro-fessor Sebastião Fontes, Mataquila, Quiroñ, Qui-ririm, Torquato Lamarão, Aladim, Lilases, Pe-Avelino, Engenheiro Manuel Segurado, Antônio Moutinho, Engenheiro Eufren Dantas, Namur, Itanhaem, Sabaúna, Isidora, das Rosas, Margaridas, Hortênsias, Conde de Linharcs e Araçuai. Estradas Intendente Magalhães e Itararé. Entre 12 e 16h30m, Madureira, Ruas João Vicente, Domingos Lopes, Dona Clara e Andrade Pinto. Entre 7 e 17 horas, Realengo, Ruas Itajai, Recife, Belém, Itaparica, Curitiba, Itaporanga, Manaus, Lins de Morais, Jupiranga, Bai-taca, Uberlândia, Baião, Cristalina, Arrozal e Abiara, Estrada Água Branca. Entre 7 e 17 horas, Bangu, Ruas Uruque, Lizarda, Vianópolis, Ri-bamar, Miranga, Cristalina, Leverger, Juncal, Pedralva e Calixto Cordeiro. Entre 10 e 17 horas, Ruas Cônego Vasconcelos, Professor Clemente Ferreira, Silva Cardoso, Francisco Real, Imarui, Cavani e Fonseca, Avenida Santa Cruz, Entre 7 e 17 horas, Irajá, Ruas Cetimã, Tanabí, Uarici, Idelfonso Cisneiro, Poagu, Muniz Acquarone, Senador Almino, Professor Teixeira Rocha, Santo Eduardo, Engenheiro Pinho de Megalhães, Alberto Ro-cha, Gustavo Martins, Iandú, Mupia, Coronel Vieira, Marins Loureiro, Maira, Rimã e Uarama. Avenidas Senador Almino Afonso e Automóvel Clube. Praça Projetada. Estrada Coronel Vieira. SUT "R-BIOS DA LEOPOLDINA — Entre 7 e 17 horas — Ramos, Ruas Miguel Ferreira, Professor Lacê, Euclides de Faria, Diomedes Trota, Major Régo, Teixeira Franco, Aquiri. Felicissimo Silveira, Arapá, Iporanga, Sebastião de Carvalho, Paranhos, Cássia,

Cambara, Buri, Aureliano Lessa, Itajubara. ORATÓRIA — O Clube de Oratória Demóstenes, da Casa do Estudante do Brasil inaugura amanhã, às 19 horas, o Curso de Esperanto, e, às 20 horas, encerra o Seminário Estudantil de Ora-

JORNALISMO - Na Biblioteca Regional de Copacabana (Av. Copacabana, 702) estão abertas as inscrições para um Curso de Jornalismo que será ministrado pelo jornalista João Austregesilo de

MEDICINA - O Centro de Estudos de Dermatologia do IAPI marcou para o dia 20, na Rua Hen-rique Valadares, 151, 9.º andar, um programa com vàrios casos clínicos. \*\*\* O Instituto Fernandes Figueira realiza uma sessão em seu Centro de Estudos Olinto de Oliveira, dia 21, às 10h30m. Ordem do Dia: Simpósio sóbre Serviço Social jun-to ao Serviço Médico. \*\*\* Os Serviços de Clínica Médica e Dermatologia do Hospital dos Servidores do Estado promovem dia 21, das 10 às 12 ho-ras, uma reunião clínica. \*\*\* A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas abriu inscrições para o Curso de Afecções Oculares na Infância, organizado pelo Professor Paiva Gonçalves Filho, início dia 19, às 21 horas, na 18.º Enfermaria da Santa Casa. \*\*\* O Instituto de Biofísica está promovendo às 3."s, 5."s e sábados, um Curso de Introdução à Radiobiologia. Inscrições na Rua Frei Caneca, 94, 6.º andar. \*\*\* Dia 22, as 10 horas, a 1.ª reunião do Centro de Estudo do Hospital Pinel conjuntamente com a Clinica Psiquiátrica da Escola de Medicina e Cirurgia, quando serão discutidos assuntos relacionados com as diversas clini-

MÚSICA - Recital, programa que a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite às sextas-feiras, às 16h30in, focaliza hoje, Clara Haskil, pianista contemporânea, que interpretará Cenas da Floresta, op. 82 e Bunte Baletter op. 99, n.ºs 1 e 8, de Robert Schumann.

cas do H. P.

CONVITE - A Associação das ex-Alunas da Escola Ana Néri, convida suas associadas para uma reunião no dia 19, às 20 horas, na Av. Rui Barbosa, 762 - Botafogo.

PUC — Os professores americanos, Andrew L. Comrey, da Universidade da Califórnia (Los Angeles) e Bobby Farrow, Jonelle Farrow e John F. Sances, da Universidade de Notre Dame, foram contratados pelo Instituto de Psicologia da PUC para realização de pesquisas e cursos intensivos nos meses de julho e agôsto.

EMPRESTIMOS — A Carteira de Consignações entrega hoje, os contratos de emprestimos sob consignações aos servidores públicos federais até o número 23 000 para fins de averbação nas respectivas fólhas de vencimentos nas repartições onde trabalham. No mesmo dia, receberá para o devido processamento, as propo tas de empréstimos de números até 45 900 já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições a que pertencem os

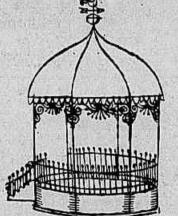
Processos em exigência na Procuradoria Jurídica — Av. 13 de Maio, 33/35 — 2.º andar — PROCESSOS n.ºs 44 409 ap. esentar prova do estado civil do vendedor; 50 221 atualizar certidão de ônus reals; 50 645 — 60 469 comparecer à P.J; 60 569 esclarecer distribuição; 101 254 juntar quitação de Impôsto Predial; 103 636 completar cadeia vintenária; 107 870 — 107 868 comparecer à P.J; 108 195 juntar confrontante do imóvel; 108 414 — 108 440 — 108 535 comparecer à P.J; 108 671 estaperecer distribuição à P.J. 108 671 estaperecer distribuição à P.J; 108 195 estaperecer distribuição à P.J; 108 671 estaperecer distribuição à P.J; 108 671 estaperecer distribuição à P.J; 108 671 estaperecer distribuição à P.J; 108 195 estaperecer di — 108 535 comparecer à PJ; 108 671 esclarecer dis-tribuição; 108 730 comparecer à PJ; 108 850 juntar titulo de propriedade: 108 877 esclarecer distri-buição; 109 142 comparecer à PJ; 109 187 esclarecer distribuição e 109 210 esclarecer distribuição.

PAGAMENTOS - O Banco do Estado da Guanabara, credita hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Es-tado — lote 10; Procuradores Estaduais e Faculdade de Ciências Médicas da UEG (diferenças do més de março).

PROGRAMA — A Associação de Pais e Professo-res do Grupo Escolar Raul Vidal (Niterói), está-solicitando o comparecimento dos ex-alunos para tomarem conhecimento do programa de comemorações do 25.º aniversário do Grupo.

LINGUAS — A partir dêste mês, os passageiros da Pan American Airways que viajarem em aviões equipados com cinema no ar, nas rotas do Atlântico Norte e do Pacífico, poderão aproveitar otempo deviagem para estudar alemão e francês ou, então, para aperfeiçoar seus conhecimentos nessas linguas. Não querendo assistir aos filmes pelos televisores existentes acima das poltronas, poderão usar os auriculares, normalmente usados para a reprodução da trilha sonora dos filmes projetados, para ouvir gravações de aulas pelo sistema Berlitz, quer de francês, quer de alemão.

# First Control of the Control of the



Super-Synteko

LEGITIMO

LEGITIMO

EMPREGOS

### Utilidades domésticas

LEILAO JUDICIAL à Rua Josquim Palhares

n.º 197 — Depésite Públice

Rédicis — Televisores — Gelodeiras — Médicis — Mé

Moedas

Tell: 36-1219

Tell: 36-1219

Compro antiguidades. Taper los, pouch with a morning of the control of th

TELEVISAO Zonith 24 pol. amaricana, controlo remoto sam fio. 360 mil. Rus Edmundo Lins, 38, ap. 303, prox. Siq. Campos — Copscobana.

TV ADMIRAL Aquarela, nova, portalil, s/ uso, vendo urgente, motivo vizuem rapida. Ocasião. Av. Copacabana, 1145-303, 280

mil.
TELEVISAO GE, nove, marfim,
NC-5 250,00, imagem de cinema,
ecasião. Rua Domingos Ferreira,
187, ap. 37, 4.9 andar. Cop. 187, ap. 37, 4.º andar, Cep.
TELEVISÃO — Vendemos várias
marcas; como GE, Philco, Toleking e outras; tôdas funcionando mútio bem nos 5 canals e
eo preço de ocasião, e leve grátis I, antena Interna. Rua da
Concelcão 145, sobrado, ao lado
do Colégio Pedro II. TV 21" cinema nos 5 canais. Est. impecavel, urgente, 178 000, Cla-rimundo de Melo 371 ap. 102. TV 21" — Cinema em todos ca-nais 175 000. Rua da Capela 554. JÓIAS — RELÓGIOS

Piedade.

TV STANDART ELECTRIC 23" —
Prâticamente move, som e imagem expoteculares. 380 mil. Av.
Princese Isabel, 386, casa 16, ep 101.

TELEVISÃO 21, G. E., mod. Decorame, caixa estreita, metálica, forrada em couro, urgente, 330 mil.
Av. N. S. Copacabana, 1 003701. P. 5.

TELEVISÃO 21 pol. Emerson, regando todos os canais, caixa fórmica, côr clara, urgente, 150 mil. R. São Francisco Xavier, 614.

BRILHANYE — Particular vende anel platina com brilhante person.
BRILHANYE — Maravilhoso presente 6.4 quillates, Brasil, branco, comercial, perfeito. Tel. 37-3315.

VENDEM-SE duas alianças de platina e brilhantes. Preco plci uma NCr\$ 1 300,00 • 1 000,00.
Tratar tols. 37-9771 • 37-0800.

TELEVISÕES de 17" e 23" des-de 110,00 tõdas as marcas, cine-ras nos 5 canais, cl garantie, cl novas, Rus do Senado 322, próx. Av. Mem de Sé. Av. Mem de Sé.

TELEVISÕES Phileo, Standard Electric, Admiral, de 23". 16", 13"

Sömente negocio de vulto.

Atendo a domicilio. Rua do
Ouvidor, 169, 3.º, grupo 301.

MÁQ. E EQUIPAM.

DE ESCRITÓRIO

à Rua Ca
490. Tole 43-5233.

OCULOS — CINE-FOTO

TELEVISÃO PILCO 23" tela Rayban objun. Verdelejto cipale.

### Tel. 52-0022 DIVERSOS

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diáriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos e aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer com sua propria residência, qualquer de de la conserta de la composição de la composiç

Cuidado cam os curiosos e lipo, states e geladeira pago mer parendízes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Alendo todos os días e todos os bairros. Também demingos e feriados. Tel. 58-2871.

MAQ. OU APARELHOS
DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

BENDIX e Brastemp com grantia si financiadas. Av. Bartolome u Mitre 637, tel. 47-8224.

ELECTROUIX — Vende-se appire do Norés 60,00. Grantia 2 partido Nove, Norés 60,00. Gerantia 2 partido Nove, Norés 60,00. Gerantia 2 partido Nove, Ocasal, Noc. 5 70,00. Tel. 58-3554.

ENCERADEIRA, NC:\$ 30,00 enceradeira a partido Nove, Copacabana, Pôsto 6.

ANAGUINA de lavar Drastemp supeautomática, nova — Vendo—Av. Copacabana, Pôsto 6.

ANAGUINA de lavar BENDIX — Vendo—Av. Copacabana, Pôsto 6.

ANAGUINA DE LAVAR BENDIX — Vendo—Av. Copacabana, 610-J.

\*\*V. Copacabana, 610-J.\*\*

\*\*V. Cop

| VENDO urgente mot. mild. cont. | ANIMAIS E | AGRICULTURA | Doenças Sexuais | TRAT. DA IMPOTÊNCIA | Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôr-resagué, Tanque. Tel. 92-1393 | DINAMARQUES Gigente Negro | 22-0975. | Challe 12-24-0815 | Challe

Areal Ala

Garantimos areia grossa

Cimento Mauá

Pôsto obra

NCr\$ 4,80

Tel.: 31-0915

Paulamar Ferragens e Const.

Ltda.

rejo. Pregos mínimos, entre-

gamos na sua obra qualquer material para sua construção

desde arela ao conjunto sa nitário, antes de fazer sua

compras, faca-nos uma visita. à Rua Cardoso de Morais, n.

490. Tolefone 30-7639 e ...

MODELADORA, cillindre, moinno de rosca, divisora e amassadeira para pedaria. A prazo, direta-mente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, n. 217.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — MAQUINAS SOLDA ELETRICA — MAQUINAS SOLDA ELETRICA — SI demicilio — Sr. Manoel. remessas pi lodo Brasil,

DEPÓSITOS

Centro — Av. Rio Branco,
156, 10.º andar, Madureira,
Estrada Portela, 29, 2.º andar.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA —
Não se deixe enganar, faça rigorase exame no isolamento —
SOLDIN é a melhor máquina nacional, a única cl 5 anos de garania — A partir de NCr\$ 40,00
— Rua José de Queirós n. 195
— (Eento Ribeiro).

Estrada Portela, 29, 2.º andar. -— (Bento Ribeiro).

NATIONAL REGISTRADORA eletrica 99.99 pequena de curacres
perfella conservação por 480,00

Rue S, José 56, 2.º and. das 13

às 16 horar.

Garantimos areia grossa e
limpa. Carregamento rápido—
Estr. de Miguel Pereira, km 8

Daperi — E, do Rio, Tel.

2504 — N. Igueçu.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

Pago melhor que qualquer

SINGER INDUSTRIAL - Vendem-se COMPRO A DOMICILIO
216 Zig Zag pessonta corente nova e uma portatil nova Singer
— Rua Regente Feilo 90.

> PARAFUSOS Todos os tipos o medidas

"FEIRA DOS PARAFUSOS" R. Carlos Sampaio, 39 Pça. Cruz Vermelha Tel: 42-4757

Serra de fita

**ACERBI** NCr\$ 150,00. - Regente Fel-Compro, pago até 2 milhões jó, 62 - Sobrado.

OCULOS — CINE-FOTO

Tel EVISÃO PILCO 23" tela Rayban, o'ina Verdedejro cinemal Custrou 850. Vendo por 250— Telefanea 36-4931.

VENDO TV 23 — Olima imagem, 1. worder acupa 6 portas, bufeit, mens, sofá, Rus Barata Ribeiro 334-291.

VENDO TV 26 19" mod. Versalhete, portátil, ci alça e antena, perfeita, Norfs 320,00, Av. Copacabana, 610-J.

VITROLINHA port., de pilhe, iaponôsa, com rádio ecoplado, multo bonita, novinha, 145,00. Tel. 42-0364.

Antenista

S2-9100

Antenista

Antenista

Tel. 52-0022

OCULOS — CINE-FOTO

CINEMA — Vendo projestoras e filmadores de 16 e 8 mm, cubic-toria de screver e calcular, modernas, fellos de servevir e calcular, modernas, etc. Serves e recenstruídas. Grande foi frances e propositile, ci alça e antena, perfeita, Norfs 320,001, Av. Copacabana, 610-J.

VITROLINHA port., de pilhe, iaponôsa, com rádio ecoplado, multo bonita, novinha, 145,00. Tel. 42-0364.

Antenista

Tel. 52-01022

DIVERSOS

OCULOS — CINE-FOTO

CINEMA — Vendo projestoras e filmadores de 16 e 8 mm, cubic-toria de screver e calcular, modernas, etc. filmadores de 16 e 8 mm, cubic-toria de screver e calcular, modernas, etc. canden de screver esculario, modernas, etc. canden de screver esculario, modernas, etc. canden de screver esculario, etc. canden de screver esculario, etc. canden de screver esculario, modernas, etc. canden de screver esculario, etc. canden de screver escular, modernas, etc. canden de screver esculario, modernas, etc. canden de screver esculario, modernas, etc. canden de screver escular, modernas, etc. canden de screver esculario, etc. canden de screver esculario, etc. canden de screver esculario, etc. cande

### Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 1.º and., com Sr. Gilberto.

### DIVERSOS

**PROFISSIONAIS** 

MÉDICO — Recém-formado para -linicar em Serviço de Urgência. Janião na 2a., 5e. e sábado des 20 às 8 horas. Apenas comissão. Tratar Praça Saenz Pena, 23, 1.0 andar, das 8 às 12h.

DECLARAÇÕES E Doenças Sexuais EDITAIS

CORDAX - IMP. & COM. LTDA. a) A. Cruz Sócio-Gerente

### Ministério dos Transportes

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP)

### AVISO CONCORRÊNCIA N.º 14/67

O Presidente da Comissão de Concorrência n.º 14/67, AVISA às firmas ou pessoas interessadas que se acha aberta a Concorrência para venda da sucata de ferro (chapas, perfís, "solipas", trilhos e telhas de ferro corrugado galvanizado) inservivel à SNAPP, cujo EDITAL se encontra a disposição dos interessados na Representação da SNAPP, sita à Rua Santa Luzia, 799, Grupo 202, das 10 às 18,00 horas, de segunda a sexta-feira.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1967.

a) Luciano Machado Sampaio Representante da SNAPP no Rio de Janeiro

### Petróleo Brasileiro S.A. . PETROBRÁS

nunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no pôrto do Rio de Janeiro, quatro navios-tanque de aproximadamente · sitário, promovido pelo GRUPO DE ESTU-

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão Nise da Silveira. ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 - 3.º andar, diàriamente. Fica, por êste Edital, estabelecida a data de

20 de julho de 1967 para entrega das propostas 20 de julho de 1967 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15:00 horas, quando pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

28-5135.

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

28-5135.

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

28-5135.

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

28-5135.

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

Informações e inscrições: CASA DAS pALMEIRAS, Rua Haddock Lôbo, 296, tel.:

Informações e inscrições: CASA DAS palmeiras referências e informações e inscrições: CASA DAS palmeiras palm

### A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, CO- Psicologia de C. G. Jung

**ENSINO E ARTES** 

to, 2as. e 5as.-feiras, às 18 horas.

Duração: de 3 de julho a 10 de agôslas. e 5as.-feiras, às 18 horas.

Informações e inscrições: CASA DAS

COZINHEIRA mais serviços leves com manitura e cabalaireira. Tel. por seferências. Pago 80 mil. 8, 43-0617. Rua Cuvidor 169, si Frei Leandro, 80/205. Telafone LAVADEIRA-PASSADEIRA que sal-

## ADVINITION OF STAND OF THE PROPERTY OF THE PRO

COZINHEIRA — Precisa-se uma lardineiro, ela serviço deméstico de trivial fino. Rua Barata Ribeiro, 193, ap. 901. Pedemise referências.

COZINHEIRA para lavar e cozinhar — Pago-se bem — Rua Reservonte e 3 meninos pl limpeza, pública do Peru, 124, ap. 1001. R. José Bonifácio, 143 — Meier.

### PROFISSIONAIS DE ESCRITORIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR E de Contabilidade precisa-so, que enhancidor de correntes, devis, petensões e traci el pratica anterior comprendad en ICN, imposto de consenso de Villagorio de Vill

### Mais uma loja do JB no Centro da Cidade (a terceira)

O JORNAL DO BRASIL inaugura mais uma loja de classificados. A Agência Mem de Sá. Nós esperamos que fique perto da sua casa ou do seu escritório. E o motivo é simples: queremos prestar cada vez melhores serviços com maiores facilidades.



NOVA AGÊNCIA DO JB/AVENIDA MEM DE SÁ, N.º 147 / TEL. 52-0571

### Trabalho

DESEMPREGO ALARMA OS TEXTEIS -Sindicato dos Trabalhadores na Indúztria de Fia-ção e Tecelagem está fazendo um levantamento da situação no setor da indústria têxtil da Guanabara, a fim de apresentar um relato completo ao Ministro Jarbas Passarinho tão logo éle regresse da Europa, pois o crescente número de desempregados está preocupando a sua diretoria. Segundo o Sr. Ataide Soares Dias, Diretor da Pre-vidência Social do Sindicato, a substituição de mâquinas velhas por novas automatizadas é a causa do desemprego na maioria das fábricas. Explicou que para cada grupo de 30 teares novos que são adquiridos, seis empregados são demitidos, que sao adquiridos, ses empregados sao demados. Informou que o desemprégo atinge aproximada-mente a casa dos seis mil, situação esta que se vem agravando sensivelmente a partir de abril de 1964. Acrescentou o dirigente sindical que a fábrica de tecidos Mazzilis, do grupo América Fabril, está desempregando proporcionalmente uma média de dois operários por dia, em consequên-

Seminary and the standard of t

BALCONISTA — Precisa-se. Panificação Tanguá. Santa Clara, 58.
Tratar com Gomes, das 6 às 15.
BALCONISTAS — Precisa-se de Vendedoras para balcão com prática de molas para cando para terbanharem em Organização da se para terbanharem em Organização de Comestíveis com logas na Zona fundição na Rus Conselheiro Mayorink n. 305 — Jacaré.

BALCONISTA — Precisa-se de vendedoras para balcão com prática em loja de modas para senhoras.

Tratar na Rus da Assembléia, n.º 104.8 — Esquina Gonçalves Dies.
BALCONISTA — Precisa-se com prática para trabalhar em lojas ce ferragens e materiais para construção. Rus Siqueira Campos, 72.A
BALCONISTA — Precisa-se com prática do senhoras. Av. Salvador de Sá.
BALCONISTA — Precisa-se com prática do senhoras. Av. Salvador de Sá.
BALCONISTA — Precisa-se com prática do senhoras. Av. Salvador de Sá.
BALCONISTA — Precisa-se com prática do senhoras. Av. Salvador de Sá.
CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Sentario, actual para trabalhar em lojas co de compratica do senhoras. Av. Salvador de Sá.
MOÇA — Boa aparência, desembaraçada, precisa-se para frabalhar em Buolique, Tratar na Rus Almerinde Freitas 25, sala 401 — Madureira, das 9 a 11 ha.

CONTADORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E

SOLDADORES

FUNDIDORES — Precisa-se para combrance para com exigânio, metatório de modas para senhora. Av. Salvador de Sá.
n. 187.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisa-se para serviço avulao em escritório no sábado e domingo.
CARPINTEIROS para trabalhar ao 
día ou de empreitada — Ver 
a la libia 341. Turiastú.
CARPINTEIROS para trabalhar ao 
día ou de empreitada — Ver 
a la libia 341. Turiastú.
CARPINTEIRO DE OFICINA com 
prefica de armarios embutidos — Precisa-se 
para serviço avulao em escritório no sábado e domingo.
CARPINTEIRO DE OFICINA com 
prefica de armarios embutidos — Precisa de 
profica de armarios embutidos — Precisa de 
prefica de armarios embutidos — Precisa de 
profica de armarios embutidos — Precisa de 
profica de armarios embutidos — Precisa de 
profica de arm

CONTADOR OU AJUDANTE DE CONTADOR — Urgente de um, para escrit Contábil — Av. Cambre de um, para escrit Contábil — Av. Etam Braga, 255, gr. 702.

CONTADOR — Urgente, para edmissão imediate contador. Ou techloo com prática em escritura-são de livros fiscais, registro de comporas, ICA, IPI e Compensa-ções de Impostos. Tratar na Av. Rio Branco, 106-108, sala 1310.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — E Cont. 270,00 — Av. Rio rêarco, 151, alloja, sala 09.

DACTILOGRAFAS 1 p. S. Cristóvão prática e rápide, solt. calc.
220,00 outra pl Contab. Classifi.
Centro 200; outra operador Olivetti Audi 350,00 outra dima princ. cari. assin. Bol. 110 —
Av. Rio Branco, 151, slloja, si 09.

DACTILOGRAFAS — Precisamos 2 moças com boa apresentação e datilografia, para cargo de ra BOMBEIRO — Admillmos profisionais competentes para obras no centro. Pagamos bem. Tratar na Rua da Relasionais competentes para obras hos aparencia e pratica em tabelas. Nada cobramos da canadicidata. Av. Copacabana, 670, 6.0.

EMBAIXADA ITALIANA

procura exímia estenodatilógrafa. Nacionalidade italiana. Dirigir-se
à Rua das Laranjeiras, 154 — Chancelaria, (B)

PRECISAM-SE marceneiros — Av. Suburbana, 5798-8.

OPERÁRIOS — MESTRES
PRECISAM-SE de gigadores o caivalva da pracisa de sala da suburbana, 5796-8.

— AJUSTADORES

PRECISAM-SE de gigadores o caivalva da selacida calcada da sala da selacida caracida se para trabalher em obras — contra de selacido de horia. Se para trabalher em obras — dor, lixador para calçado de horia. Precisa-se na Rua da Relasão n. 55, g. 312.

TORNEIRO MECANICO — Apresantar-se à Rua Pedro Alves 143, cl documentos.

DACTILOGRAFA — 159,00. Admitimos moça, ótima destenodatilógrafa. Nacionalidata. Av. Copacabana, 670, 6.0.

EMBAIXADA ITALIANA
procura exímia estenodatilógrafa. Nacionalidade italiana. Dirigir-se
à Rua das Laranjeiras, 154 — Chancelaria, (B)

TORNEIRO S— FRESAD.

— AJUSTADORES

PRECISAM-SE de gigadores o caivalva da signadores o caivalva de signadores o caivalva da selacida de selacida de

MOCA MENOR pi Copacabane BANCADA DE PESPONTO — Precisa admitimos até 16 anos, de boa classe de viradores que déem aparância, alguma dictilografia, grande produção. Pagaste bem — precisa detembaraço, inicial; 90,00 mais estudos pagos pi firma — Meio expediente — Tratar ci D. Itca na Av. Copacabana, 690, 6.9 hocos dacillografia, escritório de exportação. Servico fácil e futuro- so. Tratar Av. Rio Branco, 124, Fim. Andradas.

OPERADORES — Adim. urgente rapazes ou moças para macuine National, 3 000 e 32 com prática e aparencia, Av. Rio Branco, 106-8, al 1310.

SECRETÁRIA, precisa com prática de Diversos para obra accial. R. São Maria dia Greça.

DIVERSOS

BANCADA DE PESPONTO — Precisa cortadores con Rua Nerval de Gouveia 141 — Quintino.

141 — Quin

### VENDEDORES -CORRETORES

### OFÍCIOS E SERVIÇOS

AGÊNCIA POSTO

NOVA AGENCIA

EM COPACABANA,

DO JORNAL DO BRASIL

PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

### AUXILIAR DE ESCRITÓRIO MÔÇAS

O PONTO FRIO está admitindo môças com conhe-SECRETÁRIA, precisa com prático de escritório. Rus do Rischuelo, 44, salas 301/311.

SECRETÁRIA — Siena-datilógrafa português/elemão, preferencialimente com conhecimentes de insue eque fata hoportuguês/elemão, preferencialimente com conhecimentes de insue eque fata horiguês/elemão, preferencialimente com conhecimentes de insue eque fata horiguês/elemão, preferencialimente com conhecimentes de insue eque fata horiguês/elemão, preferencialimentes de insue eque fata horiguês de manulation de organia no competido de escritório de loja e que saibam datilografia, do Vasco.

N. B. CALDERERO SIGNADO MIGUA ELEMÃO DE SERRALHEIRO — Precisa-se para chapa de aço n. 10 a 20 — para trabalhar na loja em Nova Iguaçu.

SERRALHEIRO — Precisa-se de vasco de vasco

Olavo Bilac, s/n.º - 2.º andar - Mercado das Flôres.

Com mínimo de 5 anos de atividade em grandes emprêsas. Onibus 326, 328, 910 e 634.

Curriculum vitae para FINANÇAS, na portaria dêste Jor-

nho, precisa-se. Rua Barbosa, 65-B — Méier. do Casale, 289.

CAIXA PARA LOJA — Precisa-se de moço, com prática — Exigemse sólidas referências — Rua Urugualana, 118, 11.9 andar, si 1106 — Sr. João, das 9,30 às 11 horas

CAIXA — Precisa-se de mosa, para trabalharem em Organizacio de Camestiveia com Iolas na Zona Sul, Tratar Rus Santo Cristo, 81, 5r. Miguel.

DESOSSADOR — BALCONISTA — Precisa-se com prétice salário de acordo com a capacidade do candidato — Tratar na Rus Conde de Pôrto Alegre, 144 — S. Francisco Xavier.

FAXINEIRO — Precisa-se com experiência do trabalho em edificio — Exigem-se boa aparência, referências, identidade. Tratar na portaria — Rus Cândido Mandes, 227, Glória.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de motorista, Avenida Itaóca, 1863.

FOLHEADOR — Fábrica de mó-

horas.

MOCAS E RAPAZES pl cinema,
teatro e televisão. Não aceitamos
menores, damos orienteção artistica. Av. 13 de Maio, 47, sala
1, 201

1201.

MACHEIROS — Precisa-se ns Rus
Conselheiro Mayrink, 305 — Jacare.

OPERECE-SE rapez com condução
própria, dando boas referências,
pare fázer serviços de cobranças
e poquenas entregas em Nita-ói e
cidades vizinhas. Cartas para
Portarla deste Jornel, sob o número 99 781.

tamperia, Precisa-se Av. Londres
461 — Bonsucetso.
AJUDANTE DE CAMINHÃO que
conheça a cidade — Precisa-se à R. Francisco Eugênio, 349 —
Avenida Brasil n. 9 11 201-8. —
Préximo Lôbo Júnior.
AJUDANTE DE PADEIRO e mestrinho, precisa-se. Rus Constança AJUDANTE DE FORNO — Precina-ac com prárico, dando referências onde trabalhou. Tratar à Rua Ba-rata Ribeiro, 222 — Copacabana.

PRECISA-SE urgente um servente
— Trater com D. Maria Helene
— Avenida Redrigues Alvas, 173.
PRECISA-SE urgente, um estofador com prática minima 5 anos
— Trater com D. Maria Helena
— Av. Rorigues Alvas, 173.
PRECISA-SE dum menor que salba estrever para serviço de entregas e limpeza. Apresentar-se à Av. Venezuela, 27, sala 518.
PRECISA-SE de rapazes e môcas

Av. Venezuela, 27, sala 518.

PRECISA-SE de rapazes e môcas para trabalhar no Parque de Diversões instalado na Quinta da Boa Vista — Tratar hoje no local com o encarregado às 13 horas durante os festejos juninos .

PRECISA-SE de moças com préfica de caixa registradora, que mora em Mesquita, Olinda ou N. Iguaçu — Apraentar-se na Rua Monsenhor Menuel Gomes, 92 — S. Cristóvão.

Bico

### Precisa-se de môcas

Impressor com prátice, pre-

### Bombeiro

Grande organização, precisa com prática de biscates. Apresentar-se com do-

cumentos. Paga-se bem. Tratar das 8 às 17 horas, na Rua General Padilha, 64. Manutenção.

N. B. esta rua fica perto do Campo

ADMITE:

- Oferecemos:
- Assistência médica.

à Praia da Rosa, 2 — ILHA DO GOVER-NADOR na Div. de Pessoal, para seleção.

plásticos.

\* Sábados livres. Paga-se bem.

347 - RIO COMPRIDO.

### Gerente de Vendas

### Salário em Aberto

Emprêsa em fase de reorganização necessita de um com comprovada capacidade. Conveniente porém não essencial que conheça o ramo de pneus.

Máximo - 40 anos.

cial, com o Sr. Wilson.

Bom ambiente de trabalho.

Futuro promissor. Apresentar-se munido de "Curriculum vitae", à Tv. Aires Pinto, n.º

23 - São Cristóvão - Horário comer-

### Motoristas

Precisamos p/ completar nosso qua-Aos domingos, 3 horas, em dro. Motoristas c/ prática de serviço em CICLISTA — Precisa-se de um, com pretica, Rus de Pessagem 83-A, Importadore Cristelouges.

CAIXEIRO E CICLISTA — Precisamos, também, de Kombis para entregas. Rus do bis para entregas. Rus do Carmo, 17, sl 901. Sr. José de Catete, 289.

CAIXEIRO E CICLISTA — Precisamos, também, de Kombis para entregas. Rus do Carmo, 17, sl 901. Sr. José — 8 às 12 horas.

### Montador de bateria

PRECISA-SE

Apresentar-se c/documentos à Av. Guilherne Maxwell, 210 - T.U.R.I. - Bonsucesso.

### Ponto Frio Motorista transporte

1863.
FOLHEADOR — Fábrica de móvais pracisa de um competente
para obra moderna e cargo de
chefia. Av. Suburbana, 8 840,
peto de Rua Padre Nóbrega.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN
pracisa de oficiais de mesa couro. Rua
prafica de bólisas de couro. Rua
prafica de bólisas de couro. Rua
prof.º Ester de Melo, 110; Benfica.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN
pracisa de oficiais de mesa couro. Rua
prafica de bólisas de couro. Rua
prafica de bólisas de couro. Rua
prafica de Melo, 110; Benfica.

Transportes. Os candidatos deverão aprasentar-se à Estrada Vicente de Carvalho,
pracializado. Exigimos boa aprarência. Prática no trato com
730. Tratar com o Sr. OLÍMPIO. (P MEMOR — Precise-se pare servide interne e externe, conhecendo bem o centro — Rusal — R

### Para oficina de manutenção

Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A para preenchimento de quadro, necessita pessoal habilitado e qualificado, com referências, para as seguintes funções: **ENCANADORES** 

> AJUDANTES DE ENCANADOR MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO AJUDANTES DE MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

. Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira - Com o Sr. Ri-

### **EMAQ**

### Engenharia e Máquinas S.A. Estaleiros de construção Naval.

COZINHEIRA

### AJUDANTE DE COZINHA

- Semana de 5 dias.
- Sábados livres.
- As candidatas deverão apresentar-se

### Ferramenteiro

Com prática de corte, repuxo e

FAET - Rua Barão de Petrópolis,

Barros, 821.

AERO WILLYS 1966 — Superaquipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lóbo, 382. — Tellis dimo estado. Saldo a comb. Troco e facilito. — Rua Haddock Lóbo, 382. — Tellis dimo estado. Saldo a comb. Troco e facilito. — Rua Haddock Lóbo, 382. — Tellis dimo estado. Saldo a comb. Troco e facilito. — Rua Haddock Lóbo, 382. Tel. 32-4248.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lóbo, 382. Tel. 32-4248.

AERO WILLYS 1960 — Est. de nóvo, equipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lóbo, 386. Tels.: 28-6596 e 28-0071.

AERO 64 — Grafite, tudo borm, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo born, auspensão nova do João Ferreiro, Rua Grafite. Sudo por Rua Grafite

Ent. 2 500. Ver R. São
Fco. Xavier, 189.

AERO 63 — Carro fino trato, pouco usado, de particular, equipado
com radio etc., toda prova. Vendo urgenta 4300 à vista. R.
Paim Pamplona, 95, terrao.

AERO 60 — Carro fino trato, poucom radio etc., toda prova. Vendo urgenta 4300 à vista. R.
Paim Pamplona, 95, terrao.

AERO 80 — Carro fino trato, pouco usado, de particular, equipado
com radio etc., toda prova. Vendo urgenta 4300 à vista. R.
Paim Pamplona, 95, terrao.

do urgente 4 300 à visita. R. Paim Pemplona, 95, terreo.

ATENÇÃOI — Venha ver o nôvo DKW VEMAG 60 HP na AV. Atlântica, estq. de R. Dialma Ulrich, no Pôsto 5 e na AV. Mal. Rondon, 539. Est, de S. Fco. Xa. Vier. Financiamos a longo prezo e aceltamos s/ auto como parte do papamento. Texas.

AERO 1963 — Particular vende, pouco rodado, Todo equipado, rádio, capas. Entr. 1800, soldo 15 x 300,00. Tel. 57-2539,

AERO 63, entrada 1 800

— Excepcional, ótimo de mecânica. Saldo lon.

de mecânica, Saldo Ion-go prazo. R. Mariz e Barros, 821. Maracană. Dialma.

Barros, 821.

AERO WILLYS 1967. 0 km. — Vando preço aboixo da fabela, Troco. Financio até 15 meses. R. Real Grandeza, 238-8. 26-9992.

AERO WILLYS 62, 2 a série, cor verde, olimo estado geral. Vendo urgente por 3 050 mll. Telafone 46-8524.

AERO WILLYS 62, 6timo estado. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura. Vendo, troco e facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura. Vendo per per suburbana e per suburbana e per suburbana e per suburbana. Suburbana e per suburbana e pe

Suburbana, 10 033-D — Cascadura, KOMBIS — Aluguel, excursões, viagens, entregas e pequenea mudanças c/ Sr. Domingos — T. 27-1370.

KOMBI 62, passag. tôda prova — Ent. 2/600 mensal, 250 — Aceitos troce Sedan, VW 63/64, ofertas à viste. Est. do Dende, 207 — Relojoaria I. Governador — Romandora, 200 — Relojoaria I. Governador — KOMBI — Vendo seis lugares, dois bancos passageiros, tipo pick-up. Trajar partir, segunda-feira — Rua Lopes Souza, 41 — Pça. Bandeira. Trajar Av. Atlantice, 28 andeira. COMBI STO saida am 10 cm. MERCEDES 65, 220 vandas a MERCEDES 65, 220 vandas a merce de la composição de l

eu aceito froca. Rua Escobar 91. S. Cristovão. Tel. 34-6200 de cionado, vidros ray-bani. Rua Barata Ribeiro, 236. KOMBI 62. Última série. Motor nôvo, mecânica em geral boa. Vendo ou troto Rua Escober 91. S. Cristovão Sr. José.

KOMBI 62. Última série. Motor nôvo. Rua Barata Ribeiro, 236. Rua Bar

CK-UD. 1721ar partir asgunda-feira Rua Lopes Souza, 41 — Pça. Bandeira.

KOMBI STD. saida em 62, inteliramente nova, tudo original da fàbrica nova, tudo original da fàbrica vanda à vista. Ver e tratar na Rua Glaziou n. 9. Pilares.

KOMBI 64 STD — Motor nôvo, estado de nova. Vendo, troco, facilito. Rua Mariz e Barros, 1146-A. KOMBI 63 a 66 — Troco pelo meu Gordini 64, em parfeito estado. Rua Gonzega Bastos, 20. Tel.: 48-2883.

KARMANN-GHIA 1965, óltima série, todo equipado, taías cromadas, rádio, forração couvia — NCS 6-550 à vista. Tel. 36-0641, diáriamente.

KOMBI para visgens. passeio etc. c/ motorista. Tel. 54-4690. Tratar c/ 5r. Alexandre.

KOMBI DU KARMANN-GHIA — Compro sam aborrecêdo. — Vejo pago hoje em dinheiro. Tel. 38-2891.

KARMANN-CHIA 66 — Pérola, estofamento parte mandre.

KOMBI DU KARMANN-GHIA — Compro sam aborrecêdo. — Vejo pago hoje em dinheiro. Tel. 38-2891.

KARMANN-CHIA 66 — Pérola, estofamento parte de motorista. Tel. 54-4690. Tratar c/ 5r. Alexandre.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sam aborrecêdo. — Vejo pago hoje em dinheiro. Tel. 38-2891.

Compro sam aborrecá-lo. — Velo a pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA 66 — Pérola astofamento prêto, superequipado, 1 só dono, faturado Automodilo, com apenes 1 400 km, com sa; revisões a serem feitas, traco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

KOMBI 63 a 66 — Compro pimeu uso, Tel.: 34-7743 — Sr. Héllo.

KOMBI 63 a 66 — Compro pimeu uso, Tel.: 34-7743 — Sr. Héllo.

KOMBI 64, em estado de nova, Rua Frei Canaca, 305.

KOMBI 1966, estado espetacular, Navinha. Entrada de 3 500, saldo 350 mensal. R. Riachuelo, 33 do 350 mensal. R. Riachuelo, 33 do 121 22-7036.

KOMBIS — Alugo com motoriza, para pequenos fretes, entregas o viagens e excursões, Telefones \$2-6938 — Ernesto.

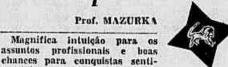
KOMBI 1965, standard, em ótimo estado de tudo. Rua Tenente \$2-6938 — Ernesto.

KOMBI 1965, standard, em ótimo estado de tudo. Rua Tenente \$2-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 62 — Excelente sat., a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 2 250 ent., s. 18 m, R. 24 de Maio, 316, 48-2701. R. Riachuelo, 388 — 52-6772.

### Horóscopo

Prof. MAZURKA



Capricórnio (21/12 a 20/1) - Número de sorte: 7. Cór: amarelo. Pedra: turquesa. Gozará de multa resistência física, o que lhe permitirá de-

senvolver atividades que o ajudarão.

Aquario (21/1 a 20/2) - Número de sorte: 93. Côr: azul-céu. Pedra: jacinto. Seja diplomático junto aos seus superiores, assim poderá obter alguns favores. Cuidado com o silêncio junto da

Peixes (21/2 a 20/3) - Número de sorte: 36. Côr:

grená. Pedra: ametista. Só planeje de acôrdo com os seus familiares, assim você terá a garantia de paz. Não procure fazer negócios que não estejem estudados, porque o dia não lhe dá muita segurança de vitória. Arles (21/3 a 20/4) - Número de sorte: 66. Côr:

todos os matizes do rosa. Pedra: rubi. Período propício para as inovações e assuntos relacionados com pessoa do sexo oposto, com perspectivas de Touro (21/4 a 20/5) - Número de sorte: 31. Cór:

café. Pedra: safira. O dia será calmo para você, no que se refere à vida profissional. Para o coração haverá certa tendência para as conquistas ràpidas. Mas cuidado! Gêmeos (21/5 a 20/6) - Número de sorte: 10. Cor: todos os matizes do amarelo. Pedra: esme-

ralda. Faça seus planos, mas não dê conhecimento dêles e terceiros, porque nem sempre se encontram pessoas de mente sadia. Câncer (21/6 a 20/7) - Número de sorte: 77.

Côr: violeta. Pedra: ágata. Período favorável para impulsionar negócios ou outros assuntos que tiver em mente, pois as influências são muito boas. Leão (21/7 a 20/8) - Número de sorte: 2. Côr:

verde-escuro. Pedra: brilhante. Evite amizades com pessoas desconhecidas, e da esfera política, porque poderá arrepender-se no futuro. Virgem (21/8 a 20/9) - Número de sorte: 85. Côr: todos os matizes do cinza. Pedra: granada.

Seu signo está sob grandes influências, procure tirar proveitos das vibrações, principalmente com Libra (21/9 a 20/10) - Número de sorte: 78. Côr: cinza-escuro. Pedra: lapis-lazuli. Você tera que

agir com o máximo cuidado, pois o dia não é muito bom para você. Boa proteção dos familiares. Escorpião (21/10 a 20/11) - Número de sorte: 59. Cor todos os matizes do marrom. Pedra: água-marinha. O dia é propicio para entendimentos com os superiores e grandes amizades com

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 16. Côr: cinza. Pedra: topázio. Você terá influências magnificas para tratar de assuntos referentes

### Clubes

SOCIAL CLUBE DE LUCAS (Rua Cordovil, 915) — Amanha, às 22 horas, baile com The Embre's. Dia 24, às 20 horas, coroação da Rainha do Arraial, com quadrilha e baile animado por

CLUBE INAPIARIO METROPOLITANO (Rua Haddeck Lobe, 356) — Hoje, às 20 horas, F quiem por um Lutador, com Anthony Quinn.

 Amanhã, às 20 horas, Festa Junina, com bar-raquinhas e quadrilha, promoção do Departamen-CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA (Avenida Ernani Cardoso, 183 — 29-9276) — Amanhā, às 23 horas, Noite de Rit-

RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 — 49-7999)

mo e Juventude, com o Braziliam Rocks. TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0599) — Amanhā, às 23 horas, baile comemorativo des 52 anos. Damas, longo; cavalheiros, casaca ou smoking. Orquestra de Ed Maciel e

GRAJAÚ C. C. (Rua Professor Valadares, 262 — 38-2264) — Domingo, às 20 horas, Noite Dan-cante, com o The New Cents. Esporte. Mesa, .

Coral Abelardo Magalhães.

MELO T. C. (Rua Caroen, 171) - Hoje, ås 22 horas, Noite da Seresta. Reserva de mesa, com direito a jantar, na Secretaria.

JACAREPAGUA T. C. (Rua Mário Pereira, 20

— M. H. 172) — Domingo, às 20 horas, prosse-guimento da gincana infantil. As 23 horas, bai-le com o Sambamba. Esporte. G. R. VERA CRUZ (Rua Frei Henrique, 46 -

Piedade) - Hoje, às 21 horas, Boate Hi-Fi.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Domingo, às 19 horas, Noturno em Hi-Fi. Esporte, — Hoje, às 20 horas, Venda-val em Jamaica, com Anthony Quinn, além de um documentário da USIS. Improprio até 14

A. A. VILA ISABEL (Av. 28 de Setembro, 164 — 54-0801) — Amanhã, às 22h 30m, baile da elei-ção de Miss Simpatia, do Concurso Miss Guanabara. Passelo completo.

A. A. TIJUCANA (Rua Barão de Mesquita, 149 — 34-3793) — Hoje, às 21 horas, Hi-Fi. — Es-

E. C. MACKENZIE (Rua Dias da Cruz, 561 — 49-4322) — Amanhā, às 23h, Festa Junina, no Arraia do Coroné Lulu Ernéstu, animada pelo conjunto de Ladico. Esporte ou caipira.

CASCADURA T. C. (Rua Barbosa, 150) nha, às 23 horas, baile junino, com Ed Lincoln. Esporte ou caipira.

SOCIAL CLUBE MINAS GAS — (Avenida Graça Aranha, 57 — 2.º — 31-1851) — Amanhā, as 23 horas, no salāo do Satélite Clube — Rua Haddock Lobo, 227 — baile para comemorar o pri-meiro aniversário de fundação, com a Orquestra Zito Righi, Passelo.

VARZEA C. C. — (Rua Torres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Domingo, às 16 horas, cinema in-fantil. A equipe de boliche derrotou a do JOR-NAL DO BRASIL, que já concedeu revanche, pois jogou desfalcada de seus titulares.

ESTADO DO RIO

TENIS CLUBE (Macaé) — Amanha, às 13 horas, lançamento da prara fundamental da sede propria, com um churrasco. As 22 horas, baile posse da nova diretoria, com Cid Júnior e Órgão.

> CORRESPONDENCIA PARA DANUBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRAN-CO, 110 — TERCEIRO ANDAR.

## VEICULOS WINDLAME WINDLA JORNAL DO BRASIL EM CASCAL



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10136 Largo de Cascadura

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

### PASSE PARA O GALAXIE PASSANDO PELA Sed

o melhor preço • a melhor assistência • a melhor avaliação



SIMCA JANGADA 63 — TAXI — Volks 63, 64 e 65 — To- VOLKSWAGEN 61 — Bom estados envisados, equipados, lindas do, 2a. série, R. Francisco Otaviacara não rodou na praça. Troco no, 51-A, bar, Jonquim — Tel.
Fro. Xavier, 189.

EMAS TIESO 45 — COLKSWAGEN 64, capa e ré-











